

EDITAL Nº 016/2010 CONCORRÊNCIA - CESAN

Pelo presente **EDITAL DE CONCORRÊNCIA**, a **COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO**, sociedade de economia mista estadual, torna público para conhecimento dos interessados que receberá às **09:00 horas do dia 26 (vinte e seis) de janeiro de 2011 (dois mil e onze)**, na sala de reuniões da **CESAN**, situada na **Av. Governador Bley, 186, 3º andar, Centro – Edif. BEMGE, Vitória-ES**, documentação e propostas para **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS RELATIVOS À COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE VIANA –SEDE – MUNICÍPIO DE VIANA, SITUADO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, obedecendo rigorosamente às especificações técnicas, instruções e anexos que integram o presente Edital de **CONCORRÊNCIA**.

As **OBRAS E SERVIÇOS** ora licitados objetivam atender à solicitação da **UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS - U-GP - PROJETO ÁGUAS LIMPAS** da **CESAN**, devidamente autorizados pela autoridade competente, e serão contratados sob a forma de execução indireta e no regime de **"EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO"**, através do tipo de licitação **"MENOR PREÇO"**.

Esta **CONCORRÊNCIA** é regida pela Lei nº 8.666, de 21/06/93 e suas alterações, observando-se, no que couber, a Lei Complementar nº 123/2006 e o Decreto nº 2060-R, de 20/05/2008.

SEÇÃO 1

CONDIÇÕES GERAIS DO EDITAL

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1.1 A **CESAN** fornecerá aos interessados, além do Edital e seus anexos, outros elementos que, a seu critério, sejam considerados indispensáveis ao pleno conhecimento desta **CONCORRÊNCIA**.
- 1.2 Esclarecimentos de dúvidas sobre os documentos desta **CONCORRÊNCIA** serão atendidos mediante solicitação por escrito através de carta, fax ou e-mail até 05 (cinco) dias úteis antes da data marcada para a entrega das propostas. Os pedidos de esclarecimentos deverão ser encaminhados para o seguinte endereço:
COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN
ENDEREÇO : Av. Governador Bley, nº 186, 3º andar, Edif. BEMGE, Centro.
CIDADE : Vitória - Estado do Espírito Santo.
CEP. : 29010-150
TELEFONE : 0XX(27) 2127-5119 / 2127-5430 - **FAX:** 0XX(27) 2127-5151 - **E-MAIL:** licitacoes@cesan.com.br.
EDITAL CONCORRÊNCIA - CESAN
PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS
- a - A **CESAN** responderá às questões formuladas através de carta, fax ou e-mail dirigido a todos os interessados que tenham adquirido os documentos da **CONCORRÊNCIA**, apresentando a pergunta formulada e sua respectiva resposta, até 03 (três) dias úteis antes da data marcada para apresentação das propostas.
- b - Não serão levadas em consideração pela **CESAN**, tanto na fase de classificação como na fase posterior à adjudicação das **OBRAS E SERVIÇOS**, quaisquer consultas, pleitos ou reclamações que não tenham sido formulados por escrito e devidamente protocolados. Em hipótese alguma serão aceitos entendimentos verbais entre as partes.
- 1.3 A **CESAN** poderá introduzir aditamentos, modificações ou revisões nos presentes documentos da **CONCORRÊNCIA**, caso em que procederá sua divulgação através dos meios de comunicação utilizados nesta licitação, bem como encaminhará o inteiro teor das alterações a todos os interessados que tenham adquirido os documentos desta **CONCORRÊNCIA** através de carta, fax ou e-mail, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando inquestionavelmente a alteração não afetar a formulação da proposta.
- 1.4 Não serão consideradas propostas apresentadas após a hora e data convencionadas para a abertura das mesmas, bem como propostas feitas por fax ou telegrama, sendo que o horário a ser considerado pela Comissão será o do relógio protocolo da **CESAN**, localizado na **Galeria do Edif. BEMGE, na Av. Governador Bley, 186, Centro, Vitória - ES**.
- 1.4.1 Os envelopes "A" e "B", conforme subitem 3.1, somente serão recebidos através de via postal, desde que estejam à disposição da Comissão de Licitação no **DIA, HORA e LOCAL** determinados no ato convocatório.
- 1.5 A **CESAN** poderá revogar a presente licitação por interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, ou anulá-la por ilegalidade, total ou parcialmente, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.
- 1.6 Caso as datas previstas para realização de eventos da **CONCORRÊNCIA** sejam declaradas feriado ou ponto facultativo, e não havendo retificação de convocação, aqueles eventos serão realizados no primeiro dia útil subsequente, no mesmo local e hora previstos.
- 1.7 As propostas deverão ser elaboradas com observância das condições expressas nesta **CONCORRÊNCIA** e seus anexos.
- 1.8 As **OBRAS E SERVIÇOS** a serem ofertados deverão atender às especificações e métodos constantes no **CADERNO DE PRESCRIÇÕES TÉCNICAS DE SERVIÇOS DA CESAN** – conforme modelo constante no **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS**, deste Edital.
- 1.8.1 No caso de inexistência de normas nacionais que disponham sobre os testes e ensaios a serem realizados com vistas à qualidade das **OBRAS E SERVIÇOS** licitados, e não havendo conflitos com as especificações constantes do Edital, deverão ser obedecidos os requisitos das seguintes normas:
ASME - **AMERICAN SOCIETY OF MECHANICAL ENGINEERS**
AWWA - **AMERICAN WATER WORKS ASSOCIATION**
ASTM - **AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS**
DIN - **DEUTSCHE INDUSTRIEN NORMEN**
ISO - **INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION**
- 1.9 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Licitação, podendo o Presidente desta convocar empregados da **CESAN** para assessorar a referida Comissão no julgamento das propostas.

2. CONDIÇÕES GERAIS PARA HABILITAÇÃO

- 2.1 Para atendimento dos objetivos desta **CONCORRÊNCIA**, as proponentes **poderão subcontratar** outras empresas para a execução de parte dos **SERVIÇOS**, sendo que esta subcontratação não poderá ultrapassar a **30% (trinta por cento)** do valor global contratado:
- a - A aceitação de subcontratada, bem como sua substituição, dependerá sempre de autorização prévia por parte da Fiscalização da **CESAN**.
 - b - A **CONTRATADA** que pretenda utilizar subcontratação deverá apresentar, com 30 (trinta) dias de antecedência do início da subcontratação, a indicação expressa dos **SERVIÇOS** que caberão à subcontratada.
 - c - Em qualquer caso a **CONTRATADA** assume, para todos os efeitos, a responsabilidade direta e integral pela execução dos **SERVIÇOS**.
 - d - Não será permitido faturamento em nome das subcontratadas.
 - e - No caso de subcontratação a **CONTRATADA** deverá, obrigatoriamente, apresentar Termo de Compromisso, Público ou Particular, assinado entre os contratantes, dando fé da existência da subcontratação, devendo constar no mínimo as seguintes informações:
 - Razão social das empresas envolvidas;
 - objeto da subcontratação (que só poderá ser parcial), prazo de duração dos contratos;
 - declaração expressa de que a **CONTRATADA** se mantém como responsável pela totalidade das obrigações assumidas no **CONTRATO** com a **CESAN**, devendo esta exigência não importar limites a responsabilidade advinda do exercício das atribuições legais da subcontratada e de seus profissionais na execução do **CONTRATO**.
- 2.2 A **CESAN** não aceitará proposta apresentada por consórcio ou grupo de firmas ou qualquer outra modalidade de interdependência entre as firmas licitantes.
- 2.3 Não será admitida a participação nesta **CONCORRÊNCIA** de firmas que:
- a - Estejam cumprindo pena de suspensão temporária de participação em licitação e/ou impedimento de contratar com a **CESAN**;
 - b - declaradas inidôneas para licitar ou contratar com a **CESAN**;
 - c - entre seus dirigentes, gerentes, sócios, responsáveis e técnicos, haja alguém que seja empregado ou dirigente da **CESAN**;
 - d - autor do projeto básico ou executivo, pessoa física ou jurídica;
 - e - empresa isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou executivo ou da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto ou controlador, responsável técnico ou subcontratado;
 - f - cujos sócios ou diretores pertençam, simultaneamente, a mais de uma firma.
 - g - hipóteses do art. 9º da Lei nº 8.666/93 e alterações.
- 2.4 É facultada à Comissão de Licitação, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a completar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documentação ou informações que deveriam constar originalmente da proposta.

3. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

- 3.1 As propostas deverão ser apresentadas em 02 (dois) envelopes lacrados, os quais deverão conter as seguintes indicações:
- a - **No centro dos 02 (dois) envelopes:**
COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CPL
ENDEREÇO : Av. Governador Bley, 186, 3º andar, Edif. BEMGE
CIDADE: Vitória - Estado do Espírito Santo
CEP: 29010-150
 - b - **No canto superior esquerdo a identificação de cada envelope como segue:**
ENVELOPE "A" - DOCUMENTOS PARA HABILITAÇÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA - CESAN Nº 016/2010
NOME DA PROPONENTE.....
ENVELOPE "B" - PROPOSTA DE PREÇOS
EDITAL DE CONCORRÊNCIA - CESAN Nº 016/2010
NOME DA PROPONENTE.....

Caso de envio dos ENVELOPES "A" e "B", os mesmos deverão conter a seguinte mensagem:

ATENÇÃO
OS DOCUMENTOS SÓ PODERÃO SER ABERTOS PELA COMISSÃO
PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CPL.

- 3.2 Solicitamos que todos os documentos e elementos da documentação de habilitação e das propostas contidos nos envelopes **"A"** e **"B"** sejam apresentados, preferencialmente, datilografados ou impressos em impressoras matriciais ou laser, perfeitamente legíveis, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, devidamente datados e assinados por seus emissores em uma das seguintes formas: em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou autenticados por qualquer um dos empregados da **CESAN** que integram a Comissão de Licitação, ou que tenha sido designado formalmente para tal ou ainda através de publicação em órgão da Imprensa Oficial.

4. RECEBIMENTO DO ENVELOPE "A"- DOCUMENTOS PARA HABILITAÇÃO E DO ENVELOPE "B"- PROPOSTAS DE PREÇOS

- 4.1 No dia, hora e local estabelecidos nesta **CONCORRÊNCIA**, a Comissão de Licitação instalará a sessão pública para o recebimento dos Documentos para Habilitação e Propostas, envelopes **"A"** e **"B"**, e eventual abertura das propostas, obedecendo à seguinte ordem de trabalho:

- a - Identificação pessoal dos representantes legais ou prepostos das empresas licitantes, devidamente credenciados, conforme modelo constante no **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS**, deste **Edital**, inclusive com poderes para exercer o direito de preferência estabelecido na Lei Complementar 123/2006, caso queira exercê-lo. Serão admitidos, no máximo, 02 (dois) representantes credenciados por empresa;
- b - recebimento dos envelopes **"A"** e **"B"**, atendidas as exigências do subitem 3.1. Os envelopes **"B"**, lacrados, serão rubricados pelos Membros da Comissão de Licitação e pelos licitantes presentes.

OBSERVAÇÃO:

A falta da credencial não constitui motivo para inabilitação da licitante, ficando porém o licitante não credenciado impedido de manifestar-se no processo licitatório em nome da representada, inclusive quanto ao exercício do direito de preferência.

4.2 ENVELOPE "A" - DOCUMENTOS PARA HABILITAÇÃO

- a - Os envelopes **"A"** contendo os documentos de habilitação serão abertos e uma via do seu conteúdo será rubricada pelos Membros da Comissão de Licitação e pelos licitantes presentes;
- b - a Comissão de Licitação examinará os documentos constantes dos envelopes **"A"**, julgando liminarmente inabilitados os proponentes cujos documentos não atendam ao estabelecido no Item 3 – Documentos que Compõem a Proposta a ser Apresentada das **CONDIÇÕES ESPECÍFICAS** deste Edital, devolvendo-lhes, fechados, os envelopes **"B"**, desde que não haja recurso, ou após a denegação deste;
- c - não havendo inabilitação de qualquer proponente, a reunião de abertura dos envelopes **"B"** poderá ser realizada no mesmo dia. Caso tal não ocorra, a Comissão estabelecerá o dia, hora e local da nova reunião;
- d - havendo inabilitação de alguma proponente, poderão ser adotados dois procedimentos:
 - 1 - Estando ausente representante de alguma licitante, a sessão será suspensa para cumprimento do prazo recursal, conforme previsto no item 12 das **CONDIÇÕES GERAIS** deste Edital.
 - 1.1- Neste caso, se houver desistência expressa e formal do licitante de interpor recurso, a sessão poderá prosseguir, fazendo-se registrar o fato em ata da sessão, procedendo-se à devolução do envelope **"B"**, fechado, contra recibo ou via **"AR"**.
 - 2 - A licitante dispõe-se a apresentar recurso, oportunidade em que serão observados os procedimentos constantes do item 12 das **CONDIÇÕES GERAIS** deste Edital.
 - 3 - Esgotados os procedimentos recursais e persistindo a inabilitação, a firma inabilitada terá sua respectiva proposta, envelope **"B"**, devolvido fechado, contra recibo.

4.3 ENVELOPE "B" - PROPOSTA DE PREÇOS

- 4.3.1 As disposições quanto ao credenciamento dos representantes, número de representantes credenciados e rotina para exame das propostas são as mesmas estabelecidas para a sessão de recebimento das propostas e abertura dos envelopes **"A"**.
- 4.3.2 No dia, hora e local previamente designados, reunir-se-ão a Comissão de Licitação e os licitantes habilitados, em sessão pública, para abertura dos envelopes **"B"**, devendo ser obedecida a seguinte ordem de trabalho:
- a - Verificação da autenticidade dos envelopes **"B"**;
 - b - abertura dos envelopes **"B"**, oportunidade em que os membros da Comissão de Licitação e as proponentes rubricarão todas as primeiras vias dos documentos neles contidos.
- 4.3.3 Das reuniões de recepção de documentos e de propostas e de abertura das propostas serão lavradas atas circunstanciadas que mencionarão todos os proponentes, com a transcrição dos respectivos preços globais, registradas as reclamações e impugnações feitas e as demais ocorrências que interessarem ao julgamento da **CONCORRÊNCIA**. A ata será assinada pelos Membros da Comissão de Licitação e pelos representantes das proponentes.

5. ADJUDICAÇÃO

- 5.1 Após a homologação do resultado da licitação pela **CESAN** a adjudicação dos **SERVIÇOS** objeto desta **CONCORRÊNCIA** se efetivará através de **CONTRATO** a ser firmado com a firma vencedora, de acordo com o modelo constante no **ANEXO II – MINUTA DO CONTRATO**, deste Edital, que define os direitos e obrigações da **CESAN** e da **CONTRATADA** e do qual fazem parte esta **CONCORRÊNCIA** e seus anexos, independentemente de transcrição.
- 5.2 A empresa vencedora será convocada pela **CESAN**, por escrito, para a assinatura do respectivo **CONTRATO** no prazo de 05 (cinco) dias corridos, contados a partir da data da convocação, oportunidade em que se obriga a apresentar, devidamente revalidados, os documentos descritos nas letras “b” a “d” do subitem 3.1.1 das **CONDIÇÕES ESPECÍFICAS** deste **Edital** que tenham tido os seus prazos de validade expirados. Se esta não aceitar ou não retirar o instrumento contratual no prazo estabelecido, a **CESAN** poderá convocar, na ordem de classificação, as licitantes remanescentes para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas pela primeira classificada, ou revogar a licitação, independentemente das sanções administrativas previstas nos artigos 81 e 87 da Lei 8.666, de 21.06.93 e suas alterações.
- 5.3 Até **05 (cinco)** dias após a data de assinatura do **CONTRATO** a **CONTRATADA** se obriga a apresentar ao fiscalizador de **CONTRATO** da **CESAN** a Caução de Garantia de execução do Contrato, devendo a Unidade responsável pela fiscalização acompanhar o recebimento e encaminhar para análise da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos.

6. MEDIÇÕES, CONDIÇÕES DE PAGAMENTO E TRIBUTAÇÃO

- 6.1 Os pagamentos serão efetuados preferencialmente na praça de Vitória-ES, em um dos seguintes Bancos: BANESTES, Banco Real, Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação à **CESAN**, de notas fiscais em 02 (duas) vias, sem emendas ou rasuras, devidamente aprovadas pela Fiscalização da **CESAN**.
- 6.2 O período de **medição será mensal, entre os dias 16 do mês anterior a 15 do mês corrente**, e a documentação pertinente (notas fiscais, guias, comprovantes, etc.) deverá ser entregue e protocolada na **CESAN**, obrigatoriamente até o dia 25 do mês corrente, para pagamento em 30 dias.
- 6.2.1 As notas fiscais emitidas e protocoladas na **CESAN** após esta data, terão seus pagamentos postergados para o mês subsequente ao previsto.
- 6.3 Deverá ser emitido boletim de medição e nota fiscal específica para cada município de realização do objeto contratual (valor inicial P0).
- 6.3.1 Quando houver reajustamento, também deverá ser emitida nota fiscal específica por município.
- 6.3.2 Os endereços e os CNPJ's da **CESAN** para cada município constam na planilha “Endereços e CNPJ's Unificadores” constante do **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS – RELAÇÃO DAS FILIAIS DA CESAN – ENDEREÇO E CNPJ's UNIFICADORES**, deste Edital.
- 6.4 As notas fiscais, após conferidas, visadas e processadas serão liberadas para pagamento.
- 6.4.1 Quando do pagamento das notas fiscais de serviço, a **CESAN** fará as retenções de:
- 6.4.1.1 **ISSQN** para os devidos municípios a alíquota prevista em legislação municipal, para os serviços listados no Inciso II do parágrafo 2º do art. 6º da Lei Complementar nº116/2003.
- 6.4.1.1.1 Caso seja discriminado **no corpo da nota fiscal** valores separados referente a mão de obra, materiais e/ou equipamento utilizados na execução dos serviços, a base de cálculo do referido ISSQN poderá ser reduzida conforme legislação municipal vigente.
- 6.4.1.2 **INSS** a alíquota de 11% (onze por cento) do valor bruto de cada nota fiscal para a seguridade social, em atendimento à legislação pertinente, quando ocorra cessão de mão de obra ou empreitada.
- 6.4.1.2.1 Caso seja discriminado **no corpo da nota fiscal** valores separados referente a utilização de materiais e/ou equipamentos na execução dos serviços, conforme art. 126 da Instrução Normativa nº971/2009, a **CESAN** fará a retenção de 11% (onze por cento) sobre:
- I. O percentual previsto na cláusula de condições específicas: “fórmula de reajuste e composição do contrato” (aplicado sobre o valor bruto dos serviços), em obediência ao art. 121, da Instrução Normativa nº971/2009 da Previdência Social, ou;
- II. Na falta do percentual previsto na alínea “I”, 50% (cinquenta por cento) do valor bruto dos serviços, em obediência ao Inciso I, do art. 122, da Instrução Normativa nº971/2009 da Previdência Social.
- 6.4.1.2.2 Caso a **CONTRATADA** seja sociedade cooperativa ou pessoa jurídica isenta (art. 149 da IN INSS 971/2009) esta retenção não será realizada.
- 6.4.1.2.3 Quando da emissão da nota fiscal, a **CONTRATADA** deverá destacar o valor da retenção a título de “**RETENÇÃO PARA SEGURIDADE SOCIAL**”, nas condições do parágrafo 6.4.1.2 ou 6.4.1.2.1, quando pertinente.
- 6.4.1.2.4 O destaque do valor retido deverá ser demonstrado após a descrição dos serviços prestados, como parcela dedutível apenas para produzir efeito no ato da quitação da nota fiscal, ou seja, não deverá ser deduzida do valor do respectivo documento, devendo ser apenas um simples destaque a fim de que não se altere a base de cálculo de qualquer tributo que incida sobre o valor bruto.

- 6.4.1.2.5 Ao efetuar o recolhimento do valor retido, a **CESAN** poderá encaminhar cópia da GPS à **CONTRATADA** após solicitação formal.
- 6.4.1.2.6 A Divisão de Contratos e Convênios da **CESAN** poderá alterar as condições estabelecidas para retenção de INSS em casos excepcionais, quando o serviço for prestado na área de construção civil, ou quando este ferir a legislação tributária em vigor.
- 6.4.2 Caso a **CONTRATADA** detenha algum tipo de dispositivo legal (mandado de segurança coletivo ou individual) que prevê a abstenção da retenção de tributos federais, o pagamento das notas fiscais ficam condicionados, por parte da **CONTRATADA**, da apresentação da Certidão de Objeto e Pé referente ao processo que deu causa ao mandado, obrigatoriamente em todas as medições, e com validade hábil.
- 6.4.3 Os pagamentos de notas fiscais de serviço (ou conjunta), ficam condicionados à apresentação, pela **CONTRATADA**, dos seguintes documentos:
- a) Certidão Negativa de Débitos Federais (Conjunta SRF e PGFN), em todas as medições;
 - b) CND do INSS, em todas as medições;
 - c) Certidão de Regularidade Fiscal do FGTS, em todas as medições;
 - d) Declaração de optante pelo SuperSimples Nacional, quando pertinente, em todas as medições, conforme modelo do anexo 1 da lei Complementar 128/2008;
 - e) Cópia da Guia de Recolhimento do ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) referente ao mês anterior ao de execução do serviço objeto da contratação de cada município envolvido. Se a referida guia não for individual, deve-se apresentar também uma planilha de base de cálculo onde deve constar a(s) nota(s) fiscal (is) emitida(s) contra a **CESAN**. Quando da emissão da última nota fiscal, deverá ser apresentada a guia do próprio mês de execução dos serviços.
OBS.: Se a nota fiscal se enquadrar em serviço passível de retenção total a título de ISSQN a contratada fica desobrigada da apresentação da cópia do Recolhimento do referido tributo.
 - f) Anotação de Responsabilidade Técnica - ART CREA quitada, na primeira medição apenas, e quando pertinente;
OBS.: A ART deverá ter a sua data de emissão condicionada ao efetivo início da execução dos serviços.
 - g) Cópia da Guia de Recolhimento do FGTS;
 - h) GFIP/RE, devidamente quitada do mês de execução dos serviços ou do mês imediatamente anterior. Quando da emissão da última nota fiscal deverá ser apresentada incondicionalmente a guia do próprio mês de execução dos serviços;
 - i) Cópia da GPS em concomitância com o relatório da GFIP;
 - j) Relação de empregado que atuam no contrato e resumo da folha de pagamento;
 - k) Comprovante de pagamento de salários, vale transporte e vale refeição;
 - l) Certidão de matrícula CEI para obras civis, quando pertinente;
- 6.5 Ocorrendo erros na apresentação das notas fiscais, as mesmas serão devolvidas à **CONTRATADA** para correção, ficando estabelecido que o atraso decorrente deste fato implicará em postergação da data do pagamento, sem que isto gere encargos financeiros para a **CESAN**.
- 6.6 A **CESAN** poderá deduzir dos pagamentos, importâncias que, a qualquer título, lhe forem devidas pela **CONTRATADA** em decorrência de inadimplemento do contrato.
- 6.7 Os valores correspondentes às notas fiscais vencidas e não pagas pela **CESAN** na forma contratual, sofrerão a incidência de multa de mora na base de 0,01% (zero vírgula zero um por cento) ao dia sobre a parcela em atraso, limitada a sua aplicação ao valor total desta, embasados no Código Civil Brasileiro. Os pagamentos das multas de mora serão efetuadas pela **CESAN** em sua Tesouraria, contra apresentação de nota de débito contendo o número do **CONTRATO** e Notas Fiscais correspondentes.
- 6.8 Qualquer alteração, criação ou extinção de benefícios fiscais ou de tributos (impostos, taxas ou contribuição de melhoria) após a assinatura deste CONTRATO, que reflita comprovadamente nos preços ora contratados, facultará às partes a sua revisão para mais ou para menos, por mútuo e expresse acordo, observado a legislação vigente.
- 6.9 A critério da **CESAN**, o pagamento das notas fiscais poderá ser antecipado em relação ao cronograma original, observado os critérios estabelecidos na sua Resolução nº 4521, de 19/01/2005.
- 6.9.1 Neste caso, a **CONTRATADA** deverá formalizar o pedido através do **TERMO DE ACEITAÇÃO DE ANTECIPAÇÃO DE PRAZO DE PAGAMENTO**, conforme modelo constante na **RELAÇÃO DE MODELOS** deste Edital, devendo ser individual para cada pagamento.
- 6.10 O pagamento antecipado, uma vez aceito pela **CESAN**, será efetuado no prazo de 02 (dois) dias úteis, condicionado ao desconto no valor total da nota fiscal, conforme memória de cálculo constante do **MODELO DE TERMO DE ACEITAÇÃO DE ANTECIPAÇÃO DE PRAZO DE PAGAMENTO – RELAÇÃO DE MODELOS** do Edital.
- 6.11 As demais condições para a antecipação do pagamento encontram-se insertas na Resolução da Diretoria da **CESAN** antes mencionada.
- 6.12 Na hipótese de ocorrência de Reclamações Trabalhistas ou Ações Judiciais relacionadas aos **SERVIÇOS** objetos da presente licitação, em que a **CESAN** for indicada pelo reclamante como **RESPONSÁVEL SUBSIDIÁRIA**, serão deduzidos mensalmente dos créditos da **CONTRATADA**, indiferente da origem contratual, a totalidade dos gastos incorridos no período, para a promoção da defesa ou acompanhamento do

processo, tais como passagens, deslocamentos, estadas, diárias, custo hora dos empregados da **CESAN** e valor dos honorários advocatícios e outros por ela eventualmente pagos.

7. CAUÇÃO DE GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO

- 7.1 A caução de garantia de execução do **CONTRATO** tem por objetivo oferecer garantia à **CESAN** quanto ao fiel cumprimento, pela **CONTRATADA**, de todas as obrigações direta ou indiretamente vinculadas ao **CONTRATO** a ela adjudicado.
- 7.2 Até **05 (cinco)** dias após a data de assinatura do **CONTRATO**, a **CONTRATADA** apresentará a caução de garantia de execução do **CONTRATO** no valor equivalente a 5% (cinco por cento) sobre o valor global do instrumento contratual, nas seguintes modalidades: Depósito Bancário, Seguro-Garantia ou Fiança Bancária.
- 7.2.1 Sempre que houver acréscimo de valor ou concessão de reajuste, deverá ser feito o correspondente reforço de garantia.
- 7.2.2 A proponente vencedora estará sujeita à prestação de garantia adicional, caso o valor de sua proposta esteja enquadrada no disposto no parágrafo 2º do artigo 48 da Lei 8.666/93 com a nova redação da Lei 9.648, de 27/05/98.
- 7.3 O valor da caução e o seu prazo de validade deverão estar permanentemente atualizados até a expedição do Termo de Recebimento Definitivo das **OBRAS E SERVIÇOS**.
- 7.4 A caução de garantia de execução do **CONTRATO** será restituída mediante requerimento da **CONTRATADA**, após a expedição do Termo de Recebimento Definitivo das **OBRAS E SERVIÇOS**.
- 7.5 Na hipótese da caução de garantia ser prestada mediante Carta Fiança Bancária, esta deverá ser apresentada com firma reconhecida e conter a expressa renúncia aos benefícios referidos nos artigos 366, 827, 835, 837 e 838 da Lei 10.406/2002 - CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO. Preferencialmente, o Banco fiador deverá ter filial em Vitória, Estado do Espírito Santo.
- 7.6 Havendo prorrogação de prazo formalmente admitida pela **CESAN**, deverá a **CONTRATADA** reapresentar quaisquer das modalidades de garantia previstas neste Edital e por essa escolhida, de forma a abranger o período de prorrogação, retendo a **CESAN** dos créditos da **CONTRATADA**, enquanto não efetivada tal garantia, o valor a ela correspondente.
- 7.7 Na hipótese de a caução de garantia ser apresentada sob a forma de seguro garantia, vigorarão as regras constantes das letras “a”, “b”, “c” e “d” das observações do **MODELO DE CARTA FIANÇA BANCÁRIA**, integrante do **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS**, deste Edital, além daquelas estabelecidas pelo IRB – Instituto de Resseguros do Brasil.
- 7.7.1 O prazo mínimo de validade da Carta de Fiança Bancária corresponderá ao prazo global do **CONTRATO**, nos termos do que dispõe o subitem 7.1 das **CONDIÇÕES ESPECÍFICAS**, deste Edital, acrescido de 90 (noventa) dias.

8. CONDIÇÕES DE ACEITAÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS

- 8.1 Todas as **OBRAS E SERVIÇOS** em desacordo com as especificações técnicas, assim como as falhas e/ou vícios de construção verificadas no ato do seu recebimento, de responsabilidade da **CONTRATADA**, deverão ser refeitos. Neste caso, o prazo para recuperação daquelas falhas será determinado pela **CESAN** e sua inobservância implicará aplicação das penalidades previstas nesta **CONCORRÊNCIA**.
- 8.2 A eventual reprovação das **OBRAS E SERVIÇOS** em qualquer fase de sua execução não implicará alteração dos prazos nem eximirá a **CONTRATADA** da aplicação das multas contratuais.
- 8.3 Os prazos de início de etapas de execução e de conclusão admitem prorrogação, mantidas as demais cláusulas do **CONTRATO** e assegurada a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, devendo ser justificada por escrito e previamente autorizada pela autoridade competente da **CESAN**, desde que ocorra algum dos seguintes motivos:
- 1 - Alteração do projeto ou especificações pela **CESAN**;
 - 2 - superveniência de fato excepcional ou imprevisível, estranho à vontade das partes, que altere fundamentalmente as condições de execução do **CONTRATO**;
 - 3 - interrupção da execução do **CONTRATO** ou diminuição do ritmo de trabalho por ordem e no interesse da **CESAN**;
 - 4 - aumento das quantidades inicialmente previstas neste Edital, nos limites previstos no Item 11;
 - 5 - impedimento de execução do **CONTRATO** por fato ou ato de terceiro, reconhecido pela **CESAN** em documento contemporâneo à sua ocorrência;
 - 6 - omissão ou atraso de providências a cargo da **CESAN**, inclusive quanto aos pagamentos previstos de que resulte, diretamente impedimento ou retardamento na execução do **CONTRATO**, sem prejuízo das sanções legais aplicáveis aos responsáveis.
- OBSERVAÇÕES:**
- 1 - Nenhuma parte será responsável para com a outra pelos atrasos ocasionados por motivo de força maior ou caso fortuito.
 - 2 - Enquanto perdurarem os motivos de força maior ou caso fortuito, cessarão os deveres e responsabilidades de ambas as partes em relação às **OBRAS E SERVIÇOS** contratados.

- 8.4 Se a **CONTRATADA** ficar temporariamente impossibilitada, total ou parcialmente, por motivo de força maior, de cumprir com seus deveres e responsabilidades relativos às **OBRAS E SERVIÇOS** contratados, deverá comunicar por escrito e no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a existência daqueles motivos, devidamente comprovados, indicando a alteração de prazo pretendida.
- 8.5 O comunicado sobre força maior será julgado à época do seu recebimento com relação à aceitação ou não do fato alegado, podendo a **CESAN** constatar a sua veracidade.
- 8.6 Constatada a interrupção da execução das **OBRAS E SERVIÇOS** por motivo de força maior, o prazo estipulado no **CONTRATO** deverá ser prorrogado pelo período razoavelmente necessário à retomada das **OBRAS E SERVIÇOS**.
- 8.7 Qualquer dúvida com respeito a esta prorrogação de prazos será esclarecida e devidamente acordada entre a **CESAN** e a **CONTRATADA**, visando encontrar a melhor solução para ambas as partes. Entretanto, se a retomada das **OBRAS E SERVIÇOS**, por motivo de força maior, demandar prazo superior a 15 (quinze) dias, a **CESAN** poderá rescindir o **CONTRATO** ou cancelar parte das **OBRAS E SERVIÇOS**, tudo mediante comunicação por escrito à **CONTRATADA** e através do Termo Aditivo ao **CONTRATO**. Mediante tal rescisão ou cancelamento, a **CESAN** poderá, a seu critério, contratar a execução das **OBRAS E SERVIÇOS** necessários ao cumprimento do objetivo do **CONTRATO**, de maneira e forma que lhe parecer mais adequada, observada a legislação vigente.
- 8.8 As **OBRAS E SERVIÇOS** somente serão recebidos pela **CESAN** após o atendimento de todas as condições estabelecidas neste Edital e nos demais documentos que o integram, observado o disposto nas **Normas Internas CESAN ENG/OB/019/03/2008 e ENG/CA/050/01/2008**, constantes do **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS**, deste Edital.
- 8.9 A assinatura do Termo de Recebimento Definitivo não implicará eximir a **CONTRATADA** das responsabilidades e obrigações a que se refere o Código Civil Brasileiro.

9. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

- 9.1 As sanções administrativas decorrentes de inadimplência das obrigações contratuais encontram-se disciplinadas na legislação que rege esta licitação.
- 9.2 Relativamente à aplicação de multas, os percentuais a serem aplicados são os seguintes:
- Multa de 1% (um por cento) sobre o valor total da Nota Fiscal correspondente, por dia de atraso na entrega dos serviços objeto do **CONTRATO**, a qual deverá ser descontada da primeira nota fiscal/fatura, até a totalidade da multa ou cobrada judicialmente, conforme o caso. Após o prazo de 05 (cinco) dias de atraso, sem motivo justificado, o instrumento contratual poderá, a critério da **CESAN**, ser rescindido e aplicadas, cumulativamente as sanções previstas na Lei 8.666/93.
 - Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do instrumento contratual, se o serviço prestado estiver em desacordo com as especificações contidas no **CONTRATO**, a qual deverá ser cobrada extra ou judicialmente, conforme o caso.
 - Multa de 1% (um por cento) sobre o valor total do instrumento contratual, pela descontinuidade dos serviços, a ser cobrada por dia parado, por problemas técnicos, até o limite de 10 (dez) dias.
 - Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor total do instrumento contratual, pelo descumprimento das demais cláusulas do mesmo, a ser cobrada extra ou judicialmente, conforme o caso, exceto aquelas cujas sanções são as já estabelecidas, sem prejuízo de responsabilidade civil e criminal que couber.
 - Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do instrumento contratual, no caso de rescisão, por culpa ou requerimento da **CONTRATADA**, sem motivo justificado ou amparo legal, a critério da **CESAN**.

10. RESCISÃO

- 10.1 O **CONTRATO** poderá ser rescindido nos casos definidos no art. 78 e seguintes da Lei 8.666/93, e suas posteriores alterações.

11. SUPRESSÕES OU ACRÉSCIMOS

- 11.1 A **CONTRATADA** fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos e supressões que se fizerem nos **SERVIÇOS** até 25% (vinte e cinco por cento) do valor do **CONTRATO**, atualizado nos termos da lei.
- 11.1.1 Nenhum acréscimo ou supressão poderá exceder o limite estabelecido no subitem anterior, salvo as supressões resultantes de acordo celebrado entre as contratantes.
- 11.2 As supressões ou acréscimos referenciados serão considerados formalizados mediante a elaboração de Termo Aditivo ao instrumento contratual, conforme disposto na Resolução nº 4.663/2006 da Diretoria da **CESAN**.
- 11.3 No caso de supressão dos **SERVIÇOS**, se a **CONTRATADA** já houver adquirido materiais para aplicação nos mesmos antes do recebimento da Ordem de Supressão, pagar-lhe-á a **CESAN**, exclusivamente, os valores de tais materiais pelos preços de aquisição, regularmente comprovados, os quais passarão à propriedade da **CESAN**.

- 11.4 O percentual de 25% (vinte e cinco por cento) do valor do **CONTRATO** estabelecido no subitem 11.1, também abrange a possibilidade de se incluírem itens não previstos nas planilhas de preços, desde que afetos ao objeto contratado.
- 11.5 Os preços unitários não contemplados na planilha contratual serão aqueles constantes na Tabela de Preços de Serviços da **CESAN**, anexa ao Edital, referente à mesma data base da planilha contratual.
- 11.6 Os serviços não constantes na Planilha Contratual, nem na Tabela de Preços de Serviços da **CESAN**, terão seus custos apurados e negociados com base nos preços de mercado, retroagidos à data base contratual, através do índice de reajustamento, obedecendo ao seguinte procedimento:
- 11.6.1 A **CONTRATADA** deverá apresentar a composição de custo para análise e aprovação da **CESAN** através da I-DOC, utilizando-se ao BDI de 30% (trinta por cento) e Encargos Sociais de 120% (cento e vinte por cento), que são os utilizados pela **CESAN** nas Planilhas de Preços que balizam as licitações.
OBS.: Na elaboração da composição de custos supracitada, o valor da mão-de-obra, materiais e equipamentos obedecerão ao seguinte:
- (1) Contratos que ainda não tiveram concessão de reajustamento:
 - a) Mão-de-Obra – preço unitário idêntico ao da mesma categoria profissional considerada pelo SINDUSCON, na data base contratual P(0).
 - b) Material – preço unitário de mercado na data base contratual P(0).
 - c) Equipamento – preço unitário de mercado na data base contratual P(0), para aluguel ou aquisição.
 - (2) Contratos com reajustamento concedido:
 - a) Mão-de-Obra – preço unitário idêntico ao da mesma categoria profissional considerada pelo SINDUSCON, retroagido a P(0) pela fórmula de reajustamento.
 - b) Material – preço unitário de mercado retroagido a P(0) pela fórmula de reajustamento.
 - c) Equipamento – preço unitário de aluguel ou aquisição retroagido a P(0) pela fórmula de reajustamento.
- 11.6.2 Quando se tratar de Fornecimento de Materiais ou Serviços de Terceiros serão pagos mediante a apresentação da nota fiscal acrescida de uma taxa de administração de 25% (vinte e cinco por cento).

12. RECURSOS

- 12.1 Conforme estabelecido no art. 109 da Lei 8.666/93 e suas alterações.

13. FISCALIZAÇÃO

- 13.1 A Fiscalização poderá a qualquer tempo, solicitar a substituição de pessoas da equipe da **CONTRATADA**, mediante justificativa, devendo o atendimento ser feito no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis.
- 13.2 Quando do recebimento das notas fiscais, a Fiscalização promoverá uma conferência preliminar da documentação prevista na cláusula de pagamento, que constará de:
- a) Verificação da data de emissão e de validade do CND do INSS, do CRF do FGTS, e da certidão conjunta da SRF/PGFN;
 - b) verificação da data do comprovante de inscrição da **CONTRATADA** no Cadastro do ISS (Imposto sobre **SERVIÇOS**) no(s) Município(s) onde os **SERVIÇOS** serão executados.
 - c) verificação da Guia de Recolhimento do Imposto Sobre **SERVIÇOS** de Qualquer Natureza (ISSQN), se relativa ao mês anterior ou ao próprio mês de execução dos **SERVIÇOS** e se devidamente quitada. Na hipótese da Guia de ISSQN se referir ao mês anterior da execução dos **SERVIÇOS**, deverá a ela ser anexada cópia da nota fiscal respectiva. O valor do recolhimento deverá representar o percentual aplicável aos serviços, em conformidade com o Código Tributário do Município onde foram realizados. Confirmar se os **SERVIÇOS** foram executados em um ou mais Município, verificando o recolhimento distinto do ISSQN para cada Município onde foram executados os serviços;
 - d) verificação se o objeto do serviço constante da Anotação de Responsabilidade Técnica corresponde aos dados do **CONTRATO**;
 - e) verificação se a medição e faturamento estão a preços iniciais;
 - f) verificação se no campo "Descrição dos **SERVIÇOS**", no anverso da nota fiscal consta o número do **CONTRATO**, período de medição e descrição do objeto;
 - g) anotação (a ser promovida pela Fiscalização) no verso da nota fiscal, do número de empregados da **CONTRATADA** e/ou de subcontratada, que estiveram alocados para execução dos **SERVIÇOS** descritos no anverso da nota fiscal. Este quantitativo de empregados deverá manter relação com o constante da Relação de Empregados (RE) referente a GFIP (Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Informações a Previdência Social), da **CONTRATADA** e subcontratada, se for o caso.
 - h) Verificação da Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social (GFIP) e respectiva Relação de Emprego (RE), se refere ao mês anterior ou ao próprio mês de execução dos **SERVIÇOS** e se devidamente quitada, com o código de recolhimento 150;

- i) verificação de que a GFIP/RE é exclusiva para os empregados alocados diretamente nos **SERVIÇOS** descritos na nota fiscal e se esta é relativa ao próprio mês de execução dos **SERVIÇOS** ou se relativo ao mês anterior. A GFIP e a GPS deverão estar correlacionada com a nota fiscal;
 - j) verificação da GPS concomitante com a GFIP;
 - k) Verificação da listagem de funcionários na folha de pagamento e comprovantes de pagamentos;
 - l) verificação do comprovante de encerramento de matrícula CEI na última medição, quando pertinente.
- 13.3 Quando do recebimento da última nota fiscal, a Fiscalização promoverá uma conferência preliminar da documentação a ela anexada, observando os critérios do subitem 13.2, entretanto os recolhimentos se referirão obrigatoriamente ao mês da execução dos **SERVIÇOS**. As Certidões Negativas relativas ao INSS, FGTS, ISS e do Conselho Regional competente (quando pertinente), deverão estar vigentes à data prevista para pagamento dos **SERVIÇOS**.
- 13.4 A **CONTRATADA** deverá manter atualizada junto à Fiscalização da **CESAN** a “Relação de Empregados dos **SERVIÇOS**”, que contenha dados sobre seus empregados, tais como: nome do empregado, cargo/função, nº da carteira profissional e horário da jornada de trabalho. A **CESAN** poderá a qualquer momento solicitar a apresentação de outros documentos, inclusive carteira profissional dos empregados da **CONTRATADA**, para verificar o cumprimento da legislação sobre recolhimento dos Encargos Sociais e Trabalhistas, bem como a existência de vínculo empregatício.
- 13.4.1 Não serão admitidos na execução dos **SERVIÇOS** pessoas sem vínculo empregatício com a **CONTRATADA**, conforme o caso.
- 13.5 O desempenho da execução dos **SERVIÇOS** realizados pela **CONTRATADA** será avaliado de acordo com os critérios estabelecidos na **Norma ENG/OB/032/02/10 – AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA**, constante do **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS**, deste Edital.
- 14. FORO**
- 14.1 O Foro competente para dirimir quaisquer questões oriundas desta **CONCORRÊNCIA** será o da Comarca de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo.

SEÇÃO 2

CONDIÇÕES ESPECÍFICAS DO EDITAL

1. OBJETO

- 1.1 O **EDITAL Nº 016/2010 - CONCORRÊNCIA - CESAN**, suas especificações técnicas, instruções e anexos fornecem os elementos indispensáveis à apresentação de propostas para a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS RELATIVOS À COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE VIANA – SEDE – MUNICÍPIO DE VIANA, SITUADO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.**

1.1.1 O Serviço Consiste basicamente de:

Item	Especificação dos Serviços	Unidade	Quantidade
001	Rede coletora e interceptores DN até 150mm.	m	1250
002	Emissário esgoto bruto	m	638
003	Emissário esgoto tratado	m	147
004	Elevatória de esgoto bruto– (fornecimento e montagem eletromecânica)	und	01
005	Estação de tratamento de esgoto	und	01

- 1.2 As **OBRAS E SERVIÇOS** previstos neste Edital serão executados de acordo com o que consta no **CADERNO DE PRESCRIÇÕES TÉCNICAS DE SERVIÇOS DA CESAN** do **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS**, no **ANEXO I - PLANILHAS DE PREÇOS**, no **ANEXO IV – PROJETO BÁSICO**, no **ANEXO V – PRESCRIÇÃO TÉCNICA**, no **ANEXO VI – LISTA DE PROJETOS**, no **ANEXO VII – CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO**, no **ANEXO VIII - CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO, ARMAZENAMENTO E ESTOCAGEM DOS MATERIAIS PELA CONTRATADA**, no **ANEXO IX – TABELA DE PREÇOS DE SERVIÇOS DA CESAN** e no **ANEXO X – REGRAS BÁSICAS DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO PARA CONSTRATADAS EM OBRAS E SERVIÇOS** do presente Edital.
- 1.3 As **OBRAS E SERVIÇOS** ora licitados objetivam atender à solicitação da **UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS – U-GP – PROJETOS ÁGUAS LIMPAS** da **CESAN**, devidamente autorizados pela autoridade competente, e serão contratados sob a forma de execução indireta e no regime de **"EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO"**, através do tipo de licitação **"MENOR PREÇO"**.
- 1.4 Para perfeita formulação da proposta a empresa interessada **poderá realizar visita técnica** no dia **12/01/2011 às 10:00 horas**, ao local onde serão executados as **OBRAS E SERVIÇOS**, a qual deverá contar com a participação do representante técnico da empresa credenciada pelo licitante.
- 1.5 A visita **não é obrigatória**, mas, caso haja interesse da empresa licitante, esta deverá agendar com a Sr^a Juliana Prezillius ou Luziania Dalvi da **UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS – U-GP – PROJETOS ÁGUAS LIMPAS** da **CESAN** no telefone (27) – 3235-9444, com a antecedência de 02 (dois) dias úteis.
- 1.6 A **CESAN**, através da **UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS – U-GP – PROJETOS ÁGUAS LIMPAS**, expedirá a **Declaração de Participação da Visita Técnica**, **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELO**, constante deste Edital, a qual fará parte integrante dos **DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO – Envelope “A”**;
- 1.7 Caso a empresa interessada em participar da licitação julgue desnecessária sua presença na visita técnica, deverá emitir e anexar aos documentos de habilitação – Envelope “A”, a **declaração de não participação na visita técnica**, conforme **ANEXO XI – RELAÇÃO DE MODELOS**, constante deste Edital, devidamente assinada pelo responsável técnico e o proprietário da empresa, onde conste seu total conhecimento e conformidade com as condições e local de prestação dos serviços, confirmando não ter participado da visita técnica por não necessitar de nenhuma outra informação complementar para elaboração de sua proposta, além das constantes do processo licitatório.
- 1.8 Para todos os efeitos, considerar-se-á que a **CONTRATADA** tem pleno conhecimento da natureza e do escopo dos serviços, das condições que possam afetar sua execução, dos materiais e equipamentos necessários, dos acessos aos locais onde os mesmos serão realizados, não podendo a **CONTRATADA**

alegar posteriormente a insuficiência de dados e/ou informações sobre o(s) local(is) e as condições pertinentes ao objeto deste Edital.

2. FONTE DE RECURSOS

- 2.1 Os recursos financeiros para pagamento dos encargos resultantes desta **CONCORRÊNCIA** provêm da receita própria da **CESAN** conforme código de empreendimento **PEP E.VIA.OG.10.06** e do **BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES**, conforme contrato nº **08.02.0365.1 – Viana sub crédito C.**

3. DOCUMENTOS QUE COMPÕEM A PROPOSTA A SER APRESENTADA

3.1 ENVELOPE “A” – DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

- 3.1.1 Os documentos que constarão do Envelope “A” de habilitação, devidamente atualizados, serão os seguintes:

- a - Ato constitutivo, estatuto ou Contrato Social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
- b - inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;
- c - publicação do balanço do último exercício anual, já exigível, acompanhado das respectivas demonstrações financeiras, que possibilite a apuração dos dados abaixo relacionados. Se a empresa não estiver obrigada à publicação, deverá apresentar cópia autenticada do balanço assinado pelo responsável legal e pelo contador registrado no órgão profissional competente, com indicação do número registro. Quando se tratar de empresa recém formada, que ainda não fechou o primeiro balanço anual, o balanço inicial é o que deve ser apresentado. Caso a proponente tenha optado pelo regime de tributação com base no lucro presumido, previsto no artigo 13, da Lei 8541/92, não mantendo escrituração contábil, deverá anexar cópia da Declaração Simplificada de Rendimento e Informações apresentada à Receita Federal e do Livro de Registro de Inventário relativos ao último exercício social exigível, em substituição ao balanço patrimonial. No caso de microempresa e de empresa de pequeno porte, nos termos da Lei 9.841/99, deverá apresentar dados capazes de oferecer subsídio à avaliação dos dados abaixo relacionados:

- c.1- Índice de Liquidez Corrente igual ou maior que 1,10, estabelecido pela fórmula:

$$ILC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

- c.2- Índice de Endividamento Total menor ou igual a 0,50, estabelecido pela fórmula:

$$ET = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo exigível a longo prazo}}{\text{Ativo Total}}$$

- d - Certidão Negativa de Falência ou Concordata, expedida pelo Cartório da 2ª Contadoria de Vitória, sito no Edifício Palácio da Justiça, na Comarca de Vitória - ES., quando a sede da empresa estiver localizada em Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica e Viana, neste Estado e, pelos Cartórios Distribuidores respectivos, quando a sede da empresa estiver localizada em outros Municípios;

Obs.: O prazo de validade desta Certidão é de 30 (trinta) dias corridos, contados da data de sua emissão.

- e - prova de inscrição no CNPJ;
- f - Prova de regularidade para com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal da sede da proponente. Relativamente à Fazenda Federal deverá ser apresentada a Certidão conjunta negativa da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal;
- g - Certificado de Regularidade com o FGTS, atualizado;
- h - Prova de regularidade relativa à Seguridade Social (CND com o INSS), atualizada;
- i - Declaração de Inexistência de Fato Impeditivo, conforme modelo constante no **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS**, deste Edital;
- j - Declaração de Situação regular perante o Ministério do Trabalho, conforme modelo constante no **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS**, deste Edital;
- k - Comprovação de prestação de garantia para manutenção da proposta, no valor de **R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)**, com validade de 60 (sessenta) dias a partir da data de apresentação das propostas em uma das modalidades: em dinheiro (espécie ou cheque administrativo), seguro garantia ou fiança bancária. Tal garantia deverá ser depositada no **Protocolo da CESAN na Galeria do Edifício Bemge, na Av. Governador Bley, 186, Centro, Vitória - ES, até o dia 21/01/2011 às 17:00 horas**. Em se tratando de dinheiro, este deverá ser entregue na Tesouraria da **CESAN**, sita no 2º andar do **Edifício BEMGE**, em horário comercial.

- k.1 - A não apresentação da garantia de proposta ocasionará a inabilitação do licitante.

- k.2 - As garantias de proposta dos licitantes perdedores serão devolvidas dentro de 30 (trinta) dias da expiração do prazo de validade da proposta, conforme subitem 3.2.2 deste Edital.

- k.3 - A garantia de proposta do licitante vencedor será liberada quando este tiver assinado o **CONTRATO** e fornecido a garantia de execução exigida. A garantia de proposta, nesse caso, pode ser transformada em parte da garantia de execução do **CONTRATO**.
- k.4 - A garantia de proposta será executada:
- a - Se o licitante retirar sua proposta durante o período de validade da mesma; ou
 - b - No caso de licitante vencedor, se este, dentro do limite do tempo especificado, não:
 - Assinar o **CONTRATO**, ou
 - fornecer a garantia de execução exigida.
- l - comprovação de que o capital social integralizado ou Patrimônio Líquido da empresa até a data de recebimento das propostas é igual ou superior ao valor de **R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)**;
- l.1- a comprovação acima citada deverá ser feita através do Balanço Patrimonial ou alteração contratual, esta última devidamente registrada;
- m - certificado de registro e quitação da empresa proponente expedido pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA;
- n - declaração de que possui em seu quadro permanente profissional(is) devidamente inscrito(s) e regular(es) perante o CREA o(s) qual(is) se responsabilizará(ão) pela execução dos trabalhos;
- o - termo de compromisso do profissional indicado na letra anterior, conforme modelo constante no **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS**, deste Edital;
- p - prova de regularização do referido profissional junto ao CREA, através de Certidão comprovando sua inscrição e quitação anual com o Órgão;
- q - prova de vinculação do responsável técnico com a licitante;
- q.1- o referido profissional poderá ser diretor, sócio ou fazer parte do quadro permanente da empresa licitante, na condição de empregado ou contratado, devendo comprovar, obrigatoriamente, sua vinculação com a empresa, até a data da apresentação dos documentos de habilitação, através de Carteira de Trabalho, Contrato de Prestação de Serviços ou Ficha de Registro de Empregado, quando este não fizer parte do Contrato Social da firma proponente.
- r - o profissional responsável técnico pela execução das **OBRAS E SERVIÇOS** deverá possuir atestado(s) de responsabilidade técnica, fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, e as correspondentes **Certidões de Acervo Técnico (CAT)** emitido pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (**CREA**), que comprove a aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível com o objeto licitado:
- **Assentamento de rede Diâmetro maior ou igual a 150 mm**
 - **Elevatória – montagem de equipamentos eletromecânicos**
 - **Estação de tratamento de esgoto**
- s - comprovação de capacidade operacional da empresa licitante, mediante a apresentação dos seguintes documentos:
- s.1- atestado(s) em nome da licitante, emitidos pelo contratante titular, obrigatoriamente pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando a execução de serviços de características semelhantes, de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superiores a:
- **Assentamento de rede diâmetro maior ou igual a 150 mm, na quantidade mínima de 500 metros.**
 - **Elevatória em concreto com capacidade maior ou igual a 5,55 l/seg na quantidade mínima 1(uma).**
 - **Estação de tratamento de esgoto com processo de Lodo Ativado com vazão mínima de 7,0 L/S, na quantidade mínima de 1(uma).**
- t- Declaração de participação de Visita Técnica, fornecida pela **UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS – U-GP – PROJETOS ÁGUAS LIMPAS da CESAN**, conforme modelo constante no **ANEXO XI – RELAÇÃO DE MODELOS**, desta **CONCORRÊNCIA**.
- u- Declaração de não participação da Visita Técnica, emitida pelo **LICITANTE**, conforme modelo constante no **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS**, desta **CONCORRÊNCIA**.
- v- A não apresentação da declaração de participação ou não da Visita Técnica, conforme modelos constantes no **ANEXO XI – RELAÇÃO DE MODELOS**, desta **CONCORRÊNCIA**, ocasionará a **inabilitação do licitante**.
- x- Declaração de Atendimento às condições para fornecimento de materiais, conforme modelo constante no **ANEXO XI – RELAÇÃO DE MODELOS**, deste Edital;
- y - declaração de Micro Empresa ou Empresa de Pequeno Porte (quando couber), conforme modelo constante no **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS**, deste Edital.

As comprovações solicitadas acima poderão ser efetuadas em tantos CONTRATOS quanto dispuser a proponente, e terem sido executados em qualquer época.

OBSERVAÇÕES:

- 1 - Os documentos referenciados sob as letras "a" a "h" e "k" a "y" deverão ser apresentados na forma original ou respectivas cópias, para serem autenticadas por membro da Comissão de Licitação ou através de cópia autenticada por cartório competente.
- 2 - Caso as certidões expedidas pelas Fazendas Estadual e Municipal não tragam consignados os respectivos prazos de validade, e estes não sejam do nosso conhecimento, a Comissão de Licitação considerará como máximos os prazos vigentes no Estado do Espírito Santo e Município de Vitória, 90 (noventa) e 60 (sessenta) dias, respectivamente.
- 3- Os documentos referenciados sob as letras "a", "b" e "e" poderão ser, a critério da proponente, substituídos pelo Certificado de Inscrição no Cadastro de Fornecedores da **CESAN**, devendo a parte declarar, sob as penalidades cabíveis, a superveniência de fato impeditivo da habilitação, conforme modelo constante no **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS**, deste Edital.
- 4- Caso o órgão emitente da documentação de regularidade relativa à habilitação esteja em greve, desde que comprovada pela licitante, será permitida a participação no certame sem a referida documentação, condicionando, no entanto, a contratação em definitivo, à apresentação de documento probante da regularidade, quando do retorno às atividades normais do órgão expedidor.
- 5- Comprovação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte (letras "f", "g" e "h") deste subitem:
 - 5.1- A comprovação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte somente será exigida para efeito de assinatura do **CONTRATO**.
 - 5.2- As microempresas e empresas de pequeno porte, por ocasião da participação neste certame, deverão apresentar toda a documentação exigida para fins de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição.
 - 5.3- Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 2 (dois) dias úteis, a contar da publicação da homologação do certame, prorrogáveis por igual período, a critério desta **CESAN**, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.
 - 5.4- Em caso de atraso por parte dos órgãos competentes para emissão de certidões negativas de débito ou certidões positivas com efeito de negativas, o licitante poderá apresentar à **CESAN** outro documento que comprove a extinção ou suspensão do crédito tributário, respectivamente nos termos dos Artigos 156 e 151 do Código Tributário Nacional, bem como a prova de protocolo do pedido da certidão comprobatória. Neste caso o licitante terá o prazo de 10 (dez) dias para apresentar certidão comprobatória de regularidade fiscal, prazo este que poderá ser prorrogado única e exclusivamente por motivo relacionado à impossibilidade do órgão responsável em emitir a certidão, o que deve ser comprovado pelo licitante.
 - 5.5- A não regularização da documentação prevista nas letras "f", "g" e "h" do subitem 3.1.1 no prazo previsto no subitem 5.3 acima implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste **Edital**, procedendo-se à convocação dos licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para assinatura do **CONTRATO**, ou à revogação do procedimento licitatório.
- 3.1.2 Para efeito de apresentação dos documentos e certidões acima mencionados, não serão aceitos quaisquer protocolos, exceto na situação apresentada no subitem 5.4 das **OBSERVAÇÕES** acima.
- 3.1.3 A **CESAN** se reserva o direito de proceder diligências e extrair certidões para averiguar a veracidade das informações constantes nos documentos apresentados, caso julgue necessário, estando sujeita à inabilitação a licitante que apresentar documentos em desacordo com as informações obtidas pela Comissão, além de incorrer nas sanções previstas neste Edital.

3.2 ENVELOPE "B" - PROPOSTA DE PREÇOS

3.2.1 A proposta que constará do envelope "**B**" deverá conter:

- a - Carta Resumo da Proposta de Preços, de acordo com o modelo constante do **ANEXO III**, deste Edital;
- b - Planilhas de preços, geradas pelo programa de Proposta Eletrônica de Preços "**PEP CESAN**", impressas e devidamente rubricadas com os custos unitários e totais das **OBRAS E SERVIÇOS** ofertados, discriminados no **ANEXO I - PLANILHAS DE PREÇOS** deste Edital, acompanhada do CD-R contendo a proposta de preços gerada pelo programa "**PEP CESAN**"

OBSERVAÇÕES:

1. O programa "**PEP CESAN**" gera um código de segurança (impresso na proposta em papel) para validação da proposta enviado no CD-R. Portanto, deve-se ter atenção na gravação do CD-R e impressão da proposta, para garantir a equivalência das mesmas.
2. O programa "**PEP CESAN**", bem como seu manual, deve ser obtido no site da CESAN – www.cesan.com.br – através do link "Licitações".

3. Qualquer dúvida ou informações sobre a utilização do programa, além daquelas contidas no manual, podem ser obtidas através do Telefone (27) 2127-5505 ou através do e-mail propostaeletronica@cesan.com.br.
- 3.2.2 O prazo de validade da proposta não poderá ser inferior a **60 (sessenta)** dias corridos, contados a partir da data de sua apresentação.
- 3.2.3 As proponentes serão obrigadas a fornecer cotação para todos os itens indicados pela **CESAN** e constantes das **PLANILHAS DE PREÇOS** anexas a este **Edital**, sob pena de desclassificação.
- 3.2.4 O não atendimento a qualquer um dos subitens 3.2.1, 3.2.2 e 3.2.3 incorrerá na desclassificação da proposta.
- 4. PREÇOS**
- 4.1 O valor global do orçamento da **CESAN** para a execução das **OBRAS E SERVIÇOS** previstos nesta licitação é de **R\$ 5.081.993,30 (cinco milhões, oitenta e um mil, novecentos e noventa e três reais e trinta centavos)**, referenciados ao mês de **NOVEMBRO/2010**.
- 4.2 Nos preços unitários e totais de cada serviço proposto estão incluídos:
- Materiais em geral, exceto os que serão fornecidos pela **CESAN**;
 - Mão de obra especializada ou não;
 - Transportes em geral;
 - Testes dos serviços executados, conforme normas da ABNT;
 - Limpeza e varredura dos locais de trabalho;
 - Seguros em geral;
 - Equipamentos e ferramentas necessários;
 - Encargos sociais, fiscais, comerciais e tributos de qualquer natureza. Taxa de aprovação, licenciamento e liberação de serviços resultantes da execução do **CONTRATO**;
 - Responsabilidade pelos danos causados diretamente à **CESAN** ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do **CONTRATO**;
 - Reparos de tubos e interferências;
 - **BDI composto de:**
 - Administração central;
 - **Administração local (Despesas previstas no item obrigações da Contratada que não sejam pagas através da planilha de preços, mão de obra indireta, uniforme, equipamentos de proteção individual, vale transporte, alimentação conforme legislação e demais obrigações previstas em acordo coletivo vigente do SINDUSCON);**
 - Impostos;
 - Lucro.
- OBSERVAÇÃO:**
- Na Composição de Custos deverão estar relacionado todos os insumos necessários à execução dos serviços, não sendo permitida a utilização da unidade "verba" para nenhum dos insumos.
 - Os serviços normalmente serão executados no horário normal não sendo necessária hora extra constantemente, exceto quando forem necessárias paralisações do Sistema e para cumprimento pela **CONTRATADA** dos prazos estabelecidos em contrato. Caso necessite realizar trabalhos aos sábados, domingos e feriados e fora do horário normal, os custos serão de responsabilidade da **CONTRATADA** sem ônus para a Cesan.
- 4.3 A eventual inadimplência da **CONTRATADA** com referência aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transfere à **CESAN** a responsabilidade por seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do **CONTRATO** ou restringir a regularização e o uso das **OBRAS E SERVIÇOS**.
- 4.4 Nas Reclamações Trabalhistas ou nas Ações Judiciais relacionadas às **OBRAS E SERVIÇOS** objeto da presente licitação, em que o Juízo de Primeira Instância decida pela procedência dos pedidos constantes na petição inicial, com a condenação da **CESAN**, a **CESAN** fará de imediato a retenção dentre os créditos existentes ou futuros da **CONTRATADA**, mesmo que de contrato diferente, até o valor atribuído à condenação. Este valor poderá ser revisto pela **CESAN**, através de solicitação de sua Unidade de Relações de Trabalho, quando o andamento do processo trabalhista indicar esta necessidade.
- 4.5 Os preços propostos pelos licitantes incluem, enfim, todas as despesas necessárias à execução total das **OBRAS E SERVIÇOS** licitados, bem como seus lucros, conforme as especificações e anexos contidos neste Edital.
- 5. AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS**
- 5.1 O critério a ser utilizado na avaliação e julgamento das propostas e posterior adjudicação, observados os dispositivos constantes do art. 45, inciso I da Lei 8.666/93 e suas alterações, é o de **"MENOR PREÇO GLOBAL"**.
- 5.1.1 Aplica-se no julgamento das Propostas de Preços as exceções previstas nos artigos 44 e 45 da Lei Complementar nº 123/2006, em relação às microempresas e empresas de pequeno porte, assim definidas no Capítulo II, da citada Lei.

5.2 A análise e julgamento das propostas serão realizadas em 02 (duas) fases:

a - FASE ELIMINATÓRIA

Serão eliminadas as propostas que:

- a.1- Estiverem incompletas, isto é, não contiverem informações suficientemente claras de forma a permitir a perfeita identificação quantitativa e qualitativa das **OBRAS E SERVIÇOS** licitados;
- a.2- contiverem qualquer limitação ou condição divergente desta **CONCORRÊNCIA**;
- a.3- apresentarem preços unitários superiores aos estabelecidos nas **PLANILHAS DE PREÇOS** da **CESAN** – **ANEXO I**, deste edital;
- a.4- apresentarem prazos superiores aos estabelecidos nesta **CONCORRÊNCIA**;
- a.5- deixarem de apresentar preços unitários e totais por item das **PLANILHAS DE PREÇOS – ANEXO I**, deste edital;
- a.6 - propostas que apresentarem, com as eventuais correções procedidas pela Comissão de Licitação, conforme observação a seguir, um valor total maior do que o valor máximo orçado pela **CESAN**. Para esse efeito o valor global máximo aceito pela **CESAN** é de de **R\$ 5.081.993,30 (cinco milhões, oitenta e um mil, novecentos e noventa e três reais e trinta centavos)**, referenciados ao mês de **NOVEMBRO/2010**.
- a.7- proposta que apresentar preço global manifestamente inexecutável, ou seja, proposta cujo valor global seja inferior a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores:
 - a - Média aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela **CESAN**, ou
 - b - valor orçado pela **CESAN**.

OBSERVAÇÕES:

- 1 - Nos casos em que a Comissão de Licitação constate a existência de erros numéricos nas propostas, serão procedidas as correções necessárias para apuração dos preços globais, obedecidas as seguintes disposições:
 - 1.1- Havendo divergência entre o valor global registrado sob forma numérica e o valor apresentado por extenso, prevalecerá este último;
 - 1.2- havendo preços unitários diferentes para as **OBRAS E SERVIÇOS** de igual especificação, mesmo em fases distintas às **OBRAS E SERVIÇOS**, a Comissão de Licitação fará a correção, prevalecendo o de menor valor unitário;
 - 1.3- havendo divergência nos subtotais provenientes dos produtos de quantitativos por preços unitários, a Comissão de Licitação procederá à correção dos subtotais, mantidos os quantitativos e os preços unitários da proposta;
 - 1.4 - havendo cotação de preços unitários com mais de duas casas decimais, a Comissão procederá ao arredondamento dos mesmos, mantendo-se com 02 (duas) casas decimais.

b - FASE FINAL DE CLASSIFICAÇÃO PARA ADJUDICAÇÃO

- b.1 - Será considerada vencedora da **CONCORRÊNCIA** a proponente que, satisfeitas as exigências desta **CONCORRÊNCIA**, tenha apresentado a proposta de “**MENOR PREÇO GLOBAL**”.
- b.2 - Se a proposta mais bem classificada não tiver sido ofertada por microempresa ou empresa de pequeno porte e houver proposta apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte igual ou até 10% (dez por cento) superior à melhor proposta, situação denominada por empate ficto, proceder-se-á da seguinte forma:
 - a) A Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte mais bem classificada poderá, no prazo de 24h (vinte e quatro horas) após a convocação pela Comissão de Licitação, nos termos estabelecidos no Artigo 11 do Decreto Estadual 2060-R, apresentar nova proposta inferior àquela considerada vencedora do certame, de acordo com subitem 3.2 e 5.2 desta Seção, situação em que será adjudicado em seu favor o objeto deste Edital, sob pena de preclusão;
 - b) Não ocorrendo a contratação da microempresa ou empresa de pequeno porte, na forma da letra anterior, serão convocadas as licitantes remanescentes que porventura se enquadrem na hipótese desta condição, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito;
 - c) No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas ou empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos nesta condição, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta;
 - d) A Comissão de Licitação colherá em envelopes lacrados, no prazo de 24 h (vinte e quatro horas) a contar da intimação do resultado do julgamento das propostas, as propostas das microempresas ou empresa de pequeno porte que tenham interesse em exercer seu direito de preferência, caso a microempresa ou empresa de pequeno porte melhor classificada no certame não comprove sua regularidade fiscal ou deixe de assinar o **CONTRATO** nos prazos estipulados.
- b.3 Na hipótese da não-contratação nos termos previstos na condição anterior, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame.

- b.4 - As propostas serão classificadas pelos seus preços globais crescentes, ou seja, a primeira classificada será a de **“MENOR PREÇO GLOBAL”**.
- b.5 - No caso de empate entre duas ou mais propostas a classificação se fará, obrigatoriamente, por sorteio em ato público, para o qual todos os licitantes serão convocados.
- 5.3 A **CESAN** poderá desclassificar licitantes até a assinatura do **CONTRATO** por despacho fundamentado, sem direito à indenização ou ressarcimento e sem prejuízo de outras sanções cabíveis, se tiver conhecimento de fato ou circunstância anterior ou posterior ao julgamento da licitação que desabone sua idoneidade ou capacidade financeira, técnica ou administrativa.

6. PRAZOS DE PAGAMENTOS E MEDIÇÕES

- 6.1 As condições de pagamento estão previstas no item 6 da **SEÇÃO 1** deste edital: **CONDIÇÕES GERAIS DO EDITAL**.
- 6.2 O período de **medição será mensal, entre os dias 16 do mês anterior a 15 do mês corrente**, e a documentação pertinente (notas fiscais, guias, comprovantes, etc.) deverá ser entregue e protocolada na **CESAN**, obrigatoriamente até o dia 25 do mês corrente, para pagamento em 30 dias.
- 6.2.1 As notas fiscais emitidas e protocoladas na **CESAN** após esta data, terão seus pagamentos postergados para o mês subsequente ao previsto.
- 6.3 Deverá ser emitido boletim de medição e nota fiscal específica para cada município de realização do objeto contratual (valor inicial P0).
- 6.3.1 Quando houver reajustamento, **também deverá ser emitida nota fiscal específica por município**.
- 6.3.2 Os endereços e os CNPJ's da **CESAN** para cada município constam na planilha “Endereços e CNPJ's Unificadores” constante do **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS – RELAÇÃO DAS FILIAIS DA CESAN – ENDEREÇO E CNPJ's UNIFICADORES**, deste Edital.
- 6.4 As notas fiscais, após conferidas, visadas e processadas serão liberadas para pagamento.

7. PRAZO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS

- 7.1 O prazo global para execução integral das **OBRAS E SERVIÇOS** será de **18 (dezoito) meses**, contados à partir da assinatura do **CONTRATO** e respectiva publicação de seu extrato na imprensa Oficial.

8. FÓRMULA DE REAJUSTE E COMPOSIÇÃO DO CONTRATO

- 8.1 Os preços serão **fixos e irrevogáveis** pelo período de 1(um) ano, admitindo-se, entretanto, o reajustamento, mediante autorização legislativa pertinente. Na oportunidade, serão utilizados para efeito de reajustamento, os índices setoriais compatíveis com o objeto licitado, aplicando-se a seguinte fórmula:

$$R = Vf \times \left[\frac{(S1 - S0)}{S0} \times 0,23 + \frac{(M1 - M0)}{M0} \times 0,44 + \frac{(E1 - E0)}{E0} \times 0,33 \right]$$

Sendo:

R = Valor do reajustamento procurado;

Vf = Valor da nota fiscal a preços iniciais do contrato (P0);

S = Índice da coluna 1 - (Índice nacional de custo da construção – mão de obra), utilizado inclusive na retenção de INSS);

M = Índice da coluna 2 – (Índice nacional de custo da construção – materiais);

E = Índice de Preços por Atacado segundo Estágios de Processamento (IPA-EP) - Bens Finais - Bens de Investimento - Máquinas e Equipamentos.

Índice com indicador “1” = Relativo ao mês anterior ao de concessão do reajustamento;

Índice com indicador “0” = Relativo ao mês anterior ao do orçamento da **CESAN**.

Data base do orçamento da CESAN = NOVEMBRO/2010

Mês de referência dos índices = OUTUBRO

Os índices acima serão retirados da Revista Conjuntura Econômica editada pela Fundação Getúlio Vargas.

- 8.2 O gerenciador do **CONTRATO** pela **CESAN** analisará, periodicamente, através de pesquisa, o valor praticado no mercado, visando mensurar a variação dos preços, propondo à **CONTRATADA** a revisão quando o preço praticado no **CONTRATO** for maior do que o preço praticado no mercado.
- 8.3 As notas fiscais de reajustamentos deverão ser apresentadas distintamente das notas fiscais das **OBRAS, SERVIÇOS** ou fornecimento a que se refiram.

9. FISCALIZAÇÃO/GERENCIAMENTO DO CONTRATO

- 9.1 A Fiscalização das **OBRAS E SERVIÇOS** objeto desta licitação ficará a cargo da **UNIDADE GERENCIADORA DE PROJETOS – U-GP – PROJETOS ÁGUAS LIMPAS** da **CESAN**.

- 9.2 A Fiscalização durante a execução das **OBRAS E SERVIÇOS** avaliará a empresa **CONTRATADA** de acordo com os critérios estabelecidos nas **Normas ENG/OB/032/02/10 e ENG/CA/050/01/2008**, constantes do **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS**, deste Edital.

Vitória (ES), 20 de dezembro de 2010

EDITAL elaborado pela **DIVISÃO DE LICITAÇÃO/GERÊNCIA DE LOGÍSTICA**, com base nas informações fornecidas pela **UNIDADE GERENCIADORA DE PROJETOS – U-GP – PROJETOS ÁGUAS LIMPAS DA CESAN**

SEÇÃO 3

ANEXOS

- ANEXO I - PLANILHAS DE PREÇOS**
- ANEXO II - MINUTA DO CONTRATO**
- ANEXO III - CARTA RESUMO DA PROPOSTA**
- ANEXO IV - PROJETO BÁSICO**
- ANEXO V - PRESCRIÇÃO TÉCNICA**
- ANEXO VI - LISTA DE PROJETOS**
- ANEXO VII - CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO**
- ANEXO VIII - CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO, ARMAZENAMENTO E ESTOCAGEM DOS MATERIAIS PELA CONTRATADA**
- ANEXO IX - TABELA DE PREÇOS DE SERVIÇOS DA CESAN**
- ANEXO X - REGRAS BÁSICAS DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO PARA CONTRATADAS EM OBRAS E SERVIÇOS**
- ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS**

ANEXO I

PLANILHA DOS PREÇOS

ORÇADOS PELA CESAN

COMPLEMENTAÇÃO DO SES VIANA
PEP: E.VIA.OG.10.06
DIAGRAMA DE REDE: 5000360
DATA BASE: NOVEMBRO/2010

Fase ELEVATÓRIA

Serviço	TxtBreve	Qtd.	UMB	Custo Unitário	Custo Total
COBERTURA					1.003,35
2090100380	COBERT TELHAS FIBR OND E=6MM, MADEIRAMENTO	15,00	M2	66,89	1.003,35
ESGOTAMENTO					1.264,00
2060100020	ESGOT C/ AUX DE CJ MOTO-BOMBA ACI 10M3/H	80,00	HRS	15,80	1.264,00
ESQUADRIAS E VIDROS					3.537,24
2090100520	PORTA ALUMINIO DE ABRIR/CORRER, COMPLETA	8,40	M2	421,10	3.537,24
FECHAMENTO					1.611,20
2090100050	ALVENARIA DE BLOCO CONCRETO E=0,10M	42,00	M2	27,12	1.139,04
2170100427	GUARDA CORPO EM TUBO FºGº 1.1/2"	10,28	M	45,93	472,16
FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS					7.093,74
2080100041	LASTRO DE CONCRETO MAGRO FORMA PLANA EM CHAPA COMPENSADA	0,85	M3	307,24	261,15
2080100080	RESINADA	40,00	M2	53,18	2.127,20
2080100120	ARMADURA CA-50	234,00	KG	7,09	1.659,06
2080100200	CONCRETO FCK 200 KG/CM2, VIRADO NA OBRA	7,30	M3	370,70	2.706,11
2080100287	CONCRETO USINADO FCK 300 KG/CM2	0,87	M3	391,05	340,21
IMPERMEABILIZAÇÃO					1.012,00
2100102340	IMPERMEABILIZAÇÃO ADICIONAL DO CONCRETO	11,00	M2	92,00	1.012,00
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS/TELEFONIA/CABEAMENTO ESTRUTUR					81.785,10
2990000433	EXEC INSTAL ELETRICAS C/ MAT EEEB-VIANA	1,00	GB	81.785,10	81.785,10

INSTALAÇÕES ELETROMECÂNICAS/HIDRAULICAS

197.683,52

MONT E ASSENT CJ MOTOBOMBA POT ATE 20CV	2,00	UN	272,56	545,12
MONT E ASSENTAMENTO DE BARRILETE CF PROJ	1,00	GB	2.018,80	2.018,80
MONT E INST QUADRO COMANDO POT ATE 20CV	1,00	UN	665,68	665,68
FORN E INST DE TODO MATERIAL HIDRAULICO	1,00	GB	9.069,36	9.069,36
FORN E FIX TAMPA PULTR FIBRAVIDRO 10MM	8,85	M2	1.359,41	12.030,78
FORN E ASSENT DE COMPORTA FIBRA VIDRO	1,00	UN	486,30	486,30
FORNECIMENTO DE MAT/EQUIP EEEB VIANA	1,00	GB	172.867,48	172.867,48

MOVIMENTO DE TERRA

1.051,20

ESCAVACAO MANUAL SOLO 1ªCAT PROF ATE 3M	3,50	M3	21,45	75,08
ESCAVACAO MECAN SOLO 1ªCAT PROF ATE 3M	11,60	M3	8,73	101,27
REATERRO COM APILOAMENTO MANUAL	2,60	M3	25,03	65,08
REATERRO COM COMPACTACAO MECANICA	2,10	M3	6,58	13,82
BOTA-FORA DE MATERIAIS COM USO CAMINHAO	396,00	MK	2,01	795,96

PISOS E REVESTIMENTOS

10.946,70

PISO CERAMICA ESMALTADA, INCL REJUNTE	56,00	M2	47,75	2.674,00
PISO CIMENTADO E=3,0CM SOB/ LASTRO 8,0CM	132,00	M2	41,72	5.507,04
REBOCO PAULISTA C/ ARGAMASSA TRAÇO 1:2:9	84,00	M2	18,98	1.594,32
CHAPISCO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:3	84,00	M2	3,75	315,00
PINT PVA LATEX PAREDE/TETO DUAS DEMAOS	94,00	M2	9,11	856,34

PROJETOS DE ÁGUA E ESGOTO/COMPLEMENTARES

2.465,60

SONDAGEM A A PERCUSSAO	40,00	M	61,64	2.465,60
------------------------	-------	---	-------	----------

SERVIÇOS DE FUNDIÇÃO E SOLDAGEM

4.316,10

TUBOS E CONEXÕES EM ACO COM SOLDA	124,24	KG	34,74	4.316,10
-----------------------------------	--------	----	-------	----------

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE REDES

9.495,68

LIMPEZA E DESOB DE REDES COM CAMINHAO	32,00	HRS	296,74	9.495,68
---------------------------------------	-------	-----	--------	----------

SERVIÇOS PRELIMINARES 4.057,51

2030100025	TAPUME DE PROTECAO EM CHAPA DE MADEIRA	168,00	M2	22,10	3.712,80
2030100100	LIMPEZA DO TERRENO	102,00	M2	0,43	43,86
2030100270	DEMOLICAO DE CONCRETO ARMADO	1,16	M3	259,35	300,85

SERVIÇOS TÉCNICOS 370,03

2020100050	LOCACAO OBRA COM EQUIPAMENTO TOPOGRAFICO	32,00	M2	1,36	43,52
2020100065	LOCACAO DA AREA COM EQUIP TOPOGRAFICO	102,00	M2	1,16	118,32
2020100130	CADASTRO DA OBRA CIVIL	1,00	UN	208,19	208,19

URBANIZAÇÃO / PAISAGISMO 8.850,36

2150100270	PAVIMENTACAO EM BLOCOS ARTIC/INTER E=8CM	132,00	M2	58,58	7.732,56
2150100280	MEIO FIO DE CONCRETO SECAO 15X30CM	46,00	M	24,30	1.117,80

Fase ELEVATÓRIA 336.543,32

Fase EMISSÁRIO ESGOTO BRUTO

Serviço	TxtBreve	Qtd.	UMB	Custo Unitário	Custo Total
ASSENTAMENTO					71.054,74
2130103646	ASSENTAMENTO DE TUBO C-PRFV DN 200	638,35	M	111,31	71.054,74
ESGOTAMENTO					987,20
2060100010	ESGOT C/ AUX DE CJ MOTO-BOMBA ATE 10M3/H	80,00	HRS	12,34	987,20
FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS					955,21
2080100080	FORMA PLANA EM CHAPA COMPENSADA RESINADA	8,90	M2	53,18	473,30
2080100200	CONCRETO FCK 200 KG/CM2, VIRADO NA OBRA	1,30	M3	370,70	481,91

INSTALAÇÕES ELETROMECÂNICAS/HIDRAULICAS
2.678,05

FORN E ASSENT DE TAMPÃO FERRO FUNDIDO	5,00	UN	535,61	2.678,05
---------------------------------------	------	----	--------	----------

MOVIMENTO DE TERRA
44.379,95

ESCAVACAO MANUAL SOLO 1ª CAT PROF ATE 3M	138,00	M3	21,45	2.960,10
ESCAVACAO MECAN SOLO 1ª CAT PROF ATE 3M	588,00	M3	8,73	5.133,24
REGULARIZACAO DO FUNDO DE VALA COM AREIA	76,60	M3	43,17	3.306,82
REATERRO COM APILOAMENTO MANUAL	72,00	M3	25,03	1.802,16
REATERRO COM COMPACTACAO MECANICA	100,00	M3	6,58	658,00
ATERRO COM AREIA COM ADENSAMENTO HIDR	300,00	M3	50,98	15.294,00
ATERRO COM PO PEDRA C/ COMPAC CONTROLADA	87,00	M3	59,49	5.175,63
BOTA-FORA DE MATERIAIS COM USO CAMINHAO	5000,00	MK	2,01	10.050,00

SERVIÇOS PRELIMINARES
2.733,78

TAPUME VEDACAO CONTINUO E SINAL EM TELA	638,35	M	2,57	1.640,56
PASSADICOS COM PRANCHAS DE MADEIRA	3,00	M2	86,03	258,09
PLACAS DE SINALIZACAO	8,00	UND	1,06	8,48
CONES DE SINALIZACAO	16,00	UND	0,91	14,56
SINALIZACAO NOTURNA COM ENERGIA ELETRICA	10,00	UND	7,16	71,60
SINALIZACAO COM FAIXA DUPLA ZEBRADA	638,35	M	1,16	740,49

SERVIÇOS TÉCNICOS
2.246,99

LOC E NIVEL EMIS/REDE COL C/ EQUIP TOPOG	638,35	M	1,25	797,94
LOCACAO ADUTORAS/REDES COM EQUIP TOPOG	638,35	M	1,82	1.161,80
CADASTRO DE REDE ESGOTO/EMISSARIOS	638,35	M	0,45	287,26

SISTEMA DE COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO
22.864,99

FORN INST MAT/EQUIP TRAV RIO AGOSTINHO	1,00	UN	22.864,99	22.864,99
--	------	----	-----------	-----------

Fase EMISSÁRIO ESGOTO BRUTO
147.900,91

Fase LIGAÇÕES PREDIAIS

Serviço	TxtBreve	Qtd.	UMB	Custo Unitário	Custo Total
INSTALAÇÕES ELETROMECÂNICAS/HIDRAULICAS					21.196,35
2300100530	FORN MONT DE MAT/EQUIP, CONF ANEXO 01	1,00	GB	21.196,35	21.196,35
LIGAÇÕES PREDIAIS					28.208,25
2140100420	LIGACAO PREDIAL ESGOTO DN 100	135,00	UN	144,29	19.479,15
2140100445	CAIXA LIGACAO PREDIAL EM ANEL CONCRETO	135,00	UN	64,66	8.729,10
PAVIMENTAÇÃO					10.574,85
2150100010	RETIRADA DE PAVIMENTO ASFALTICO	50,00	M2	12,59	629,50
2150100101	RETIRADA CALCADA EM CIMENTADO DESEMP	135,00	M2	15,80	2.133,00
2150100120	RETIRADA DE MEIO-FIO DE CONCRETO	50,00	M	8,13	406,50
2150100140	RECOMP DE PAV ASFALTO, BASE E IMPRIMAÇÃO	50,00	M2	79,15	3.957,50
2150100231	RECOMP DE CALCADA EM CIMENTADO DESEMP	135,00	M2	22,41	3.025,35
2150100250	RECOMPOSICAO DE MEIO FIO DE CONCRETO	50,00	M	8,46	423,00
Fase LIGAÇÕES PREDIAIS					59.979,45

Fase REDE COLETORA

Serviço	TxtBreve	Qtd.	UMB	Custo Unitário	Custo Total
ASSENTAMENTO					220.178,30
2130100505	FORN E ASSENT TUBO PVC EB-644 DN 150	1150,00	M	26,37	30.325,50
2130100515	FORN E ASSENT TUBO PVC EB-644 DN 200	100,00	M	40,10	4.010,00
2990000407	TRAT SOLO C/ TECNOLOGIA JET GROUTING	18,00	M	10.324,60	185.842,80
CANTEIRO DE OBRAS					60.937,17
2010100010	BARRACAO PARA ESCRITORIO	25,00	M2	356,26	8.906,50

2010100020	BARRACAO ABERTO PARA GUARDA TUBOS	60,00	M2	163,93	9.835,80
2010100040	BARRACAO FECHADO PARA DEPOSITO	40,00	M2	221,28	8.851,20
2010100070	PD ENTR ENERGIA ELET BAIXA TENSAO TRIF	1,00	UN	228,44	228,44
2010100080	LIGACAO PROVISORIA DE 3/4"	1,00	UN	94,81	94,81
2010100090	CERCA ARAME FARPADO E MOUROES MADEIRA	120,00	M	37,44	4.492,80
2010100130	PLACAS DE OBRAS PD CESAN AG FINANCEIRO	80,00	M2	101,12	8.089,60
2010100220	FOSSA SEPTICA PRE-MOLDADA CAP 10 PESSOAS	1,00	UN	921,24	921,24
2010100230	SUMIDOURO PRE-MOLDADO CAP 10 PESSOAS	1,00	UN	698,94	698,94
2010100240	SANITARIOS ISOLADOS	4,00	UN	4.704,46	18.817,84
DISPOSITIVOS ESPECIAIS, CAIXAS E POÇOS DE VISITA					29.579,87
2080200400	PV-ANEL CONCR DN 600 PROF ATE 1,20M	22,00	UN	562,15	12.367,30
2080200410	PV-ANEL CONCR DN 1000 PROF DE1,21 A 2,0M	13,00	UN	745,69	9.693,97
2080200420	PV-ANEL CONCR DN 1000 PROF DE2,01 A 2,5M	2,00	UN	923,97	1.847,94
2080200430	PV-ANEL CONCR DN 1000 PROF DE2,51 A 3,0M	1,00	UN	1.239,64	1.239,64
2080200440	PV-ANEL CONCR DN 1200 PROF DE3,01 A 3,5M	1,00	UN	1.254,00	1.254,00
2080200450	PV-ANEL CONCR DN 1200 PROF DE3,51 A 4,0M	2,00	UN	1.588,51	3.177,02
ESCORAMENTO / CONTENÇÃO					93.516,10
2050100020	ESCORAMENTO DESCONTINUO	100,00	M2	19,41	1.941,00
2050100061	ESCORAMENTO COM PRANCHA METALICA	620,00	M2	52,04	32.264,80
2050100064	ESCORAMENTO METALICO TIPO GAIOLA	2315,00	M2	25,62	59.310,30
ESGOTAMENTO					24.481,54
2060100010	ESGOT C/ AUX DE CJ MOTO-BOMBA ATE 10M3/H	256,00	HRS	12,34	3.159,04
2060100020	ESGOT C/ AUX DE CJ MOTO-BOMBA ACI 10M3/H	920,00	HRS	15,80	14.536,00
2060100040	REBAI LENCOL FREATICO C/ PONT FILTRANTES	350,00	M	19,39	6.786,50
FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS					23.400,90
	FORMA PLANA EM CHAPA COMPENSADA				
2080100080	RESINADA	210,00	M2	53,18	11.167,80
2080100200	CONCRETO FCK 200 KG/CM2, VIRADO NA OBRA	33,00	M3	370,70	12.233,10
INSTALAÇÕES ELETROMECÂNICAS/HIDRAULICAS					217.439,97
2130103389	FORN E EXEC POCO ATAQUE EM TUNNEL LINER	8,00	M	5.296,67	42.373,36

2130103390	FORN E EXEC TRAVESSIA NAO DESTRUTIVA	20,00	M	5.163,97	103.279,40
2170100144	FORN E ASSENT DE TAMPAO FERRO FUNDIDO	41,00	UN	535,61	21.960,01
2990000408	EXECUCAO REDE COLETORA DE 200 PEAD PN8	30,00	M	861,84	25.855,20
2990000410	EXECUCAO REDE COLETORA DE 250 PEAD PN8	20,00	M	1.198,60	23.972,00
MOVIMENTO DE TERRA					240.653,98
2040100010	ESCAVACAO MANUAL SOLO 1ªCAT PROF ATE 3M	455,10	M3	21,45	9.761,90
2040100040	ESCAVACAO MECAN SOLO 1ªCAT PROF ATE 3M	1280,00	M3	8,73	11.174,40
2040100050	ESCAVACAO MECAN SOLO 1ªCAT PROF ACI 3M	540,00	M3	12,16	6.566,40
2040100087	ESCAVACAO EM ROCHA COM ARGAM EXPANSIVA REGULARIZACAO DO FUNDO DE VALA COM	30,00	M3	1.333,51	40.005,30
2040100150	AREIA	152,40	M3	43,17	6.579,11
2040100200	REATERRO COM COMPACTACAO MECANICA	148,00	M3	6,58	973,84
2040100260	ATERRO COM AREIA COM ADENSAMENTO HIDR ATERRO COM PO PEDRA C/ COMPAC	1820,00	M3	50,98	92.783,60
2040100290	CONTROLADA BOTA-FORA DE MATERIAIS COM USO	455,10	M3	59,49	27.073,90
2040100420	CAMINHAO	22754,00	MK	2,01	45.735,54
PAVIMENTAÇÃO					93.218,06
2150100010	RETIRADA DE PAVIMENTO ASFALTICO	764,00	M2	12,59	9.618,76
2150100040	RETIRADA DE PAVIMENTO EM PARALELO	325,00	M2	4,65	1.511,25
2150100050	RETIRADA DE PAV EM BLOCOS ARTICULADOS	615,00	M2	6,01	3.696,15
2150100140	RECOMP DE PAV ASFALTO, BASE E IMPRIMAÇÃO	764,00	M2	79,15	60.470,60
2150100170	RECOMPOSICAO DE PAVIMENTO EM PARALELO RECOMPOSICAO DE PAV EM BLOCOS	325,00	M2	11,96	3.887,00
2150100180	ARTICULADO	615,00	M2	22,82	14.034,30
PROJETOS DE ÁGUA E ESGOTO/COMPLEMENTARES					11.700,00
2990000409	MOBIL E DESM DE EQUIP P/ FURO DIRECIONAL	2,00	UN	5.850,00	11.700,00
SERVIÇOS PRELIMINARES					11.799,45
2030100010	TAPUME VEDACAO CONTINUO PLACAS COMPESADA	706,00	UND	3,99	2.816,94
2030100015	TAPUME VEDACAO CONTINUO E SINAL EM TELA	1300,00	M	2,57	3.341,00
2030100040	PASSADICOS COM PRANCHAS DE MADEIRA	10,00	M2	86,03	860,30

2030100050	PASSADICOS COM CHAPAS DE ACO	448,00	KG	6,58	2.947,84
2030100160	PLACAS DE SINALIZACAO	25,00	UND	1,06	26,50
2030100170	CONES DE SINALIZACAO	47,00	UND	0,91	42,77
2030100175	CONES DE SINALIZACAO COM SINALIZADOR SINALIZACAO NOTURNA COM ENERGIA	35,00	UND	1,18	41,30
2030100190	ELETRICA	30,00	UND	7,16	214,80
2030100212	SINALIZACAO COM FAIXA DUPLA ZEBRADA	1300,00	M	1,16	1.508,00

SERVIÇOS TÉCNICOS **173.581,96**

2020100040	LOC E NIVEL EMIS/REDE COL C/ EQUIP TOPOG	1300,00	M	1,25	1.625,00
2020100070	LOCACAO ADUTORAS/REDES COM EQUIP TOPOG	1300,00	M	1,82	2.366,00
2020100090	CADASTRO DE REDE ESGOTO/EMISSARIOS	1300,00	M	0,45	585,00
2020100392	EQUIPE DE SUPERVISAO AMBIENTAL	6,00	MES	21.667,66	130.005,96
2021000161	MOBILZACAO/DESMOBIL P/ JET GROUTING	1,00	UN	39.000,00	39.000,00

SISTEMA DE COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO **29.175,00**

2170100530	LIMPE DESOB DE REDES ENTRE DN 100 E 200	1500,00	M	19,45	29.175,00
------------	---	---------	---	-------	-----------

Fase REDE COLETORA **1.229.662,30**

Fase EMISSÁRIO ESGOTO TRATADO

Serviço	TxtBreve	Qtd.	UMB	Custo Unitário	Custo Total
ASSENTAMENTO					5.894,70
2130100515	FORN E ASSENT TUBO PVC EB-644 DN 200	147,00	M	40,10	5.894,70
DISPOSITIVOS ESPECIAIS, CAIXAS E POÇOS DE VISITA					2.237,07
2080200410	PV-ANEL CONCR DN 1000 PROF DE 1,21 A 2,0M	3,00	UN	745,69	2.237,07
ESGOTAMENTO					493,60
2060100010	ESGOT C/ AUX DE CJ MOTO-BOMBA ATE 10M3/H	40,00	HRS	12,34	493,60

INSTALAÇÕES ELETROMECÂNICAS/HIDRAULICAS 1.606,83

2170100144	FORN E ASSENT DE TAMPAO FERRO FUNDIDO	3,00	UN	535,61	1.606,83
------------	---------------------------------------	------	----	--------	----------

MOVIMENTO DE TERRA 11.202,88

2040100010	ESCAVACAO MANUAL SOLO 1ªCAT PROF ATE 3M	17,50	M3	21,45	375,38
2040100040	ESCAVACAO MECAN SOLO 1ªCAT PROF ATE 3M	158,00	M3	8,73	1.379,34
2040100150	REGULARIZACAO DO FUNDO DE VALA COM AREIA	20,00	M3	43,17	863,40
2040100200	REATERRO COM COMPACTACAO MECANICA	103,00	M3	6,58	677,74
2040100290	ATERRO COM PO PEDRA C/ COMPAC CONTROLADA	52,50	M3	59,49	3.123,23
2040100420	BOTA-FORA DE MATERIAIS COM USO CAMINHAO	2380,00	MK	2,01	4.783,80

SERVIÇOS TÉCNICOS 517,44

2020100040	LOC E NIVEL EMIS/REDE COL C/ EQUIP TOPOG	147,00	M	1,25	183,75
2020100070	LOCACAO ADUTORAS/REDES COM EQUIP TOPOG	147,00	M	1,82	267,54
2020100090	CADASTRO DE REDE ESGOTO/EMISSARIOS	147,00	M	0,45	66,15

Fase EMISSÁRIO ESGOTO TRATADO 21.952,52
Fase TRATAMENTO

Serviço	TxtBreve	Qtd.	UMB	Custo Unitário	Custo Total
ASSENTAMENTO					13.293,36
2130100505	FORN E ASSENT TUBO PVC EB-644 DN 150	146,00	M	26,37	3.850,02
2130103210	FORN ASSENT TUBO CONCRETO CA-1 DN 400	138,00	M	68,43	9.443,34
COBERTURA					14.883,04
2090100410	COBERTURA TELHAS CANALETE 49, MADEIRAMEN	123,20	M2	118,70	14.623,84

2170101050	FORN E COLOC RUFO DE ALUMINIO-COBERTURA	40,00	M	6,48	259,20
DISPOSITIVOS ESPECIAIS, CAIXAS E POÇOS DE VISITA					1.847,94
2080200420	PV-ANEL CONCR DN 1000 PROF DE 2,01 A 2,5M	2,00	UN	923,97	1.847,94
ESQUADRIAS E VIDROS					14.909,60
2090100485	PORTA DE MADEIRA PARAJU, COMPLETA	9,93	M2	355,08	3.525,94
2090100495	PORTA DE MADEIRA LISA ENVERN, COMPLETA	1,00	UN	540,63	540,63
2090100520	PORTA ALUMINIO DE ABRIR/CORRER, COMPLETA	5,54	M2	421,10	2.332,89
2090100580	JANELA OU BASCULA ALUM TIPO MAXIM-AR	1,58	M2	265,64	419,71
2090100622	DIVISORIA GRANITO CINZA POLIDO DUAS FACE	6,41	M2	227,51	1.458,34
2090100624	VENEZIANA CAMARAO ESQUADRIMETAL	6,00	UN	1.100,00	6.600,00
2090100650	ESPELHO DE CRISTAL 4MM	0,18	M2	178,22	32,08
FECHAMENTO					73.604,62
2090100060	ALVENARIA DE BLOCO CONCRETO E=0,15M	214,50	M2	32,52	6.975,54
2090100240	ALVENARIA ELEMENTO VAZADO CERAMICO E=7CM	20,35	M2	57,94	1.179,08
2170100856	FORN E ASSENT GUARDA CORPO FIBRAVIDRO 2"	187,00	M	350,00	65.450,00
FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS					968.362,02
2080100041	LASTRO DE CONCRETO MAGRO	67,00	M3	307,24	20.585,08
2080100080	FORMA PLANA EM CHAPA COMPENSADA RESINADA	1220,00	M2	53,18	64.879,60
2080100090	FORMA CURVA EM CHAPA COMPENSADA RESINADA	102,00	M2	79,42	8.100,84
2080100100	FORMA PLANA EM CHAPA COMPENSADA PLAST	2260,64	M2	62,59	141.493,46
2080100110	FORMA CURVA EM CHAPA COMPENSADA PLAST	501,00	M2	76,65	38.401,65
2080100120	ARMADURA CA-50	50466,00	KG	7,09	357.803,94
2080100130	ARMADURA CA-60	467,00	KG	7,56	3.530,52
2080100285	CONCRETO USINADO FCK 250 KG/CM2	222,46	M3	380,13	84.563,72
2080100291	CONCRETO USINADO FCK 400 KG/CM2	487,76	M3	443,96	216.545,93
2080100510	FORN E CRAV ESTACA DE CONCRETO 22X22	88,00	M	58,32	5.132,16
2080400005	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:2	68,00	M3	401,84	27.325,12

IMPERMEABILIZAÇÃO

61.732,00

IMPERMEABILIZAÇÃO ADICIONAL DO
CONCRETO

671,00 M2 92,00 61.732,00

INSTALAÇÕES ELETROMECÂNICAS/HIDRAULICAS

1.149.705,08

FORN E ASSENTAMENTO DE CALHA PARSHAL 3"	1,00	UN	1.388,20	1.388,20
MONOVIA EM PERFIL "I"	356,00	UN	6,86	2.442,16
FORN E ASSENT DE ESCADA FIBRA VIDRO	2,00	UN	486,30	972,60
FORN E EXEC DE SUBSTAÇÃO TRIF 112,5KVA	1,00	GB	22.525,38	22.525,38
FORN E ASSENT TODO MAT HIDRAULIC-VIANA	1,00	GB	809.399,16	809.399,16
FORN E EXEC INSTAL ELETRICAS-ETE VIANA	1,00	GB	261.630,32	261.630,32
FORN E ASSENT DE TAMPAO FERRO FUNDIDO	2,00	UN	535,61	1.071,22
FORN E FIX TAMPA PULTR FIBRAVIDRO 10MM	27,00	M2	1.359,41	36.704,07
FORN E INSTAL MED ELETROM DN=100MM	1,00	UN	13.571,97	13.571,97

INSTALAÇÕES HIDRO-SANITARIAS

9.641,26

CHUVEIRO PLASTICO ELETRICO TIPO DUCHA	1,00	UN	41,13	41,13
BACIA SANITARIA CX ACOPLADA, COMPLETA	1,00	UN	331,89	331,89
LAVATORIO COM COLUNA, COMPLETO	1,00	UN	166,64	166,64
CUBA DE ACO INOX Nº 2 DE EMBUTIR	2,00	UN	545,15	1.090,30
CABIDE DE LOUCA	3,00	UN	11,55	34,65
PAPELEIRA EM METAL CROMADO	1,00	UN	48,30	48,30
TORNEIRA CROMADA PARA PIA DE COZINHA	2,00	UN	110,19	220,38
BANCADA EM GRANITO	10,75	M2	717,02	7.707,97

MOVIMENTO DE TERRA

301.895,72

ATERRO COM AREIA COM ADENSAMENTO HIDR	27,00	M3	50,98	1.376,46
CORTE TERRENO NATURAL COM EQUIP				
MECANICO	4362,00	M3	3,89	16.968,18
CORTE E ATERRO COMPENSADO COMPAC MEC	16,80	M3	10,47	175,90
BOTA-FORA DE MATERIAIS COM USO	109050,0			
CAMINHAO	0	MK	2,01	219.190,50
ESCAVACAO MECAN SOLO 1ªCAT PROF ACI 3M	30,00	M3	12,16	364,80
REGULARIZACAO DO FUNDO DE VALA COM				
AREIA	52,00	M3	43,17	2.244,84
REATERRO COM APILOAMENTO MANUAL	30,00	M3	25,03	750,90
REATERRO COM COMPACTACAO MECANICA	250,00	M3	6,58	1.645,00

2040100220	REATERRO COM ADENSAMENTO HIDRAULICO	18,00	M3	11,39	205,02
2040100250	ATERRO COM AREIA COM COMPAC MECANICA	1185,00	M3	46,17	54.711,45
2040100010	ESCAVACAO MANUAL SOLO 1ªCAT PROF ATE 3M	75,00	M3	21,45	1.608,75
2040100040	ESCAVACAO MECAN SOLO 1ªCAT PROF ATE 3M	304,00	M3	8,73	2.653,92
PISOS E REVESTIMENTOS					35.936,34
2100100038	PISO CERAMICO 20X20CM, INCL. REJUNTE	25,85	M2	47,42	1.225,81
2100100615	FORRO GESSO EM PLACAS 60X60CM	123,20	M2	22,23	2.738,74
2100101525	AZULEJO 15X15CM DE 1ª, INCL REJUNTE	37,95	M2	32,65	1.239,07
2100101571	SOLEIRA EM MARMORE BRANCO L-0,15M	4,51	M	25,43	114,69
2170100602	FORN E ASSENTAMENTO DE BRITA 3 OU 4	74,00	M3	71,31	5.276,94
2170100603	FORN E ASSENTAMENTO DE BRITA 2	74,00	M3	71,31	5.276,94
2100100150	PISO CIMENTADO E=3,0CM SOB/ LASTRO 8,0CM EMBOCO C/ ARGAMASSA	95,15	M2	41,72	3.969,66
2100100260	CIMENTO/AREIA/BARRO	37,95	M2	16,41	622,76
2100100280	REBOCO PAULISTA C/ ARGAMASSA TRAÇO 1:3	391,05	M2	20,40	7.977,42
2100100310	CHAPISCO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:3	429,00	M2	3,75	1.608,75
2100100380	PINT PVA LATEX PAREDE/TETO TRES DEMAOS	514,25	M2	11,20	5.759,60
2100100435	PINTURA EM VERNIZ ACRILICO UMA DEMAOS	19,87	M2	6,34	125,98
PROJETOS DE ÁGUA E ESGOTO/COMPLEMENTARES					9.082,96
2170103185	ELABORAÇÃO DE PROJ BASICO SIST COMPLETO	4,00	UN	2.270,74	9.082,96
SERVIÇOS DE FUNDIÇÃO E SOLDAGEM					3.200,00
2170100286	FORN E EXEC DE ESC MARINHEIRO/GUARDA	1,00	GB	3.200,00	3.200,00
SERVIÇOS PRELIMINARES					8.880,00
2030100100	LIMPEZA DO TERRENO	8000,00	M2	0,43	3.440,00
2030100156	RASPAGEM E LIMPEZA MECANICA DO TERRENO	8000,00	M2	0,68	5.440,00
SERVIÇOS TÉCNICOS					27.201,50
2020100040	LOC E NIVEL EMIS/REDE COL C/ EQUIP TOPOG LOCACAO OBRA COM EQUIPAMENTO	133,00	M	1,25	166,25
2020100075	TOPOGRAFICO	4650,00	M2	1,18	5.487,00
2020100090	CADASTRO DE REDE ESGOTO/EMISSARIOS	133,00	M	0,45	59,85
2020100140	ENSAIO DE CONCRETO A COMPRESSAO	40,00	UN	265,00	10.600,00

2020100150	ENSAIO DE CONCRETO A CONSISTENCIA	40,00	UN	272,21	10.888,40
SISTEMA DE COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO					367.486,00
2020100394	OPERACAO ASSISTIDA DO SISTEMA/ETE	6,00	MES	41.731,40	250.388,40
2170103710	FORN E ASSENT DE TIJOLOS LEITO SECAGEM	490,00	M2	45,67	22.378,30
2170103851	FORN E COLOCACAO DE AREIA 1,2 A 4,0MM	149,00	M3	635,70	94.719,30
URBANIZAÇÃO / PAISAGISMO					224.293,37
	PAVIMENTACAO EM BLOCOS ARTIC/INTER				
2150100270	E=8CM	1358,00	M2	58,58	79.551,64
2150100280	MEIO FIO DE CONCRETO SECAO 15X30CM	420,00	M	24,30	10.206,00
2150100540	FORN E EXEC DE CALÇADA CONCRETO E=7CM	99,00	M3	42,58	4.215,42
2160100010	PINTURA LETREIRO/LOGOMARCA CESAN	12,00	M2	71,65	859,80
2170100551	CAIXA RALO EM CONCRETO, COMPLETA	12,00	UN	302,83	3.633,96
2160100078	CERCA MISTA ARAME FARPADO/TELA ESP=2,0M	470,00	M	147,94	69.531,80
2160100108	PLANTIO GRAMA ESMER, TERRA VEGETAL 2,0CM	4406,00	M2	8,55	37.671,30
2160100120	PLANTIO DE ARVORES H=2,0M	5,00	UN	20,15	100,75
2160100170	PORTAO PADRAO CESAN L=4,00M	3,00	UN	3.376,03	10.128,09
2160100200	FORN E ASSENT DE BANCO PRE-MOLDADO	1,00	UN	225,75	225,75
2170100360	MEIA CANA DE CONCRETO DN 400	266,00	M	30,71	8.168,86
Fase TRATAMENTO				3.285.954,80	3.285.954,80

COMPLEMENTAÇÃO SES VIANA - E.VIA.OG.10.06	5.081.993,30
--	---------------------

ANEXO I

PLANILHA DE PREÇOS PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

OBSERVAÇÃO:

A PLANILHA PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DEVERÁ SER PREENCHIDA ATRAVÉS DO PROGRAMA “PROPOSTA ELETRÔNICA DE PREÇOS – PEP” DA CESAN, DISPONIBILIZADO NO SITE www.cesan.com.br – ATRAVÉS DO LINK “LICITAÇÕES”.

AS INFORMAÇÕES PARA A ENTREGA DA PROPOSTA CONSTAM DO SUBITEM 3.2 DAS CONDIÇÕES ESPECÍFICAS DESTE EDITAL.

ANEXO II MINUTA DE CONTRATO

CONTRATO Nº/.....

REF.: EDITAL Nº 016/2010 DE CONCORRÊNCIA - CESAN

CONTRATO DE EXECUÇÃO DE
OBRAS E SERVIÇOS QUE ENTRE
SI FAZEM A COMPANHIA
ESPÍRITO SANTENSE DE
SANEAMENTO - CESAN E A
EMPRESA

Por este instrumento particular, a **COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO**, sociedade de economia mista estadual, sediada na Av. Governador Bley, 186, 3º andar, Centro – Edifº BEMGE, Vitória - ES, inscrita no C.N.P.J sob nº 28.151.363/0001-47, doravante designada **CESAN**, neste ato representada por seus Diretores Presidente e de Operação do Interior, respectivamente, os Srs. **PAULO RUY VALIM CARNELLI e CARLOS FERNANDO MARTINELLI**, e a empresa....., com sede inscrita no CNPJ sob o nº, a seguir denominada **CONTRATADA**, neste ato representada por (qualificação, identidade, CPF e residência), firmam o presente **CONTRATO PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS RELATIVOS À COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE VIANA – SEDE – MUNICÍPIO DE VIANA, SITUADO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, cujo processo está protocolado na **CESAN** sob o nº **913.2010.00574**, aprovado pela Diretoria da **CESAN** em sua reunião nº _____, de ____/____/____, e homologado pelo Conselho de Administração da **CESAN**, através de Deliberação nº _____/_____, de ____/____/____, sujeitando-se as contratantes às disposições da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, observando-se, no que couber, a Lei Complementar nº 123/2006, o Decreto nº 2060-R, de 20/05/2008 e as seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

- 1.1 Constitui objeto do presente **CONTRATO**, sob regime de empreitada por preços unitários, a **EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS RELATIVOS À COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE VIANA – SEDE – MUNICÍPIO DE VIANA, SITUADO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.**

1.1.1 O Serviço Consiste basicamente de:

Item	Especificação dos Serviços	Unidade	Quantidade
001	Rede coletora e interceptores DN até 150mm.	m	1250
002	Emissário esgoto bruto	m	638
003	Emissário esgoto tratado	m	147
004	Elevatória de esgoto bruto– (fornecimento e montagem eletromecânica)	und	01
005	Estação de tratamento de esgoto	und	01

- 1.2 As **OBRAS E SERVIÇOS** previstos neste **CONTRATO** serão executados de acordo com o que consta no **CADERNO DE PRESCRIÇÕES TÉCNICAS DE SERVIÇOS DA CESAN** do **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS**, no **ANEXO I - PLANILHAS DE PREÇOS**, no **ANEXO IV – PROJETO BÁSICO**, no **ANEXO V – PRESCRIÇÃO TÉCNICA**, no **ANEXO VI – LISTA DE PROJETOS**, no **ANEXO VII – CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO**, no **ANEXO VIII - CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO, ARMAZENAMENTO E ESTOCAGEM DOS MATERIAIS PELA CONTRATADA**, no **ANEXO IX – TABELA DE PREÇOS DE SERVIÇOS DA CESAN** e no **ANEXO X – REGRAS BÁSICAS DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO PARA CONSTRATADAS EM OBRAS E SERVIÇOS**, do Edital que a este integra.
- 1.3 Na execução das **OBRAS E SERVIÇOS** a **CONTRATADA** estará obrigada a observar todas as condições estabelecidas neste **CONTRATO**, especialmente as obrigações constantes da **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA**.
- 1.4 Salvo o que tiver sido expressamente modificado pelo presente instrumento, as **OBRAS E SERVIÇOS** ora contratados serão efetuados em conformidade com os documentos a seguir enumerados, os quais, após rubricados pelas partes contratantes, passam a integrá-lo como se nele transcritos:
- a - **EDITAL Nº 016/2010 DE CONCORRÊNCIA - CESAN e seus anexos;**
 b - **carta proposta da CONTRATADA, de ref., datada de/...../.... e seus anexos.**
- 1.5 As demais condições que envolvem o **OBJETO** deste **CONTRATO** são aquelas constantes do **ITEM 1** das **CONDIÇÕES ESPECÍFICAS** do **Edital**, que a este integra.

CLÁUSULA SEGUNDA - FONTE DE RECURSOS

- 2.1 Os recursos financeiros para pagamento dos encargos resultantes desta **CONCORRÊNCIA** provêm da receita própria da **CESAN** conforme código de empreendimento **PEP E.VIA.OG.10.06** e do **BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES**, conforme contrato nº **08.02.0365.1 – Viana sub crédito C.**

CLÁUSULA TERCEIRA - PREÇOS

- 3.1 O valor global para execução das **OBRAS E SERVIÇOS** é de **R\$** _____
 (_____) referenciado ao mês **NOVEMBRO/2010**.

3.2 Nos preços unitários e totais de cada serviço proposto estão incluídos:

- Materiais em geral, exceto os que serão fornecidos pela **CESAN**;
- Mão de obra especializada ou não;
- Transportes em geral;
- Testes dos serviços executados, conforme normas da ABNT;
- Limpeza e varredura dos locais de trabalho;
- Seguros em geral;
- Equipamentos e ferramentas necessários;
- Encargos sociais, fiscais, comerciais e tributos de qualquer natureza. Taxa de aprovação, licenciamento e liberação de serviços resultantes da execução do **CONTRATO**;
- Responsabilidade pelos danos causados diretamente à **CESAN** ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do **CONTRATO**;
- Reparos de tubos e interferências;
- BDI composto de:
 - Administração central;
 - **Administração local (Despesas previstas no item obrigações da Contratada que não sejam pagas através da planilha de preços, mão de obra indireta, uniforme, equipamentos de proteção individual, vale transporte, alimentação conforme legislação e demais obrigações previstas em acordo coletivo vigente do SINDUSCON);**
 - Impostos;
 - Lucro.

OBSERVAÇÃO:

- Na Composição de Custos deverão estar relacionado todos os insumos necessários à execução dos serviços, não sendo permitida a utilização da unidade “verba” para nenhum dos insumos.
- Os serviços normalmente serão executados no horário normal não sendo necessária hora extra constantemente, exceto quando forem necessárias paralisações do Sistema e para cumprimento pela **CONTRATADA** dos prazos estabelecidos em contrato. Caso necessite realizar trabalhos aos sábados, domingos e feriados e fora do horário normal, os custos serão de responsabilidade da **CONTRATADA** sem ônus para a Cesan.

3.3 As demais condições que envolvem os PREÇOS deste CONTRATO são aquelas constantes do ITEM 4 das CONDIÇÕES ESPECÍFICAS do Edital, que a este integra.

CLÁUSULA QUARTA - PRAZOS E CONDIÇÕES DE ACEITAÇÃO DOS SERVIÇOS

- 4.1 O prazo global para execução integral das **OBRAS E SERVIÇOS** será de **18 (dezoito)** meses, contados à partir da assinatura do **CONTRATO** e respectiva publicação de seu extrato na imprensa Oficial.
- 4.2 As demais condições que envolvem os **PRAZOS E CONDIÇÕES DE ACEITAÇÃO DOS SERVIÇOS** deste **CONTRATO** são aquelas constantes do **ITEM 8** das **CONDIÇÕES GERAIS** e **ITEM 7** das **CONDIÇÕES ESPECÍFICAS** do **Edital**, que a este integra.

CLÁUSULA QUINTA - PAGAMENTOS

- 5.1 As condições para os **PAGAMENTOS** são as constantes no **ITEM 6** das **Condições Gerais** e **ITEM 6** das **Condições Específicas** do Edital, que a este integra.

CLÁUSULA SEXTA - CAUÇÃO DE GARANTIA DE EXECUÇÃO DO CONTRATO

- 6.1 Até **05 (cinco)** dias após a data da assinatura deste instrumento, a **CONTRATADA** apresentará ao Gestor e fiscalizador do **CONTRATO** da **CESAN**, como garantia da fiel execução deste **CONTRATO**, correspondente a 5% (cinco por cento) do valor global contratado observadas as disposições constantes do **MODELO** que integra o **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS**.

CLÁUSULA SÉTIMA – FORMULA DE REAJUSTE E COMPOSIÇÃO DO CONTRATO

- 7.1 Os preços serão **fixos e irreajustáveis** pelo período de 1(um) ano, admitindo-se, entretanto, o reajustamento, mediante autorização legislativa pertinente. Na oportunidade, serão utilizados para efeito de reajustamento, os índices setoriais compatíveis com o objeto licitado, aplicando-se a seguinte fórmula:

$$R = Vf \times \left[\frac{(S1 - S0) \times 0,23}{S0} + \frac{(M1 - M0) \times 0,44}{M0} + \frac{(E1 - E0) \times 0,33}{E0} \right]$$

Sendo:

R = Valor do reajustamento procurado;

Vf = Valor da nota fiscal a preços iniciais do contrato (P0);

S = Índice da coluna 1 - (Índice nacional de custo da construção – mão de obra), utilizado inclusive na retenção de INSS);

M = Índice da coluna 2 – (Índice nacional de custo da construção – materiais);

E = Índice de Preços por Atacado segundo Estágios de Processamento (IPA-EP) - Bens Finais - Bens de Investimento - Máquinas e Equipamentos.

Índice com indicador “1” = Relativo ao mês anterior ao de concessão do reajustamento;

Índice com indicador “0” = Relativo ao mês anterior ao do orçamento da **CESAN**.

Data base do orçamento da CESAN = NOVEMBRO/2010

Mês de referência dos índices = OUTUBRO

Os índices acima serão retirados da Revista Conjuntura Econômica editada pela Fundação Getúlio Vargas.

- 7.2 O gerenciador do **CONTRATO** pela **CESAN** analisará, periodicamente, através de pesquisa, o valor praticado no mercado, visando mensurar a variação dos preços, propondo à **CONTRATADA** a revisão quando o preço praticado no **CONTRATO** for maior do que o preço praticado no mercado.
- 7.3 As notas fiscais de reajustamentos deverão ser apresentadas distintamente das notas fiscais das **OBRAS, SERVIÇOS** ou fornecimento a que se refiram.

CLÁUSULA OITAVA - SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

- 8.1 As condições para a **SANÇÕES ADMINISTRATIVAS** são as constantes no **ITEM 9** das **CONDIÇÕES GERAIS** do **Edital**, que a este integra.

CLÁUSULA NONA - FISCALIZAÇÃO

- 9.1 A Fiscalização das **OBRAS E SERVIÇOS** objeto desta licitação ficará a cargo da **UNIDADE GERENCIADORA DE PROJETOS – U-GP – PROJETOS ÁGUAS LIMPAS** da **CESAN**.
- 9.2 A Fiscalização durante a execução das **OBRAS E SERVIÇOS** avaliará a empresa **CONTRATADA** de acordo com os critérios estabelecidos nas Normas Internas **CESAN ENG/OB/032/02/2010** e **ENG/CA/050/01/2008**, constante do **ANEXO XI - RELAÇÃO DE MODELOS**, do Edital, que a este integra.
- 9.3 As demais condições para a **FISCALIZAÇÃO** são as constantes no **ITEM 13** das **Condições Gerais** do Edital, que a este integra.

CLÁUSULA DÉCIMA - OBRIGAÇÕES DA CESAN

- 10.1 A **CESAN** se obriga a:

- 1 - Prestar à **CONTRATADA** todas as informações julgadas necessárias, quando solicitadas;
- 2 - efetuar os pagamentos devidos à **CONTRATADA** na forma estipulada na **CLÁUSULA QUINTA** deste **CONTRATO**;
- 3 - fornecer os projetos e as especificações técnicas referentes as **OBRAS E SERVIÇOS** contratados;
- 4 - dirimir dúvidas, quando necessário;
- 5 - Analisar e aprovar cronograma e planejamento de execução das **OBRAS E SERVIÇOS** apresentados pela **CONTRATADA**, em tempo hábil;
- 6- Responsabilizar-se pela Fiscalização e acompanhamento das **OBRAS E SERVIÇOS** objeto do **CONTRATO**.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 11.1 É obrigação da **CONTRATADA** executar as **OBRAS E SERVIÇOS** para a **CESAN**, obedecendo às especificações, aos itens, subitens, aos elementos, às condições gerais e específicas do **Edital** de Concorrência, seus anexos, bem como aos detalhes e instruções fornecidos pela **CESAN**, no decorrer da execução do **CONTRATO**, ficando acordado que os mencionados documentos passam a integrar o presente **CONTRATO**, para todos os efeitos de direito, ainda que nele não transcritos.
 - 11.1.1 Manter durante a execução do **CONTRATO**, todas as condições de Habilitação e Classificação exigidas no Edital que a este integra;
- 11.2 Quando da apresentação da Nota Fiscal das **OBRAS E SERVIÇOS** executados, a **CONTRATADA** deverá fornecer toda a documentação legal exigida do pessoal alocado na obra, relativo ao mês anterior à execução das **OBRAS E SERVIÇOS**, cabendo à Gerência de Controladoria da **CESAN** conferir estes documentos.
- 11.3 Fornecer, em caso de Aditamento do **CONTRATO**, comprovante de pagamento de nova Anotação de Responsabilidade Técnica – ART e reforço de Caução de Garantia inicial;
- 11.4 Todas as obrigações da **CONTRATADA** abaixo deverão ser obedecidas sem nenhum ônus para **CESAN**.
 - Apresentar em até cinco dias úteis, contados à partir da assinatura do **CONTRATO** cronograma-físico da obra em software específico, planejamento detalhado de execução da **OBRAS E SERVIÇOS**, compatível com o prazo contratual e atendendo as regras básicas de Segurança e Medicina do Trabalho, (PMSO, PCMAT, PPP, NR-18.) conforme anexo nesse Edital. **O não cumprimento deste item dá à CESAN o direito de reter a 1ª medição até que seja cumprido integralmente o solicitado;**
 - O cronograma deverá ser submetido à análise e aprovação da Fiscalização da Obra;
 - Apresentar em até cinco dias úteis, contados à partir da assinatura do **CONTRATO** as composições analíticas de custos de todos os itens do **ANEXO I** Planilha de Preços, constante no Edital que se integra:

Na Composição de Custos deverão estar relacionado todos os insumos necessários à execução dos serviços, não sendo permitida a utilização da unidade “verba” para nenhum dos insumos.

O não cumprimento deste item dá à CESAN o direito de reter a 1ª medição até que seja cumprido integralmente o solicitado;
 - Promover a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART – do presente contrato no **CREA**, o registro no Cartório de Títulos e Documentos, bem como o registro no Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS e o cadastramento na Prefeitura; para fins de execução da obra em casos e locais que exijam tal documentação;
 - Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente a **CESAN** ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução deste **CONTRATO**;
 - Responder de maneira absoluta e inescusável pela perfeição técnica das obras, refazendo às suas expensas os **SERVIÇOS** não aceitos pela Fiscalização;
 - Manter um Diário de Obras atualizado diariamente, com informações confiáveis, de acordo com os critérios a serem definidos pela Fiscalização.
- 11.5 Executar os serviços para a **CESAN** obedecendo aos projetos, especificações e as condições gerais específicas desta **CONCORRÊNCIA**, ficando acordado que os mencionados documentos passam a integrar o contrato, para todos os efeitos, ainda que neles não transcritos;

- 11.6 Cumprir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, bem como as leis, regulamentos e posturas municipais, em especial às de segurança pública;
- 11.7 Quando da apresentação da Nota Fiscal dos serviços executados a **CONTRATADA** deverá fornecer toda a documentação legal exigida do pessoal alocado na obra, relativo ao mês anterior à execução dos **SERVIÇOS**, cabendo à Gerência de Controladoria da **CESAN** conferir estes documentos;
- 11.8 A **CONTRATADA**, como única empregadora de seu pessoal, compromete-se a segurá-lo contra os riscos de acidente de trabalho, observar rigorosamente todas as prescrições relativas às leis trabalhistas e previdenciárias ou correlatas em vigor no País, cumprir as normas regulamentares e administrativas aplicáveis à segurança, higiene e medicina do trabalho;
- 11.9 O canteiro de obra e a área de vivência deverão ser conforme a NR-18 do Ministério do Trabalho e Emprego;
- 11.10 Suprir seus empregados com uniformes, bem como todos os materiais e equipamentos de segurança individual e coletivo, responsabilizando-se pela efetiva utilização dos mesmos.
As despesas referentes a essa obrigação deverão estar previstas no **BDI** item Administração Local.
- 11.11 Suprir-se de equipamentos de informática para seu planejamento, fornecendo todas as informações necessárias à execução da programação e controle dos serviços, observando padrões definidos pela Fiscalização, bem como elaboração de **Relatório de Controle**. Disponibilizar informações do andamento das obras através da internet, em site específico para esse fim, disponibilizando informações e fotos, atualizando o mesmo a cada 15 dias.
As despesas referentes a essa obrigação deverão estar previstas no BDI item Administração Local.
- O não cumprimento deste item dá à CESAN o direito de reter a 1ª medição até que seja cumprido integralmente o solicitado.**
- 11.12 O canteiro da **CONTRATADA** deverá ser no local onde se realizarão os serviços. O mesmo deverá ser dotado de telefone, computador e Internet, para facilitar a comunicação. Deverá ter uma área com capacidade de para armazenar materiais fornecidos pela **CESAN** o suficiente para garantir pelo menos **18 (dezoito) meses** de obra.
As despesas referentes a essa obrigação deverão estar previstas no BDI item Administração Local.
- 11.13 O responsável pela Coordenação de obras deverá estar de posse de telefone celular, inclusive sábados, domingos e feriados;
- 11.14 Manter no local das obras, **em regime de tempo integral**, desde o início dos serviços até o seu final, um Engenheiro credenciado, com poderes para representá-la amplamente junto à **CESAN**, inclusive para receber e expedir correspondência relativa à execução do **CONTRATO**. Na falta ou impedimento ocasional desse Engenheiro, deverá haver um preposto para substituí-lo, incumbindo à **CONTRATADA**, de submeter o currículo de ambos para aprovação prévia da **CESAN**.
As despesas referentes a essa obrigação deverão estar previstas no **BDI** item Administração Local.
- 11.15 Após a realização dos serviços os locais das obras deverão ser entregues limpos e desimpedidos de todo entulho e materiais excedentes da obra. Em ruas com pavimentação, além da limpeza descrita acima, se necessário, deverá ser executado varredura e/ou lavagem. Os custos relativos a esses serviços deverão estar inclusos nos preços unitários e totais dos serviços precedentes.
- 11.16 Nos serviços de movimentação de terra para abertura de valas, deverá ser observada a existência de interferências com redes/ dutos/ etc, visando evitar possíveis danos. Na ocorrência de danos inevitáveis, independentemente do fornecimento do cadastro pela **CESAN**, os custos referentes aos reparos (materiais e serviços) de redes de água, esgoto e drenagem, ligações prediais de água e esgoto deverão estar inclusos nos preços unitários e totais dos serviços de assentamento.
- 11.17 Executar as **OBRAS E SERVIÇOS** obedecendo às seguintes instruções específicas:
- 11.17.1 Qualquer vazamento ou defeito que ocorrer nos materiais hidráulicos por inépcia de montagem ou assentamento, será de responsabilidade da contratada, por período de **5 (cinco) anos** após a entrada em operação;

- 11.17.2 Na montagem das tubulações e após os trabalhos diários, será exigida a colocação de saco plástico resistente em sua extremidade de forma a se evitar a entrada de materiais e/ou animais;
- 11.17.3 Durante a execução da obra, qualquer dano causado a redes e tubulações existentes, deverá ser reparado pela contratada sem ônus para **CESAN**;
- 11.17.4 As estruturas de concreto deverão ser executadas de acordo com as Normas Técnicas vigentes, de forma a não requerer o uso de acabamento (chapisco, reboco, regularização), qualquer reparo necessário será de responsabilidade da contratada sem ônus para **CESAN**.
- 11.17.5 É vedada a contratada executar manobras operacionais sem autorização da Fiscalização da Obra;
- 11.17.6 As **OBRAS E SERVIÇOS** deverão ser executados no horário normal não sendo necessário hora extra, exceto quando for necessário paralisações do Sistema.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DOCUMENTOS ANTERIORES E REGISTRO

- 12.1 Em caso de divergência existente entre os documentos integrantes do presente **CONTRATO**, fica estabelecido que este instrumento prevalecerá como regulador das **OBRAS E SERVIÇOS** ora contratados, substituindo toda e qualquer documentação anteriormente trocada entre a **CESAN** e a **CONTRATADA**.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - TRIBUTOS

- 13.1 Qualquer alteração, criação ou extinção de benefícios fiscais ou de tributos (impostos, taxas ou contribuição de melhoria) após a assinatura deste **CONTRATO**, que reflita comprovadamente nos preços ora contratados, facultará as partes a sua revisão para mais ou para menos, por mútuo e expresse acordo, observada a legislação vigente.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - RESCISÃO

- 14.1 O **CONTRATO** poderá ser rescindido nos casos definidos no art. 78 e seguintes da Lei 8.666/93 e suas posteriores alterações.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - SUPRESSÕES OU ACRÉSCIMOS

- 15.1 As condições para as **SUPRESSÕES OU ACRÉSCIMOS** são as constantes no **ITEM 11** das **CONDIÇÕES GERAIS** do Edital, que a este integra.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - FORO

- 16.1 Elegem, as partes, o Foro da Comarca de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, com renúncia expressa a qualquer outro para solução de quaisquer questões oriundas do presente **CONTRATO**.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente, por si e seus sucessores, em vias iguais e rubricadas para todos os fins de direito na presença das testemunhas abaixo firmadas.

Vitória/ES ,

PAULO RUY VALIM CARNELLI
DIRETOR PRESIDENTE DA CESAN
CPF Nº 479.038.137-49

CARLOS FERNANDO MARTINELLI
DIRETOR DE OPERAÇÃO DO INTERIOR DA CESAN
CPF Nº 342.429.707-06

REPRESENTANTE LEGAL CONTRATADA
CPF Nº

TESTEMUNHAS

- a)
b)

ANEXO III

CARTA RESUMO DA PROPOSTA

Local, Data

COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN

REF.: EDITAL Nº 016/2010 – CONCORRÊNCIA - CESAN

- 1 - Submetemos à apreciação de V.S^{as}. a nossa proposta relativa à **CONCORRÊNCIA** em epígrafe, assumindo inteira responsabilidade por quaisquer erros que venham a ser verificados na preparação da mesma e declarando aceitar as condições prescritas nos documentos da **CONCORRÊNCIA**.
- 2 - O valor global de nossa proposta para as **OBRAS E SERVIÇOS** é de R\$ (por extenso), já incluídos **BDI** e encargos sociais.
- 3 - A validade desta proposta é de (.....) dias corridos, contados a partir da data de sua apresentação (observar o mínimo de 60 dias).
- 4 - O **período de medição** será mensal, entre os dias 16 do mês anterior a 15 do mês corrente, e a documentação pertinente (notas fiscais, guias, comprovantes, etc.) deverá ser entregue e protocolada na **CESAN**, obrigatoriamente até o dia 25 do mês corrente, para pagamento em 30 dias.
 - 4.1 As notas fiscais emitidas e protocoladas na **CESAN** após esta data, terão seus pagamentos postergados para o mês subsequente ao previsto.
 - 4.2 Deverá ser emitido boletim de medição e nota fiscal específica para cada município de realização do objeto contratual (valor inicial P0).
 - 4.2.1 Quando houver reajustamento, também deverá ser emitida nota fiscal específica por município.
- 4.3 Os endereços e os **CNPJ's** da **CESAN** para cada município constam na planilha "Endereços e CNPJ's Unificadores" constante do **ANEXO XI – RELAÇÃO DE MODELOS - RELAÇÃO DAS FILIAIS DA CESAN**, deste Edital.
- 4.4 As notas fiscais, após conferidas, visadas e processadas serão liberadas para pagamento.
- 5 O prazo global para execução integral das **OBRAS E SERVIÇOS** será de (.....) meses, contados à partir da assinatura do **CONTRATO** e respectiva publicação de seu extrato na imprensa Oficial.
- 6 - Por oportuno, informamos que utilizaremos os equipamentos e a equipe técnica e administrativa que forem necessários à perfeita execução das **OBRAS E SERVIÇOS**, comprometendo-nos, desde já, a substituir ou aumentar a quantidade dos mesmos, desde que assim o exija a Fiscalização da **CESAN**, dentro das condições contratuais.
- 7 - Declaramos que, se vencedores desta licitação, disponibilizaremos para a **CESAN** máquinas, Equipamentos de Proteção Individual e de Sinalização, para a perfeita execução das **OBRAS E SERVIÇOS**.
- 8- Declaramos que, se vencedores desta licitação, apresentaremos em até 05 (cinco) dias úteis, contados a partir da assinatura do **CONTRATO** o cronograma-físico da obra em software específico, planejamento detalhado de execução das **OBRAS E SERVIÇOS**, compatível com o prazo contratual e atendendo as regras básicas de Segurança e Medicina do Trabalho, (PMSO, PCMAT, PPP, NR-18.) conforme anexo nesse **Edital**.

O não cumprimento deste item dá à CESAN o direito de reter a 1ª medição até que seja cumprido integralmente o solicitado;
- 9- Declaramos que, se vencedores desta licitação, apresentaremos, em até **05 (cinco)** dias úteis, contados a partir da assinatura do **CONTRATO** **todas as composições analíticas de custos** do **ANEXO I – PLANILHA DE PREÇOS**, constantes do Edital que a este integra;

Na Composição de Custos deverão estar relacionado todos os insumos necessários à execução dos serviços, não sendo permitida a utilização da unidade "verba" para nenhum dos insumos.

O não cumprimento deste item dá à CESAN o direito de reter a 1ª medição até que seja cumprido integralmente o solicitado;

- 10 - Na execução das **OBRAS E SERVIÇOS** observaremos rigorosamente as recomendações e instruções da Fiscalização da **CESAN**, assumindo, desde já, a integral responsabilidade pela perfeita realização dos trabalhos, de conformidade com as instruções, normas e padrões dessa **CESAN**.
- 11- Declaramos que, se vencedor(es) desta licitação, manteremos à frente das **OBRAS E SERVIÇOS**, em regime de tempo integral, desde o seu início até o final, um Engenheiro credenciado por escrito, com poderes para nos representar amplamente junto a **CESAN**, inclusive para receber e expedir correspondência relativa à execução das **OBRAS E SERVIÇOS**. Na falta ou impedimento desse profissional haverá um preposto para substituí-lo, incumbindo-os submeter o currículo de ambos à aprovação da **CESAN**.
- 12 - Declaramos que visitamos e temos conhecimento dos locais onde se desenvolverão as **OBRAS E SERVIÇOS**, bem como as eventuais dificuldades para a boa execução dos mesmos.
- 13- Informamos que, se vencedor(es) desta licitação e convocados a firmarmos o respectivo **CONTRATO**, deverá assiná-lo o nosso representante legal, nos termos do que dispõem os atos constitutivos desta empresa, o(s) Senhor(es).....(qualificação, identidade, CPF e endereço residencial).
- 14 - Desde logo, indicamos como garantia da fiel execução do **CONTRATO** a (indicar a modalidade de caução observado o disposto no **MODELO** que integra a **RELAÇÃO DE MODELOS**), e nos comprometemos a fornecê-la ao Fiscalizador do **CONTRATO** da **CESAN**, dentro de **05 (cinco) dias** após a assinatura do **CONTRATO**.
- 14.1- Sempre que houver acréscimo de valor ou concessão de reajuste, deverá ser feito o correspondente reforço de garantia.

OBSERVAÇÃO:

Se a garantia for prestada através de Carta de Fiança Bancária, mister se faz a indicação do Banco Fiador.

Atenciosamente,

NOME DO REPRESENTANTE LEGAL DA PROPONENTE
NOME DA PROPONENTE

ANEXO IV PROJETO BÁSICO

1- OBJETO

CONTRATAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS RELATIVOS À COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE VIANA – SEDE- MUNICÍPIO DE VIANA, SITUADO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

1.1 - O serviço consiste basicamente de:

Item	Especificação dos Serviços	Unidade	Quantidade
001	Rede coletora e interceptores DN até 150mm.	m	1250
002	Emissário esgoto bruto	m	638
003	Emissário esgoto tratado	m	147
004	Elevatória de esgoto bruto– (fornecimento /montagem eletromecânica)	und	01
005	Estação de tratamento de esgoto	und	01

2- CARACTERÍSTICA DOS SERVIÇOS

As obras e serviços objetos da licitação serão executados de acordo com as Condições Específicas de Execução dos Serviços e/ou do Caderno de Prescrições Técnicas de Serviços da CESAN, a serem rigorosamente obedecidas, e nos quantitativos estimados e constantes da sua Planilha de Preços.

3- FINALIDADE

As obras e serviços a serem executados tem como finalidade a execução das obras de esgotamento sanitário de Viana Sede, município de Viana no Estado do Espírito Santo.

4- REFLEXOS POSITIVOS

A execução da referida obra propiciará melhorias no sistema de esgotamento sanitário no referido município, beneficiando uma população de 4.000 habitantes.

5- POSSIBILIDADE DE EMPREGO DE MÃO DE OBRA

A contratação desses serviços gerará de forma efetiva e direta, empregos com utilização de mão de obra local.

6- FACILIDADE DE EXECUÇÃO

Pelas características dos serviços a serem contratados, e considerando que a CESAN possui conhecimentos específicos sobre o assunto, e que também coordenará e gerenciará todo o trabalho a ser desenvolvido, não são previstas maiores dificuldades nos procedimentos de execução.

7- NORMAS TÉCNICAS DE SAÚDE E DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Os profissionais que estiverem envolvidos nos serviços deverão trabalhar utilizando os equipamentos de proteção pertinentes, de acordo com as Normas da Associação Brasileira de Norma Técnicas – ABNT, Leis, Regulamentos e Posturas Municipais, bem como observar as Normas Legais regulamentares e administrativas aplicáveis as Normas de saúde, de Segurança Higiene e Medicina do Trabalho, de Segurança Pública e de Meio Ambiente.

8- IMPACTO AMBIENTAL

Pela natureza dos serviços não deverá ocorrer impacto ambiental na sua execução.
Os impactos ambientais que por ventura ocorrerem, serão resolvidos imediatamente de acordo com a legislação ambiental vigente.
Já há Licença Ambiental de Instalação para a Obra (LI – GCA/SL /Nº 171/2008 / CLASSE I).

9- PRAZO E CRONOGRAMA:

O prazo total de execução das obras e serviços é de 18 (dezoito) meses contados à partir da assinatura do CONTRATO , e o cronograma físico financeiro encontra-se detalhado em anexo do Edital, assim como as planilhas de serviços e preços.

Engº José Carlos Dalbem
Gerente Técnico – Projeto Águas Limpas
Mat.: 28470

ANEXO V PRESCRIÇÃO TÉCNICA

CÓDIGO: 2990000433

DESCRIÇÃO: Fornecimento e assentamento de todo material Elétrico da EEEB-VIANA. SES VIANA

UNIDADE: GLOBAL (GB)

1. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Trata-se do fornecimento e montagem de materiais Elétricos conforme abaixo, para Implantação EEEB-VIANA.

RELAÇÃO DOS MATERIAIS CONSIDERADOS:

QD PARTIDA C/2 CHAVES P/ MOTOR 15CV-220V	UN	1
TRANSMISSOR DE VAZAO MAGNETICO	UN	1
TRANSMISSOR DE PRESSAO ESTATICA	UN	1
TRANSMISSOR DE NIVEL ULTRASONICO	UN	1
CABO COBRE TEMP MOLE 1000V-70C 16MM-PR	M	60
CABO COBRE TEMP MOLE 1000V-70C 16MM-AZ	M	20
CABO COBRE TEMP MOLE 1000V-70C 10MM-PR	M	32
TERMINAL MECANICO EM BRONZE P/ CABO16MM2	UN	8
TERMINAL MECANICO EM BRONZE P/ CABO10MM2	UN	16
ELETRODUTO PVC RIGIDO 1 1/2	M	21
ELETRODUTO PVC RIGIDO ROSCAVEL 1"	M	18
ELETRODUTO PVC RIGIDO ROSCAVEL 3/4"	M	69
CURVA 90 PVC RIGIDO ELETRODUTO 1.1/2"	UN	5
CB COBRE TEMP MOLE 1000V-70C 1,5MM2 1X6C	M	32
CB COBRE TEMP MOLE 1000V-70C 1,5MM2 1X2C	M	30
BUCHA DE ALUMINIO P/ ELETRODUTO 1.1/2"	UN	2
BUCHA DE ALUMINIO P/ ELETRODUTO 1"	UN	12
BUCHA DE ALUMINIO P/ ELETRODUTO 3/4"	UN	39
ARRUELA DE ALUMINIO P/ ELETRODUTO 1.1/2"	UN	4
ARRUELA DE ALUMINIO P/ ELETRODUTO 1"	UN	24
ARRUELA DE ALUMINIO P/ ELETRODUTO 3/4"	UN	78
CONECTOR PRENSA ROSCA METR	UN	3

WM12x1,5LP+P		
CONECTOR PRENSA ROSCA METR WM27x1,5LP+P	UN	4
CAIXA DE PASSAGEM ALUMINIO	UN	5
CABO COBRE TEMPERA MOLE 1000V-70C 4MM2	M	25
CABO INSTRUMENTACAO IN SHEO 2X1,5+0,50MM	M	70
ARAME LISO GALVANIZADO	M	10
HASTE TERRA COOPERWELD 19MMX3,0M	UN	3
CABO COBRE NU TEMPERA MEIO DURA 10MM	M	18
CABECOTE DE ALUMINIO P/ ELETRODUTO	UN	1
CAIXA P/ MED.POLIF. P. ESCELSA P-980-009	UN	1
DISJ. TERMOMAGNETICO TRIP. 110/220V 70A	UN	1
CABO CONDUTOR COBRE 0,6/1KV/70 2X4MM2	M	15
CURVA 90 PVC ROSC NBR5648 DN 3/4"	UN	1
LUMINARIA DECORATIVA INDALUX	UN	1
POSTE TELECONICO DIAM 90MMTOPO 60MM- H=9M	UN	1
RELE FOTOELETRICO MAGNETICO	UN	1
LAMPADA VAPOR SODIO 150W/220V	UN	1

A contratada deverá dispor para realização dos serviços, mão de obra especializada, ferramental e equipamentos para o bom desempenho da atividade.

2 – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

A medição se dará com base na composição de custo apresentada pela CONTRATADA da seguinte forma:

- **MATERIAIS:** Será medido baseado nos preços unitários dos materiais efetivamente aplicados na execução do serviço.
O valor medido deverá refletir o percentual em relação ao valor global do item.
- **SERVIÇOS (mão de obra e equipamentos):** Será medido baseado nos preços apresentados na composição quando da execução completa dos materiais efetivamente realizados e aplicados na execução do serviço.

3 – COMPONENTES DO CUSTO

A composição de custo incluirá:

Mão de obra, materiais e equipamentos necessários à completa execução de todas as etapas do serviço, dentro dos prazos pré-estabelecidos.

CÓDIGO: 2120100110

DESCRIÇÃO: Montagem e assentamento do Barrilete, da EEEB – Viana – SES VIANA.

UNIDADE: GLOBAL (GB)

1. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Trata-se da montagem e assentamento de materiais Hidráulicos do Barrilete da EEEB – Viana

RELAÇÃO DOS MATERIAIS CONSIDERADOS:

Os materiais do Barrilete da EEEB – Viana esta discriminado na lista da EEEB - (**CÓDIGO: 2990000434**)

A contratada deverá dispor para realização dos serviços, mão de obra especializada, ferramental e equipamentos para o bom desempenho da atividade.

2 – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

A medição se dará com base na composição de custo apresentada pela CONTRATADA da seguinte forma:

- **SERVIÇOS (mão de obra e equipamentos):** Será medido baseado nos preços apresentados na composição de custo quando da execução completa dos materiais efetivamente realizados e aplicados na execução do serviço.

3 – COMPONENTES DO CUSTO

A composição de custo incluirá:

Mão de obra, equipamentos necessários à completa execução de todas as etapas do serviço, dentro dos prazos pré-estabelecidos.

CÓDIGO: 2120105620

DESCRIÇÃO: Fornecimento e assentamento de todo material Hidráulico da EEEB-VIANA. SES VIANA

UNIDADE: GLOBAL (GB)

1. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Trata-se do fornecimento e montagem de materiais Hidráulicos conforme abaixo, para Implantação EEEB-VIANA.

RELAÇÃO DOS MATERIAIS CONSIDERADOS:

TUBO ACO GALV CL-M ROSC NBR5580 DN 4"	M	3
TUBO ACO GALV CL-M ROSC NBR5580 DN 3"	M	1
TAMPAO FOFO ESG NBR10160 DN 600MM	UN	3
VALV RET FOFO WAF PORT UNI DN250MM	UN	3
JUNCAO FOFO FFF 10 NBR7675 DN 100MM	UN	3
FLANGE CEGO FOFO 10 NBR7675 DN 100MM	UN	1
CURVA 90 FOFO FF 10 NBR7675 DN 100MM	UN	4
CURVA 90 FOFO BB JE NBR7675 DN 100MM	UN	1
TOCO FOFO K9 PF 10 NBR7675 DN 100X0,75M	UN	1
TOCO FOFO K9 FF 10 NBR7675 DN 100X3,50M	UN	3
TUBO FOFO K9 FF 10 NBR7675 DN 100X0,40M	UN	1
TUBO FOFO K9 FF 10 NBR7675 DN 100X0,35M	UN	1

A contratada deverá dispor para realização dos serviços, mão de obra especializada, ferramental e equipamentos para o bom desempenho da atividade.

2 – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

A medição se dará com base na composição de custo apresentada pela CONTRATADA da seguinte forma:

- **MATERIAIS:** Será medido baseado nos preços unitários dos materiais efetivamente aplicados na execução do serviço.
O valor medido deverá refletir o percentual em relação ao valor global do item.
- **SERVIÇOS (mão de obra e equipamentos):** Será medido baseado nos preços apresentados na composição quando da execução completa dos materiais efetivamente realizados e aplicados na execução do serviço.

3 – COMPONENTES DO CUSTO

A composição de custo incluirá:

Mão de obra, materiais e equipamentos necessários à completa execução de todas as etapas do serviço, dentro dos prazos pré-estabelecidos.

CÓDIGO: 2990000434

DESCRIÇÃO: Fornecimento de materiais e Equipamentos da EEEB-VIANA. SES VIANA

UNIDADE: GLOBAL (GB)

1. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Trata-se do fornecimento e montagem de materiais e Equipamentos conforme abaixo, para Implantação EEEB-VIANA.

RELAÇÃO DOS MATERIAIS CONSIDERADOS:

TUBO FOFO K-12 FF 10 DN 200 L=3,45M	UN	2
TUBO FOFO K-12 FF 10 DN 200 L=7,30M	UN	2
TUBO FOFO K-12 FF 10 DN 200 L=7,50M	UN	1
TUBO FOFO K-12 FP 10 DN 200 L=9,00M	UN	1
TUBO FOFO K-12 FP 10 DN 100 L=15,00M	UN	1
CURVA 90 FOFO FF 10 NBR7675 DN 100MM	UN	1
CURVA 90 FOFO FF 10 NBR7675 DN 200MM	UN	3
TOCO FOFO K9 FF 10 NBR7675 DN 200X0,25M	UN	2
JUNTA DESMONT TRAV FOFO F 10 DN 200MM	UN	1
TE RED FOFO FFF 10 DN 200X100MM	UN	1
TE FOFO FFF 10 NBR7675 DN 200MM	UN	1
EXTREM FOFO BF JE 10 NBR7675 DN 200MM	UN	1
VALV GAV CT FOFO FF10 MAN AGUA DN100	UN	1
VALV GAV CT FOFO EMB FF10 MAN AGUA DN100	UN	2
VALV RET FOFO SIMP PORT FF10 DN200MM	UN	2
HASTE FOFO C/ROSCAS L=1.5M DIAM 1.3/4"	UN	1
ADUFA PAREDE FOFO P/FLANGE PN10 DN 300MM	UN	1
MANCAL FOFO P/HASTE PROL REF 1.3/4"	UN	1
TAMPAO FOFO CX LIGACAO ESG 250MM	UN	1
PARAFUSO ACO GALV M16 X 80MM C/PORCA	UN	24
PARAFUSO ACO GALV M20 X 90MM C/PORCA	UN	160
ARRUELA VED BOR P/FLANGE PN10 DN 100MM	UN	3
ARRUELA VED BOR P/FLANGE PN10 DN 200MM	UN	20
CJ MTBOMBA SUB14,9KW,Q=27,8L/S,H=20,5MCA	CJ	2
SISTEMA DE DESODORIZAÇÃO (COMPLETO)	CJ	1

A contratada deverá dispor para realização dos serviços, mão de obra especializada, ferramental e equipamentos para o bom desempenho da atividade.

2 – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

A medição se dará com base na composição de custo apresentada pela CONTRATADA da seguinte forma:

- **MATERIAIS:** Será medido baseado nos preços unitários dos materiais efetivamente aplicados na execução do serviço.
O valor medido deverá refletir o percentual em relação ao valor global do item.
- **SERVIÇOS (mão de obra e equipamentos):** Será medido baseado nos preços apresentados na composição quando da execução completa dos materiais efetivamente realizados e aplicados na execução do serviço.

3 – COMPONENTES DO CUSTO

A composição de custo incluirá:

Mão de obra, materiais e equipamentos necessários à completa execução de todas as etapas do serviço, dentro dos prazos pré-estabelecidos.

CÓDIGO: 2300100530

DESCRIÇÃO: Fornecimento e Montagem de Materiais e Equipamentos, para Execução de Ligações Prediais. SES VIANA

UNIDADE: GLOBAL (GB)

1. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Trata-se do fornecimento e montagem de materiais e Equipamentos conforme abaixo, para execução de Ligações Prediais.

RELAÇÃO DOS MATERIAIS CONSIDERADOS:

TUBO PVC BRANCO ESG SN PB NBR5688 DN 100	M	810
CURVA 90 PVC ESG SN PB LONGA DN 100	UN	135
ADAPT PVC ESG EB-644XEB-608 DN 100	UN	135
SELIM ELAST PVC ESG JE NBR7362 DN150X100	UN	135
TAMPAO FOFO CX LIGACAO ESG 250MM	UN	135

A contratada deverá dispor para realização dos serviços, mão de obra especializada, ferramental e equipamentos para o bom desempenho da atividade.

2 – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

A medição se dará com base na composição de custo apresentada pela CONTRATADA da seguinte forma:

- **MATERIAIS:** Será medido baseado nos preços unitários dos materiais efetivamente aplicados na execução do serviço.
O valor medido deverá refletir o percentual em relação ao valor global do item.
- **SERVIÇOS (mão de obra e equipamentos):** Será medido baseado nos preços apresentados na composição quando da execução completa dos materiais efetivamente realizados e aplicados na execução do serviço.

3 – COMPONENTES DO CUSTO

A composição de custo incluirá:

Mão de obra, materiais e equipamentos necessários à completa execução de todas as etapas do serviço, dentro dos prazos pré-estabelecidos.

CÓDIGO: 2120104020

DESCRIÇÃO: Fornecimento e Execução de SUBESTAÇÃO TRIF 112,5KVA, da Estação de Tratamento de Esgoto Viana. SES Viana

UNIDADE: GLOBAL (GB)

1. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Trata-se do fornecimento e Execução de SUBESTAÇÃO TRIF 112,5KVA, conforme abaixo, para implantação da ETE Viana.

RELAÇÃO DOS MATERIAIS CONSIDERADOS:

TUBO ACO GALV CL-M ROSC NBR5580 DN 4"	M	6
LUVA FEMEA GALV ROSC DN 4"	UN	2
NIPEL FEMEA GALV ROSC DN 1.1/2"	UN	3
NIPEL FEMEA GALV ROSC DN 4"	UN	1
ARAME GALVANIZADO 14 BWG	KG	1
CABO COBRE NU TEMPERA MEIO DURA 35MM2	M	20
CABO 2 CA	M	40
ARRUELA DE ALUMINIO P/ ELETRODUTO 1.1/2"	UN	6
ARRUELA DE ALUMINIO P/ ELETRODUTO 4"	UN	3
BUCHA DE ALUMINIO P/ ELETRODUTO 1.1/2"	UN	6
BUCHA DE ALUMINIO P/ ELETRODUTO 4"	UN	3
CONECTOR TIPO KS EM LIGA BRONZE 185MM2	UN	12
DISJ. TERMOMAGNETICO TRIP. 300A/600V	UN	1
ELO FUSIVE 6K	UN	3
CH. FUSIVEL TP MATHEUS 100A CLASSE 15KV	UN	3
CAIXA "F" P/ TRANSF. DE CORRENTE 0,6KV"	UN	1
CONEC. TIPO KS LIGA BRONZE P/CABO 185MM	UN	3
CHAVE SECCIONADORA TRIFASICA 15KV - 100A	UN	1
CAIXA PARA MEDIDOR POLIFASICO	UN	3
CAIXA ALUMINIO PARA DISJUNTOR P-980-003	UN	1
POSTE DE CONCRETO CIRCULAR 600KGFX11M	UN	1
ISOLADOR DE PINO CLASSE 15KV	UN	6
PARA RAIOS P/ SIST. ATER. 11,4KV,NEUTRO	UN	3
PARAFUSO DE CABECA ABAULADA D 16 X 45MM	UN	6
PARAFUSO DE CABECA ABAULADA D 16 X 150MM	UN	2
PARAFUSO DE CABECA QUADRADA D 16 X 125MM	UN	4
PARAFUSO DE CABECA QUADRADA D 16 X 500MM	UN	2
PARAF.LIGA LATAO C/ PORCA/ARRUELA	UN	12

1/2X2"		
ARRUELA QUADRADA DE 36MM FURO DE 18MM	UN	14
PORCA QUADRADA 16MM	UN	4
MAO FRANCESA GALVANIZADA PLANA	UN	4
ARMACAO SECUND.1 ESTRIBO C/HASTE 16X150M	UN	1
ISOLADOR DE ROLDANA PARA BAIXA TENSAO	UN	1
SUORTE P/ TRANSF. P/ POSTE DE CONCRETO	UN	2
PINO CRUZETA 19MM PARA ISOL. DE DISTRIB.	UN	6
CINTA GALVANIZADA	UN	7
SELA CRUZETA	UN	2
HASTE TERRA COOPERWELD 19MMX3,0M	UN	4
CRUZETA MAD.2,40M SECAO TRASV.90X112,5MM	UN	2
TRAFO TRIF 112,5KVA 127/220V 60HZ	UN	1

A contratada deverá dispor para realização dos serviços, mão de obra especializada, ferramental e equipamentos para o bom desempenho da atividade.

2 – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

A medição se dará com base na composição de custo apresentada pela CONTRATADA da seguinte forma:

- **MATERIAIS:** Será medido baseado nos preços unitários dos materiais efetivamente aplicados na execução do serviço.
O valor medido deverá refletir o percentual em relação ao valor global do item.
- **SERVIÇOS (mão de obra e equipamentos):** Será medido baseado nos preços apresentados na composição quando da execução completa dos materiais efetivamente realizados e aplicados na execução do serviço.

3 – COMPONENTES DO CUSTO

A composição de custo incluirá:

Mão de obra, materiais e equipamentos necessários à completa execução de todas as etapas do serviço, dentro dos prazos pré-estabelecidos.

CÓDIGO: 2120104021

DESCRIÇÃO: Fornecimento e Assentamento de todo material Hidráulico da Estação de Tratamento de Esgoto Viana. SES VIANA

UNIDADE: GLOBAL (GB)

1. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Trata-se do fornecimento e Assentamento de todo material Hidráulico, conforme Abaixo. Para implantação da Estação de Tratamento de Esgoto de Viana.

RELAÇÃO DOS MATERIAIS CONSIDERADOS:

UNIAO PVC SOLDABEL DE 20 MM	UN	1
CURVA 45 PVC SOLDABEL DE 20 MM	UN	6
CURVA 90 PVC SOLDABEL DE 20 MM	UN	5
TE 90 PVC SOLDABEL DE 20 MM	UN	4
TUBO PVC SOLD NBR5648 DE 20MM	M	200
ADAPT PVC SOLD BR NBR5648 20 X 1/2"	UN	2
REG GAV CT BRONZE ROSC 10 C/VOL DN1/2"	UN	1
TORNEIRA CURTA PVC 1/2"	UN	6
TUBO PVC OCRE ESG PB JEI NBR7362 DN 100	M	88
CURVA 90 PVC PB JE NBR5647 DN100/DE110	UN	2
TUBO FOFO K7 PB JE NBR7675 DN 150MM	M	163
CURVA 45 FOFO BB JE NBR7675 DN 150MM	UN	8
CURVA 90 FOFO BB JE NBR7675 DN 100MM	UN	2
CURVA 90 FOFO BB JE NBR7675 DN 150MM	UN	3
TE FOFO BBB JE NBR7675 DN 150MM	UN	3
GRADE DE BARRAS PARALELAS EM AÇO INOX	CJ	1
COMPORTA FIBRA DE VIDRO 1,10X0,85X0,03M	UN	6
COMPORTA FIBRA DE VIDRO 1,10X0,85X0,03M	UN	2
CURVA 90 FOFO BB JE NBR7675 DN 200MM	UN	1
CURVA 90 FOFO BB JE NBR7675 DN 200MM	UN	1
EXTREM FOFO PF ABA VD 10 NBR7675 DN200MM	UN	1
EXTREM FOFO PF ABA VD 10 NBR7675 DN100MM	UN	4
CURVA 90 FOFO BB JE NBR7675 DN 100MM	UN	6
TUBO FP,TFP10, DN 100, L= 870mm, FOFO	UN	2
TOCO FOFO K9 FF 10 NBR7675 DN 200X2,30M	UN	1
TUBO COM FP,TFP10, DN100, L= 1360mm,FOFO	UN	2
JUNTA DESMONT TRAV FOFO F 10 DN 100MM	UN	4
VALV GAV CT FOFO EMB FF10 MAN ESG DN100	UN	4
EXTREM FOFO PF 10 NBR7675 DN 100MM	UN	4

EXTREM FOFO PF ABA VD 10 NBR7675 DN 80MM	UN	1
TOCO C/ ABA VEDACAO, TOFAV10, DN 80,FOFO	UN	1
EXTREM FOFO PF ABA VD 10 NBR7675 DN 80MM	UN	2
VALV.GAV.ESG.EMB. FF CURTO MAN,PN10,DN80	PC	3
CALHA PARASCHAL FIBRA VIDRO W = 3"	UN	1
EXTREM FOFO PF ABA VD 10 NBR7675 DN150MM	UN	2
VALV GAV CT FOFO EMB FF10 MAN ESG DN150	UN	2
CURVA 90 FOFO FF 10 NBR7675 DN 150MM	UN	2
CURVA 90 FOFO BB JE NBR7675 DN 150MM	UN	2
TUBO FP, TFP10, DN 150, L= 1670mm, FOFO	UN	2
TUBO PVC SOLD NBR5648 DE 110MM	M	3
CURVA 90 PVC PB JE NBR5647 DN100/DE110	UN	2
EXAUSTOR DE GASES	CJ	2
TUBO CILINDRO, TCL10 DN 100, FOFO L=2,50	UN	1
STOP-LOG DE FIBRA DE VIDRO H=0,60M	UN	5
TUBO PVC DRENAGEM CORRUG PERF DN 100	M	11
TUBO PVC OCRE ESG PB JEI NBR7362 DN 100	M	2
EXTREM FOFO PF ABA VD 10 NBR7675 DN150MM	UN	3
EXTREM FOFO PF ABA VD 10 NBR7675 DN100MM	UN	1
EXTREM FOFO PF ABA VD 10 NBR7675 DN250MM	UN	1
CURVA 45 FOFO BB JE NBR7675 DN 250MM	UN	2
CURVA 90 FOFO BB JE NBR7675 DN 150MM	UN	1
TUBO PVC OCRE ESG PB JEI NBR7362 DN 100	M	3
TUBO FOFO K9 PB JE NBR7675 DN 100MM	M	1
TUBO FOFO K-9 JE DN 150	M	1
TAMPAO FOFO CX LIGACAO ESG 250MM	UN	4
TOCO FOFO K9 PP NBR7675 DN 250X1,50M	UN	1
TOCO FOFO K9 PP NBR7675 DN 250X1,00M	UN	1
TOCO FOFO K9 PP NBR7675 DN 250X1,50M	UN	1
TOCO FOFO K9 PP NBR7675 DN 150X1,00M	UN	1
COMPORTA QUAD FOFO SIMP SENTIDO DN300MM	UN	1
PEDESTAL SUSPENSAO SIMP COMPORTA DN 300	UN	1
BRACADEIRA EM ACO INOX 1/4" X 3/4" X 600	UN	4
AERADOR TIPO AXIAL - POTENCIA 20CV	UN	3

MISTURADOR COM GUINDASTE PARA ICAMENTO	UN	1
VALV.GAV.ESG.EMB. FF CURTO MAN,PN16,D150	PC	2
VALV GAV CT FOFO EMB FF10 MAN ESG DN100	UN	1
VALV.GAV.ESG.EMB. FF CURTO MAN,PN16,D250	PC	1
VERTEDOR EM FIBRA DE VIDRO	UN	1
ESCADA FIBRA DE VIDRO 03 DEGRAUS	CJ	2
EXTREM FOFO PF ABA VD 10 NBR7675 DN250MM	UN	1
EXTREM FOFO PF ABA VD 10 NBR7675 DN150MM	UN	1
TOCO FOFO K9 PF 10 NBR7675 DN 150X1,00M	UN	2
CURVA 90 FOFO FF 10 NBR7675 DN 150MM	UN	7
TOCO FOFO K9 FF 10 NBR7675 DN 150X0,50M	M	2
RED EXC FOFO FF 10 DN 150 X 100MM	UN	2
RED CONC FOFO FF 10 DN 150 X 100MM	UN	2
TOCO FOFO K9 FF 10 NBR7675 DN 150X1,50M	UN	1
VALV RET FOFO SIMP PORT FF10 DN150MM	UN	2
TOCO FOFO K9 PF 10 NBR7675 DN 150X0,50M	UN	3
TE FOFO FFF 10 NBR7675 DN 150MM	UN	1
TOCO FOFO K9 PF 10 NBR7675 DN 150X2,30M	UN	2
CURVA 90 FOFO BB JE NBR7675 DN 150MM	UN	1
TUBO FOFO K7 ESG PB JE NBR7675 DN 150MM	M	6
TOCO FOFO K9 PF 10 NBR7675 DN 150X1,00M	UN	2
MEDIDOR VAZAO ELETROMAG.MED.ECONV.DN150	UN	1
TOCO FOFO K9 FF 10 NBR7675 DN 150X0,50M	M	1
TE FOFO BBB JE NBR7675 DN 150MM	UN	1
RED CONC FOFO FF 10 DN 150 X 100MM	UN	1
TOCO FOFO K9 FF 10 NBR7675 DN 300X0,50M	UN	2
TOCO FOFO K9 PF 10 NBR7675 DN 150X0,50M	UN	2
JUNTA DESMONT TRAV FOFO F 10 DN 150MM	UN	3
TAMPAO FOFO CX LIGACAO ESG 250MM	UN	2
TOCO FOFO K9 PP NBR7675 DN 150X0,50M	UN	1
VALV.GAV.ESG.EMB. FF CURT MAN,PN10,DN300	PC	2
EXTREM FOFO PF 10 NBR7675 DN 100MM	UN	1
VALV GAV CT FOFO EMB FF10 MAN ESG DN150	UN	4
COMPORTA QD DUPLO SENTIDO FLUXO DN800	PC	1
VERTEDOR TRIANG FIBRA VIDRO DE=6150MM	UN	1
HASTE PROLONG FOFO QUAD/BOCA 1	UN	2

1/8"X1300		
BOMBA DE EIXO HORIZONTAL, Q=28L/S	CJ	2
COLARINHO P/ FLANGE DN 200	PC	4
FLANGE CEGO FOFO 10 NBR7675 DN 200MM	UN	4
FLANGE PP FIBRA VIDRO DN 200	PC	4
TÊ SOLDABEL POLIPROPILENO, DN 200X100mm	PC	10
TUBO POLIPROPILENO 6M, PN6Kgf/cm², D100	PC	3
TUBO POLIPROPILENO 6M, PN4Kgf/cm², D200	PC	4
RD CONCENT C/ PONTAS DN300x200 POLIPROP	PC	4
TÊ SOLDABEL POLIPROPILENO, DN 300X300mm	PC	2
CURVA 90°, DN 300mm POLIPROPILENO	PC	2
TUBO POLIPROPILENO 6M,PN6Kgf/cm²,DN300	PC	1
COLARINHO P/ FLANGE DN 300	PC	2
FLANGE AVULSO, DN 300mm POLIPROPILENO	PC	2
TE FOFO FFF 10 NBR7675 DN 150MM	UN	1
TUBO COM FLANGE, DN 150mm L=750mm	UN	1
CURVA 90 FOFO FF 10 NBR7675 DN 150MM	UN	6
TUBO COM FLANGES, DN=150mm,L=2700mm	UN	1
TOCO FOFO K9 PF 10 NBR7675 DN 150X0,50M	UN	4
TOCO FOFO K9 PF 10 NBR7675 DN 150X1,00M	UN	1
TUBO FP, DN=150mm,L=2700mm	UN	1
CALHA PARASCHAL FIBRA VIDRO W = 3"	UN	1
VALV GAV CT FOFO EMB FF10 MAN ESG DN150	UN	2
MÓDULO DE DESINFECÇÃO ULTRA-VIOLETA - AÇO	CJ	1
ESCADA FIBRA DE VIDRO 02 DEGRAUS	CJ	3
ESCADA FIBRA DE VIDRO 03 DEGRAUS	CJ	4
MANCAL HASTE PROLONG FOFO 1 1/8"	UN	1
HASTE PROLONG FOFO ROSC/ROSC 1 1/8"X3680	UN	1
CURVA 45 FOFO BB JE NBR7675 DN 150MM	UN	1
JUNTA DESMONT TRAV FOFO F 10 DN 150MM	UN	1
VALV GAV CT FOFO EMB FF10 MAN ESG DN150	UN	1
TOCO FOFO K9 PF 10 NBR7675 DN 150X0,50M	UN	1
TUBO FP TFP10 DN 150 L=1400mm FOFO	UN	2
GUARDA CORPO PRFV A-035-000-92-5-XX-0336	M	9
TUBO FOFO K9 FF 10 NBR7675 DN 100X0,35M	UN	1
VALV BORB FOFO FF ESG DN100, MOTORIZADO	PC	1
TOCO FOFO K9 FF 10 NBR7675 DN 100X0,50M	UN	1
ESCADA MARINHEIRO FIBRA DE VIDRO H=4	PC	1

TUBOS E CONEXÕES EM ACO COM SOLDA	KG	1
PLACA VERTEDEDORA FIBRA DE VIDRO-700X700MM	PC	1
TUBO FP, TFP10 ,DN 100,L=3400MM - FOFO	UN	4
EXTREM FOFO PF ABA VD 10 NBR7675 DN100MM	UN	1
CURVA 90 FOFO BB JE NBR7675 DN 150MM	UN	1
TUBO FP, DN=150mm,L=2700mm	UN	1
EXTREM FOFO PF ABA VD 10 NBR7675 DN150MM	UN	1
VALV ESFERA FLANG FOFO DN100, MOTORIZADO	UN	1
TOCO FOFO K9 FF 10 NBR7675 DN 100X0,50M	UN	1
COLAR PROTETOR SUPERIOR	UN	1
FLANGE AVULSO, DN 100mm POLIPROPILENO	PC	1
CURVA 90°, DN 100mm POLIPROPILENO	PC	1
TUBO DN 100, L= 1300MM , POLIPROPILENO	PC	1
CURVA DE 45 , DN 100 POLIPROPILENO	PC	1
TUBO DN 100, L= 2800MM , POLIPROPILENO	PC	1
TUBO DN 500, L = 2050MM, POLIPROPILENO	PC	1
TUBO ACO DN 4" L=0,40M	UN	1
CURVA 90 FOFO BB JE NBR7675 DN 100MM	UN	1
TUBO ACO DN 4" L=0,80M	UN	1
FLANGE SOBREPOSTO ACO FUR. ISO2531 DN100	UN	1
TOCO FOFO K9 FF 10 NBR7675 DN 100X0,50M	UN	1
CURVA 90 FOFO FF 10 NBR7675 DN 100MM	UN	1
TUBO FP, TFP10, DN 100 , L=1900MM, FOFO	UN	1
CURVA 90 FOFO BB JE NBR7675 DN 100MM	UN	2
TUBO FOFO K7 ESG PB JE NBR7675 DN 150MM	M	20
TE FOFO BBB JE NBR7675 DN 150MM	UN	3
TOCO FOFO K9 PF 10 NBR7675 DN 150X1,00M	UN	4
CURVA 90 FOFO FF 10 NBR7675 DN 150MM	UN	9
TOCO FOFO K9 PF 10 NBR7675 DN 150X0,50M	UN	4
VALV GAV CT FOFO EMB FF10 MAN AGUA DN150	UN	4
CURVA 90 FOFO BB JE NBR7675 DN 150MM	UN	2
TUBO PVC DRENAGEM CORRUG PERF DN 150	M	65
TOCO FOFO K9 PF 10 NBR7675 DN 150X1,00M	UN	2
TUBO PVC OCRE ESG PB JEI NBR7362 DN 150	M	21
TUBOS E CONEXÕES EM ACO COM SOLDA	KG	486
COBERT TELHA TRANSLUCIDA CANELETE 90 2MM	M2	118,61
TOCO FOFO K9 FF 10 NBR7675 DN 100X2,50M	UN	2

CURVA 90 FOFO FF 10 NBR7675 DN 100MM	UN	4
TOCO FOFO K9 FF 10 NBR7675 DN 100X0,50M	UN	2
TUBO FLANGE E PONTA, TFL10, DN100, L=200	UN	4
JUNTA GIBAULT P/ FOFO DN 100	UN	2
TOCO FOFO K9 FF 10 NBR7675 DN 100X0,25M	UN	1
TE FOFO FFF 10 NBR7675 DN 100MM	UN	1
TOCO FOFO K9 PF 10 NBR7675 DN 100X1,00M	UN	1
BOMBA SUBMERSÍVEL CAP. 2 l/s 7mca	CJ	2
VALV RET FOFO ESG FECH RAP 10 DN100MM	UN	2
VALV GAV CT FOFO EMB FF10 MAN ESG DN100	UN	2
TUBO PVC SOLD NBR5648 DE 110MM	M	8
TE PVC SOLD NBR5648 DE 110MM	UN	1
CAP PVC SOLD AVEL DE 110 MM	UN	2
CURVA 45 PVC SOLD AVEL DE 110 MM	UN	1
TUBO PVC SOLD NBR5648 DE 20MM	M	2
CURVA 90 PVC SOLD AVEL DE 20 MM	UN	1
FLANGE AVULSO PBS P/TUBO SOLD 100mm PVC	UN	2
FLANGE PVC C/SEXTAVADO S/FUROS REF. 4"	PC	1
ASPIRADOR CIRC P/ TUBO Ø1/2" COB-6,5 P1,0	PC	1
TE 90 PVC SOLD AVEL DE 75 MM	UN	1
CURVA 90 PVC SOLD AVEL DE 75 MM	UN	6
TUBO PVC SOLD NBR5648 DE 75MM	M	21,5
FLANGE PVC C/SEXTAVADO S/FUROS REF. 3"	PC	8
VALV. GAV. C/ FLANGES E VOLANTE DN 75	PC	3
CURVA 90 FOFO FF 10 NBR7675 DN 75MM	UN	1
VALV BORBOLETA FOFO FLANGES C/ BOIA DN75	UN	1
PARAFUSO ACO GALV M27 X 130MM C/PORCA	UN	13
EXTREM FLANGE/ROSCA PN10 ACO - 75 X 2"	UN	1
EXTREM FP PN10 ACO - 75 X 2"	UN	1
TUBO PVC 20 PB JEI NBR5647 DN 100/DE 110	M	20
CURVA 90 PVC SOLD AVEL DE 110 MM	UN	2
TE RED. 90 PVC SOLD AVEL DE 110 MM X 60 M	UN	1
EXTREM FLANGE/ROSCA PN10 ACO - 100 X 2"	UN	1
CURVA 90 PVC SOLD AVEL DE 50 MM	UN	7
UNIAO PVC ROSC NBR5648 DN 2"	UN	3
VALV GAV Ø50mm ROSCA BSP 150psi ACO CARB	PC	3
EXTREM FLANGE/ROSCA PN10 ACO - 50 X 2"	UN	1
TUBO PVC 20 PB JEI NBR5647 DN 50/DE 60	M	75
FLANGE AVULSO PBS P/TUBO SOLD Ø50mm	UN	1

PVC		
PARAFUSO ACO GALV M24 X 100MM C/PORCA	UN	1
FLANGE AVULSO PBS P/TUBO SOLD 100mm PVC	UN	2
PARAFUSO C/PORCA P/FLANGES FOFO 27X150MM	UN	4
FLANGE AVULSO PBS P/TUBO SOLD 75mm PVC	UN	2
RD PBS C/ BOLSAS SOLDAVEL Ø75x50mm PVC	UN	2
CRUZETA PVC SOLDAVEL DE 75 MM	UN	1
TOCO FOFO K9 FF 10 NBR7675 DN 100X1,00M	UN	1
CURVA 90 FOFO FF 10 NBR7675 DN 100MM	UN	2
TELA GALVANIZADA #18 BWG,MALHA 2X2CM	M2	1
FORN E FIX TAMPA PULTR FIBRAVIDRO 10MM	M2	1,25
ESCADA FIBRA DE VIDRO 02 DEGRAUS	CJ	36
CORRIMÃO TP PISCINA C/ GD CORPO FB VIDRO	CJ	1
GRADE EM FIBRA DE VIDRO E=5MM	M2	1,65

A contratada deverá dispor para realização dos serviços, mão de obra especializada, ferramental e equipamentos para o bom desempenho da atividade.

2 – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

A medição se dará com base na composição de custo apresentada pela CONTRATADA da seguinte forma:

- **MATERIAIS:** Será medido baseado nos preços unitários dos materiais efetivamente aplicados na execução do serviço.
O valor medido deverá refletir o percentual em relação ao valor global do item.
- **SERVIÇOS (mão de obra e equipamentos):** Será medido baseado nos preços apresentados na composição quando da execução completa dos materiais efetivamente realizados e aplicados na execução do serviço.

3 – COMPONENTES DO CUSTO

A composição de custo incluirá:

Mão de obra, materiais e equipamentos necessários à completa execução de todas as etapas do serviço, dentro dos prazos pré-estabelecidos.

CÓDIGO: 2120109215

DESCRIÇÃO: Fornecimento e Instalação de todo material Elétrico da Estação de Tratamento de Esgoto Viana. SES VIANA

UNIDADE: GLOBAL (GB)

1. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Trata-se do fornecimento e Instalação de todo material Elétrico, conforme abaixo. Para implantação da Estação de Tratamento de Esgoto de Viana.

RELAÇÃO DOS MATERIAIS CONSIDERADOS:

CABO COBRE NU TEMPERA MEIO-DURA D 95MM2	M	18
CABO COBRE NU TEMPERA MEIO DURA 35MM2	M	90
SOLDA EXOTERMICA PO 150 (PACOTE)	UN	10
SOLDA EXOTERMICA PO 90 (PACOTE)	UN	6
SOLDA EXOTERMICA PO 45 (PACOTE)	UN	3
HASTE TERRA COOPERWELD 19MMX3,0M	UN	20
CONECTOR EM BRONZE PARA CABO 35MM2	PC	52
GRAMPO "U" EM ACO INOX P/ TUBO DN 100"	UN	12
TERMINAL PARA CABO 35mm2	UN	20
CONECTOR BRONZE TP PARAF FUND DN35A70MM	PC	15
CONECTOR ATERRAM TP PARAF FUND DN25A70MM	PC	5
CONECTOR T P/ CABOS COBRE NU 35MM2	PC	10
BRACADEIRA EM ACO GALV. TIPO COPO 2"	PC	5
ELETRODUTO PVC RIGIDO ROSCAVEL 2"	M	12
CHUMBADOR ACO INOXIDAVEL D=3/8"X60MM	PC	20
TERMINAL AEREO 1100MM	PC	8
SUORTE ISOLADOR SIMPLES EM ACO GALVANIZ	UN	24
CHAPA LISA DE ACO 1/8"-PESO 25.62 KG/M2"	M2	1
BARRA DE COBRE ELETROLITICO	PC	2
POSTE DE ACO ZINCADO H=9M	PC	11
LUMINARIA PUBLICA VAPOR SODIO 400W COMPL	UN	11
SUORTE P/ FIXACAO DE LUMINARIA ZGP-510	PC	10
SUORTE P/ FIXACAO DE LUMINARIA ZGP-513	PC	1
LAMPADA VAPOR DE SODIO 250W	PC	11
TOMADA DE SOBREPOR 2P+T - 130V	UN	2
TOMADA DE SOBREPOR 3P+T - 240V	UN	2
CONDULETE TN 20mm(3/4") DGT-T-034S	PC	2
CONDULETE TN 20mm(3/4") DGT-LB-034S	PC	2

CONDULETE TIPO LL EM ALUMINIO 1"	PC	1
CONDULETE TN 25mm (1 ") DGT-T-100S	PC	1
CONDULETE TN 40mm (1 1/2") DGT-T-112S	PC	2
BUCHA DE EXPANSAO NYLON TIPO S6	UN	25
BUCHA DE REDUCAO EM ALUMINIO FUNDIDO	UN	8
CONECTOR CONICO EM ALUM TN 20 mm (3/4")	PC	8
CONECTOR CONICO ALUM TN 5MM (1")-UCT100S	PC	6
CONECTOR CONICO ALUM TN50MM (2")-UCT200S	PC	6
FUSIVEL 4A - 500V	PC	22
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 2,5-PRETO	M	480
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 2,5-AZUL CLARO	M	8
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 2,5-VERDE	M	580
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 2,5-BRANCO	M	15
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 6,0-PRETO	M	550
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 6,0-VERDE	M	190
LUMINARIA FECHADA P/ UMA LAMP 23 W,220V	PC	2
LAMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 23 W,220V	PC	2
INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES 10A-250V	PC	2
ELETRODUTO PVC RIGIDO ROSCAVEL 3/4"	M	42
ELETRODUTO RIGIDO ACO ZINCADO TN25MM(1")	PC	6
ELETRODUTO RIG ACO ZINCAD TN40MM(1 1/2")	PC	3
ELETRODUTO RIGIDO ACO ZINCADO TN50MM(2")	PC	155
ELETRODUTO RIGIDO ACO ZINCADO TN80MM(3")	PC	5
ELETRODUTO RIGIDO ACO ZINCAD TN100MM(4")	PC	13
CURVA 90 ACO ZINCADO TN 20mm (3/4")	PC	24
CURVA 90 ACO ZINCADO TN 25mm (1")	PC	6
CURVA 90 ACO ZINCADO TN 40mm (1 1/2")	PC	2
CURVA 90 ACO ZINCADO TN 80mm (3")	PC	2
BUCHA DE ALUMINIO P/ ELETRODUTO 3/4"	UN	50
BUCHA DE ALUMINIO P/ ELETRODUTO 1"	UN	7
BUCHA DE ALUMINIO P/ ELETRODUTO 1.1/2"	UN	10
BUCHA DE ALUMINIO P/ ELETRODUTO 2"	UN	60
BUCHA DE ALUMINIO P/ ELETRODUTO 3"	UN	6
BUCHA DE ALUMINIO P/ ELETRODUTO 4"	UN	6
CONDULETE TN 20mm(3/4") DGT-T-034S	PC	2

CONDULETE TN 20mm(3/4") DGT-LB-034S	PC	2
CONDULETE TIPO LL EM ALUMINIO 1"	PC	1
CONDULETE TN 25mm (1 ") DGT-T-100S	PC	1
CONDULETE TN 40mm (1 1/2") DGT-T-112S	PC	2
CONDULETE TN 20mm(3/4") DGT-LL-034S	PC	1
CAIXA DE PASSAGEM P/ INSTALACAO APARENTE	UN	2
REGUA DE BORNES C/ 06POLOS, 30A-600V	UN	2
PARAFUSO ACO CARBONO,ROSCA M5x30	PC	5
PERFILADO PERFURADO CHAPA 18	PC	1
CHUMBADOR ACO INOXIDAVEL M6 (1/4")	PC	45
CHUMBADOR ACO INOXIDAVEL D=3/8"X60MM	PC	20
TUBO METALICO FEXIVEL 19,05(3/4")	M	1
PRENSA P/ FIXACAO DE CABOS DE 13 A 15MM	PC	2
BRACADEIRA ALUMINIO TN20mm(3/4")-BC034S	UN	18
BRACADEIRA ALUMINIO TN25mm(1")-BC100S	UN	3
BRACADEIRA ALUMINIO TN40mm(1 1/2")-BC112S	UN	3
BRACADEIRA ALUMINIO TN50mm(2")-BC200S	UN	3
PARAFUSO CABECA SEXTAVADA 3/8"X40MM	UN	18
CONECTOR CONICO ALUM TN20mm(3/4")-UCT034	UN	7
CONECTOR CONICO ALUM TN25mm(1")-UCT100S	UN	6
CONECTOR CONICO ALUM TN50mm(2")-UCT200S	UN	6
BUCHA EM LIGA ALUM FUND TN 20mm (3/4")	UN	40
BUCHA EM LIGA ALUM FUND TN 25mm (1")	UN	11
BUCHA EM LIGA ALUM FUND TN 40mm (1 1/2")	UN	4
BUCHA EM LIGA ALUM FUND TN 50mm (2")	UN	90
BUCHA EM LIGA ALUM FUND TN 100mm (4")	UN	5
ARRUELA EM LIGA ALUM FUND TN 100mm (4")	UN	5
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 2,5-PRETO	M	290
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 2,5-VERDE	M	100
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 4,0-PRETO	M	430
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 4,0-VERDE	M	250
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 16,0-PRETO	M	150
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 16,0-VERDE	M	50
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 25,0-VERDE	M	250
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 35,0-PRETO	M	790
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 95,0-VERDE	M	28
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 185,0-PRETO	M	80
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 120,0-VERDE	M	55
CABO COBRE SINGELO 06/1kV 240,0-PRETO	M	165

LEITO PARA CABOS TIPO ESCADA	PC	1
CCM 01- ETE VIANA	UN	1
CCM 02- ETE VIANA	UN	1
QUADRO DISTRIBUICAO DE FORÇA-ETE VIANA	UN	1
CHUMBADOR ACO INOXIDAVEL D=3/8"X60MM	PC	8
CHAPA DE ACO 1020 1/4"	M2	1
CHAPA DE ACO 1020 3/8"	M2	1
TUBO API 5L Gr B, COM COSTURA, DN2"	PC	1
CABO INSTRUM 2 PARES 1,0MM2 300V	M	460
CABO MULTIPLO COBRE 0,6/1KV/70 2X1,5MM2	M	460
CABO DE COBRE DE ALIMENT 4#1,5mm2	M	120
TRANSMISSOR DE VAZAO MAGNETICO	UN	2
TRANSMISSOR DE NIVEL ULTRASONICO	UN	2
CABO COBRE NU TEMPERA MEIO-DURA D 95MM2	M	90
CABO COBRE NU TEMPERA MEIO DURA 35MM2	M	130
MOLDE P/ CONEXAO EXOT, CABO 95MM2	PC	1
MOLDE P/ CONEXAO EXOT "T" CABO 95 E 35MM	PC	1
MOLDE P/ CONEXAO EXOT "T" CABO 35MM2	PC	1
SOLDA EXOTERMICA PO 150 (PACOTE)	UN	8
SOLDA EXOTERMICA PO 90 (PACOTE)	UN	23
SOLDA EXOTERMICA PO 45 (PACOTE)	UN	16
ALICATE PARA MOLDE 4"	UN	1
HASTE TERRA COOPERWELD 19MMX3,0M	UN	6
CONECTOR EM BRONZE PARA CABO 35MM2	PC	70
SUPORTE ISOLADOR C/ CHAPA DE ENCOSTO	UN	14
SUPORTE ISOLADOR MONTADO EM CALHA DE ACO	UN	8
SUPORTE ISOLADOR MONTADO EM CALHA DE ACO	UN	8
PARAFUSO ACO CARBONO,ROSCA M10X100	PC	18
CHUMBADOR ACO INOXIDAVEL D=3/8"X60MM	PC	78
BRACADEIRA EM ACO GALV. TIPO COPO 2"	PC	9
ELETRODUTO PVC RIGIDO ROSCAVEL 2"	M	4
CONECTOR ATERRAM TP PARA FUND DN25A70MM	PC	2
PARAFUSO ACO CARBONO,ROSCA M10X50	PC	10
CONECTOR T P/ CABOS COBRE NU 35MM2	PC	14
TERMINAL PARA CABO 35mm2	UN	1
SUPORTE ISOLADOR SIMPLES EM ACO GALVANIZ	UN	20
ELETRODUTO PVC RIGIDO ROSCAVEL 3/4"	M	1
LUMINARIA LAMP FLUORESC 2X32 W MOD	PC	6

EMERG		
LUMINARIA P/ 2 LAMP FLUORESC 2X32 W,220V	PC	9
LAMPADA FLUORESC TUBULAR RETILINEA 32W	PC	30
INTERRUPTOR BIPOLAR PARAL 2 TC 10A-250V	PC	2
INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES 10A-250V	PC	6
SUSPENSAO P/ FIXACAO TP PENDENTE EM ELET	PC	15
TOMADA TELEFONICA PADRAO TELEBRAS	UN	1
TOMADA REDONDA UNIV 2P+T - 15A - 250V-E	UN	2
TOMADA REDONDA UNIV 2P+T - 15A - 250V-LB	UN	1
TOMADA REDONDA UNIV 2P+T - 15A - 250V-LL	UN	1
DUAS TOMADAS RED UNIV 2P+T-15A -250V-E	UN	2
DUAS TOMADAS RED UNIV 2P+T-15A -250V-C	UN	1
BRACADEIRA ALUMINIO TN20mm(3/4")-BC034S	UN	70
PERFILADO PERFURADO CHAPA 18	PC	1
CHUMBADOR ACO INOXIDAVEL M6 (1/4")	PC	70
CHUMBADOR ACO INOXIDAVEL M12 (1/2")	PC	10
BUCHA DE EXPANSAO NYLON TIPO S6	UN	40
BUCHA DE REDUCAO EM ALUMINIO FUNDIDO	UN	32
BUCHA REDUCAO P/ ELETROD RIG METAL/PVC	UN	5
ELETRODUTO PVC RIGIDO ROSCAVEL 3/4"	M	42
ELETRODUTO RIGIDO ACO ZINCADO TN50MM(2")	PC	3
CURVA 90 ACO ZINCADO TN 20mm (3/4")	PC	13
CURVA 90 ACO ZINCADO TN 50mm (2")	PC	4
TERMINAL FECHAMENTO ELETRODUT 20mm(3/4")	PC	12
BUCHA EM LIGA ALUM FUND TN 20mm (3/4")	UN	8
BUCHA EM LIGA ALUM FUND TN 50mm (2")	UN	8
ARRUELA EM LIGA ALUM FUND TN 20mm (3/4")	UN	8
ARRUELA EM LIGA ALUM FUND TN 20mm (2")	UN	8
CONECTOR CONICO ALUM TN20mm(3/4")- UCT034	UN	6
CONECTOR CONICO ALUM TN50mm(2")- UCT200S	UN	4
CONDULETE TN 20mm(3/4") DGT-LB-034S	PC	11
CONDULETE TN 40mm (1 1/2") DGT-T-112S	PC	4
CONDULETE TN 20mm(3/4") DGT-LB-034S	PC	2
CONDULETE TN 20mm(3/4") DGT-T-034S	PC	8
CONDULETE TN20mm (3/4") - DGT-TB-034S	PC	1
CONDULETE TN 40mm (1 1/2") DGT-T-112S	PC	4
CONDULETE TN40mm (1 1/2") - DGT-X-112S	PC	2
CONDULETE TN40mm(1 1/2") - DGT-TB-112S	PC	1
EMENDA RETA ALUMINIO FUND TN20mm (3/4")	PC	15
EMENDA RETA ALUMINIO FUND TN50mm(1	PC	4

1/2")		
PORCA LOSANGULAR	PC	10
CANAleta TIPO DLP EVOL MAT TERMOPLASTICO	UN	3
CANAleta TIPO DLP EVOL MAT TERMOPLASTICO	UN	2
TAMPA P/ CANAleta TIPO EVOLUTIVA 130X50	UN	4
COTOVELO VARIÁVEL 60° E 90°	UN	4
LUVA EM TERMOP P/ CANAleta EVOLUT 130X50	UN	30
TOMADA P/ ESP 4"X2" P/ CANALET130X50MM	PC	2
CJ TOMADA 2P+T-15A-25 P/ CANALET130X50MM	PC	6
TOMADA P/ MONTAGEM EM CANAleta 130X50MM	PC	2
ESPELHO PARA TOMADA 4"X2" LINHA PIAL	UN	2
CONDULETE TN 20mm(3/4") DGT-T-034S	PC	1
CABO COBRE SINGELO 450/750V - 2,5-PRETO	M	260
CABO COBRE SINGELO 450/750V - 2,5-AZUL C	M	80
CABO COBRE SINGELO 450/750V - 2,5-VERDE	M	140
CABO COBRE SINGELO 450/750V - 2,5-BRANCO	M	160
CABO COBRE SINGELO 450/750V - 4,0-PRETO	M	30
CABO COBRE SINGELO 450/750V - 4,0-VERDE	M	15
CABO COBRE SINGELO 450/750V - 25,0-PRETO	M	20
CABO COBRE SINGELO 450/750V - 25-AZUL CL	M	10
CABO COBRE SINGELO 450/750V - 25,0-VERDE	M	10
CAIXA DE EMBUTIR EM ALVENARIA 4"X4"X2"	UN	1

A contratada deverá dispor para realização dos serviços, mão de obra especializada, ferramental e equipamentos para o bom desempenho da atividade.

2 – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

A medição se dará com base na composição de custo apresentada pela CONTRATADA da seguinte forma:

- **MATERIAIS:** Será medido baseado nos preços unitários dos materiais efetivamente aplicados na execução do serviço.
O valor medido deverá refletir o percentual em relação ao valor global do item.
- **SERVIÇOS (mão de obra e equipamentos):** Será medido baseado nos preços apresentados na composição quando da execução completa dos materiais efetivamente realizados e aplicados na execução do serviço.

3 – COMPONENTES DO CUSTO

A composição de custo incluirá:

Mão de obra, materiais e equipamentos necessários à completa execução de todas as etapas do serviço, dentro dos prazos pré-estabelecidos.

CÓDIGO: 2990000432

DESCRIÇÃO: Fornecimento e assentamento de todo material/equipamento. Da travessia Rio Agostinho – SES Viana

UNIDADE: GLOBAL (GB)

1. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Trata-se do fornecimento e assentamento de todo material/equipamento. Conforme abaixo, para a implantação da Travessia Rio Agostinho Viana.

RELAÇÃO DOS MATERIAIS CONSIDERADOS:

CURVA 90 FOFO BB JE NBR7675 DN 200MM	UN	4
CURVA 45 FOFO BB JE NBR7675 DN 200MM	UN	4
CURVA 45 FOFO BB JE NBR7675 DN 200MM	UN	2
TUBO FOFO K7 PB JE NBR7675 DN 200MM	M	2
CURVA 90 FOFO FF 10 NBR7675 DN 200MM	UN	2
TE RED FOFO FFF 10 DN 200X50MM	UN	1
TUBO FOFO K7 PB JE NBR7675 DN 200MM	M	4,4
TUBO FOFO K7 PB JE NBR7675 DN 200MM	M	5,8
TUBO FOFO K7 PB JE NBR7675 DN 200MM	M	5
VALV GAV CT FOFO FF16 MAN AGUA DN50	PC	1
VALV VENT SIMP FOFO ESG ISO F10 DN50	UN	1
TE RED FOFO FFF 10 DN 200X100MM	UN	2
CURVA 90 FOFO FF 10 NBR7675 DN 200MM	UN	2
VALV GAV CT FOFO EMB FF10 MAN ESG DN100	UN	2
EXTREM FOFO PF 10 NBR7675 DN 200MM	UN	2
ARRUELA VED BOR P/FLANGE PN10 DN 50MM	UN	2
ARRUELA VED BOR P/FLANGE PN10 DN 100MM	UN	3
ARRUELA VED BOR P/FLANGE PN10 DN 200MM	UN	7
PARAFUSO ACO GALV M16 X 80MM C/PORCA	UN	32
PARAFUSO ACO GALV M20 X 90MM C/PORCA	UN	56

A contratada deverá dispor para realização dos serviços, mão de obra especializada, ferramental e equipamentos para o bom desempenho da atividade.

2 – CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

A medição se dará com base na composição de custo apresentada pela CONTRATADA da seguinte forma:

- **MATERIAIS:** Será medido baseado nos preços unitários dos materiais efetivamente aplicados na execução do serviço.
O valor medido deverá refletir o percentual em relação ao valor global do item.

- **SERVIÇOS (mão de obra e equipamentos):** Será medido baseado nos preços apresentados na composição quando da execução completa dos materiais efetivamente realizados e aplicados na execução do serviço.

3 – COMPONENTES DO CUSTO

A composição de custo incluirá:

Mão de obra, materiais e equipamentos necessários à completa execução de todas as etapas do serviço, dentro dos prazos pré-estabelecidos.

ANEXO VI LISTA DE PROJETOS

Lista de Projetos			
Título do Desenho		Número Consórcio	Número CESAN
Projetos - Estação Elevatória de Esgoto - Viana			
1	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO - EEE VI-1ÁREA PARA DESAPROPRIAÇÃO E/OU REGULARIZAÇÃO PLANTA BAIXA E PLANTA DE SITUAÇÃO	-	A-048-000-99-1-XX-0009
2	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO - EEVI-01 DIAGRAMA UNIFILAR GERAL E DIAGRAMA FUNCIONAL (2x15,0CV) - PROJETO ELÉTRICO	CEEAL.DS.09.E.EE.001/02	A-048-000-91-6-XX-0005
3	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO - EEV1-01 DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA E COMANDO - ILM. EXTERNA - INSTRUMENTAÇÃO - PROJETO ELÉTRICO	CEEAL.DS.09.E.EE.002/03	A-048-000-91-6-XX-0006
4	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO - EEVI-01 QUADRO DE CARGAS, MURETA DO CCM, PADRÃO ENTRADA E CX. PASSAGEM - PROJETO ELÉTRICO	CEEAL.DS.09.E.EE.003/03	A-048-000-91-6-XX-0007
5	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-VIANA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO - EEIV-01 - PROJETO ESTRUTURAL FORMAS DA SEÇÃO 1-1/2-2	CEEAL.DS.09.C.EE.010/01	A-048-000-91-4-XX-0030
6	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-VIANA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO - EEIV-01 - PROJETO ESTRUTURAL FORMAS DA SEÇÃO 3-3/4-4	CEEAL.DS.09.C.EE.011/01	A-048-000-91-4-XX-0031
7	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-VIANA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO - EEIV-01 - PROJETO ESTRUTURAL FORMAS DA SEÇÃO 5-5/6-6	CEEAL.DS.09.C.EE.012/01	A-048-000-91-4-XX-0032
8	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-VIANA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO - EEIV-01 - PROJETO ESTRUTURAL CORTE A-A	CEEAL.DS.09.C.EE.013/01	A-048-000-91-4-XX-0033
9	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-VIANA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO - EEIV-01 - PROJETO ESTRUTURAL CORTE B-B / C-C E D-D	CEEAL.DS.09.C.EE.014/01	A-048-000-91-4-XX-0034
10	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-VIANA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO - EEIV-01 - PROJETO ESTRUTURAL ARMAÇÃO DE FUNDOS / TAMPA - FL. 1/2	CEEAL.DS.09.C.EE.015/00	A-048-000-91-4-XX-0035
11	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-VIANA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO - EEIV-01 - PROJETO ESTRUTURAL ARMAÇÃO DE LAJES, PAREDES E PLATAFORMA	CEEAL.DS.09.C.EE.016/01	A-048-000-91-4-XX-0036
12	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-VIANA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO - EEIV-01 - PROJETO ESTRUTURAL ARMAÇÃO DAS PAREDES	CEEAL.DS.09.C.EE.017/00	A-048-000-91-4-XX-0037
13	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-VIANA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO - EEIV-01 - PROJETO ESTRUTURAL ARMAÇÃO DAS PAREDES, ESCADA E LAJE COBERTURA	CEEAL.DS.09.C.EE.018/02	A-048-000-91-4-XX-0038
14	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-VIANA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO - EEIV-01 - PROJETO ESTRUTURAL ARMAÇÃO DA LAJE (EL. 4.67) E DAS PAREDES	CEEAL.DS.09.C.EE.019/01	A-048-000-91-4-XX-0039
15	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-VIANA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO - EEIV-01 - PROJETO ESTRUTURAL FORMAS E ARMAÇÃO DO PV DE CHEGADA	CEEAL.DS.09.C.EE.020/00	A-048-000-91-4-XX-0040
16	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-VIANA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO - EEIV-01 - PROJETO ESTRUTURAL BIOFILTRO/ EXAUSTOR- (FORMA E ARMAÇÃO)	CEEAL.DS.09.C.EE.021/00	A-048-000-91-4-XX-0041
17	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-VIANA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO - EEVI-01 - URBANIZAÇÃO	CEEAL.DS.09.A.EE.002/03	A-048-000-91-1-XX-0001

18	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-VIANA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO - EEVI-01 IMPLANTAÇÃO E EXTRAVASOR	CEEAL.DS.09.A.EE.003/03	A-048-000-91-1-XX-0002
19	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-VIANA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO - EEVI-01 CORTES E DETALHES	CEEAL.DS.09.H.EE.001/04	A-048-000-91-5-XX-0012
20	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-VIANA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO - EEIV-01 PLANTA BAIXA, PLANTA DE FUNDO E VISTA SUPERIOR	CEEAL.DS.09.H.EE.002/01	A-048-000-91-5-XX-0011
Projetos - Estação de Tratamento de Esgoto - Viana			
21	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA IMPLANTAÇÃO ELÉTRICA- PLANTA	CEEAL.DS.09.E.TE.001-01	A-048-000-92-6-XX-0013
22	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO-PROTEÇÃO AÉREA E MALHA DE ATERRAMENTO PLANTAS , CORTE ,VISTAS E DETALHES	CEEAL.DS.09.E.TE.002/01	A-048-000-92-6-XX-0014
23	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA ELÉTRICA- EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO ILUMINAÇÃO INTERNA,TOMADAS,TELEFONE E FORÇA - PLANTAS	CEEAL.DS.09.E.TE.003/01	A-048-000-92-6-XX-0015
24	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA ELÉTRICA- EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO ILUMINAÇÃO INTERNA,TOMADAS,TELEFONE E FORÇA CORTES , DETALHES E DIAGRAMA	CEEAL.DS.09.E.TE.004/01	A-048-000-92-6-XX-0016
25	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA-AMPLIAÇÕES 2 E 3 PLANTAS E CORTES	CEEAL.DS.09.E.TE.005/01	A-048-000-92-6-XX-0017
26	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA-AMPLIAÇÕES 1, 4 E 5 CORTES E DETALHE	CEEAL.DS.09.E.TE.006/01	A-048-000-92-6-XX-0018
27	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA ENTRADA DE ENERGIA	CEEAL.DS.09.E.TE.007/00	A-048-000-92-6-XX-0019
28	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA QUADRO GERAL DE DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA - QDG-01 220V DIAGRAMA UNIFILAR	CEEAL.DS.09.E.TE.008/00	A-048-000-92-6-XX-0020
29	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA CCM-01 220V DIAGRAMA UNIFILAR	CEEAL.DS.09.E.TE.009/00	A-048-000-92-6-XX-0021
30	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA CCM-02 220V DIAGRAMA UNIFILAR	CEEAL.DS.09.E.TE.010/00	A-048-000-92-6-XX-0022
31	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA CCM-01 220V DIAGRAMA FUNCIONAL	CEEAL.DS.09.E.TE.011/00	A-048-000-92-6-XX-0023
32	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA CCM-02 220V DIAGRAMA FUNCIONAL	CEEAL.DS.09.E.TE.012/00	A-048-000-92-6-XX-0024
33	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA RESERVATÓRIO- PROTEÇÃO ÁREA PLANTAS ,CORTE E DETALHE	CEEAL.DS.09.E.TE.013/00	A-048-000-92-6-XX-0025
34	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA E MEDIÇÃO DE VAZÃO - PROJETO ESTRUTURAL VISTA INFERIOR - PLANTA, FORMAS	CEEAL.DS.09.C.TE.016/01	A-000-000-00-0-XX-0036
35	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA E MEDIÇÃO DE VAZÃO - PROJETO ESTRUTURAL CORTES A-A E G-G	CEEAL.DS.09.C.TE.017/01	A-000-000-00-0-XX-0037
36	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA E MEDIÇÃO DE VAZÃO - PROJETO ESTRUTURAL CORTES A-A E G-G	CEEAL.DS.09.C.TE.017/01	A-000-000-00-0-XX-0037

37	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA E MEDIÇÃO DE VAZÃO - PROJETO ESTRUTURAL ARMAÇÃO DAS PAREDES 2, 3 E 4	CEEAL.DS.09.C.TE.018/01	A-000-000-00-0-XX- 0038
38	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA VALO DE OXIDAÇÃO FORMAS E DETALHES	CEEAL.DS.09.C.TE.019/01	A-048-000-92-4-XX- 0039
39	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA VALO DE OXIDAÇÃO CORTES	CEEAL.DS.09.C.TE.020/00	A-048-000-92-4-XX- 0040
40	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA VALO DE OXIDAÇÃO ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.021/00	A-048-000-92-4-XX- 0041
41	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA VALO DE OXIDAÇÃO ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.022/00	A-048-000-92-4-XX- 0042
42	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA DECANTADOR SECUNDÁRIO FUNDO - FORMAS E DETALHES	CEEAL.DS.09.C.TE.023/00	A-048-000-92-4-XX- 0043
43	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA DECANTADOR SECUNDÁRIO TAMPA - FORMAS, CORTES E DETALHES	CEEAL.DS.09.C.TE.024/00	A-048-000-92-4-XX- 0044
44	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA DECANTADOR SECUNDÁRIO CORTES	CEEAL.DS.09.C.TE.025/00	A-048-000-92-4-XX- 0045
45	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA DECANTADOR SECUNDÁRIO ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.026/00	A-048-000-92-4-XX- 0046
46	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA DECANTADOR SECUNDÁRIO ARMADURAS CEEAL.DS.09.C.TE.027/00	CEEAL.DS.09.C.TE.027/00	A-048-000-92-4-XX- 0047
47	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA DECANTADOR SECUNDÁRIO CEEAL.DS.09.C.TE.028/00	CEEAL.DS.09.C.TE.028/00	A-048-000-92-4-XX- 0048
48	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA DECANTADOR SECUNDÁRIO ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.029/00	A-048-000-92-4-XX- 0049
49	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA DECANTADOR SECUNDÁRIO ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.030/00	A-048-000-92-4-XX- 0050
50	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA DECANTADOR SECUNDÁRIO ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.031/00	A-048-000-92-4-XX- 0051
51	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA SISTEMA DE DESINFECÇÃO ULTRAVIOLETA FORMAS, CORTES, DETALHES E ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.032/00	A-048-000-92-4-XX- 0052
52	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA ADENSADOR DE LODO FORMAS E CORTES	CEEAL.DS.09.C.TE.033/01	A-048-000-92-4-XX- 0053
53	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA ADENSADOR DE LODOS ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.034/00	A-048-000-92-4-XX- 0054
54	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA LEITOS DE SECAGEM FORMAS	CEEAL.DS.09.C.TE.035/00	A-048-000-92-4-XX- 0055
55	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA LEITOS DE SECAGEM CORTES E ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.036/00	A-048-000-92-4-XX- 0056
56	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA LEITOS DE SECAGEM ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.037/00	A-048-000-92-4-XX- 0057

57	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA ELEVATÓRIA DE PERCOLADO FORMAS, CORTES, DETALHES E ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.038/00	A-048-000-92-4-XX-0058
58	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA TRATAMENTO DE GASES FORMAS, CORTES, DETALHES E ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.039/00	A-048-000-92-4-XX-0059
59	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO FORMAS, CORTES E DETALHES	CEEAL.DS.09.C.TE.040/00	A-048-000-92-4-XX-0060
60	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO FORMAS, CORTES E DETALHES	CEEAL.DS.09.C.TE.041/00	A-048-000-92-4-XX-0061
61	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.042/00	A-048-000-92-4-XX-0062
62	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.043/00	A-048-000-92-4-XX-0063
63	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.044/00	A-048-000-92-4-XX-0064
64	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.045/00	A-048-000-92-4-XX-0065
65	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA RESERVATÓRIO FORMAS, CORTES E DETALHES	CEEAL.DS.09.C.TE.046/00	A-048-000-92-4-XX-0066
66	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA RESERVATÓRIO ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.047/00	A-048-000-92-4-XX-0067
67	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA DRENAGEM PLUVIAL - ESCADAS DE DRENAGEM FORMAS E DETALHES	CEEAL.DS.09.C.TE.048/00	A-048-000-92-4-XX-0068
68	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA DRENAGEM PLUVIAL - ESCADAS DE DRENAGEM ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.049/00	A-048-000-92-4-XX-0069
69	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA DRENAGEM PLUVIAL - ESCADAS DE DRENAGEM ARMADURAS	CEEAL.DS.09.C.TE.050/00	A-048-000-92-4-XX-0070
70	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA ESPECIFICAÇÕES DO CONCRETO E RESUMOS DOS MATERIAIS	CEEAL.DS.09.C.TE.051/00	A-048-000-92-4-XX-0071
71	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA ADENSADOR DE LODO ARMADURAS DAS LAJES E PAREDE DA CAIXA ADICIONAL	CEEAL.DS.09.C.TE.052/00	A-048-000-92-4-XX-0072
72	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA E MEDIÇÃO DE VAZÃO - PROJETO ESTRUTURAL CORTES	CEEAL.DS.09.C.TE.053/00	A-048-000-92-4-XX-0073
73	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA E MEDIÇÃO DE VAZÃO - PROJETO ESTRUTURAL CORTES	CEEAL.DS.09.C.TE.054/00	A-048-000-92-4-XX-0074
74	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA E MEDIÇÃO DE VAZÃO - PROJETO ESTRUTURAL ARMAÇÃO DO LEITO DE SECAGEM	CEEAL.DS.09.C.TE.055/00	A-048-000-92-4-XX-0075
75	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA E MEDIÇÃO DE VAZÃO - PROJETO ESTRUTURAL ARMAÇÃO DAS PAREDES 2, 3 E 4	CEEAL.DS.09.C.TE.056/00	A-048-000-92-4-XX-0076
76	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA E MEDIÇÃO DE VAZÃO - PROJETO ESTRUTURAL ARMAÇÃO DAS PAREDES 1 E 5 - FL. 1/2	CEEAL.DS.09.C.TE.057/00	A-048-000-92-4-XX-0078

77	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA E MEDIÇÃO DE VAZÃO - PROJETO ESTRUTURAL ARMAÇÃO DAS PAREDES 1 E 5 - FL. 2/2	CEEAL.DS.09.C.TE.058/00	A-048-000-92-4-XX-0079
78	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA E MEDIÇÃO DE VAZÃO - PROJETO ESTRUTURAL ARMAÇÃO DAS PAREDES	CEEAL.DS.09.C.TE.059/00	A-048-000-92-4-XX-0080
79	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA E MEDIÇÃO DE VAZÃO - PROJETO ESTRUTURAL ARMAÇÃO DA ESCADA, PILARES E SAPATAS	CEEAL.DS.09.C.TE.060/00	A-048-000-92-4-XX-0081
80	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA PLANTA DE URBANIZAÇÃO	CEEAL.DS.09.A.TE.001/02	A-048-000-92-1-XX-0022
81	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA ARQUITETURA: EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO	CEEAL.DS.09.A.TE.002/01	A-048-000-92-2-XX-0007
82	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA ARQUITETURA: DETALHE - ÁREAS MOLHADAS	CEEAL.DS.09.A.TE.003/01	A-048-000-92-2-XX-0008
83	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA DETALHE DA CERCA/MURO E PORTÃO	CEEAL.DS.09.A.TE.004-00	A-048-000-92-2-XX-0009
84	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS PERFIL HIDRÁULICO E FLUXOGRAMA DO PROCESSO	CEEAL.DS.09.H.TE.011-01	A-048-000-92-5-XX-0067
85	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA ARRANJO GERAL	CEEAL.DS.09.H.TE.012/03	A-048-000-92-5-XX-0068
86	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA REDES EXTERNAS	CEEAL.DS.09.H.TE.013/03	A-048-000-92-5-XX-0069
87	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA, CAIXA DE GORDURA E MEDIÇÃO DE VAZÃO PLANTAS - COTA 20,80	CEEAL.DS.09.H.TE.014-02	A-048-000-92-5-XX-0070
88	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA, CAIXA DE GORDURA E MEDIÇÃO DE VAZÃO CORTE A	CEEAL.DS.09.H.TE.015-02	A-048-000-92-5-XX-0071
89	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA E MEDIÇÃO DE VAZÃO TAMPAS E GUARDA-CORPOS - PLANTA, CORTES E DETALHES	CEEAL.DS.09.H.TE.016-02	A-048-000-92-5-XX-0072
90	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS- ETE VIANA VALO DE OXIDAÇÃO PLANTA E CORTES	CEEAL.DS.09.H.TE.017-01	A-048-000-92-5-XX-0073
91	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS- ETE VIANA VALO DE OXIDAÇÃO CAIXA DE SAÍDA - PLANTA, CORTES E DETALHES	CEEAL.DS.09.H.TE.018-01	A-048-000-92-5-XX-0074
92	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA DECANTADOR SECUNDÁRIO- PLANTAS COTA 18,00 E 20,00 TAMPAS, GUARDA CORPOS E DETALHES	CEEAL.DS.09.H.TE.019-01	A-048-000-92-5-XX-0075
93	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE VIANA DECANTADOR SECUNDÁRIO CORTES E DETALHES	CEEAL.DS.09.H.TE.020-01	A-048-000-92-5-XX-0076
94	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA SISTEMA DE DESINFECÇÃO ULTRAVIOLETA E MEDIÇÃO DO EFLUENTE FINAL PLANTA, CORTES E DETALHES	CEEAL.DS.09.H.TE.021/01	A-048-000-92-5-XX-0077
95	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA EMISSÁRIO DE EFLUENTE TRATADO PLANTA E PERFIL	CEEAL.DS.09.H.TE.022/02	A-048-000-96-5-XX-0078

96	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS- ETE VIANA ADENSADOR POR GRAVIDADE PLANTA SUPERIOR, PLANTA INFERIOR E DETALHES	CEEAL.DS.09.H.TE.023-01	A-048-000-92-5-XX-0079
97	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS- ETE VIANA ADENSADOR POR GRAVIDADE CORTES E DETALHES	CEEAL.DS.09.H.TE.024-01	A-048-000-92-5-XX-0080
98	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS- ETE VIANA LEITO DE SECAGEM PLANTA	CEEAL.DS.09.H.TE.025-03	A-048-000-92-5-XX-0081
99	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS- ETE VIANA LEITO DE SECAGEM CORTES AA, BB E DETALHES	CEEAL.DS.09.H.TE.026-03	A-048-000-92-5-XX-0082
100	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS SISTEMA DE TRATAMENTO DE GASES E ELEVATÓRIA DE PERCOLADO PLANTAS E CORTES	CEEAL.DS.09.H.TE.027-02	A-048-000-92-5-XX-0083
101	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS- ETE VIANA LEITO DE SECAGEM - COBERTURA MÓVEL PLANTA	CEEAL.DS.09.H.TE.028-00	A-048-000-92-5-XX-0093
102	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS- ETE VIANA LEITO DE SECAGEM - COBERTURA MÓVEL CORTES, DETALHES E LISTA DE MATERIAL	CEEAL.DS.09.H.TE.029-00	A-048-000-92-5-XX-0094
103	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA RESERVATÓRIO- PLANTAS	CEEAL.DS.09.H.TE.030/01	A-048-000-92-5-XX-0084
104	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA RESERVATÓRIO- CORTES	CEEAL.DS.09.H.TE.031.01	A-048-000-92-5-XX-0085
105	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA RESERVATÓRIO- DETALHES	CEEAL.DS.09.H.TE.032.00	A-048-000-92-5-XX-0086
106	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA, CAIXA DE GORDURA E MEDIÇÃO DE VAZÃO PLANTA DE COBERTURA	CEEAL.DS.09.H.TE.033-00	A-048-000-92-5-XX-0095
107	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA, CAIXA DE GORDURA E MEDIÇÃO DE VAZÃO CORTES B, C, D	CEEAL.DS.09.H.TE.034-00	A-048-000-92-5-XX-0096
108	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS- ETE VIANA ADENSADOR POR GRAVIDADE CORTE E DETALHES	CEEAL.DS.09.H.TE.035-00	A-048-000-92-5-XX-0097
109	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO- TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA	CEEAL.DS.09.H.TE.040/00	A-048-000-92-5-XX-0087
110	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA TUBULAÇÃO DE ESGOTO	CEEAL.DS.09.A.TE.041/01	A-048-000-92-5-XX-0088
111	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA ESGOTAMENTO SANITÁRIO - PLANTA E DETALHES	CEEAL.DS.09.H.TE.042/03	A-048-000-92-5-XX-0089
112	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA DRENAGEM PLUVIAL PLANTA E DETALHES	CEEAL.DS.09.H.TE.050/02	A-048-000-92-5-XX-0090
113	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA DRENAGEM PLUVIAL - ESCADAS DE DRENAGEM PLANTAS E CORTES	CEEAL.DS.09.H.TE.051/01	A-048-000-92-5-XX-0091
114	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE VIANA - ETE VIANA DRENAGEM PLUVIAL - LANÇAMENTO FINAL PLANTA, PERFIL E DETALHES	CEEAL.DS.09.H.TE.052-02	A-048-000-92-5-XX-0092
115	MOVIMENTO DE TERRA (CORTE/ATERRO)	CEEAL.DS.09.T.TE.100-02	A-048-000-92-1-XX-0023

116	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS FLUXOGRAMA DE ENGENHARIA (P&ID)	CEEAL.DS.09.I.TE.001-00	A-048-000-92-0-XX-0001
117	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DIAGRAMA DE MALHAS 01/11 a 11/11	CEEAL.DS.09.I.TE.002	-
118	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DETALHES TÍPICOS DE INSTRUMENTAÇÃO 01/04 a 04/04	CEEAL.DS.09.I.TE.003	-
Projetos - Linhas de Recalque - Viana			
119	LINHA DE RECALQUE DE ESGOTO BRUTO DA EEVI-01 TRAVESSIA SOBRE RIO SANTO AGOSTINHO PLANTA, VISTA E DETALHES DA VENTOSA E DESCARGA	CEEAL.DS.09.H.LR.000/00	A-045-000-90-5-XX-0000
120	SISTEMA DE VIANA CENTRO LINHA DE RECALQUE DE ESGOTO TRECHO EEVI-01 À ETE PLANTA E PERFIL	CEEAL.DS.09.H.LR.001/03	A-048-000-96-5-XX-0002
Projetos - Rede Coletora de Esgoto - Viana			
121	SISTEMA VIANA CENTRO - SETOR DE CONTRIBUIÇÃO 01 REDE COLETORA DE ESGOTO - TRECHO PV36-I ao PV40-I e PV14-I ao PV29-I / PLANTA E PERFIL	CEEAL.DS.09.H.RE.004/02	A-048-000-94-5-XX-0009
122	SISTEMA VIANA CENTRO - SETOR DE CONTRIBUIÇÃO 01 REDE COLETORA DE ESGOTO - TRECHO PV92-I à EEVI-01 e PV61-I ao PV63-I / PLANTA E PERFIL	CEEAL.DS.09.H.RE.006/04	A-048-000-94-5-XX-0011
123	SISTEMA VIANA CENTRO - SETOR DE CONTRIBUIÇÃO 01 REDE COLETORA DE ESGOTO - TRECHO PV60-I ao PV35-I e PV43-I ao PV46-I / PLANTA E PERFIL	CEEAL.DS.09.H.RE.008/03	A-048-000-94-5-XX-0013
124	SISTEMA VIANA CENTRO - SETOR DE CONTRIBUIÇÃO 01 REDE COLETORA DE ESGOTO - TRECHO PV41-I ao PV42-I e PV18-I ao PV19-I / PLANTA E PERFIL	CEEAL.DS.09.H.RE.011/02	A-048-000-94-5-XX-0016
125	SISTEMA VIANA CENTRO - SETOR DE CONTRIBUIÇÃO 02 REDE COLETORA DE ESGOTO - TRECHO PV29-II ao PV59-II e PV56-II ao PV60-II / PLANTA E PERFIL	CEEAL.DS.09.H.RE.016/03	A-048-000-94-5-XX-0021
126	SISTEMA VIANA CENTRO - SETOR DE CONTRIBUIÇÃO 01 TUBULAÇÃO DE ADUÇÃO DE ESGOTO - TRECHO PV 1-I A 16-I PLANTA E PERFIL	CEEAL.DS.09.H.RE.030-00	A-048-000-94-5-XX-0094
127	REDE COLETORA DE ESGOTO - VIANA SEDE FAIXA DE SERVIDÃO COM REDE COLETORA VIANA I E VIANA II PLANTA BAIXA E PLANTA DE SITUAÇÃO	CEEAL.DS.09.H.RE.031/00	A-048-000-99-5-XX-0001
128	REDE COLETORA DE ESGOTO - VIANA SEDE FAIXA DE SERVIDÃO E/OU REGULARIZAÇÃO VIANA I E VIANA II PLANTA BAIXA E PLANTA DE SITUAÇÃO	CEEAL.DS.20.H.RS.012/00	A-048-000-99-1-XX-0028
129	REDE COLETORA DE ESGOTO - VIANA SEDE FAIXA DE SERVIDÃO E/OU REGULARIZAÇÃO VIANA III PLANTA BAIXA E PLANTA DE SITUAÇÃO	CEEAL.DS.20.H.RS.012/00	A-048-000-99-1-XX-0029
130	TUBULAÇÕES COLETORAS E RECALQUE PLANTA DE CONTRIBUIÇÃO ÁREA 01	CEEAL.DS.09.H.RE.002/03	A-048-000-90-5-XX-0003
131	TUBULAÇÕES COLETORAS E RECALQUE PLANTA DE CONTRIBUIÇÃO ÁREA 02	CEEAL.DS.09.H.RE.003/03	A-048-000-90-5-XX-0004
132	POÇO DE VISITA (PV) - REDE COLETORA DN QUALQUER - PROJETO ESTRUTURAL - PLANTAS E CORTE	CEEAL.DS.00.C.RE.001/01	B-052-000-96-4-XX-0001
133	TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO NODULAR DN600mm DE PASSAGEM - TAMPA PLANTA, CORTE E ESPECIFICAÇÃO.	-	A-000-000-00-2-XX-0049

134	TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO NODULAR DN600mm DE PASSAGEM - TELAR PLANTA, CORTE E ESPECIFICAÇÃO.	-	A-000-000-00-2-XX-0048
Projetos - Travessias - Viana			
135	TRAVESSIA SOB LINHA FÉRREA FCA VITÓRIA/RIO DE JANEIRO ESTAÇÃO GPE-GVN Km 612+980m MÉTODO NÃO DESTRUTIVO	CEEAL.DS.09.H.RE.015-06	A-048-000-94-5-XX-0020
136	TRAVESSIA SOB RODOVIA MUNICIPAL DR. DENIZAR MÉTODO NÃO DESTRUTIVO - PERFURAÇÃO DIRECIONAL DIRIGIDA DETALHES DA TRAVESSIA	CEEAL.DS.09.H.RE.029-00	A-048-000-94-5-XX-0093

ANEXO VII CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

OBRA: COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE VIANA – CENTRO
 DATA BASE: NOVEMBRO/2010
 VALOR - R\$ 5.081.993,30

		MESES																	
		1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°	11°	12°	13°	14°	15°	16°	17°	18°
% FÍSICO																			
	MENSAL	5,65 %	8,65%	10,87 %	8,95 %	12,80%	13,16%	10,68%	6,83%	5,82%	4,74%	3,45%	3,48%	0,82%	0,82%	0,82%	0,82%	0,82%	0,82%
	ACUMULADO	5,65 %	14,30%	25,17%	34,12%	46,92%	60,08%	70,76%	77,59%	83,41%	88,15%	91,60%	95,08%	95,90%	96,72%	97,54%	98,36%	99,18%	100 %
VALORES R\$ X 1.000	MENSAL	287,26	439,49	552,42	454,63	650,55	668,62	542,66	347,18	295,74	240,99	175,27	176,79	41,73	41,73	41,73	41,73	41,73	41,74
	ACUMULADO	287,26	726,75	1.279,17	1.733,80	2.384,35	3.052,97	3.595,63	3.942,81	4.238,55	4.479,54	4.654,81	4.831,60	4.873,33	4.915,06	4.956,79	4.998,52	5.040,25	5.081,99

ANEXO VIII

CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO, ARMAZENAMENTO E ESTOCAGEM DOS MATERIAIS PELA CONTRATADA

1- CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO DOS MATERIAIS PELA CONTRATADA

1.1- Todos os materiais fornecidos pela **CONTRATADA** deverão obedecer às Normas, Especificações e Métodos de Ensaio da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas em sua revisão mais atualizada), salvo quando a **CESAN** apresentar normas próprias ou de terceiros.

1.2- Os materiais fornecidos pela **CONTRATADA** deverão conter de forma indelével a marca do seu fabricante, rastreabilidade e marcações conforme normas técnicas aplicáveis;

1.3- A aceitação dos materiais a serem utilizados na obra estará condicionada a inspeção pela unidade gerenciadora do **CONTRATO**. A aceitação citada acima não isenta a **CONTRATADA** da responsabilidade pela qualidade dos mesmos, principalmente se ocorrerem problemas após sua aplicação;

1.4- A aquisição dos materiais hidráulicos e equipamentos pela **CONTRATADA** deverão ser de fornecedores pré-qualificados. A **CESAN** disponibilizará quando necessário, o cadastro de seus fornecedores pré – qualificados para fornecimento de materiais e/ou equipamentos.

1.5- A aquisição dos materiais hidráulicos e equipamentos que não forem pré-qualificados pela **CESAN** deverão ser precedidos de consulta a **CESAN**;

1.6- A **CESAN** fornecerá as especificações técnicas necessárias para materiais a serem utilizados nas obras e/ou serviços, sempre procurando aqueles de melhor qualidade;

1.7- Os equipamentos e demais matérias deverão ser fornecidos conforme especificações fornecidas pela **CESAN**, em Prescrições anexas;

1.8- A **CONTRATADA** deverá fornecer os Certificados dos Testes de Ensaio por tipo de material/fabricante, emitidos por laboratórios credenciados pelo **INMETRO** aptos a realização destes, indicado pela **CESAN** e sem ônus para a mesma, sempre que solicitado, tais como:

- IPT (Instituto Pesquisa Tecnológica)
- Falcão Bauer
- Outras submetidas à aprovação da **CESAN**;

1.9- Os tubos e conexões de PVC deverão ser adquiridos conforme marcas e fornecedores constantes na relação de fornecedores pré-qualificados da **CESAN** publicada no endereço www.cesan.com.br/Licitacoes/Instrucoes/Pre-Qualificacao de Marcas e Modelos de Materiais/Tubos e Conexões de PVC (ou que possuam Certificado de Conformidade Técnica, conforme Relatório Setorial do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat – PBQP-H do Ministério das Cidades, para os materiais em questão). Para os demais insumos a aquisição dos materiais pela **CONTRATADA** deverá ser precedida de consulta a **CESAN**;

1.10- A **CESAN**, a seu critério, exigirá que todas as marcas de cada tipo de material que serão fornecidos pelas contratadas deverão possuir o **Atestado de Capacidade Técnica (ACT) emitido pela SABESP**. Sendo que para os materiais plásticos (PVC, PEAD, etc.) e materiais ferrosos (tubos, conexões, válvulas, etc.) este atestado é obrigatório.

1.11- Caso a obra inclua o fornecimento de equipamentos e receba recursos financeiros provenientes do **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES**, tanto o fabricante dos equipamentos, quanto o produto deverão ser credenciados no **FINAME**, conforme procedimento disponível no link: <http://www.bnades.gov.br/produtos/credenciamento/finame.asp>

2- ARMAZENAMENTO E ESTOCAGEM DE MATERIAIS

- 2.1- Todo material destinado às obras deverá ser estocado de forma adequada, visando a manter inalteradas suas características;
- 2.2- A fiscalização terá livre acesso nas áreas da **CONTRATADA** para inspecionar as instalações de armazenamento e estocagem dos materiais;
- 2.3- Não será permitido estocar tubos, peças e conexões ao longo dos trechos previstos para execução por um período superior a 48 horas.

ANEXO IX

TABELA DE PREÇOS DE SERVIÇOS DA CESAN

OBSERVAÇÃO.:

A TABELA DE PREÇOS DE SERVIÇOS DA CESAN, ESTÁ ANEXADA E A DISPOSIÇÃO DOS LICITANTES NO SITE WWW.CESAN.COM.BR, LINK LICITAÇÕES – CAMPO DOCUMENTOS RELACIONADOS.

ANEXO X

REGRAS BÁSICAS DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO PARA CONTRATADAS EM OBRAS E SERVIÇOS

1 OBJETIVOS:

- 1.1 Instruir as **CONTRATADAS** quanto aos preceitos e as diretrizes básicas de Segurança e Medicina do Trabalho, visando a preservação e a proteção dos trabalhadores, terceiros, meio ambiente e a imagem da **CESAN**.
- 1.2 Assegurar o cumprimento da Legislação vigente, bem como o regulamento interno da **CESAN**.
- 1.3 Instruir os administradores de contratos e os responsáveis pela fiscalização das obras ou serviços sobre as regras básicas de Segurança e Medicina do Trabalho.
- 1.4 Estabelecer sistema para controle do cumprimento da legislação e das exigências da **CESAN**.

2 DIRETRIZES BÁSICAS:

- 2.1 Ficam essas regras básicas vinculadas ao contrato padrão, celebrado pela **CESAN** e **CONTRATADA**, devendo ser cumpridas integralmente, sob pena das sanções previstas no contrato pelo seu não cumprimento.
- 2.2 A Empresa **CONTRATADA** deverá cumprir as Normas da Associação Brasileira– ABNT, Legislações/Regulamentos vigentes de âmbito federal, estadual e municipal que forem pertinentes, bem como as Normas e Procedimentos internos da **CESAN** e os acordos e convenções coletivas de trabalho, tudo relacionado com a Segurança, Medicina, Saúde e Higiene do Trabalho, com o Meio Ambiente e a Segurança Pública, naquilo que couber, independentemente de qualquer ordem ou determinação da contratante.
- 2.3 É de inteira responsabilidade da Empresa **CONTRATADA** adotar medidas necessárias para a eliminação, neutralização ou minimização das condições insalubres, perigosas e inadequadas ao trabalho, atuando na prevenção de ocorrências de acidentes do trabalho e de doenças ocupacionais.
- 2.4 É de inteira responsabilidade da Empresa **CONTRATADA** os danos que venham a ser causados à **CESAN**, à terceiros e suas propriedades e ao meio ambiente.
- 2.5 Essas diretrizes básicas, bem como o cumprimento integral das Normas e Procedimentos Internos da **CESAN** aplicam-se à(s) empresa(s) subcontratadas para as quais foram transferidas pela **CONTRATADA**, parte do objeto contratado.
É de inteira responsabilidade da empresa **CONTRATADA** o cumprimento integral dessas diretrizes básicas e das normas e procedimentos internos da **CESAN** pela subcontratada.

3 DEFINIÇÕES / TERMINOLOGIAS:

3.1 ACIDENTE DO TRABALHO

É aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou no trajeto de casa para o trabalho ou do trabalho para casa, provocando lesão corporal, perturbação funcional ou doença que cause a morte ou a perda ou a redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho, conforme Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991 e suas alterações.

3.2 INCIDENTE DO TRABALHO

São acidentes do trabalho que não resultam em nenhum dano a integridade do empregado, mas se constituem em potencial risco de lesão corporal, perturbação funcional ou doença...

3.3 CIPA

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes composta por representantes do empregador e dos empregados, conforme estabelece a Norma Regulamentadora nº 5 do MTb, cujo objetivo é observar e relatar condições de riscos nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir até eliminar os riscos existentes e/ou neutralizar os mesmos, analisar os acidentes ocorridos, buscando suas causas, solicitando medidas que ocorências semelhantes e, ainda, orientar os demais trabalhadores quanto à prevenção de acidentes.

3.4 EPI

Equipamento de proteção individual é todo dispositivo de uso individual, de fabricação nacional ou estrangeira, aprovado pelo Ministério do Trabalho, com Certificado de Aprovação – CA, destinado a proteger a saúde e a integridade física dos trabalhadores, neutralizando ou minimizando as consequências de eventuais acidentes.

3.5 EPC

Equipamento de proteção coletiva são medidas ou recursos de ordem geral que visam a proteção coletiva dos empregados nos ambientes de trabalho, neutralizando, reduzindo, isolando ou sinalizando os riscos de acidentes do trabalho ou doenças ocupacionais.

3.6 PCMAT

Programa de condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção é um programa que estabelece diretrizes de ordem administrativas, de planejamento e de organização, que objetivam a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na indústria de construção, de acordo com a Norma Regulamentadora nº18 do MTb.

3.7 PCMSO

Programa de controle médico de saúde ocupacional é um programa que estabelece ações de ordem médica e de saúde ocupacional adotadas pela empresa, com o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto dos seus trabalhadores, de acordo com a Norma Regulamentadora nº 7 do MTb.

3.8 PPP

Perfil Profissiográfico Previdenciário é um documento histórico-laboral pessoal, com propósitos previdenciários para obtenção de informações relativas a fiscalização do gerenciamento de riscos e existência de agentes nocivos no ambiente de trabalho, para orientar processo de reconhecimento de aposentadoria especial.

Também poderá se solicitado para orientar programa de reabilitação profissional e subsidiar o reconhecimento técnico do nexo causal em benefícios por incapacidade. A exigência desse documento está estabelecida no Plano de Benefícios da Previdência Social, conforme Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, e que passa a ser exigido a partir de 01 de janeiro de 2004.

3.9 PPRA

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais que visa preservar a saúde e a integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

3.10 ESPAÇO CONFINADO

Qualquer espaço com abertura limitada de entrada e saída de ventilação natural, não projetado para ocupação permanente e podendo conter atmosfera perigosa e/ou explosiva. Exemplos: Poços de visita – PV, caixas subterrâneas, reservatórios, tubulações, silos, tanques, túneis, galerias, etc..

3.11 DOENÇA OCUPACIONAL

É a doença profissional e do trabalho, sendo a primeira assim entendida como a adquirida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade e a segunda assim entendida como a adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e que com ele se relacione diretamente, tudo conforme Decreto nº 2.172, de 5 de março de 1997, que regulamenta os benefícios da Previdência Social.

4 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA:

4.1 CONDIÇÕES NORMATIVAS DE ORDEM GERAL

- 4.1.1 Cabe a **CONTRATADA** cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e medicina do trabalho, independente de qualquer ordem ou determinação da Contratante. Em especial destaque-se o cumprimento das Normas Regulamentadoras – NR aprovadas pela Portaria 3.214 do MTb, de 08/06/78, naquilo que couber a empresa **CONTRATADA**.
- 4.1.2 Cabe a **CONTRATADA** fornecer dados e informações em tempo hábil e previamente estabelecido, de acordo com o requisito em análise, para verificação do cumprimento do disposto no subitem anterior (4.1.1), naquilo que couber.
- 4.1.3 É obrigação da **CONTRATADA** executar as obras ou serviços obedecendo às prescrições técnicas, aos itens, aos sub-itens, bem como aos detalhes e instruções fornecidas pela **CESAN**, ficando acordado que os mencionados documentos passam a integrar o contrato para todos os efeitos de direito, ainda que nele não transcrito.
- 4.1.4 É obrigação da **CONTRATADA** promover, as suas expensas:
- Treinamento básico sobre Segurança do Trabalho ao pessoal envolvido na execução das obras e/ou serviços;
 - Exames admissionais, periódicos e demissionais dos empregados em acordo com as funções exercidas
 - Treinamento visando capacitar seus empregados a utilizar, limpar e armazenar os EPI's diariamente, de forma adequada, de acordo com programa pré-estabelecido.
 - Treinamentos exigidos pelas Normas Regulamentadoras do MTb para a habilitação de profissionais para exercício de atividades específicas, quando for o caso.

4.2 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO – SEESMT:

- 4.2.1 A empresa **CONTRATADA** deve possuir e registrar o SEESMT, dimensionado-o pela gradação do risco da atividade principal e pelo número total de empregados do estabelecimento, de acordo com a Norma Regulamentadora nº 4 da Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978 e suas alterações, de lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977, que regulamenta o capítulo V do Título II da CLT;
- 4.2.2 A empresa **CONTRATADA** deve informar, por escrito, ao administrador do contrato a relação nominal, cargo e currículo dos profissionais integrantes de seu SEESMT que atenderão aos empregados das obras ou serviços contratados, bem como qualquer alteração que vier a ocorrer;
- (a) A empresa **CONTRATADA** deverá designar entre esses profissionais, o responsável pelo SEESMT, que será dado conhecimento ao administrador do contrato;
- (b) A empresa **CONTRATADA** deverá informar, por escrito, ao administrador do contrato, imediatamente, qualquer substituição que ocorrer em seu SEESMT, indicando nome, cargo e novo currículo dos novos profissionais.
- 4.2.3 A empresa **CONTRATADA** deve designar, por escrito, um profissional legalmente habilitado ou quantos forem necessários, independente da necessidade legal ou não da instalação e manutenção do SEESMT, com vínculo empregatício* com a mesma, responsável pelo cumprimento das medidas de segurança e medicina do trabalho, com base no seu currículo;
- (*) Só será dispensado o vínculo empregatício com a **CONTRATADA** quando explicitado no contrato.
- 4.2.4 A empresa **CONTRATADA** deve manter no local das obras ou serviços contratados, independente da necessidade legal da instalação e manutenção do SEESMT, o profissional legalmente habilitado ou quantos forem necessários, quando assim determinado pelo administrador do contrato.

4.3 COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTE – CIPA:

- 4.3.1 A empresa **CONTRATADA** deve constituir CIPA, de acordo com as Normas Regulamentadoras nº 5 e 18 da Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978 e suas alterações, da Lei nº 6.514 de 22 de dezembro de 1977, que regulamenta o Capítulo V do Título II da CLT;
- 4.3.2 A empresa **CONTRATADA** deve considerar como estabelecimento, para fins de implantação da CIPA, o local onde seus empregados estiverem exercendo suas atividades; no caso de empresas da indústria da construção civil, considerar como estabelecimento o canteiro de obra e frente de trabalho com mais de vinte empregados;
- 4.3.3 Quando a empresa **CONTRATADA** não se enquadrar no item acima deve designar, por escrito, ao administrador do contrato, um representante titular e um suplente, para cada estabelecimento no qual seus empregados exerçam suas atividades, como responsável pelo cumprimento das atribuições da mesma, devendo este receber treinamento adequado;

- 4.3.4 A empresa **CONTRATADA** deve encaminhar ao administrador do contrato, por escrito, antecipadamente e mediante contra recibo, a relação nominal dos titulares e suplentes que compõem o quadro da CIPA ou os indicados conforme item anterior e o calendário anual de reuniões; e mensalmente até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente, as cópias de atas das reuniões ordinárias e extraordinárias desta comissão;
- 4.3.5 O presidente da CIPA da empresa **CONTRATADA** ou o responsável indicado pelo cumprimento das atribuições da mesma, pode participar das reuniões da CIPA da **CESAN**, da unidade a qual pertence à fiscalização da obra.
- 4.3.6 A empresa **CONTRATADA** deve fixar o Mapa de Risco em local visível no canteiro de obra ou frente de trabalho, enviando cópia utilizada ao administrador do contrato, mediante contra recibo, até 30 (trinta) dias após a posse da CIPA e a cada revisão devida a um fato novo e superveniente que tenha modificado a situação dos riscos estabelecidos anteriormente.

4.4 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI:

- 4.4.1 A empresa **CONTRATADA** é obrigada a:
- Fornecer os EPI's necessários e adequados ao risco da atividade e em perfeito estado de conservação e funcionamento, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes e danos à saúde dos trabalhadores, conforme determina a Norma Regulamentadora nº 6 da Portaria 3.214 do MTb, de 08 de junho de 1978 e suas alterações, da Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977, que regulamenta o Capítulo V do Título II da CLT;
 - Adquirir somente equipamentos aprovados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, portadores de Certificado de Aprovação – CA. Obs.: Excepcionalmente a contratante poderá proibir ou impor restrições ao uso de determinados EPI's, mesmo com CA;
 - Treinar o trabalhador quanto ao seu uso adequado;
 - Tornar obrigatório seu uso;
 - Substituí-lo imediatamente quando danificado ou extraviado;
 - Responsabilizar-se pela sua higienização e manutenção periódica.
- 4.4.2 Embora a **CESAN** possa relacionar no contrato os equipamentos de proteção individuais (EPI's) comumente necessários para as obras ou serviços contratados, isto não exclui a responsabilidade da empresa **CONTRATADA** de fornecer, às suas custas, EPI's outros que venham ser também necessários, seja por eventual exigência de órgãos públicos fiscalizadores ou por identificação de algum risco específico ou particular não diagnosticado pela contratante.

NOTA:

- a) OS EMPREGADOS DEVEM TRABALHAR CALÇADOS, FICANDO PROIBIDOS O USO DE TAMANCOS, CHINELOS OU SANDÁLIAS;
- b) A NÃO UTILIZAÇÃO OU A UTILIZAÇÃO INCORRETA DE EPI IMPLICARÁ NA PARALIZAÇÃO DA ATIVIDADE DO EMPREGADO POR PROFISSIONAIS DA **CESAN**, A SABER: ADMINISTRADOR DO CONTRATO, ENGENHEIRO RESPONSÁVEL, FISCAL DA OBRA E SEESMT ATÉ QUE A SITUAÇÃO SEJA REGULARIZADA, DEVENDO ESTA CONDIÇÃO SER FORMALMENTE REGISTRADA PELO ADMINISTRADOR DO CONTRATO COMO OCORRÊNCIA DE RESPONSABILIDADE DA **CONTRATADA**;
- c) O CAPACETE E O CALÇADO DE SEGURANÇA SÃO DE USO OBRIGATÓRIO A TODAS AS PESSOAS QUE ADENTRAREM NO LOCAL DA OBRA, ALÉM DOS DEMAIS EPI'S QUE SE FIZEREM NECESSÁRIOS;
- d) É OBRIGATÓRIO O USO DE COLETE OU TIRAS REFLETIVAS NA REGIÃO DO TÓRAX E COSTAS QUANDO O TRABALHADOR ESTIVER A SERVIÇO EM VIAS PÚBLICAS, SINALIZANDO ACESSO AO CANTEIRO DE OBRA, FRENTE DE SERVIÇO OU EM MOVIMENTAÇÃO E TRANSPORTE VERTICAL DE MATERIAIS;
- e) É OBRIGATÓRIO O USO DE CINTO DE SEGURANÇA TIPO PARAQUEDISTA PARA ATIVIDADES COM DIFERENÇA DE NÍVEL SEM PROTEÇÃO SUPERIOR A 2 (DOIS) METROS E EM TRABALHOS SUBTERRÂNEOS / ESPAÇOS CONFINADOS.

4.5 SISTEMA E EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA – SPC E EPC:

- 4.5.1 A empresa **CONTRATADA** deve prioritariamente prever e adotar medidas de proteção coletiva destinadas a eliminar ou neutralizar as condições de risco, de modo a preservar a integridade física de empregados, de terceiros e do meio ambiente, estando a obra ou serviço em andamento ou não e em conformidade com as Normas Regulamentadoras nº 10, 12, 18, 23, e 26 da Portaria nº 3.214, de 08/06/1978 e suas alterações, da Lei nº 6.514, de 22/12/1977, que regulamenta o Capítulo V do Título II da CLT;

4.5.2 Medidas básicas de proteção coletiva:

As medidas de proteção coletiva adotadas devem ser inspecionadas periodicamente a fim de garantir as condições de segurança adequadas e de acordo com a legislação;

4.5.2.1 Sinalização e isolamento:

- (a) Toda e qualquer obra ou serviço realizado em vias públicas, logradouros públicos, canteiro de obra, frente de trabalho, local de serviços, dependências da **CESAN** e outros, que ofereçam possibilidades de risco à terceiros e empregados, devem ser providos de sinalização e isolamento através de barreiras, tapumes, cercas, muros, grades, placas indicativas e de advertência, cones, bandeiras, fitas zebradas, sinalização luminosa elétrica ou outros, conforme a natureza do trabalho, do local e do turno de trabalho;
- (b) As obras ou serviços realizados em vias públicas devem ser comunicados ao departamento de trânsito local, com antecedência mínima de dias que aquele órgão requer, para que as medidas contingentes em relação a sinalização e ao tráfego local estejam de acordo com a legislação vigente. Em situações emergenciais, a sinalização viária deve ser executada em conformidade com as normas e procedimentos pertinentes exigidos pela **CESAN**;
- (c) Em casos de embargo, interrupção temporária ou qualquer outra ocorrência que venha a paralisar a obra ou serviço, as condições de sinalização, isolamento e segurança devem ser rigorosamente mantidas de maneira a não oferecer riscos de qualquer natureza aos trabalhadores, a terceiros e ao meio ambiente. Nestes casos, a empresa **CONTRATADA** deve solicitar às autoridades responsáveis pelo embargo ou interdição, autorização para o cumprimento deste item.

4.5.2.2 Escoramento de escavações:

- (a) A empresa **CONTRATADA** deve executar projeto e planejamento adequado em qualquer obra de escavação, antes de iniciada, de modo a garantir as condições de estabilidade das paredes da escavação e todas as fases de execução e durante sua existência, devendo – se levar em consideração a perda parcial de coesão pela formação de fendas ou rachaduras por ressecamento do solo, influência de xistosidade, problemas de expansibilidade e colapsibilidade;
- (b) Os taludes das escavações com profundidade superior a 1,25 m (um metro e vinte e cinco centímetros), devem ter sua estabilidade garantida por meio de estruturas dimensionadas para este fim e dispor de escadas ou rampas colocadas próximas aos locais de trabalho a fim de permitir, em caso de emergência, a saída rápida dos empregados;
- (c) Antes de ser iniciada uma obra de escavação ou fundação, o responsável deve procurar se informar a respeito da existência de galerias, canalizações e cabo, na áreas onde serão realizados os trabalhos, bem como estudar o risco de impregnação do subsolo por emanções ou produtos nocivos;
- (d) O material retirado da escavação só poderá ser depositado a uma distância da borda da vala superior a metade da profundidade da mesma;
- (e) Em todos os serviços de escavação, a empresa **CONTRATADA** deve seguir as normas pertinentes: a NBR 9061 – Segurança de escavação a céu aberto, Norma Regulamentadora nº18 da Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978 e suas alterações, da Lei nº 6.514, de 22 dezembro de 1977, que regulamenta o capítulo V do Título II da CLT, e as exigências de projeto quando houverem, ou ainda, as exigências da Contratante;
- (f) Durante o processo de escavação mecanizada ou descida de materiais por equipamentos de guindar, é proibida a permanência de pessoas no interior da vala e nas suas adjacências;
- (g) Escavações feitas em vias ou logradouros públicos, em canteiros de obras, em dependências da **CESAN** ou em outros locais, devem ter barreiras de isolamento em toda sua extensão e também sinalização de advertência, inclusive noturna;
- (h) Todos os escoramentos devem ser inspecionados diariamente, interrompendo-se os serviços quando apresentarem riscos de acidentes, principalmente em condições de excesso de umidade, decorrentes de infiltrações ou chuvas;
- (i) A empresa **CONTRATADA** é responsável por todos os danos causados às propriedades públicas, privadas ou a terceiros advindos da execução da atividade de escavação integrante do objeto contratado. Sendo assim, a recomposição de passeios ou calçadas, propriedades vizinhas ou adjacentes devem ser feitas utilizando-se os mesmos materiais dos pisos e estruturas anteriormente existentes.

4.5.2.3 Proteção em máquinas e equipamentos:

- (a) Devem ser protegidas todas as partes móveis dos motores, transmissões de força e partes perigosas das máquinas e equipamentos ao alcance dos empregados;
- (b) É proibida a retirada de qualquer proteção de máquinas ou equipamentos e dispositivos de segurança, salvo quando da limpeza, lubrificação, reparo e ajuste, devendo ser obrigatoriamente recolocada;

- (c) A manutenção de máquinas e equipamentos deve ser realizada com a mesma parada, salvo se o funcionamento for essencial a sua manutenção;
- (d) Toda máquina e equipamento elétrico portátil manual devem possuir dupla isolamento, constituindo situação de risco grave e iminente se o mesmo não for obedecido;
- (e) As máquinas e os equipamentos que ofereçam risco de ruptura de suas partes, de projeção de peças ou partes, devem ter os seus movimentos, alternados ou rotativos, protegidos. Por exemplo, as serras circulares devem ser providas de coifa protetora do disco, cutelo divisor, proteção das correias e polias do motor bem como coletor se serragem;
- (f) É proibida a utilização de esmerilhadeira ou equipamento manual portátil, desde que não dimensionados, nos serviços de corte de tubos ou matérias metálicos;
- (g) Nas áreas de trabalho com máquinas e equipamentos devem permanecer apenas o operador e as pessoas autorizadas;
- (h) Os operadores não podem se afastar das áreas de controle das máquinas sob sua responsabilidade, quando em funcionamento;
- (i) Quando o operador de máquinas ou equipamentos tiver a visão dificultada por obstáculos, deve ser exigida presença de um sinaleiro para orientá-lo;
- (j) As ferramentas pneumáticas devem possuir dispositivo de partida capaz de impedir seu funcionamento acidental;
- (k) As máquinas e ferramentas movidas por combustíveis líquidos ou gasosos, devem ser operadas somente por pessoal qualificado autorizado;
- (l) É proibido o trânsito ou passagem de empregados ou terceiros sob carga em movimento ou partes de equipamentos de transporte, escavação ou de remoção de materiais.

4.5.2.4 Proteção em instalações elétricas:

- (a) As máquinas, equipamentos e instalações, inclusive as provisórias, instaladas em canteiro de obra, frente de trabalho ou local de serviços, que utilizarem ou gerarem energia elétrica devem ser aterradas eletricamente;
- (b) Nas instalações e serviços em eletricidade, devem ser observados no projeto, execução, operação, manutenção, reforma e ampliação, as normas técnicas oficiais estabelecidas pelos órgãos competentes e, na falta destas, as normas internacionais vigentes.

4.5.2.5 Sistema de Ventilação e exaustão:

- (a) Nas atividades que exponham os trabalhadores a risco de asfixia, explosão, intoxicação e doença ocupacional devem ser adotadas medidas que garantam a exaustão dos contaminantes e ventilação do ambiente, de forma a renovar continuamente o ar, assegurando concentração de oxigênio acima de 19,5 (dezenove e meio) % em volume, em todos os locais de trabalho;
- (b) Nas atividades em locais confinados, deve ser realizada a inspeção prévia do local, bem como o monitoramento permanente, com equipamento destinado a detecção de gases e presença de oxigênio, por e com o acompanhamento de trabalhador qualificado, sendo atribuição do responsável técnico a liberação para a realização dos serviços no local, conforme orientação da área de segurança do trabalho da **CONTRATADA** ou da **CESAN**, quando solicitada.

4.5.2.6 Proteção contra incêndio:

- (a) É obrigatório, por parte da **CONTRATADA**, a adoção de medidas que atendam de forma eficaz as necessidades de prevenção e combate a incêndio para os diversos setores, atividades, máquinas e equipamentos presentes no canteiro de obra, frente de trabalho ou local de serviço, exceto quando em áreas internas da **CESAN**;
- (b) Os extintores de incêndio a serem utilizados devem obedecer às normas brasileiras e os regulamentos técnicos do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO;
- (c) Quando a natureza do risco assim exigir, deverá ser instalado um sistema de alarme sonoro capaz de dar sinais perceptíveis em todos os locais do canteiro de obra, frente de trabalho ou local de serviços, alertando os trabalhadores quanto a presença de um princípio de incêndio;
- (d) No canteiro de obra, frente de trabalho ou local de serviços, com mais de 10 (dez) empregados ou quando a natureza do risco assim o exigir, é obrigatório equipes de trabalhadores organizadas e especialmente treinadas, bem como guardas e vigias, no correto manejo do material disponível para o primeiro combate ao fogo;
- (e) Nos demais locais de trabalho onde a **CONTRATADA** estiver prestando serviço, independente da presença ou não de empregados da **CESAN**, fica obrigada a ter empregados treinados para a prevenção e combate a incêndio, ficando às suas expensas e responsabilidade o referido treinamento.

- (f) O dimensionamento das unidades extintoras no canteiro de obra, frente de trabalho ou local de serviços, exceto em áreas internas da CESAN, deve estar em conformidade com a Norma Regulamentadora nº 23 Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978 e suas alterações, da Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977, que regulamenta o Capítulo V Título II da CLT.

4.5.2.7 Armações de aço:

- (a) A dobragem e o corte de vergalhões de aço em obra ou frente de trabalho deve ser feito em área coberta, sobre bancadas ou plataformas apropriadas e estáveis, apoiadas entre superfícies resistentes, niveladas e não escorregadias, afastadas da área de circulação de trabalhadores;
- (b) É proibido a existência de pontas verticais de vergalhões de aço desprotegidas, devendo tais áreas serem sinalizadas e isoladas;
- (c) Durante a descarga de vergalhões de aço, a área deve ser isolada.

4.5.2.8 Proteção em alturas e contra queda em diferenças de níveis:

- (a) A **CONTRATADA** deve prever o fechamento provisório das aberturas no piso, do perímetro das lajes das edificações, das passagens, dos vãos, etc., sinalizando-as e protegendo-as com guarda corpo, cancela ou similar;
- (b) É obrigatório o dimensionamento e manutenção de escadas, rampas provisórias, passarelas, andaimes, plataformas de proteção contra quedas, cadeiras suspensas e demais equipamentos de modo a suportar com segurança as cargas de trabalho a que estarão sujeitos e ao fluxo de trabalhadores ao qual se destina;
- (c) As rampas devem ser utilizadas sempre que houver diferenças de níveis sendo seu ângulo de inclinação, no máximo, de 30° (trinta graus) em relação ao piso;
- (d) É obrigatório o uso de cinto de segurança tipo pára-quedista em trabalho com diferença de nível acima de 2 (dois) metros;
- (e) Em qualquer atividade que não seja possível a utilização de andaimes é permitido o uso de cadeira suspensa cuja sustentação se fará por meio de cabo de aço. Nestas condições, o trabalhador deverá fazer uso do cinto de segurança tipo pára-quedista ligado ao trava quedas em cabo guia independente;
- (f) As escadas fixas tipo marinheiro devem ser providas de gaiola protetora a partir de 2 (dois) metros acima da base até 1 (um) metro acima da última superfície de trabalho e ser fixada a cada 3 (três) metros. Para cada lance de 9 (nove) metros deve existir um patamar intermediário de descanso, protegido por guarda corpo e rodapé;
- (g) Para os serviços em altura com a utilização de andaimes, o modelo deste deve ser escolhido de acordo com as características da obra ou serviço e com base no especificado pelo subitem 18.15 da Norma Regulamentadora nº 18 da Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978, do Ministério do Trabalho e suas alterações.

4.5.2.9 Proteção Contra descargas atmosféricas:

- (a) É obrigatório o dimensionamento, instalação e manutenção de sistema contra descargas elétricas atmosféricas a que estarão sujeitas as estruturas comuns, utilizadas para fins comerciais, indústrias, administrativos, conforme determinado pela NBR 5419 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

4.6 PROGRAMA DE CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO – PCMAT:

- 4.6.1 É obrigatório a elaboração e o cumprimento do PCMAT no canteiro de obra ou frente de trabalho, com 20 (vinte) trabalhadores ou mais, devendo uma cópia ser entregue ao administrador do contrato, mediante contra recibo, após assinatura do contrato e antes do recebimento da Autorização de Serviço – AS, ao qual será condicionado, e até 10 (dez) dias após as suas alterações decorrentes do início de casa fase ou etapa da obra ou serviço. À cópia do PCMAT deverá ser anexada uma cópia do cronograma total da obra, devendo qualquer atualização ou alteração deste, alterar também o cronograma do PCMAT, devendo ser comunicado ao administrador do contrato, com o envio de cópia do mesmo;
- 4.6.2 O PCMAT deve contemplar as exigências contidas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, sendo elas a antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais;
- 4.6.3 O PCMAT deve ser mantido no canteiro de obra ou frente de trabalho, a cargo do profissional responsável pela segurança e medicina do trabalho, à disposição dos órgãos de fiscalização federal, estadual e municipal;
- 4.6.4 O PCMAT deve ser elaborado e executado por profissionais legalmente habilitado na área de segurança do trabalho;
- 4.6.5 A implementação e implantação do PCMAT no canteiro de obra ou frente de trabalho é responsabilidade da empresa **CONTRATADA**;

- 4.6.6 Os documentos que integram o PCMAT são:
- (a) Memorial sobre condições e meio ambiente de trabalho nas atividades e operações, levando-se em condições de riscos de acidentes e de doenças ocupacionais e suas respectivas medidas preventivas;
 - (b) Projeto de execução das proteções coletivas em conformidades com as etapas de execução da obra;
 - (c) Especificação técnica das proteções coletivas e individuais a ser utilizadas;
 - (d) Cronograma de implantação das medidas preventivas definidas no PCMAT;
 - (e) “Lay out” inicial do canteiro da obra contemplando, inclusive, previsão do dimensionamento
 - (f) Programa educativo contemplando a temática de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, com sua carga horária.
- 4.7 PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCO AMBIENTAIS – PPRA:**
- 4.7.1 É obrigatório a elaboração e o cumprimento do PPRA no canteiro de obra ou frente de trabalho com até 20 (vinte) trabalhadores e no local de serviços;
- 4.7.2 O PPRA deve conter no mínimo a seguinte estrutura:**
- (a) Planejamento anual ou do período de realização da obra ou serviços com o estabelecimento de metas, prioridades e cronograma;
 - (b) Estratégica e metodologia de ação;
 - (c) Forma de registro, manutenção e divulgação dos dados;
 - (d) Periodicidade e forma de avaliação do desenvolvimento do PPRA.
- 4.7.3 O PPRA deve estar descrito num Documento-base que deverá ser apresentado e discutido na CIPA da **CONTRATADA**, assim como suas alterações e complementações, devendo sua cópia ser anexada ao livro de atas desta comissão. Uma cópia do Documento-base, constando a fase de antecipação do PPRA, deve ser entregue ao administrador do contrato, mediante contra recibo, após assinatura do contrato e antes do recebimento da Autorização de Serviço – AS, ao qual será condicionado, e até 10 (dez) dias após as suas alterações, decorrentes do início de cada fase ou etapa da obra ou serviço. À cópia do PPRA deverá ser anexada uma cópia do cronograma total da obra ou serviço, devendo qualquer atualização ou alteração deste, alterar também o cronograma do PPRA, devendo ser comunicado ao administrador contrato, com envio de cópia da mesma;
- 4.7.4 O PPRA deve ser elaborado e executado por profissional legalmente habilitado na área de segurança do trabalho;
- 4.7.5 O PPRA deve prever a participação dos empregados em todas as suas etapas de elaboração e implantação;
- 4.7.6 O PPRA deve obedecer a um planejamento em que estejam previstas as ações a serem executadas durante o período de desenvolvimento da obra ou serviço devendo esta ser objeto de um relatório do referido período ou anual;
- 4.7.7 O relatório mencionado acima deverá ser arquivado e mantido no local de trabalho, frente de trabalho ou canteiro de obra, juntamente com o Documento-Base de modo a proporcionar o imediato acesso por parte do agente da inspeção do trabalho. Uma cópia do relatório deve ser enviada ao sindicato da categoria e outra entregue ao administrador do contrato, mediante contra recibo 10 (dez) dias após a sua elaboração;
- 4.7.8 O Documento-Base e suas alterações devem estar disponíveis de modo a proporcionar o imediato acesso às autoridades competentes, devendo ficar arquivado no mínimo 20 (vinte) anos na empresa **CONTRATADA**.
- 4.8 PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL – PCMSO:**
- 4.8.1 É obrigatório a elaboração e implantação por parte da empresa **CONTRATADA** do PCMSO, independentemente do grau de risco da atividade fim e do número de empregados, devendo uma cópia ser entregue ao administrador do contrato, mediante contra recibo, após assinatura do contrato e antes do recebimento da Autorização de Serviço – AS, e até 10 (dez) dias após as suas alterações, decorrentes do início de cada fase ou etapa da obra ou serviço, que exijam a realização de exames admissionais, periódicos ou de mudança de função;
- 4.8.2 O coordenador do PCMSO deve ser um médico do trabalho responsável pela elaboração de todas as ações do programa;
- 4.8.3 O PCMSO deve incluir, entre outros, a realização dos exames médicos admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional, com a emissão do Atestado de Saúde Ocupacional – ASO, devendo a primeira via ficar arquivada no local de trabalho, frente de trabalho, canteiro de obra ou local de serviço, a segunda via entregue ao trabalhador, contra recibo, e a terceira ou cópia a ser enviada ao sindicato da categoria;

(a) O ASO deverá conter no mínimo:

- (1) nome completo do trabalhador, o número de registro de sua identidade e sua função;
 - (2) os riscos ocupacionais específicos existentes ou a ausência deles, na atividade do empregado, conforme instruções técnicas expedidas pela Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho – SSST;
 - (3) indicação dos procedimentos médicos a que foi submetido o trabalhador, incluindo os exames complementares e a data em que foram realizados;
 - (4) nome do médico coordenador, quando houver, com respectivo número de inscrição no Conselho Regional de Medicina – CRM;
 - (5) definição de apto ou inapto para a função específica que o trabalhador vai exercer, exerce ou exerceu;
 - (6) nome do médico encarregado do exame e endereço ou forma de contato;
 - (7) data e assinatura do médico encarregado do exame e carimbo contendo seu número de inscrição no Conselho Regional de Medicina – CRM.
- 4.8.4 O PCMSO deve obedecer a um planejamento em que estejam previstas as ações de saúde a serem executadas durante o período de desenvolvimento da obra ou serviço, devendo esta ser objeto de um relatório do referido período ou anual;
- 4.8.5 O relatório mencionado acima deverá ser arquivado e mantido no local de trabalho, frente de trabalho ou canteiro de obra, de modo a proporcionar o imediato acesso por parte do agente da inspeção do trabalho. Uma cópia do relatório deve ser enviada a CIPA da **CONTRATADA** para ser discutida, e outra entregue ao administrador do contrato, mediante contra recibo, até 10 (dez) dias após a sua elaboração;
- 4.8.6 A empresa **CONTRATADA** deve manter obrigatoriamente no canteiro de obra, frente de trabalho ou local de serviço, material necessário para a prestação de primeiros socorros, guardado em local adequado e aos cuidados de pessoa treinada para este fim.

4.9 PERFIL PROFISSOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO – PPP:

- 4.9.1 É obrigatória a elaboração e a implantação por parte da empresa **CONTRATADA** do Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP dos seus empregados, por estabelecimento, canteiro de obras ou frentes de trabalho, independentemente do grau de risco da atividade fim e do número de empregados, devendo uma cópia ser entregue ao administrador do contrato, devidamente assinada, mediante contra recibo, após assinatura do contrato e antes da emissão da Autorização de Serviço – AS, ao qual será condicionado, e até 10 (dez) dias após as suas alterações, durante o andamento da obra/serviço, decorrentes da alteração dos seus empregados ou das condições operacionais de trabalho, tais como: mudança de função, de exposição ao agente nocivo, etc., de acordo com a legislação pertinente (Lei nº 8.212 e 8.213, de 24 de Julho de 1991 e suas alterações posteriores, e Decreto 3.048 de 06 de Maio de 1999 e suas alterações/ complementações posteriores).
- 4.9.1.1 Em caso de demissão de empregado deverá ser encaminhado ao administrador do contrato uma cópia do PPP, devidamente assinado, imediatamente após o encerramento de seu contrato trabalhista.

4.10 TRANSPORTE DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E EMPREGADOS:

- 4.10.1 Os Veículos utilizados no transporte de materiais, equipamentos e empregados devem estar em bom estado de conservação e funcionamento, em conformidade com a legislação de trânsito vigente;
- 4.10.2 É proibido o transporte simultâneo de empregados e materiais ou equipamentos, exceção feita as ferramentas, materiais e equipamentos acondicionados em compartimentos separados dos trabalhadores, de forma a não causar lesões aos mesmos numa eventual ocorrência de acidente com o veículo;
- 4.10.3 Só será permitido o transporte de trabalhadores acomodados nos assentos dimensionados conforme a Norma Regulamentadora nº 18 da Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978, do Ministério do Trabalho e suas alterações;
- 4.10.4 Os operadores de equipamentos de transporte motorizados deverão ser habilitados;
- 4.10.5 Os veículos que transportam equipamentos, materiais e ferramentas devem ser dimensionados de acordo com a carga a ser transportada, ficando proibido a utilização de veículos considerados de passeio para esse fim;
- 4.10.6 Os equipamentos de transporte vertical de material ou pessoas devem ser dimensionados por profissional legalmente habilitado;
- (a) A manutenção, a montagem e desmontagem destes equipamentos devem ser executadas por profissional qualificado sob supervisão do profissional legalmente habilitado.
- 4.10.7 É proibido o transporte de pessoas em equipamentos de transporte vertical, de materiais (elevadores);

- 4.10.8 Para serviços em que sejam necessários a utilização de transporte vertical, incluindo os temporários, devem ser atendidos os subitens 18.14.21, 18.14.22 e 18.14.23 da Norma Regulamentadora nº 18 da Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978, do Ministério do trabalho e suas alterações;
- 4.10.9 Todos os equipamentos de movimentação, remoção e transporte de materiais e pessoas devem ser operados por trabalhador qualificado, o qual terá sua função anotada em carteira de trabalho;
- 4.10.10 Devem ser tomadas precauções especiais quando da movimentação de máquinas e equipamentos próximos à redes elétricas e outras interferências físicas;
- 4.10.11 Os equipamentos de transporte, remoção ou movimentação de materiais devem possuir dispositivos que impeçam a descarga acidental da carga transportada;
- 4.10.12 Antes do início dos serviços, os equipamentos de guindar, movimentar, remover e transportar materiais devem ser vistoriados por trabalhador qualificado, com relação a capacidade de carga, altura de elevação e estado geral do equipamento;
- 4.10.13 Os equipamentos de guindar devem apresentar de forma indelével e em local visível, a capacidade máxima de içamento;
- 4.10.14 Os cabos de aço, as roldanas e as correntes devem ser inspecionados diariamente por profissional qualificado;
- 4.10.15 Os equipamentos rebocáveis além do engate normal devem possuir corrente adequada com trava de segurança a ser fixada entre eles, como complemento de segurança, bem como iluminação de sinalização no reboque.

4.11 TRABALHOS SUBTERRÂNEOS / ESPAÇOS CONFINADOS:

- 4.11.1 É proibido o trabalho no subsolo por pessoas inexperientes e desacompanhadas. Ainda que experiente, o trabalhador deve estar sob a vigilância de outro profissional qualificado;
- 4.11.2 Deve ser instalados sistema de ventilação eficaz e permanente que garanta a renovação contínua do ar, sua pureza e condições satisfatórias de temperatura e umidade;
- 4.11.3 A quantidade de ar puro posta em circulação deve ser proporcional ao número de trabalhadores e equipamentos que consumam oxigênio;
- 4.11.4 A concentração mínima de oxigênio permitida nestes locais é de 19,5 (dezenove e meio) % em volume de ar, sendo abaixo de 18 (dezoito) % considerado situação de risco grave e iminente;
- 4.11.5 É proibido o uso de oxigênio para ventilação em local confinado;
- 4.11.6 Deve ser previsto nestes locais a avaliação da atmosfera presente para se constatar a existência de gases tóxicos e explosivos;
- 4.11.7 É obrigatório o uso de cordas ou cabos de segurança e armaduras para amarração que possibilitem meios seguros de resgate dos empregados em atividades no subsolo ou em espaços confinados;
- 4.11.8 É obrigatório o uso de lanternas elétricas de segurança, motores e instalações, blindadas à prova de explosão.

4.12 SERVIÇOS EM ELETRICIDADE:

- 4.12.1 Os serviços de manutenção ou reparos em partes de instalações elétricas, inclusive provisórias, sob tensão, só podem ser executados por profissionais qualificados, devidamente treinados, em cursos especializados, com emprego de ferramentas e equipamentos especiais, atendidos os requisitos tecnológicos e as prescrições previstas nas normas técnicas oficiais vigentes;
- 4.12.2 Durante a construção ou reparo em instalações elétricas ou obras de construção civil, próximas de instalações sob tensão, devem ser tomados cuidados especiais, quanto ao risco de contatos eventuais e de indução elétrica;
- 4.12.3 Quando forem necessários serviços de manutenção em instalações elétricas sob tensão, estes devem ser planejados, programados e executados por profissionais qualificados, determinando-se todas as operações que envolvam riscos de acidentes, para que possam ser estabelecidas as medidas preventivas necessárias;
- 4.12.4 Nas partes das instalações elétricas sob tensão, sujeitas a riscos de contato durante os trabalhos de reparação, manutenção e instalação, devem ser colocadas placas de aviso, inscrições de advertência, bandeirolas e demais meios de sinalização que chamem a atenção quanto ao risco;
- 4.12.5 As instalações elétricas devem ser inspecionadas por profissionais qualificados designados pelo responsável pelas instalações elétricas ou engenheiro responsável pela obra, nas fases de execução, operação, manutenção, reforma e ampliação, devendo elaborar ao final um laudo técnico;
- 4.12.6 Quando da realização de serviços em locais úmidos ou encharcados, bem como quando o piso oferecer condições propícias para condução de corrente elétrica, devem ser utilizados cordões elétricos alimentados por transformador de segurança ou por tensão elétrica não superior a 24 (vinte e quatro) Volts em corrente contínua ou por tensão elétrica não superior a 50 (cinquenta) Volts em corrente alternada;

- 4.12.7 Todo profissional qualificado, autorizado a trabalhar em instalações elétricas deve ter essa condição anotada em seu registro de emprego;
- 4.12.8 O profissional qualificado mencionado acima deve receber treinamento e estar apto a prestar primeiros socorros a acidentados, especialmente através das técnicas de reanimação cardíaco-respiratória, e a manusear e operar equipamentos de combate a incêndio utilizados nessas instalações;
- 4.12.9 É proibido o acesso e a permanência de pessoas não autorizadas em ambientes próximos às partes das instalações elétricas que ofereçam riscos de danos às pessoas e às próprias instalações;
- 4.12.10 São proibidos quaisquer instalações e serviços em eletricidade, mesmo que provisórias, em desacordo com as normas técnicas oficiais estabelecidas pelos órgãos competentes, principalmente em emendas de circuitos e ligações diretas.

4.13 ARMAZENAGEM E ESTOCAGEM DE MATERIAIS EM CANTEIRO DE OBRA, FRENTE DE TRABALHO OU LOCAL DE SERVIÇO:

- 4.13.1 Os materiais devem ser armazenados e estocados de modo a não prejudicar o trânsito de pessoas e de trabalhadores, a circulação de materiais, o acesso aos equipamentos de combate a incêndio, não obstruir portas, rotas ou saídas de emergência e não provocar empuxos ou sobrecargas nas paredes, lajes ou estruturas de sustentação, além do previsto em seu dimensionamento;
- 4.13.2 Tubos, vergalhões, perfis, barras, pranchas e outros materiais de grande comprimento ou dimensão devem ser arrumados em camadas, com espaçadores e peças de retenção, separados de acordo com o tipo de material e a bitola das peças;
- 4.13.3 Os materiais não podem ser armazenados, estocados ou empilhados diretamente sobre piso instável, úmido ou desnivelado;
- 4.13.4 Os materiais tóxicos, corrosivos, inflamáveis ou explosivos devem ser armazenados em locais devidamente dimensionados, isolados, apropriados, sinalizados, trancados com sistema de segurança e de acesso permitido somente a pessoas devidamente autorizadas. Estas devem ter conhecimento prévio do procedimento a ser adotado em caso de eventual acidente;
- 4.13.5 As madeiras retiradas de andaimes, tapumes, formas e escoramentos devem ser empilhadas somente depois de retirados ou rebatidos os pregos, arames e fitas de amarração.

4.14 SERVIÇOS DE SOLDAGEM E CORTE A QUENTE:

- 4.14.1 As operações de soldagem a quente somente podem ser realizadas por trabalhadores qualificados;
- 4.14.2 As mangueiras devem possuir mecanismos contra retrocesso de chamas na saída do cilindro e chegada no maçarico;
- 4.14.3 Nas operações de soldagem e corte a quente em locais confinados é obrigatório a adoção de medidas preventivas adicionais para eliminar riscos de explosão ou intoxicação dos trabalhadores;
- 4.14.4 Os recipientes de gases para soldagem devem ser sinalizados, transportados e armazenados adequadamente, obedecendo-se às prescrições quanto ao transporte e armazenamento de produtos inflamáveis;
- 4.14.5 Os recipientes de gases para soldagem devem operar sempre na posição vertical, ficando proibido o seu uso deitado. Devem também ficar afastados de fontes de calor, de produtos químicos e explosivos;
- 4.14.6 Nas operações de soldagem e corte a quente, é obrigatória a utilização de anteparo eficaz para a proteção dos trabalhadores, vizinhos e terceiros. O material utilizado nesta proteção deve ser o tipo incombustível.

4.15 RESÍDUOS LÍQUIDOS, SÓLIDOS E GASOSOS, LIXO E ENTULHOS:

- 4.15.1 Os resíduos líquidos, sólidos e gasosos, lixo e entulhos produzidos ou gerados no canteiro de obra, frente de trabalho ou local de serviço deverão ser convenientemente tratados e/ou dispostos e/ou retirados do limite do mesmo, de acordo com a legislação vigente pertinente nos níveis federal, estadual e municipal, sendo proibido o armazenamento ou deposição em vias públicas, redes pluviais ou de esgoto sem a devida autorização do órgão competente;
- 4.15.2 Os resíduos líquidos, sólidos e gasosos, lixo e entulhos de alta toxicidade, periculosidade, os de alto risco biológico e os resíduos radioativos deverão ser dispostos com o conhecimento e a aquiescência e auxílio de entidades especializadas públicas ou vinculadas e no campo de sua competência.

4.16 TREINAMENTO:

- 4.16.1 Todos os empregados devem receber treinamento admissional, periódico e de reciclagem, visando garantir a execução de suas atividades com segurança;
- 4.16.2 O treinamento admissional deve ter carga horária mínima de 16 (dezesesseis) horas, ser ministrado dentro do horário de trabalho, antes do início das obras ou serviços, devendo os trabalhadores receberem cópias apostiladas dos assuntos ministrados no treinamento, constando de:

- (a) Informações sobre as condições e meio ambiente de trabalho;
 - (b) Riscos inerentes a sua função;
 - Uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual – EPI;
 - (d) Informações sobre os Sistemas e Equipamento de Proteção Coletivo - EPC existentes no canteiro de obra, frente de trabalho ou local de serviço;
 - (e) Informações sobre princípios de combate a incêndio e seus meios de extinção;
 - (f) Informações sobre primeiros socorros inerentes às atividades a serem desenvolvidas durante a execução da obra ou da fase para qual o treinamento estiver sendo dado.
- 4.16.3 A empresa **CONTRATADA** deve ministrar treinamento específico, destinado aos trabalhadores que exerçam atividades em: vias públicas; espaços confinados; eletricidade; alturas; escavações; túneis; na operação de equipamentos, máquinas e veículos; operações envolvendo produtos químicos, inflamáveis, explosivos ou radioativos; movimentação de cargas e outros que exponham os trabalhadores a riscos adicionais. Caso estes profissionais possuam habilitação para exercer alguma dessas atividades, ministrado por sistema oficial de ensino, uma cópia do certificado e do histórico escolar do curso, com assinatura de aprovação do Ministério da Educação e Cultura – MEC, e em caso de qualificação, uma cópia do certificado, deverá ser enviada ao administrador do contrato, mediante contra recibo, juntamente com o planejamento prévio previsto na alínea 4.21 deste título;
- (a) Para os serviços em eletricidade sob tensão em instalações e equipamentos em geral e para os trabalhos subterrâneos, é obrigatório, respectivamente:
 - (1) Que todo profissional qualificado para instalar, operar, inspecionar ou reparar instalações elétricas, além do treinamento dado conforme retro-referenciado, deve receber treinamento especial complementar, com carga horária mínima de 8 (oito) horas, em primeiros socorros, devendo estar apto a socorrer acidentados dessa natureza, especialmente através de técnicas de reanimação cárdio-respiratória, e em combate a incêndio, devendo estar apto a manusear todos os equipamentos de extinção do fogo;
 - (2) Que todo profissional qualificado para trabalhar em atividades no subsolo, além do treinamento dado conforme referenciado no subitem 4.16.3, deve receber treinamento especial complementar, com carga horária mínima de 8 (oito) horas, em primeiros socorros e combate a incêndio.
 - (b) Estes profissionais ficam obrigados a fazer parte das equipes de combate a incêndio e de primeiros socorros, obrigadas a existir no canteiro de obra, frente de trabalho ou local de serviços.
- 4.16.4 O treinamento periódico e a reciclagem devem ser realizados antes do início de cada fase da obra ou serviço e sempre que se tornarem necessários, devendo os trabalhadores receberem cópias apostiladas dos assuntos ministrados no treinamento. Caso o profissional não seja o mesmo indicado no planejamento prévio para ministrar o treinamento periódico e de reciclagem, deve ser enviada uma cópia do currículo desse profissional, antes do início do treinamento para o administrador do contrato, mediante contra recibo;
- 4.16.5 Os treinamentos devem ser ministrados por profissionais legalmente habilitados no assunto específico, devendo para os treinamentos admissional, periódico e de reciclagem, terem formação em segurança ou medicina do trabalho, podendo fazer parte do SEESMT da empresa **CONTRATADA** ou serem subcontratados para tanto;
- 4.16.6 A empresa deve comprovar os treinamentos ministrados através de listas de presença, com assinatura de todos os participantes em todos os períodos, devendo uma cópia ser enviada e anexada ao livro de atas da CIPA da **CONTRATADA** e outra ao administrador do contrato, mediante contra recibo, no prazo de 10 (dez) dias após o término do treinamento;
- 4.16.7 A empresa deve comprovar as palestras periódicas na prevenção de acidentes ministradas no canteiro de obra, frente de trabalho ou no local de serviço, através de lista de presença, com assinatura de todos os participantes em todos os períodos, devendo uma cópia ser enviada e anexada ao livro de atas da CIPA da **CONTRATADA** e outra ao administrador do contrato, mediante contra recibo, no prazo de 10 (dez) dias após o término da palestra;
- 4.16.8 Serão aceitos treinamentos realizados pela empresa **CONTRATADA**, desde que não ultrapasse o prazo de 2 (dois) anos e cumpra o conteúdo básico determinado nas alíneas 4.16.2 e 4.16.3 deste título;
- 4.16.9 Além dos treinamentos operacionais mencionados, a empresa **CONTRATADA** deve treinar seus empregados no Curso Básico de Membros de CIPA, caso seja obrigatório a constituição desta comissão ou para os prepostos indicados, conforme alínea 4.3 deste procedimento, com carga horária de 20 (vinte) horas, ministrado pelo SEESMT da **CONTRATADA** ou por órgão reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Emprego;
- 4.16.10 Caso a **CESAN** julgar que o treinamento dado aos empregados da **CONTRATADA** ou que os profissionais que o ministrará não sejam os corretamente indicados, exigirá da **CONTRATADA** novo treinamento, cujo não cumprimento implicará em sanções administrativa, previstas nas cláusulas contratuais.

4.17 IDENTIDADE FUNCIONAL:

- 4.17.1 A empresa **CONTRATADA** fica obrigada a fornecer e obrigar o uso, por seus empregados ou subcontratados, de uniforme e identidade funcional (crachá) com fotografia, nome do empregado, cargo, nome da empresa **CONTRATADA** ou subcontratada, especialidade do empregado, caso seja profissional qualificado para executar alguma atividade específica, acrescido dos dizeres “ Prestador de Serviço” ou “A Serviço da **CESAN**”, devendo ser portado em local visível na altura do peito;
- 4.17.2 O empregado que fizer parte da equipe de combate a incêndio ou da equipe de primeiros socorros deve possuir cartão de identificação do mesmo ou estes dados estarem mencionados no crachá.

4.18 COMUNICAÇÃO PREVIA A DRT:

- 4.18.1 É obrigatória a comunicação à Delegacia Regional do Trabalho – DRT ou suas Subdelegacias, após a emissão da Autorização de Serviço – AS e antes do início das atividades, por parte da **CONTRATADA**, das seguintes informações:
- (a) Endereço correto da obra;
 - (b) Endereço correto e qualificação da **CONTRATADA** e da contratante (Cadastro Específico do Instituto Nacional do Seguro Social – CEI e Cadastro Geral de Contribuinte - CGC);
 - (c) Tipo de obra;
 - (d) Datas previstas do início e conclusão da obra;
 - (e) Número máximo previsto de trabalhadores na obra;
 - (f) “ Lay out”do canteiro da obra (sempre que houver canteiro);
 - (g) Croqui da frente de trabalho (quando ela estiver definida previamente);
 - (h) Cláusulas de responsabilidade integrantes do contrato;
 - (i) Responsável(is) técnico(s) e preposto(s) da **CONTRATADA**;
 - (j) Responsável(is) técnico(s) pela fiscalização da **CESAN**.
- 4.18.2 A empresa **CONTRATADA** deve enviar ao administrador do contrato, mediante contra recibo, cópia da comunicação prévia, no prazo de até 5 (cinco) dias após a data de protocolo na DRT, antes do início da obra.

4.19 COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DO TRABALHO E DE DOENÇA OCUPACIONAL:

- 4.19.1 A empresa **CONTRATADA** deverá comunicar os Acidentes do Trabalho, incluídas as doenças ocupacionais, ao INSS, através da Comunicação de Acidentes do Trabalho - CAT, imediatamente após a sua ocorrência, conforme dispõe o artigo 336 e §1º do decreto 3048 de 06/05/1999 e arts. 19, 20, 21 e 23 da Lei 8.213 de 24/07/1991 (alterada pelas leis 10.699/2003, 10.710/2003 e 10.839/2004);
- 4.19.2 A empresa **CONTRATADA**, deve enviar ao administrador do contrato, mediante contra recibo, cópia da Ficha de Acidente do Trabalho (ou doença ocupacional), de acordo com Anexo I da Norma Regulamentadora nº 18 (para empresa enquadrada na indústria da construção), cópia da Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT e relatório de investigação do acidente elaborado pelo profissional responsável pelo SEESMT da **CONTRATADA** ou por profissional legalmente habilitado conforme estabelecido no subitem 4.2.3, no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados a partir da data de ocorrência do acidente;
- 4.19.3 A empresa **CONTRATADA** também deve, mensalmente, até o quinto dia útil do mês subsequente, enviar ao administrador do contrato, mediante contra recibo, os dados estatísticos de acidentes do trabalho (e/ou de doenças ocupacionais), de acordo com anexo II da Norma Regulamentadora nº18;
- 4.19.4 Os documentos mencionados nos dois itens acima (Anexo I e II) devem ser enviados à FUNDACENTRO até 10 (dez) dias após o acidente, no caso do anexo I e até o último dia útil de fevereiro do ano subsequente, no caso do Anexo II, ficando arquivados por um período de, no mínimo, 3 (três) anos no local da obra ou no escritório central da empresa **CONTRATADA**;
- 1.1.1.1.4.19.5 Em caso de acidente grave a **CONTRATADA** deverá comunicar sua ocorrência imediatamente ao administrador do contrato, assim como também deverá prestar todas informações necessárias a **CESAN** para a devida investigação e apuração dos fatos.

4.20 COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE FATAL

- 4.20.1 Em caso de ocorrência de acidente fatal, a empresa **CONTRATADA** é obrigada a:
- (a) Comunicar o Acidente do Trabalho ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, através da Comunicação de Acidente do Trabalho – CAT imediatamente após a sua ocorrência;
 - (b) Comunicar o acidente fatal, de imediato, à autoridade policial competente, ao órgão regional do Ministério do Trabalho e ao administrador do contrato;
 - (c) Isolar o local diretamente relacionado ao acidente, mantendo suas características até sua liberação pela autoridade policial competente e pelo órgão regional do Ministério do Trabalho;
 - (d) Enviar ao administrador do contrato, no prazo máximo de 10 (dez) dias após o ocorrido, mediante contra recibo, além dos documentos mencionados no subitem 4.19.2, também cópia dos documentos Boletim de Ocorrência e Atestado de Óbito Laudo Médico Necroscópico, emitido pelo IML.

- 4.20.2 Também no caso de ocorrência de acidente fatal, a **CONTRATADA** deverá prestar todas informações necessárias a **CESAN** para a devida investigação e apuração dos fatos.

4.21 PLANEJAMENTO PRÉVIO:

- 4.21.1 A empresa **CONTRATADA** deve apresentar um planejamento prévio por escrito ao administrador do contrato, após assinatura do contrato e antes da emissão da Autorização de Serviço – AS, ao qual será condicionado, onde deve constar:

- (a) PCMAT, conforme alínea 4.6 deste título, para as empresas da indústria da construção, com 20 ou mais trabalhadores, no canteiro de obra ou frente de trabalho ou PPRA, conforme alínea 4.7 deste título, para as demais empresas contratadas;
- (b) PCMSO, conforme alínea 4.8 deste título;
- (c) PPP, conforme subitem 4.9.1;
- (d) Relação nominal de todos os empregados que executarão as atividades constantes no objeto do contrato, devendo essa ser atualizada sempre que houver alteração e a cada etapa da obra ou serviço;
- (e) Relação nominal e cargo dos profissionais responsáveis qualificados e habilitados por todas as atividades a serem executadas, conforme determinado neste procedimento, no contrato e na legislação vigente;
- (f) Relação nominal, cargo e currículo dos profissionais pertencentes ao SEESMT, destacando-se o responsável pelo SEESMT, o médico coordenador responsável pelo PCMO, o profissional de segurança do trabalho responsável pela elaboração e implantação do PCMAT ou PPRA e os profissionais que ministrarão os treinamentos admissionais, periódicos e de reciclagem, bem como dos profissionais legalmente habilitados, que atenderão a alínea 4.2.3 deste título;

NOTA: O currículo dos profissionais pertencentes ao SEESMT deve conter, com detalhamento, a(s) experiência(s) profissional(is) inerentes às atividades a serem desenvolvidas em obra pelos mesmos;

- (g) Relação nominal dos cipeiros, titulares e suplentes, ou aqueles designados conforme alínea 4.3.3 deste título;
- (h) Relação dos EPI's por cargo ou função que deverão ser fornecidos aos empregados durante a execução das obras ou serviços, devendo essa ser atualizada antes do início de cada etapa da obra ou serviço;
- (i) Dimensionamento dos extintores previstos para o canteiro de obra ou frente de trabalho, de acordo com a alínea 4.5.2.6 deste título;
- (j) Programa dos treinamentos admissional, periódico, de reciclagem e específico, destinado a todos os empregados, constando cronograma com datas, horários e local de realização, conteúdo programático, relação nominal dos instrutores e/ou entidades, devendo ser anexada cópia das apostilas que serão entregues aos empregados, do certificado e do histórico escolar dos instrutores com assinatura de aprovação pelo MEC ou órgão credenciado como sistema oficial de ensino;
- (k) Palestras periódicas de conscientização na prevenção de acidentes no canteiro de obra, frente de trabalho ou local de serviço, direcionadas aos riscos das atividades desenvolvidas, com cronograma das datas, horário e local de realização;
- (l) Plano de metodologia de supervisão e controle das condições de segurança das atividades desenvolvidas nas obras ou serviços, por parte dos profissionais integrantes do SEESMT da **CONTRATADA**. Caso seja elaborado e emitindo algum laudo técnico ou documento referente às condições insalubres e inseguras presentes na obra, uma cópia do mesmo deve ser enviada ao administrador do contrato, mediante contra recibo, até 10 (dez) dias a sua data de elaboração ou emissão.

4.22 TRANSFERÊNCIA OU SUBCONTRATAÇÃO:

- 4.22.1 A empresa **CONTRATADA** é a única responsável perante a **CESAN**, pelo cumprimento por parte da subcontratada deste procedimento, do contrato com a **CESAN** e da legislação vigente;
- 4.22.2 A empresa **CONTRATADA** deve incluir nos contratos de subcontratação, cláusula especificando que a **CONTRATADA** pela **CESAN** é a responsável direta e indireta pelo cumprimento por parte da subcontratada, dos procedimentos e normas da **CESAN**, dos itens constantes no contrato com a **CESAN** e na legislação vigente;
- 4.22.3 A empresa **CONTRATADA** quando da subcontratação, deve solicitar por escrito, autorização expressa da **CESAN** para a subcontratação, parte das obras e/ou serviços objeto do contrato informando:
- (a) Nome e endereço da empresa a ser subcontratada e sua qualificação (Cadastro Específico do Instituto Nacional do Seguro Social – CEI e Cadastro Geral de Contribuinte – CGC);
 - (b) Nome e endereço dos titulares e/ou prepostos da empresa a ser subcontratada;

- (c) Obras e/ou serviços a serem subcontratados;
 - (d) Local e endereço do canteiro de obra, frente de trabalho e local de serviços a serem utilizados pelas subcontratadas;
 - (e) Data prevista do início e conclusão das obras e/ou serviços a serem subcontratados;
 - (f) Número máximo previsto de trabalhadores nas obras e/ou serviços a serem subcontratados.
- 4.22.4 A empresa subcontratada deverá encaminhar ao administrador do contrato, mediante contra recibo, relação nominal dos empregados que trabalharão na execução dos serviços subcontratados, devendo ser atualizada sempre que houver alteração e a cada etapa do serviço, assim como uma cópia do Perfil Profissiográfico Previdenciário - PPP dos seus empregados, contratados e subcontratados, de acordo com o subitem 4.9.1;
- 4.22.5 A empresa **CONTRATADA** deve encaminhar ao administrador do contrato, mediante contra recibo, as relações nominais das subcontratadas, de acordo com os subitens 4.21.1.d a 4.21.1.k, bem como as listas de treinamento, conforme subitem 4.16.6.
- (a) Estes documentos devem ser encaminhados antes do início das atividades por parte da subcontratada.
- 4.23 CONSIDERAÇÕES GERAIS:**
- 4.23.1 Se for constatada a culpa da **CONTRATADA** pela não observância de algum item deste procedimento ou do contrato, a **CESAN** aplicará as sanções administrativas previstas nas cláusulas de Sanções Administrativas do referido contrato;
- 4.23.2 A empresa **CONTRATADA** pode encaminhar os documentos previstos neste procedimento, ao administrador do contrato, através do responsável pela fiscalização, sempre com contra recibo;
- 4.23.3 A **CONTRATADA** ou subcontratada deve permitir o livre acesso dos profissionais da área de segurança e medicina do trabalho da **CESAN**, do sindicato da categoria, dos órgãos de fiscalização federal, estadual e municipal, para inspeções e vistorias periódicas, no local da obra ou serviço;
- 4.23.4 A **CONTRATADA** ou subcontratada deve comunicar ao administrador do contrato ou, na ausência deste, ao responsável pela fiscalização, por escrito, quando for executar serviços após o horário normal de trabalho, em fins de semana ou feriados;
- 4.23.5 O uniforme fornecido pela **CONTRATADA** aos seus empregados nas obras ou serviços objeto do contrato com a **CESAN** deverá ser confeccionado em padrão de modelo e tecido que ofereça conforto e proteção e não se constitua em risco de acidente;
- 4.23.6 Considerando o uniforme como elemento de identificação dos empregados de uma **CONTRATADA**, as camisas, jaquetas, jalecos ou guarda-pós deverão ser identificados com o nome desta firma e, nos casos em que a **CESAN** exigir, os dizeres "A Serviço da **CESAN**" gravados na altura do peito, lado esquerdo, e centralizado nas costas, de acordo com padrão a ser especificado pela contratante.

5 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CESAN

5.1 CABE AO ADMINISTRADOR DO CONTRATO:

- 5.1.1 Cumprir e fazer cumprir todos as determinações contidas neste procedimento e no contrato de execução de obras e/ou serviços, e suas alterações e atualizações decorrentes de regulamentos legais;
- 5.1.2 Ser responsável pela análise e observância de todos os documentos mencionados neste procedimento, comunicando a **CONTRATADA** as irregularidades e insuficiências constatadas, zelando pelas alterações necessárias e cumprimento destas;
- 5.1.3 Arquivar os documentos mencionados neste procedimento por um período de 20 (vinte) anos, passando a fazer parte do histórico de obras da **CESAN**;
- 5.1.4 Comunicar, de imediato, a área de Segurança do Trabalho e a CIPA, acidentes graves ou fatais e situações de grave e iminente risco;
- 5.1.5 Enviar para a Segurança do Trabalho, de imediato, após o recebimento, cópias dos documentos (vide prazos estabelecidos para entrega destes documentos pela **CONTRATADA** no subitem 4.19.2 e 4.19.3):
Anexos I – Ficha de Acidente do Trabalho; Comunicações de Acidentes do Trabalho - CAT's; Relatórios de Investigação de Acidente; e cópia do **Anexo II** – Dados Estatísticos de Acidentes do trabalho;
- 5.1.6 Enviar para a Segurança do Trabalho, de imediato, após o recebimento, cópia da relação nominal dos titulares e suplentes que compõem o quadro da CIPA da **CONTRATADA** ou subcontratada ou os designados (representantes indicados conforme subitem 4.3.3), o calendário anual de reuniões e atas das reuniões ordinárias e extraordinárias dessa comissão;
- 5.1.7 Enviar para a Segurança do Trabalho, de imediato, após o recebimento, cópias dos Perfis Profissiográficos Previdenciários dos empregados das **CONTRATADAS**, nas condições previstas nos itens 4.9.1 e 4.9.1.1;
- 5.1.8 Repassar à **CONTRATADA**, por escrito, todas as exigências, análises, orientações, pareceres e observações feitas pelos profissionais da área de Segurança e Medicina do Trabalho da **CESAN**, sindicato da categoria e órgão de fiscalização federal, estadual e municipal, quando da inspeção e vistoria nos locais das obras ou serviços;

- 5.1.9 Determinar, por escrito, de acordo com as características das obras ou serviços, além do mínimo e independente da necessidade legal da instalação e manutenção do SEESMT, a designação pela empresa **CONTRATADA**, de um profissional legalmente habilitado ou quantos forem necessários, como responsável pelo cumprimento das medidas de segurança e medicina do trabalho, aprovando esta indicação com base no seu currículo; Vide subitem 4.2.4.
- (a) Quando necessário, para obtenção de melhores subsídios quanto a definição da necessidade quantitativa de profissionais e para sua aprovação, solicitar assessoria dos profissionais de Segurança e Medicina do Trabalho da **CESAN**.
- 5.1.10 Determinar, por escrito, a necessidade, no canteiro de obra, frente de trabalho ou local de serviço, a permanência do profissional legalmente habilitado ou quantos forem necessários, de acordo com as características das atividades a serem executadas pela empresa **CONTRATADA** e designados por ela, conforme alínea anterior;
- 5.1.11 Promover e participar de reuniões, quando necessário ou solicitado pela área de Segurança e Medicina do Trabalho, entre o SEESMT da **CONTRATADA** e o SEESMT da **CESAN**, tomando ciência e fazendo cumprir junto a **CONTRATADA** os assuntos acordados;
- 5.1.12 Paralisar obra, área, setor, equipamento, máquina, veículo, serviço, e demais atividades sempre que forem constatadas situações de grave e iminente risco e aquelas que estejam pondo em risco a vida dos trabalhadores e de terceiros, além de assegurar a preservação da propriedade da **CESAN**, de terceiros e do meio ambiente, fazendo os devidos registros escritos da ocorrência;
- 5.1.13 Tomar todas as medidas e providências junto à **CONTRATADA** no sentido da imediata regularização das condições constatadas, quando da paralisação da obra ou serviço, por motivo de falta de segurança ou condições de risco grave e iminente, pelos profissionais da área de Segurança e Medicina do Trabalho, do sindicato da categoria, dos órgãos de fiscalização federal, estadual e municipal e pela fiscalização da obra;
- 5.1.14 Emitir a autorização de início das obras e/ou serviços obrigatoriamente, após a análise do planejamento prévio, elaborado pela empresa **CONTRATADA** conforme especificado neste procedimento, com cópia para área de Segurança e Medicina do Trabalho;
- 5.1.15 Realizar reunião com os responsáveis técnicos e/ou prepostos da empresa **CONTRATADA**, para entrega da autorização de início das obras ou serviços, discussão e aprovação do conteúdo do planejamento prévio elaborado por esta, indicando as correções ou complementações que julgar necessárias ao cumprimento deste procedimento, das normas e procedimentos internos da **CESAN** e da legislação vigente;
- (a) Solicitar, a seu critério, quando necessário, a participação dos profissionais de segurança e medicina do trabalho da **CESAN**;
- (b) Deve ser elaborada ata desta reunião e arquivada cópia no processo do objeto contratado.
- 5.1.16 Promover reunião com os responsáveis técnicos e/ou prepostos da empresa **CONTRATADA**, sempre que forem denunciadas irregularidades pelos profissionais do SEESMT da **CESAN**, sindicatos ou órgão de fiscalização federal, estadual e municipal, determinando as medidas corretivas a serem tomadas pela **CONTRATADA**.
- (a) Deve ser elaborada ata desta reunião e arquivada cópia no processo do objeto contratado.
- 5.2 CABE AO RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO DA OBRA:**
- 5.2.1 Cumprir e fazer cumprir todas as determinações contidas neste procedimento e no contrato execução de obras e/ou serviços, e suas alterações e atualizações decorrentes de regulamentos legais;
- 5.2.2 Fiscalizar as obras de sua competência, orientando e instruindo a **CONTRATADA** a respeito de todos os aspectos a serem observados e corrigidos com relação a segurança e medicina do trabalho, quando levantados durante a sua fiscalização;
- 5.2.3 Paralisar obra, área, setor, equipamento, máquina, veículo, serviço e demais atividades sempre que forem constatadas situações de grave e iminente risco e aquelas que estejam pondo em risco a vida dos trabalhadores e de terceiros, além de assegurar a preservação da propriedade da **CESAN**, de terceiros e do meio ambiente, devendo informar o administrador do contrato, fazendo os devidos registros escritos da ocorrência;
- 5.2.4 Tomar todas as medidas e providências junto à **CONTRATADA** no sentido da imediata regularização das condições constatadas, quando da paralisação da obra ou serviço, por motivo de falta de segurança ou condição de risco grave e iminente, pelos profissionais da área de segurança e medicina do trabalho que atende a sua unidade, sindicato da categoria e órgãos de fiscalização federal, estadual e municipal;
- 5.2.5 Nas situações de grave e iminente risco e de acidentes graves e fatais, fica a fiscalização da obra obrigada a comunicar, de imediato, a área de segurança e medicina do trabalho da **CESAN** e ao administrador do contrato;
- 5.2.6 Acompanhar as inspeções e vistorias realizadas pela área de segurança e de medicina do trabalho, do SEESMT da **CONTRATADA**, do sindicato da categoria e dos órgãos de fiscalização federal, estadual e municipal, sempre que solicitado.

5.3 CABE A ÁREA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO:

- 5.3.1 Assessorar, analisar, orientar e dar parecer, quando solicitado pelo administrador do contrato ou pelo responsável pela fiscalização da obra, quanto aos assuntos referentes a segurança e medicina do trabalho;
- 5.3.2 Paralisar obra, área, setor, equipamento, máquina, veículo, serviço e demais atividades sempre que forem constatadas situações de grave e iminente risco e aquelas que estejam pondo em risco a vida dos trabalhadores e de terceiros, além de assegurar a preservação da propriedade da **CESAN**, de terceiros e do meio ambiente, informando, de imediato, ao responsável pela fiscalização da obra, ao administrador do contrato e à Gerência de Recursos Humanos a qual está subordinada;
- 5.3.3 Solicitar, quando necessário, o acompanhamento do responsável pela fiscalização nos locais dos **SERVIÇOS**;
- 5.3.4 Informar e atualizar o administrador do contrato de alterações e regulamentações legais, quanto a segurança e medicina do trabalho, que passarem a vigorar durante a vigência do contrato;
- 5.3.5 Sintetizar, mensalmente, estatísticas de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais de todos os **SERVIÇOS**, e enviar cópia para a Gerência de Recursos Humanos.
- 5.3.6 Comunicar de imediato a Gerência de Recursos Humanos as situações de grave e iminente risco, e os acidentes graves e fatais, por escrito, com relatório resumido das ocorrências;
- 5.3.7 Promover a atualização deste Procedimento, de acordo com as sugestões das Unidades da Companhia, avaliação técnica de necessidade ou alterações legais pertinentes a segurança e medicina do trabalho.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

- 6.1 O cumprimento das instruções contidas neste caderno de regras não exime a **CONTRATADA** de cumprir as demais Normas Regulamentadoras constantes da Portaria 3.214 / 78 do MTE e outras normas técnicas e legislações vigentes, que serão igualmente fiscalizadas pela **CESAN**;
- 6.2 No sentido de melhor disciplinar, controlar, ou de tornar mais eficaz o cumprimento da legislação poderá a **CESAN** estabelecer ou rever procedimentos ou instruções de segurança e medicina do trabalho junto a **CONTRATADA** e que automaticamente passarão a fazer parte das exigências contratuais.

ANEXO XI RELAÇÃO DE MODELOS

MODELO DE CARTA CREDENCIAL

MODELO DE CARTA DE FIANÇA BANCÁRIA

MODELO DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATO IMPEDITIVO

MODELO TERMO DE COMPROMISSO

MODELO DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO REGULAR PERANTE O MINISTÉRIO DO TRABALHO

MODELO DE TERMO DE ACEITAÇÃO DE ANTECIPAÇÃO DE PRAZO DE PAGAMENTO

MODELO DE DECLARAÇÃO DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE

MODELO DE DECLARAÇÃO DE COMPARECIMENTO À VISITA TÉCNICA

MODELO DE DECLARAÇÃO DE NÃO COMPARECIMENTO À VISITA TÉCNICA

MODELO DECLARAÇÃO DE CONFIDENCIALIDADE

MODELO DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO ÀS CONDIÇÕES PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS

NORMAS E INSTRUÇÕES

CADERNO DE PRESCRIÇÕES TÉCNICAS DE SERVIÇOS DA CESAN

NORMA INTERNA ENG/OB/019/03/2008 - RECEBIMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

NORMA INTERNA ENG/OB/032/02/10 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA

NORMA INTERNA ENG/CA/050/01/08 – CADASTRO TÉCNICO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

RELAÇÃO DAS FILIAIS DA CESAN – ENDEREÇO E CNPJ's UNIFICADORES

MODELO DE CARTA CREDENCIAL PARA O (S) REPRESENTANTE(S) ÀS SESSÕES DE ABERTURA DE PROPOSTAS

PROPONENTE

LOCAL E DATA

COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN

**ASSUNTO: PROPOSTA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS OBJETO DO EDITAL Nº
016/2010 – CONCORRÊNCIA - CESAN.**

O abaixo assinado, na qualidade de responsável legal pela empresa, vem, pela presente, informar a V.Sas. que o (s) Sr. (s)....., Carteira (s) de Identidade nº....., é (são) pessoa (s) designada (s) por nós para acompanhar a **CONCORRÊNCIA** em epígrafe, podendo, para tanto, impugnar, transigir, renunciar a recursos, requerer, assinar, enfim, o que preciso for para o fiel cumprimento do presente credenciamento, bem como exercer o direito de preferência na condição de ME ou EPP (quando for o caso), conforme estabelece a Lei Complementar 123/2006.

Atenciosamente

Nome (s) e assinatura (s) do (s) responsável (eis) legal (ais) pela proponente (Nome da Proponente)

Observação: A referência ao direito de preferência somente deverá ser mencionada caso a empresa assim for enquadrada e deseje exercer o direito de preferência nesta licitação.

MODELO DE CARTA DE FIANÇA BANCÁRIA

(Utilizar papel timbrado do banco)

CARTA DE FIANÇA Nº _____ VALOR: R\$ _____

AFIANÇADA: _____ Nome, Endereço, Qualificação, CGC

BENEFICIÁRIA: COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN

Pelo presente instrumento, o Banco.....,C.N.P.Jnº....., com sede em....., e por seus representantes legais infra-assinados, se declara fiador e principal pagador, em caráter irrevogável e irretratável, da firma.....(nome da afiançada), estabelecida à....., até o valor máximo de R\$(.....), devidamente atualizado com base no **Item 8 da SEÇÃO 2 - CONDIÇÕES ESPECÍFICAS do Edital de CONCORRÊNCIA - CESAN nº 016/2010**, com a finalidade de garantir a fiel, completa, cabal e perfeita execução do **CONTRATO nº.....**, a ser celebrado entre a empresa afiançada e a **COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN** (C.N.P.J Nº 28.151.363/0001-47) tendo por objeto o especificado na **CLÁUSULA PRIMEIRA DO CONTRATO**.

A presente garantia, obedecido o limite acima especificado, abrange toda e qualquer quantia imputável à afiançada, inclusive o pagamento de multas, juros, honorários de advogado, cláusula penal, custas, despesas judiciais e outras penalidades cabíveis contra a afiançada.

Obriga-se o fiador, independentemente de interferência ou autorização da afiançada, a depositar no Banco do Estado do Espírito Santo - BANESTES, Agência Central, em nome da **COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN**, no prazo improrrogável de 03(três) dias contados a partir do recebimento da comunicação escrita contendo menção às cláusulas contratuais descumpridas pela empresa afiançada, as importâncias que tiverem de ser pagas em decorrência do aludido descumprimento, até o limite máximo estabelecido na presente Carta de Fiança.

O fiador declara, outrossim, que renuncia expressamente aos benefícios dos artigos 366, 827, 835, 837 e 838 da Lei 10.406/2002 - **CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO**.

O prazo de validade da presente fiança é de dias, contado da data de sua emissão. (vide observação letra "d").

O não cumprimento das obrigações assumidas na presente Carta de Fiança sujeitará o fiador à multa, meramente compensatória de 2%(dois por cento) do valor da presente, corrigido monetariamente, sem prejuízo das demais sanções legalmente previstas.

Os signatários deste instrumento declaram sob as penas da lei que:

I Estão estatutariamente autorizados a assinar e com poderes para obrigar este Banco a tal responsabilidade e regularmente autorizado a prestar garantias desta natureza, por força do disposto em determinações administrativas internas.

II A presente Fiança acha-se devidamente contabilizada, satisfazendo todas as exigências da legislação, especialmente bancária, regulamentações e determinações do Banco Central do Brasil, aplicáveis à espécie.

III O valor da presente Fiança se contém dentro dos limites permitidos pelo Banco Central do Brasil, sendo que nesta data, o Patrimônio Líquido deste Banco é de R\$ _____, compatível com o volume de fianças emitidas até a presente data.

IV O Banco Fiador acha-se devidamente autorizado a expedir Carta de Fiança, não havendo nenhuma restrição atual à sua emissão.

Fica eleito o Foro de Vitória, Estado do Espírito Santo, para dirimir quaisquer dúvidas suscitadas com relação à presente Carta de Fiança.

Local e Data
Nome do Banco

Nomes dos Signatários

Testemunhas

OBSERVAÇÕES:

- a - Reconhecer as firmas dos representantes do fiador;
- b - registrar no Cartório de Títulos e Documentos;
- c - às assinaturas das testemunhas (acrescentar os respectivos números de identidade e nomes legíveis);
- d - o prazo mínimo de validade da Carta de Fiança corresponderá ao prazo global do **CONTRATO**, nos termos do que dispõe o subitem 7.1 das **CONDIÇÕES ESPECÍFICAS DO EDITAL**, acrescido de 90 (noventa) dias.

MODELO DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATO IMPEDITIVO

COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN

REF.: EDITAL Nº 016/2010 - CONCORRÊNCIA- CESAN

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS RELATIVOS À COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE VIANA – SEDE – MUNICÍPIO DE VIANA, SITUADO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Em atendimento à determinação do **Edital** referenciado, em seu subitem 3.1.1 , letra "i" das **CONDIÇÕES ESPECÍFICAS** deste **Edital** da **CESAN**, declaramos sob as penalidades cabíveis que inexistente qualquer fato impeditivo para a habilitação de nossa empresa para apresentar proposta objeto desta licitação.

Declaramos ainda que não houve qualquer alteração no que pertine à qualificação técnica constante do Cadastro de Fornecedores da **CESAN**.

Por ser verdade, firmamos a presente declaração para que produza seus efeitos de direito.

Local e data

Carimbo, nome e assinatura do representante legal da empresa

MODELO TERMO DE COMPROMISSO

LOCAL E DATA.

COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN

REF.: EDITAL Nº 016/2010 - CONCORRÊNCIA- CESAN

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS RELATIVOS À COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE VIANA – SEDE – MUNICÍPIO DE VIANA, SITUADO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Eu, (nome do profissional)....., portador da carteira do CREA nº, declaro estar ciente e de acordo com a minha indicação pela empresa (razão social) para integrar a equipe técnica que se responsabilizará pela execução dos trabalhos objeto da licitação em referência.

.....
Profissional
(nome e assinatura)

.....
Empresa (responsável - nome
cargo e assinatura)

MODELO DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO REGULAR PERANTE O MINISTÉRIO DO TRABALHO

LOCAL E DATA

COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN

REF.: EDITAL Nº 016/2010 - CONCORRÊNCIA- CESAN

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS RELATIVOS À COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE VIANA – SEDE – MUNICÍPIO DE VIANA, SITUADO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

....., inscrito no CNPJ nº....., por intermédio de seu representante legal, o(a) Sr(a)....., portador(a) da Carteira de Identidade nº..... e do CPF nº, DECLARA, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, **que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.**

Ressalva (opcional): emprega menor (es), a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz(es).

.....

Nome (s) e assinatura (s) do responsável (eis) legal (is) pela Proponente.

MODELO DE TERMO DE ACEITAÇÃO DE ANTECIPAÇÃO DE PRAZO DE PAGAMENTO

DADOS DO INSTRUMENTO CONTRATUAL

VIGÊNCIA: ____/____/____ A ____/____/____ Nº _____

OBJETO: _____

CONDICÕES ORIGINAIS DE PAGAMENTO: _____

REPRESENTANTE LEGAL NO INSTRUMENTO: _____

DADOS DO TÍTULO A ALTERAR O PRAZO DE PAGAMENTO

Nº NOTA FISCAL: _____ EMISSÃO: ____/____/____ VALOR DE FACE: R\$ _____

DATA PROGRAMADA PGTO: ____/____/____ VALOR LÍQUIDO PAGTO: R\$ _____

ALTERAÇÃO A SER PROCEDIDA

NOVA DATA DE PAGTO: ____/____/____ Nº DE DIAS ANTECIPADOS: ____ (____)

VALOR A SER PAGO: R\$ _____ (____)

MEMÓRIA DE CÁLCULO: $D = N \times (1/30) \times N$

$N = R\$$ _____ $i =$ _____% $n =$ _____ dias $d = R\$$ _____

Pelo presente Termo, por um lado a CESAN, representada por seu Gerente Financeiro e Contábil/ Divisão de Finanças da CESAN e por outro a CONTRATADA _____ representada pelo Sr. _____, na qualidade _____ de _____ tem entre si ajustada a ALTERAÇÃO DO PRAZO DE PAGAMENTO do título acima identificado, ficando acordado que para os demais títulos permanecem as condições de pagamento pactuadas no Contrato original, atendendo o presente, quando necessário a formalidade legal de Termo Aditivo.

Com o recebimento do valor apurado, a CONTRATADA dá quitação geral e irrestrita ao título acima identificado.

Vitória, ____ de ____ de 200 ____.

Representante da CESAN

Representante Legal da CONTRATADA

MODELO DE DECLARAÇÃO DE MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE

LOCAL, DATA.

COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN

REF.: EDITAL Nº 016/2010 - CONCORRÊNCIA- CESAN

OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS RELATIVOS À COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE VIANA – SEDE – MUNICÍPIO DE VIANA, SITUADO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.**

Declaro, sob as penas da lei, sem prejuízo das sanções previstas neste ato convocatório, que a empresa(denominação da pessoa jurídica), CNPJ nº..... é **microempresa ou empresa de pequeno porte**, nos termos do enquadramento previsto na **Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006**, cujos termos declaro conhecer na íntegra, estando apta, portanto, a exercer o direito de preferência como critério de desempate no procedimento licitatório acima referenciado, realizado pela **COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN**.

.....

Nome (s) e assinatura (s) do responsável (eis) legal (is) pela Proponente.

MODELO DE DECLARAÇÃO DE VISITA TÉCNICA AO LOCAL DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

LOCAL E DATA

NOME DA EMPRESA

REF.: EDITAL Nº 016/2010 - CONCORRÊNCIA- CESAN

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS RELATIVOS À COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE VIANA – SEDE – MUNICÍPIO DE VIANA, SITUADO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Declaramos que a empresa....., inscrita no CNPJ nº....., por intermédio de seu representante legal, o(a) Sr(a)....., portador(a) da Carteira de Identidade nº..... e do CPF nº, visitou o local onde serão executadas os **SERVIÇOS**, objeto da **CONCORRÊNCIA** acima citada, oportunidade em que tomou conhecimento de todos os aspectos que possam influir direta ou indiretamente na execução dos serviços e nos seus respectivos preços unitários.

Declaramos ainda que, esta empresa recebeu todos os documentos e de que tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto desta **CONCORRÊNCIA**.

.....
Nome (s) e assinatura (s) do responsável.

UNIDADE GERENCIADORA DE PROJETOS – U-GP
Gerente Técnico – Projetos Águas Limpas

MODELO DE DECLARAÇÃO DE NÃO COMPARECIMENTO À VISITA TÉCNICA AO LOCAL DE EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS

LOCAL E DATA

COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN

REF.: EDITAL Nº 016/2010 - CONCORRÊNCIA- CESAN

**OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS
RELATIVOS À COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO
SANITÁRIO DE VIANA – SEDE – MUNICÍPIO DE VIANA, SITUADO NO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO.**

Em atendimento à determinação do **Edital** referenciado, em seu subitem 3.1.1 , letra "u" das **CONDIÇÕES ESPECÍFICAS** deste **Edital** da **CESAN**, declaramos não ter participado da visita técnica por não necessitarmos de nenhuma outra informação complementar para elaboração de nossa proposta, além das constantes do processo licitatório, confirmando total conhecimento de todas as fases do empreendimento a ser executado.

Por ser verdade, firmamos a presente declaração para que produza seus efeitos de direito.

Local e data

Carimbo, nome e assinatura do representante legal da empresa

MODELO DECLARAÇÃO DE CONFIDENCIALIDADE

LOCAL E DATA

REF.: EDITAL Nº 016/2010 – CONCORRÊNCIA - CESAN

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS RELATIVOS À COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE VIANA – SEDE – MUNICÍPIO DE VIANA, SITUADO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

....., inscrito no CNPJ nº....., por intermédio de seu representante legal o(a) Sr(a)....., portador(a) da Carteira de Identidade nº..... e do CPF nº, **DECLARA, que não será divulgada a natureza ou o conteúdo de quaisquer informações de propriedade do CESAN, ou custodiadas pelo mesmo, em seus ambientes de atuação, à qual tenha acesso, salvo sob autorização formal e expressa do responsável pela informação, e reafirmo meu compromisso na guarda, manuseio ou utilização criteriosos destas informações.**

Este compromisso subsistirá mesmo após a extinção do vínculo entre as partes, pelos prazos previstos na legislação vigente.

.....

Nome (s) e assinatura (s) do responsável (eis) legal (is) pela Proponente

MODELO DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO ÀS CONDIÇÕES PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS

LOCAL E DATA

COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN

REF.: EDITAL Nº 016/2010 – CONCORRÊNCIA - CESAN

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS RELATIVOS À COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE VIANA – SEDE – MUNICÍPIO DE VIANA, SITUADO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Em atendimento à determinação do **Edital** referenciado, em seu subitem 3.1.1, letra “x” das **CONDIÇÕES ESPECÍFICAS** deste **Edital** da **CESAN**, declaramos que no caso de fornecimento de materiais iremos adquirir somente materiais que estejam de acordo com as normas e especificações da **CESAN**, inclusive quando a **CESAN** exigir que os materiais possuam **Atestado de Capacidade Técnica SABESP**.

Declaramos ainda que submeteremos as aquisições à aprovação da unidade gerenciadora do **CONTRATO** para verificação do atendimento às exigências estabelecidas.

Por ser verdade, firmamos a presente declaração para que produza seus efeitos de direito.

Carimbo, nome e assinatura do representante legal da empresa

CADERNO DE PRESCRIÇÕES TÉCNICAS

Faz parte integrante desta especificação, independentemente de sua transcrição, o documento abaixo relacionado:

- CADERNO DE PRESCRIÇÕES TÉCNICAS DE SERVIÇOS

As licitantes deverão possuir e ter conhecimento do referido **CADERNO DE PRESCRIÇÕES TÉCNICAS DE SERVIÇOS**. Este documento poderá ser adquirido na **DIVISÃO DE LICITAÇÃO – A-DLI – PRÉDIO CASTELO**, situada na Av. Guarapari, 444, Jardim Limoeiro (Ao Lado da Estação de Tratamento de Água da CESAN) – Serra – E.S., mediante a apresentação de um CD-RW para gravação.

ASSUNTO: RECEBIMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA E EMISSÃO DE ATESTADO TÉCNICO

NÚMERO:	DATA:	APROVAÇÃO:	FL.	VERSÃO:
ENG/OB/019/03/2008	19.03.2008	RES. Nº 4883/2008		00

1. OBJETIVO

Definir os procedimentos relativos às diversas modalidades de recebimento de obras e serviços de engenharia pela **CESAN**, emissão do *Termo de Recebimento Definitivo e Atestado Técnico*.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Aplica-se a toda Unidade responsável em acompanhar, fiscalizar e receber obras e serviços de engenharia.

3. DEFINIÇÕES**3.1. OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA EXECUTADOS PELA CESAN POR FONTE DE RECURSO****3.1.1. RECURSO PRÓPRIO:**

São obras e serviços executados com recursos financeiros advindos da receita própria da **CESAN**.

3.1.2. RECURSOS FINANCIADOS

São obras e serviços executados com recursos financeiros provenientes de entidades externas, tais como CEF, CVRD, BIRD e outras.

3.2 - OBRAS EXECUTADAS POR TERCEIROS**3.2.1. ÓRGÃO PÚBLICOS**

São obras executadas por Municípios ou órgãos públicos, como Prefeituras, COHAB e outros, cabendo a **CESAN** a aprovação do projeto, inspeção e recebimento da obra.

3.2.2. PARTICULARES

São obras executadas por empresas particulares, Cooperativas (INOCOOP-ES e outras), etc..., cabendo a **CESAN** a aprovação do projeto, inspeção e recebimento da obra.

4. RESPONSABILIDADES

Caberá às Unidades usuárias a identificação de inconformidades e necessidades de atualização desta Norma, bem como encaminhar solicitação à sua Diretoria com as respectivas sugestões.

5. PROCEDIMENTOS**5.1. OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA EXECUTADAS PELA CESAN, COM RECURSOS PRÓPRIOS OU FINANCIADOS**

5.1.1. A firma **CONTRATADA** ou o engenheiro fiscal responsável pela execução, comunicará por escrito à Gerência responsável pelo **CONTRATO**, a conclusão da obra ou serviço, solicitando inspeção para recebimento definitivo e emissão de *Atestado Técnico*.

5.1.2. Quando a solicitação do recebimento for originado pelo Contratado, a Gerência responsável pela obra ou serviço encaminhará a solicitação à Fiscalização, que juntamente, com a firma **CONTRATADA**, efetuará as inspeções finais necessárias certificando-se que:

- Os serviços objeto do **CONTRATO** e seus aditivos foram executados;
- Os bens patrimoniais estão regularizados;
- O controle de aplicação e fechamento dos materiais, fornecidos pela **CESAN**, foi concluído.

ASSUNTO: RECEBIMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA E EMISSÃO DE ATESTADO TÉCNICO

NÚMERO:	DATA:	APROVAÇÃO:	FL.	VERSÃO:
ENG/OB/019/03/2008	19.03.2008	RES. Nº 4883/2008		00

- 5.1.3. Caberá ainda a Gerência responsável pela obra ou serviço (quando pertinente) a verificação junto à área de Meio Ambiente, do cumprimento da legislação ambiental para o empreendimento, principalmente as relativas a *licença provisória* (LP), *licença de instalação* (LI) e *licença de operação* (LO).
Tal procedimento de responsabilidade da **CESAN**, não deverá impedir nem atrasar o processo de recebimento do Contratado.
- 5.1.4. Constatado que a obra foi executada de acordo com os termos do **CONTRATO** e seus aditivos e observados os procedimentos dos itens 5.1.2 e 5.1.3 desta Norma, a Fiscalização emitirá parecer favorável ao início dos procedimentos de recebimento.
- 5.1.5. A Gerência responsável pela obra ou serviço, mediante parecer da Fiscalização, solicitará a sua Diretoria, a constituição de uma comissão para o recebimento da obra ou serviço, sugerindo seus componentes, observando o previsto no item 5.1.8 desta Norma.
- 5.1.6. Fica estabelecido que não será necessário designação de comissão quando o valor do **CONTRATO** da obra ou serviço de engenharia estiver dentro do limite de isenção de licitação.
Neste caso, o Relatório, o *Termo de Recebimento Definitivo* e o *Atestado Técnico* da obra ou serviço serão emitidos pela unidade executora e respectiva Gerência, observando-se os procedimentos estabelecidos nos itens 5.1.2, 5.1.3 e 5.1.13 desta Norma.
- Quando se tratar de investimento, deverá ser solicitada a participação da Divisão de Patrimônio, para verificação dos aspectos relativos ao imobilizado.
- 5.1.7. O Diretor da área emitirá Instrução de Serviço designando a Comissão de Recebimento.
- 5.1.8. Fica estabelecido que entre os membros da Comissão de Recebimento deverão estar incluídos profissionais das áreas de auditoria, patrimônio, representante da unidade usuária o fiscal do empreendimento, e outros afins.
- 5.1.9. Após conhecimento do objeto contratual, seus aditivos e verificação das providências relacionadas no sub-item 5.1.2 e 5.1.3 desta Norma, a Comissão efetuará inspeção na obra, juntamente com um representante da **CONTRATADA**, e emitirá relatório à Gerência responsável pela execução.
- 5.1.9.1. Constatando irregularidades ou problemas técnicos na execução da obra ou serviço, a Comissão emitirá o *Relatório de Inspeção*, recomendando o não recebimento, listando as irregularidades ou problemas detectados, para que sejam corrigidos pela firma **CONTRATADA**, de acordo com os termos do **CONTRATO**, e o encaminhará a Gerência responsável pela sua execução.
- 5.1.9.2. Não constando nenhuma irregularidade, a Comissão emitirá o *Relatório de Inspeção*, recomendando o seu recebimento definitivo, e o encaminhará à Gerência responsável pela execução.
- 5.1.10. Ocorrendo o previsto no item 5.1.9.1 desta Norma, a Gerência responsável pela obra emitirá o *Termo de Recusa* (Anexo I), listando as irregularidades detectadas para que sejam sanadas pela firma **CONTRATADA**, de acordo com os termos do **CONTRATO** e seus aditivos.
- 5.1.11. A firma **CONTRATADA**, acompanhada pelo fiscal da obra, solucionará as irregularidades apontadas no *Termo de Recusa* e renovará o pedido de recebimento de obra.

ASSUNTO: RECEBIMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA E EMISSÃO DE ATESTADO TÉCNICO

NÚMERO:	DATA:	APROVAÇÃO:	FL.	VERSÃO:
ENG/OB/019/03/2008	19.03.2008	RES. Nº 4883/2008		00

- 5.1.12. A comissão efetuará nova inspeção na obra e, constatando o atendimento das pendências, emitirá parecer favorável ao seu recebimento definitivo e encaminhará relatório conclusivo à Gerência responsável pela execução.
- 5.1.13. A Gerência responsável pela execução da obra ou serviço emitirá em 03 (três) vias, o *Termo de Recebimento Definitivo* (Anexo II) e o *Atestado Técnico* (Anexo III) em conformidade com o previsto no item 6 desta Norma, encaminhando-os para homologação e assinatura pelo Diretor da Área, e posterior encaminhamento das vias, conforme abaixo:
Gerência Financeira e Contábil - 02(duas) vias.
Gerência executora do CONTRATO - 01 (uma) via.
- 5.1.14. A Gerência Financeira e Contábil receberá a documentação citada no item 5.1.13 desta Norma, para as providências de incorporação patrimonial, liberação de cauções contratuais e encaminhamento das vias do Contratado.
Caberá à Gerência, antes da liberação da caução, e entrega do *Termo de Recebimento Definitivo e Atestado Técnico*, a verificação de que a **CONTRATADA** encontra-se regular com as obrigações tributárias e trabalhistas.
- 5.1.15. A Gerência executora do **CONTRATO** receberá a documentação citada no item 5.1.13 para anexação aos documentos contratuais (dossiê completo da documentação gerada desde o processo licitatório até o término da obra ou serviço) a serem encaminhados ao Arquivo Geral de Documentos da **CESAN**.
- a) Quando tratar-se de empreendimento que caracterize a necessidade de cadastro técnico, a Gerência executora encaminhará uma cópia do As-Built da obra, à Gerência de Engenharia de Serviços, para as providências de inclusão no Sistema de Cadastro Técnico da **CESAN**.
- b) Quando tratar-se de empreendimento que caracterize a necessidade de cadastro para efeito de cobrança de tarifa, a Gerência executora encaminhará uma cópia do *Termo de Recebimento da Obra*, juntamente com uma cópia do *Cadastro Técnico* a Gerência Comercial, para as providências de inclusão no Cadastro Comercial.

5.2. OBRAS EXECUTADAS POR ÓRGÃOS PÚBLICOS E PARTICULARES

- 5.2.1. Após a execução do serviço, o Órgão Público/Particular solicitará a **CESAN**, através de correspondência protocolada, o recebimento da obra, para fins de transferência do sistema construído à **CESAN**, devendo encaminhar a seguinte documentação:
- a) Descrição sucinta do empreendimento;
- b) Custo dos serviços executados;
- c) Materiais aplicados na execução do empreendimento;
- d) Cópia dos projetos devidamente aprovados pela **CESAN**;
- e) Cadastro das obras (us-build) de acordo com as Normas específicas da **CESAN**;
- f) Licenças Ambientais: provisória (LP), de instalação (LI) e de operação (LO);
- g) Termo de doação dos bens patrimoniais do empreendimento;
- h) Outros que sejam pertinentes.
- 5.2.2. O processo será encaminhado à Diretoria correspondente para constituição de Comissão de Recebimento do empreendimento.
- 5.2.3. O Diretor emitirá Instrução de Serviço designando a Comissão de Recebimento.
- 5.2.4. Fica estabelecido que entre os membros da Comissão de Recebimento deverão estar incluídos profissionais das áreas de Auditoria, Patrimônio, representante da Unidade usuária.

ASSUNTO: RECEBIMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA E EMISSÃO DE ATESTADO TÉCNICO

NÚMERO:	DATA:	APROVAÇÃO:	FL.	VERSÃO:
ENG/OB/019/03/2008	19.03.2008	RES. Nº 4883/2008		00

- 5.2.5. A comissão constituída, após análise dos projetos e documentação apresentada, efetuará as inspeções necessárias ao recebimento, juntamente com o representante do Órgão Público/Particular.
- 5.2.5.1. Constatando irregularidades ou problemas técnicos no Empreendimento ou na documentação apresentada, a Comissão emitirá o *Relatório de Inspeção*, listando as irregularidades ou problemas detectados e o encaminhará ao Diretor, que emitirá *Termo de Recusa* (Anexo I) ao Órgão Público/Particular, solicitando a correção das irregularidades.
- 5.2.5.2. Órgão Público/Particular solucionará as irregularidades apontadas no *Termo de Recusa* e renovará o pedido de recebimento do empreendimento.
- 5.2.5.3. A Comissão efetuará nova inspeção na obra e, constatando o atendimento das pendências, emitirá parecer favorável ao Recebimento Definitivo.
- 5.2.5.4. Com apoio da Assessoria Jurídica da **CESAN** deverá ser elaborado o “Termo de Doação”, para regularização da doação dos bens que constituem o empreendimento para a **CESAN**
- 5.2.6. Constatando que a obra foi executada conforme documentação apresentada e que está em conformidade com o Regulamento de Serviços Públicos de Água e Esgoto da **CESAN**, a Comissão emitirá o Relatório conclusivo e minuta do *Termo de Recebimento Definitivo* (Anexo IV), e o encaminhará ao Diretor sugerindo o recebimento do empreendimento.
- 5.2.6.1. O Diretor aprova o *Relatório de Recebimento* do empreendimento, emite o *Termo de Recebimento Definitivo*, conforme minuta e encaminha para homologação e assinatura da Diretoria.
- 5.2.6.2. A **CESAN** encaminhará ao Órgão Público/Particular o *Termo de Recebimento Definitivo* do empreendimento.
- 5.2.7. A documentação final será encaminhada à Gerência Financeira e Contábil para os procedimentos necessários ao registro dos bens ao patrimônio da Empresa.

6. CONDIÇÕES PARA EMISSÃO E FORMATAÇÃO DE DOCUMENTO**6.1. ATESTADO TÉCNICO**

- 6.1.1. O *Atestado Técnico Parcial*, poderá ser emitido, somente para comprovação dos quantitativos físicos realizados até a data da sua emissão, não sendo admitido sua utilização para comprovação da eficiência operacional estabelecida na concepção do empreendimento.
- 6.1.2. O *Atestado Técnico Definitivo* será emitido após a conclusão do empreendimento e emissão do respectivo *Termo de Recebimento Definitivo*.
- 6.1.3. O *Atestado Técnico* será constituído dos dados a seguir, conforme modelo Anexo III.
- a) **Dados da Empresa** – Nome, endereço, CNPJ.
 - b) **Dados do CONTRATO** – Número do **CONTRATO** e seus Termos Aditivos, Objeto.
 - c) **Período de Execução** – data de início e término efetivo do **CONTRATO**.

ASSUNTO: RECEBIMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA E EMISSÃO DE ATESTADO TÉCNICO

NÚMERO:	DATA:	APROVAÇÃO:	FL.	VERSÃO:
ENG/OB/019/03/2008	19.03.2008	RES. Nº 4883/2008		00

- d) Responsável (is) Técnico (s)** – Nome do (s) Responsável (is) Técnico (s) e respectivo (s) número (s) da (s) ART (s), conforme documentação apresentada durante a execução do serviço.
- e) Custo do Empreendimento** – Valor faturado a preços iniciais (data base – P0), acrescido dos valores dos Termos Aditivos e do Reajustamento, detalhados conforme Anexo III.
- f) Síntese do Empreendimento** – Descrição de todas as fases do Empreendimento, com as respectivas características e quantitativos Realizados.
- g) Serviços Executados** – Relação dos serviços e quantitativos realizados, conforme último boletim de medição.
- h) Assinatura** – O Atestado Técnico Parcial ou Definitivo deverá ser assinado pelo Gerente e pelo Diretor da Área executora do **CONTRATO**.

7. ANEXOS

Anexo I - Termo de Recusa.

Anexo II - Termo de Recebimento Definitivo.

Anexo III - Atestado Técnico.

Anexo IV- Termo de Recebimento Definitivo – Obras Executadas através de Órgãos Públicos ou Particulares.

ASSUNTO: RECEBIMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA E EMISSÃO DE ATESTADO TÉCNICO

NÚMERO: ENG/OB/019/03/2008	DATA: 19.03.2008	APROVAÇÃO: RES. Nº 4883/2008	FL.	VERSÃO: 00
--------------------------------------	----------------------------	--	------------	----------------------

**ANEXO I
TERMO DE RECUSA**

Termo de recusa das Obras e Serviços relativos.....(**objeto contratual**).....município....., neste Estado, executados de acordo com o **CONTRATO** nº....., firmado em(**data da assinatura do contrato**)....., entre a Companhia Espírito Santense de Saneamento, doravante denominada **CESAN**, e a firma doravante denominado (a) contratado (a).

Aosde dois mil e estiveram no local onde foram executados os serviços, presentes de um lado, a **CESAN** representada pelos empregados designados pela Instrução de Serviço nº.....,(**nome**).....- matr.....,(**nome**).....- matr**etc.**..... e de outro lado o (a) (**firma**), representado(a) pelo(a) Sr.(a), quando procedeu-se a inspeção dos serviços acima descritos e dados por RECUSADOS.

Deverá o(a) CONTRATADO (A) atender à **CESAN** no que tange as irregularidades e defeitos encontrados, conforme relatório anexo, para que oportunamente seja CELEBRADO o Termo de Recebimento Definitivo.

Vitória,

Assinaturas:

OBRAS EXECUTADAS PELA CESAN –Gestor e Gerente responsável pela obra

OBRAS EXECUTADAS POR ÓRGÃO PÚBLICO OU TERCEIRO - Diretor Correspondente

ASSUNTO: RECEBIMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA E EMISSÃO DE ATESTADO TÉCNICO

NÚMERO: ENG/OB/019/03/2008	DATA: 19.03.2008	APROVAÇÃO: RES. Nº 4883/2008	FL.	VERSÃO: 00
--------------------------------------	----------------------------	--	------------	----------------------

ANEXO II
TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO

Termo de Recebimento Definitivo das Obras e Serviços relativos(**objeto contratual**)....., município....., neste Estado, executados de acordo com o **CONTRATO** nº, firmado em(**data de assinatura do contrato**)....., entre a Companhia Espírito Santense de Saneamento, doravante denominada **CESAN**, e a firma doravante denominado (a) contratado (a).

Aos de dois mil e, estiveram no local onde foram executados os serviços, presentes de um lado a **CESAN**, representada pelo empregados designados pela Instrução de Serviço nº(**nome**).....matr.....(**nome**)..... – matr.etc....., e de outro lado o(a)(**firma**)....., representado pelo(a) Sr(a)

quando procedeu-se à inspeção dos serviços acima descritos e dados por recebidos em caráter DEFINITIVO.

O presente Termo não exime o(a) CONTRATADO (A) das responsabilidades e obrigações previstas no artigo 1.245, do Código Civil Brasileiro.

Vitória,

Assinaturas:

OBRAS EXECUTADAS PELA CESAN – Gerente responsável pela obra e Diretor Correspondente

OBRAS EXECUTADAS POR ÓRGÃO PÚBLICO OU TERCEIRO - Diretor Correspondente

ASSUNTO: RECEBIMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA E EMISSÃO DE ATESTADO TÉCNICO

NÚMERO: ENG/OB/019/03/2008	DATA: 19.03.2008	APROVAÇÃO: RES. Nº 4883/2008	FL.	VERSÃO: 00
--------------------------------------	----------------------------	--	------------	----------------------

**ANEXO III
ATESTADO TÉCNICO**

Atendendo a solicitação da interessada, atestamos para os devidos fins, que a firma, com sede à, inscrita no CNPJ sob o nº, executou para a COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - **CESAN**, os serviços objeto do **CONTRATO** nº e Termo(s) Aditivo(s) nº, relativos a **EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS****(objeto contratual)**, **NO MUNICÍPIO** - **NESTE ESTADO.**

Os serviços objeto deste **CONTRATO** foram executados no período de .../.../..... a .../.../....., e encontram-se registrados no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA, pela ART Nº e tendo como responsável técnico o Engº, CREA Nº

O valor realizado deste **CONTRATO** com Termo (s) Aditivo (s) a preços iniciais (P0) é de R\$ **(valor por extenso**), tendo como data base (mês/ano).

O valor total faturado foi de R\$ **(valor por extenso**) considerando os reajustes aplicados no período.

SÍNTESE DO EMPREENDIMENTO:

(Descrição de todas as fases do Empreendimento, com as respectivas características e quantitativos realizados).

SERVIÇOS EXECUTADOS:

(Deverão ser relacionados os serviços e respectivas quantidades, conforme ultimo boletim de medição)

VITÓRIA,

ASSINATURAS:

GERENTE RESPONSÁVEL PELA OBRA E DIRETOR CORRESPONDENTE

ASSUNTO: RECEBIMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA E EMISSÃO DE ATESTADO TÉCNICO

NÚMERO: ENG/OB/019/03/2008	DATA: 19.03.2008	APROVAÇÃO: RES. Nº 4883/2008	FL.	VERSÃO: 00
--------------------------------------	----------------------------	--	------------	----------------------

ANEXO IV**TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO – OBRAS EXECUTADAS
ATRAVÉS DE ÓRGÃOS PÚBLICOS OU PARTICULARES**

Termo de Recebimento Definitivo das obras e serviços relativos..... (**objeto da
doação**)....., município..... neste
Estado, executados.....(**nome do Órgão ou Particular**).....

Aos.....de dois mil e
estiveram no local onde foram executados os serviços, de um lado, a Companhia Espírito
Santense de Saneamento – **CESAN**, representada pelos empregados designados pela
Instrução de Serviço nº.....,(**nome**).....- matr.....
(**nome**)..... – matr.....etc, e de outro lado o(a)(**nome
do Órgão ou Particular**)....., representado pelo(a) Sr.(a)
....., quando procedeu-se à inspeção das
obras e serviços acima descritos, constantes do respectivo “Termo de Doação” e dados por
RECEBIDOS em caráter DEFINITIVO.

O presente Termo não exime o(a) EXECUTANTE das responsabilidades e obrigações
previstas no artigo 1.245, do Código Civil Brasileiro.

Vitória,

Assinaturas:
Diretoria da CESAN

Vitória,

Assinaturas:
Diretoria da CESAN

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA				
NÚMERO: ENG/OB/032/02/2010	DATA: 29.06.2010	APROVAÇÃO: DEL. Nº 3639/2010	FL.	VERSÃO: 00

GT/FE Número / versão / ano
ENG/OB/032/02/2010
Data de aprovação
29/06/2010
Doc. de aprovação
Deliberação nº 3639/2010

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE
CONTRATADA DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA
GERENCIAMENTO - PROJETO – OBRAS E SERVIÇOS

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	2
2. CAMPO DE APLICAÇÃO	2
3. DEFINIÇÕES	2
3.1. CESAN.....	2
3.2. CONTRATADA.....	2
3.3. GERENTE DO CONTRATO.....	2
3.4. FISCALIZAÇÃO.....	2
3.5. PRAZO PARA RECURSO	2
3.6. ASPECTO.....	2
3.7. ATRIBUTO	2
3.8. ITEM.....	3
3.9. OBJETO.....	3
3.10. OBRA E SERVIÇO DE ENGENHARIA.....	3
3.11. PROJETO DE ENGENHARIA	3
3.12. GERENCIAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA	3
3.13. GERENCIADORA	3
3.14. QUALIDADE	3
3.15. ÍNDICE DE CONFORMIDADE.....	3
3.16. CONCEITO SUFICIENTE	4
3.17. CONCEITO INSUFICIENTE.....	4
3.18. AVISO DE INSUFICIÊNCIA	4
3.19. FAC	4
3.20. INCIDENTE	4
4. RESPONSABILIDADES	4
5. PROCEDIMENTOS GERAIS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.....	4
5.1. PROCEDIMENTOS GERAIS.....	4
5.2. PROCEDIMENTOS PARA O ASPECTO QUALIDADE	5
5.3. PROCEDIMENTOS PARA O ASPECTO PRAZO	6
5.4. PROCEDIMENTO PARA O ASPECTO ORGANIZAÇÃO.....	7
5.5. PROCEDIMENTOS PARA O ASPECTO QUALIDADE	8
5.6. PROCEDIMENTOS PARA O ASPECTO PRAZO	10
5.7. PROCEDIMENTOS PARA O ASPECTO ORGANIZAÇÃO.....	11
5.8. PROCEDIMENTOS PARA O ASPECTO SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE	12
5.9. PROCEDIMENTOS PARA O ASPECTO QUALIDADE	14
5.10. PROCEDIMENTO PARA O ASPECTO PRAZO.....	15
5.11. PROCEDIMENTO PARA O ASPECTO ORGANIZAÇÃO.....	17
6. ATRIBUIÇÕES DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO	18
7. PENALIDADES.....	18
7.1. ADVERTÊNCIA	18
7.2. MULTA	19
7.3. SUSPENSÃO	19
8. RECURSO	19
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
10. ANEXOS	19

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA				
NÚMERO: ENG/OB/032/02/2010	DATA: 29.06.2010	APROVAÇÃO: DEL. Nº 3639/2010	FL.	VERSÃO: 00

1. OBJETIVO

Estabelecer metodologia, critérios e procedimentos para a realização da Avaliação do Desempenho de contratada para:

- Execução de Projetos de Engenharia.
- Execução de Obras e Serviços de Engenharia
- Gerenciamento de Obras e Serviços de Engenharia

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Aplica-se a todas as unidades responsáveis em acompanhar e fiscalizar a execução de projetos, obras e serviços de engenharia e empresas contratadas para gerenciamento de obras e serviços.

3. DEFINIÇÕES

3.1. CESAN

Companhia Espírito Santense de Saneamento, proprietária e contratante das obras e/ou serviços.

3.2. CONTRATADA

Empresa contratada pela Cesan.

3.3. GERENTE DO CONTRATO

Titular da unidade responsável pelo gerenciamento onde serão executados os projetos, obras e serviços de engenharia.

3.4. FISCALIZAÇÃO

Pessoa física ou jurídica, designada pela Cesan para fiscalizar os serviços desenvolvidos pela gerenciadora de projetos, obras e serviços de engenharia.

3.5. PRAZO PARA RECURSO

Período de tempo para recorrer de uma decisão administrativa excluindo-se o dia de início e incluindo-se o do vencimento, considerando-se os dias consecutivos de expediente da Cesan.

3.6. ASPECTO

É o conjunto de elementos que serão avaliados durante a execução de uma obra ou serviço de engenharia (Qualidade, Prazo, Organização e Segurança e Meio Ambiente: (Q – P – O - SMA).

3.7. ATRIBUTO

É o conjunto de elementos que compõe cada grupo de Aspecto, Qualidade, Prazo, Organização e Segurança e Meio Ambiente.

3.8. ITEM

É o conjunto de quesitos necessários ao gerenciamento, execução de projetos e obras e serviços de engenharia.

3.9. OBJETO

Escopo do instrumento de contratação celebrado entre a Cesan e a Contratada.

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA				
NÚMERO: ENG/OB/032/02/2010	DATA: 29.06.2010	APROVAÇÃO: DEL. Nº 3639/2010	FL.	VERSÃO: 00

3.10. OBRA E SERVIÇO DE ENGENHARIA

É o conjunto de serviços executados por uma Contratada segundo as determinações do projeto e/ou normas e/ou especificações adequadas para cumprimento do objeto contratual.

3.11. PROJETO DE ENGENHARIA

É um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo segundo as determinações de normas e/ou especificações adequadas para cumprimento do objeto contratual.

3.12. GERENCIAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

O GERENCIAMENTO É A APLICAÇÃO DE CONHECIMENTO, HABILIDADES, FERRAMENTAS E TÉCNICAS ÀS ATIVIDADES DO PROJETO A FIM DE ATENDER AOS SEUS REQUISITOS.

O GERENCIAMENTO DE PROJETOS É REALIZADO ATRAVÉS DA APLICAÇÃO E DA INTEGRAÇÃO DOS SEGUINTE PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS: INICIAÇÃO, PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE, E ENCERRAMENTO.

O GERENTE DE PROJETOS É A PESSOA RESPONSÁVEL PELA REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DO PROJETO. GERENCIAR UM PROJETO INCLUI:

- A) IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES
- B) ESTABELECIMENTO DE OBJETIVOS CLAROS E ALCANÇÁVEIS
- C) BALANCEAMENTO DAS DEMANDAS CONFLITANTES DE QUALIDADE, ESCOPO, TEMPO E CUSTO
- D) ADAPTAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES, DOS PLANOS E DA ABORDAGEM ÀS DIFERENTES PREOCUPAÇÕES E EXPECTATIVAS DAS DIVERSAS PARTES INTERESSADAS.

3.13. GERENCIADORA

EMPRESA CONTRATADA PELA CESAN PARA EXECUTAR GERENCIAMENTO, FISCALIZAÇÃO E SUPERVISÃO DOS EMPREENDIMENTOS.

3.14. QUALIDADE

TOTALIDADE DE CARACTERÍSTICAS DE UMA ENTIDADE QUE LHE CONFERE A CAPACIDADE DE SATISFAZER AS NECESSIDADES EXPLÍCITAS E IMPLÍCITAS DA CESAN.

3.15. ÍNDICE DE CONFORMIDADE

É o resultado dos atributos avaliados, obtidos através do resultado da equação:

$$IC = 100. \frac{\sum (V \times P_i)}{\sum P}$$

IC : Índice de conformidade

V : Valor 1 (hum) do atributo avaliado

Pi : Peso do atributo avaliado

$\sum P$: Somatória dos pesos dos atributos avaliados

3.16. CONCEITO SUFICIENTE

É o resultado obtido quando todos os aspectos avaliados (Q – P – O – SMA) atingem Índices de Conformidade $\geq 60\%$.

3.17. CONCEITO INSUFICIENTE

É o resultado obtido quando um ou mais aspectos avaliados (Q – P – O – SMA) atingem Índice de Conformidade $< 60\%$.

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA				
NÚMERO: ENG/OB/032/02/2010	DATA: 29.06.2010	APROVAÇÃO: DEL. Nº 3639/2010	FL.	VERSÃO: 00

3.18. AVISO DE INSUFICIÊNCIA

A Contratada fica automaticamente avisada/notificada pelo FAC (Formulário de Avaliação de Contratada) assinado, sobre a falta cometida durante a execução do objeto contratual.

3.19. FAC

Formulário de Avaliação de Contratada. Documento onde são registrados as avaliações e os conceitos (Anexos).

3.20. INCIDENTE

Evento relacionado ao trabalho no qual uma lesão ou doença (independente da gravidade) ou fatalidade ocorreu ou poderia ter ocorrido.

NOTA 1 – UM ACIDENTE É UM INCIDENTE QUE RESULTOU EM LESÃO, DOENÇA OU FATALIDADE.

NOTA 2 – UM INCIDENTE NO QUAL NÃO OCORRE LESÃO, DOENÇA OU FATALIDADE PODE TAMBÉM SER DENOMINADO UM “QUASE ACIDENTE”, “QUASE PERDA”, “OCORRÊNCIA ANORMAL” OU “OCORRÊNCIA PERIGOSA”.

NOTA 3 – UMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA É UM TIPO PARTICULAR DE INCIDENTE.

4. RESPONSABILIDADES

Caberá à Diretoria da Cesan solicitar a atualização dessa Norma, baseada no recebimento de inconformidades e sugestões encaminhadas pelas áreas gerenciadoras de contratos de obras e serviços de engenharia, submetendo-a ao Conselho de Administração.

5. PROCEDIMENTOS GERAIS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

5.1. PROCEDIMENTOS GERAIS

5.1.1. A avaliação de desempenho será feita mensalmente através de análise dos aspectos: **Qualidade, Prazo, Organização e Segurança e Meio Ambiente**, com base no Caderno de Prescrições Técnicas da Cesan, Normas Técnicas, Edital de Licitação e seus anexos e contrato/aditivos.

Parágrafo único: A avaliação deverá ser elaborada independente da emissão de boletim de medição no período.

5.1.2. A avaliação limita-se a atribuição no FAC, dos valores 1 (um) e 0 (zero) para cada atributo avaliado:

a) O valor 1 (um) é atribuído quando o desempenho está em conformidade com as práticas, normas, leis e procedimentos vigentes;

b) O valor 0 (zero) é atribuído quando o desempenho não está em conformidade com as práticas, normas, leis e procedimentos vigentes.

5.1.3. Uma única não conformidade na avaliação, comparada com as práticas, normas, leis e procedimentos vigentes, implica em valor 0 (zero) no atributo específico analisado, independentemente de quantos serviços idênticos possam ter sido realizados em conformidade com as práticas, normas, leis e procedimentos vigentes, na mesma obra e no mesmo período.

5.1.4. Quando não for possível analisar determinado atributo, este não é avaliado e, consequentemente, deverá ser desconsiderado na fórmula, devendo ser preenchido no FAC com o símbolo “X”.

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA**NÚMERO:**
ENG/OB/032/02/2010**DATA:**
29.06.2010**APROVAÇÃO:**
DEL. Nº 3639/2010**FL.****VERSÃO:**
00

5.1.5. Em caso de subcontratação de quaisquer serviços, desde que devidamente justificado e aprovado pela Cesan, para efeito de avaliação, responderá a firma contratada pela Cesan.

5.2. PROCEDIMENTOS PARA O ASPECTO QUALIDADE

Na avaliação do aspecto Qualidade serão ponderados os atributos abaixo, obedecendo à seguinte distribuição de peso:

5.2.1. ATRIBUTOS : EXECUÇÃO DE PROJETO de Engenharia

	<i>PESO (%)</i>
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E/OU NORMAS TÉCNICAS - ABNT	25
DESEMPENHO MÃO DE OBRA	20
RETRABALHO POR INCONSISTÊNCIA	15
QUALIDADE DO PROJETO	25
ACOMPANHAMENTO DO ENGENHEIRO RESPONSÁVEL TÉCNICO	15

5.2.2. DESCRIÇÃO DOS ATRIBUTOS

a) Especificações Técnicas

A contratada atende as especificações técnicas da CESAN?

A contratada atende as Normas Técnicas - ABNT?

b) Desempenho da Mão-de-obra

A Contratada mantém mão-de-obra qualificada, habilitada e dimensionada de acordo com os serviços a executar?

c) Retrabalho por Inconsistência

A contratada foi obrigada a refazer serviços já concluídos por inconsistência conceitual e de execução?

d) Qualidade do Projeto

A contratada está desenvolvendo os projetos dentro do padrão de qualidade exigido pela Cesan?

e) Acompanhamento do Engenheiro Responsável Técnico

A Contratada mantém o seu Responsável Técnico em período integral, participando das concepções / definições dos projetos?

Obs.: Para cada item que tenha interferência por parte da Cesan, considerar item Não Avaliado e inserir Justificativa, bem como justificar os itens que obtiverem nota "Zero".

5.3. PROCEDIMENTOS PARA O ASPECTO PRAZO

Na avaliação do aspecto Prazo, serão ponderados os atributos abaixo obedecendo a seguinte distribuição de peso:

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA**NÚMERO:**
ENG/OB/032/02/2010**DATA:**
29.06.2010**APROVAÇÃO:**
DEL. Nº 3639/2010**FL.****VERSÃO:**
00**5.3.1. ATRIBUTOS : EXECUÇÃO DE PROJETO de ENGENHARIA**

	<i>PESO (%)</i>
CRONOGRAMA	20
ENTREGA DOS PRODUTOS	40
SOLICITAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO	20
PRODUTO FINAL	20

5.3.2. DESCRIÇÃO DOS ATRIBUTOS**a) Cronograma e Autorizações de Serviços**

Entregou o cronograma de execução dos projetos (por autorização de serviço): concepção, sondagem, topografia, projetos básico e executivo, orçamento e produto final conforme Termo de Referência?

b) Entrega de Produtos

Os estudos de concepção estão sendo desenvolvidos de acordo com o Cronograma aprovado pela CESAN?

Os serviços topográficos e/ou sondagem estão sendo desenvolvidos de acordo com o Cronograma aprovado pela CESAN?

Os projetos básicos estão sendo desenvolvido de acordo com o Cronograma aprovado pela CESAN?

Os projetos executivos estão sendo desenvolvido de acordo com o Cronograma aprovado pela CESAN?

Os orçamentos estão sendo desenvolvido de acordo com o Cronograma aprovado pela CESAN?

c) Solicitações da Fiscalização

As solicitações da fiscalização estão sendo atendidas nos prazos estabelecidos e acordados?

d) Produto final conforme Termo de referência

Os Projetos após aprovados pela Cesan estão sendo entregues no prazo e conforme Termo de Referência?

Obs.: Para cada item que tenha interferência por parte da Cesan, considerar item **Não Avaliado** e inserir **Justificativa**, bem como justificar os itens que obtiverem nota "Zero".

5.4. PROCEDIMENTO PARA O ASPECTO ORGANIZAÇÃO

Na avaliação do aspecto Organização, serão ponderados os atributos abaixo, obedecendo a seguinte distribuição de peso:

5.4.1. ATRIBUTOS : EXECUÇÃO DE PROJETO DE ENGENHARIA

	<i>PESO (%)</i>
DIMENSIONAMENTO DE MÃO-DE-OBRA	15
APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS	15

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA				
NÚMERO: ENG/OB/032/02/2010	DATA: 29.06.2010	APROVAÇÃO: DEL. Nº 3639/2010	FL.	VERSÃO: 00

CLAREZA NA APRESENTAÇÃO DA MEMÓRIA DE CÁLCULO	15
ENTREGA DOS PROJETOS	20
COMUNICAÇÃO	15
SOLICITAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO	20

5.4.2. DESCRIÇÃO DOS ATRIBUTOS

a) Dimensionamento de Mão-de-Obra

A Contratada mantém quadro de empregados suficientes para executar os Projetos com qualidade e no prazo?

Os empregados têm qualificação adequada para desenvolver projetos conforme especialidades requeridas?

b) Apresentação dos Projetos

A Contratada está apresentando todas as etapas dos projetos: estudos de concepção, projetos básicos, projetos executivos, topografia, sondagem e orçamentos em conformidade com o Termo de Referência?

c) Clareza e apresentação da memória de cálculo

A Contratada está apresentando as memórias de cálculo dos projetos e orçamentos com clareza e de acordo com as prescrições técnicas da Cesan?

d) Entrega dos Projetos

A Contratada está entregando os projetos completos para análise da Cesan, ou seja, todas as pranchas de todas as etapas de uma única vez?

Os Projetos estão sendo entregues através de folha de encaminhamento?

e) Solicitações da Fiscalização

As solicitações da fiscalização estão sendo atendidas conforme recomendado e nos prazos estabelecidos e acordados?

f) Comunicação

A equipe da Gerenciadora mantém os celulares sempre ligados?

Responde em tempo hábil os email's enviados pela fiscalização da Cesan?

Dá retorno das ligações quando impossibilitado de falar?

Mantém diálogo freqüente com a fiscalização?

Se expressa de maneira correta e de fácil entendimento?

5.5. PROCEDIMENTOS PARA O ASPECTO QUALIDADE

5.5.1. ATRIBUTOS : EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA**NÚMERO:**
ENG/OB/032/02/2010**DATA:**
29.06.2010**APROVAÇÃO:**
DEL. Nº 3639/2010**FL.****VERSÃO:**
00

	<i>PESO (%)</i>
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	15
SUORTE AO SERVIÇO	10
CAPACITAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	15
PESQUISA DE INTERFERÊNCIAS	5
QUALIDADE DE SERVIÇOS EXECUTADOS	15
RETRABALHO POR DEFEITO DE EXECUÇÃO	15
ACOMPANHAMENTO DO ENGENHEIRO RESPONSÁVEL TÉCNICO	15
QUALIDADE E ARMAZENAMENTO DOS MATERIAIS	10

5.5.2. DESCRIÇÃO DOS ATRIBUTOS

a) Especificações Técnicas

A Contratada atende as especificações técnicas da Cesan, e normas Técnicas vigentes, no que tange a serviços preliminares, serviços técnicos, cadastro, canteiro, sinalização, escoramento, esgotamento, movimento de terra, fundações e estruturas, assentamento, pavimentação, fechamento, instalações de produção, instalações elétricas, instalações hidráulicas, urbanização, serviços especiais e/ou serviços diversos?

b) Suporte ao Serviço

As ferramentas, equipamentos e acessórios (ex: tapume, iluminação, placa de obra, materiais para construção e/ou segurança) estão compatíveis?

Encontra-se em boas condições de uso?

A quantidade está adequada e suficiente ao serviço?

Estão em conformidade com as especificações técnicas?

As Normas Internas da Cesan estão sendo atendidas (análise de especificações, inspeções, etc.)?

c) Capacitação de Mão-de-obra

A Contratada mantém mão-de-obra qualificada, habilitada e dimensionada de acordo com os serviços a executar?

d) Pesquisa de Interferências

A Contratada tomou as providências necessárias e suficientes com relação a possíveis impedimentos que possam comprometer o andamento normal dos serviços?

e) Qualidade dos Serviços Executados

Os serviços executados pela Contratada estão em conformidades com as especificações técnicas?

As normas internas da Cesan estão sendo atendida?

f) Retrabalho por Defeito de Execução

A Contratada foi obrigada a reparar/refazer serviços já concluídos por irregularidades de execução e/ou por aplicação de materiais inadequados?

g) Acompanhamento do Engenheiro Responsável Técnico

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA**NÚMERO:**
ENG/OB/032/02/2010**DATA:**
29.06.2010**APROVAÇÃO:**
DEL. Nº 3639/2010**FL.****VERSÃO:**
00

A Contratada mantém o seu engenheiro responsável periodicamente na obra participando sempre da definição dos serviços?

h) Qualidade e Armazenamento dos Materiais

Os materiais/equipamentos fornecidos pela contratada atendem às Normas, Especificações e Métodos de Ensaio da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)?

Os materiais/equipamentos fornecidos pela contratada contêm a marca do seu fabricante?

A contratada submeteu os materiais/equipamentos à inspeção da Cesan, pela unidade gerenciadora do contrato?

Os materiais/equipamentos destinados à obra estão sendo estocados de forma adequada de acordo com as normas, visando a manter inalteradas suas características?

A contratada está obedecendo ao prazo máximo de 48 horas para estocagem de tubos, peças e conexões ao longo dos trechos previstos para execução?

Obs.: Para cada item que tenha interferência por parte da Cesan, considerar item **Não Avaliado** e inserir **Justificativa**, bem como justificar os itens que obtiverem nota "Zero".

5.6. PROCEDIMENTOS PARA O ASPECTO PRAZO

Na avaliação do aspecto Prazo, serão ponderados os atributos abaixo obedecendo a seguinte distribuição de peso:

5.6.1. ATRIBUTOS : EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

	<i>PESO (%)</i>
CRONOGRAMA DA OBRA	30
ENTREGA DOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS	15
DIMENSIONAMENTO DE MÃO DE OBRA/EQUIPAMENTOS	15
ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO PARA MEDIÇÃO	15
DESCONTINUIDADE DOS SERVIÇOS	15
ENTREGA DO CADASTRO TÉCNICO	10

5.6.2. DESCRIÇÃO DOS ATRIBUTOS**a) Cronograma da Obra**

A obra está sendo desenvolvida de acordo com o objeto contratual e em conformidade com o cronograma da obra aprovado pela Fiscalização?

No caso de obra decorrente de Solicitações de serviço (SS's) oriundas do SICAT: os prazos estabelecidos no instrumento contratual e seus anexos estão sendo cumpridos pela CONTRATADA?

O prazo de execução dos serviços tem atendido as metas dos indicadores correspondentes?

b) Entrega dos Materiais/ Equipamentos (Insumos)

A Contratada está fornecendo os materiais/equipamentos (tubos, conexões, conjuntos moto-bombas, quadro de comando, etc.) no prazo estabelecido no cronograma?

Os requisitos de pré-fornecimento estão sendo atendidos nos prazos estabelecidos (análise de especificações, prazo de entrega e de aplicação)?

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA**NÚMERO:**
ENG/OB/032/02/2010**DATA:**
29.06.2010**APROVAÇÃO:**
DEL. Nº 3639/2010**FL.****VERSÃO:**
00**c) Dimensionamento de Mão de Obra/Equipamento**

A Contratada mantém quadro de empregados e equipamentos suficientes para executar os serviços com qualidade e prazo?

d) Entrega de Documentação para Medição

Os documentos necessários para elaboração da medição estão sendo entregues no prazo estabelecido no contrato e/ou pela fiscalização?

e) Descontinuidade dos Serviços

A Contratada, sem causa ou autorização da Cesan, paralisou ou deu descontinuidade a alguma frente de serviço?

f) Entrega do Cadastro Técnico

O cadastro técnico está sendo entregue no prazo estabelecido contrato /e ou pela Fiscalização ?

Obs.: Para cada item que tenha interferência por parte da Cesan, considerar item **Não Avaliado** e inserir **Justificativa**, bem como justificar os itens que obtiverem nota "Zero".

5.7. PROCEDIMENTOS PARA O ASPECTO ORGANIZAÇÃO

Na avaliação do aspecto Organização, serão ponderados os atributos abaixo, obedecendo a seguinte distribuição de peso:

5.7.1. ATRIBUTOS : EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

	<i>PESO (%)</i>
EMPREGADOS REGISTRADOS MINISTÉRIO DO TRABALHO	20
EMPREGADOS UNIFORMIZADOS	10
SINALIZAÇÃO DA OBRA	10
ACESSOS	10
SOLICITAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO	30
IMAGEM DA CESAN	20

5.7.2. DESCRIÇÃO DOS ATRIBUTOS**a) Empregados Registrados no Ministério do Trabalho**

Todos os empregados efetivos e alocados ao serviço possuem Carteira de Trabalho registrada pela Contratada ou instrumento legal equivalente?

b) Empregados Uniformizados

Todos os empregados estão uniformizados?

Os uniformes encontram-se em bom estado de conservação? Em quantidade suficiente?

c) Sinalização da Obra

A Contratada está sinalizando a obra adequadamente de acordo com as normas técnicas vigentes e atendendo as recomendações / aprovação da fiscalização?

e) Acessos

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA**NÚMERO:**
ENG/OB/032/02/2010**DATA:**
29.06.2010**APROVAÇÃO:**
DEL. Nº 3639/2010**FL.****VERSÃO:**
00

Estão sendo deixadas passagens para trânsito de pedestres e de veículos e paradas de coletivos?

f) Solicitações da Fiscalização

As solicitações da fiscalização e órgãos públicos estão sendo atendidas conforme recomendado e nos prazos estabelecidos e acordados?

A contratada está preenchendo o Diário de Obras de forma adequada e no prazo?

g) Imagem da Cesan

Estão sendo tomados os devidos cuidados para evitar reclamações do público em geral?

As reclamações estão sendo atendidas de forma cortês?

O público está sendo orientado de maneira condizente com o local da obra a fim de evitar acidentes?

A conduta do pessoal da Contratada com o cliente e com o público está sendo respeitosa?

A Contratada está deixando o local da obra limpo? Enfim a Contratada está zelando pela imagem da Cesan?

Obs.: Para cada item que tenha interferência por parte da CESAN, considerar item **Não Avaliado** e inserir **Justificativa**, bem como justificar os itens que obtiverem nota "zero".

5.8. PROCEDIMENTOS PARA O ASPECTO SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Na avaliação do aspecto segurança e meio ambiente serão ponderados os atributos abaixo, obedecendo à seguinte distribuição de peso:

5.8.1. ATRIBUTOS : EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

	<i>PESO (%)</i>
LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA	30
EMPREGADOS C/ EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA (EPI'S OU EPC'S)	15
ORGANIZAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRA	5
EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS EM CONDIÇÕES ADEQUADAS	10
ACIDENTE / INCIDENTE DE TRABALHO	20
LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	20

5.8.2. DESCRIÇÃO DOS ATRIBUTOS**a) Legislação de Segurança**

Foi apontado e/ou registrado pela Cesan ou por órgão competente alguma inconformidade relativa às Normas de Segurança?

b) Empregados com EPC's ou EPI's

Os equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) e/ou Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) estão disponíveis e em quantidade suficiente para todos os trabalhadores?

Estes equipamentos estão adequados de acordo com os serviços executados?

Estes equipamentos estão em boas condições de uso?

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA**NÚMERO:**
ENG/OB/032/02/2010**DATA:**
29.06.2010**APROVAÇÃO:**
DEL. Nº 3639/2010**FL.****VERSÃO:**
00

Estes equipamentos estão sendo utilizados assiduamente por todos os empregados?

Os empregados foram devidamente treinados quanto ao uso correto dos EPC's e/ou EPI's?

c) Organização do Canteiro de Obra

As ferramentas, os entulhos, os equipamentos e os veículos necessários para a realização das atividades estão sendo mantidos nos limites da obra?

A limpeza está sendo realizada de tal forma que o aspecto original do local seja restaurado?

Há um local próprio e adequado para armazenamento de cada tipo de material?

O material não reutilizável está sendo removido de imediato e de forma adequada do local da obra?

A sinalização do canteiro está sendo efetuada corretamente?

A higiene do local está sendo preservada?

Existe refeitório em boas condições de higiene para os empregados?

Existem sanitários em número suficiente e em boas condições de higiene para os empregados?

d) Equipamentos/Ferramentas em condições adequadas

Os equipamentos e as ferramentas utilizadas para execução das obras estão em boas condições de uso para garantir a integridade física dos trabalhadores, bem como a qualidade e prazo da obra?

e) Acidentes/Incidentes de trabalho

Ocorreu algum acidente/incidente de trabalho durante a execução dos serviços?

f) Legislação Ambiental

Foi apontado e/ou registrado pela Cesan ou por órgão competente alguma inconformidade relativa à Legislação Ambiental?

A Contratada está efetuando o bota fora em local apropriado, aprovado pela fiscalização?

A Contratada apresentou o Plano de Trabalho Ambiental da Obra quando solicitado?

A Contratada está cumprindo as Condicionantes Ambientais impostas na Licença Ambiental?

A Contratada observou as condições de preservação ambiental sujeita a licenciamento / autorização para execução, tais como: Área de Preservação Permanente (APP), Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), Área de Proteção Ambiental (APA), Reserva Biológica, Parque Nacional, etc.?

5.9. PROCEDIMENTOS PARA O ASPECTO QUALIDADE**5.9.1. Atributos: GERENCIAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA**

	<i>PESO (%)</i>
PLANEJAMENTO (OBJETO CONTRATUAL)	25
VISTORIA PRÉVIA	10
DESEMPENHO MÃO DE OBRA	25
ELABORAÇÃO DE MEDIÇÃO	20
FAC – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DA CONTRATADA	20

5.9.2. Descrição dos atributos

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA**NÚMERO:**
ENG/OB/032/02/2010**DATA:**
29.06.2010**APROVAÇÃO:**
DEL. Nº 3639/2010**FL.****VERSÃO:**
00**a) Planejamento (Objeto Contratual)**

A Gerenciadora está executando e desempenhando o planejamento de forma a garantir o cronograma da obra?

A Gerenciadora propôs ações detalhadas e etapas coerentes objetivando atender ao planejamento?

A Gerenciadora apresentou previamente as ações de planejamento revisadas e aprovadas com a frequência estabelecida pela CESAN?

Apresentou relatório da situação atual e futura, contemplando controle e acompanhamento dos resultados, metas estratégicas, análises, justificativas técnicas e/ou administrativa e outros?

b) Vistoria Prévia

A Gerenciadora está exigindo a inspeção dos imóveis em torno das obras, com execução de relatório fotográfico e/ou vídeo das situações constatadas?

Foi anotado no diário de obras, correspondência da Gerenciadora para Contratada exigindo a realização do serviço?

Foi dada ciência à Fiscalização da Cesan quanto a essa providência?

Estão sendo executadas as análise de risco X métodos executivos a serem empregados por situação de criticidade?

A Gerenciadora está acompanhando e fazendo acontecer a vistoria prévia nos moldes acima?

Em caso de sinistro, estão sendo atendidos os procedimentos legais?

c) Desempenho de Mão de Obra

A Gerenciadora está apresentando mão-de-obra com conhecimento e habilidade para o serviço?

O desempenho da mão-de-obra contratada atende às necessidades do serviço?

Os profissionais disponibilizados pela Gerenciadora atendem aos requisitos do Contrato e do Edital (escolaridade e currículo)?

A equipe dimensionada aos serviços especializados (consultor, projetista, etc.), atende quanto aos aspectos técnicos, executivos e contratuais?

A Contratada está desempenhando o acompanhamento de modo a garantir o produto especificado em ata de reunião ou documento equivalente?

Os produtos apresentados incluem as modificações e solicitações constatadas durante o seu desenvolvimento?

A Gerenciadora está efetuando análise de projetos, equipamentos e materiais em conformidade com os padrões técnicos de exigências da Cesan?

d) Elaboração de Medição

A Gerenciadora está executando as medições da(s) Contratada(s) conforme critérios de qualidade estabelecidos pela Cesan?

e) FAC – Formulário de Avaliação das Contratadas/Obras

A Gerenciadora está aplicando corretamente o FAC, nas Contratadas de obras e Serviços de Engenharia?

Está tomando ações corretivas em tempo devido, visando eliminar as falhas identificadas?

Nos casos necessários, houve justificativa formal?

Em caso positivo, foi informado a Fiscalização da Cesan em tempo ideal?

Obs.: Para cada item que tenha interferência por parte da Cesan, considerar item **Não Avaliado** e inserir **Justificativa**, bem como justificar os itens que obtiverem nota "zero".

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA**NÚMERO:**
ENG/OB/032/02/2010**DATA:**
29.06.2010**APROVAÇÃO:**
DEL. Nº 3639/2010**FL.****VERSÃO:**
00**5.10. PROCEDIMENTO PARA O ASPECTO PRAZO**

NA AVALIAÇÃO DO ASPECTO PRAZO SERÃO PONDERADOS OS ATRIBUTOS ABAIXO, OBEDECENDO À SEGUINTE DISTRIBUIÇÃO DE PESO:

5.10.1. Atributos: GERENCIAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

	<i>PESO (%)</i>
PROGRAMAÇÃO	20
ANÁLISE / ESPECIFICAÇÃO	25
PROVIDÊNCIAS REFERENTES AO FAC / OBRAS	20
ELABORAÇÃO DA MEDIÇÃO	15
SOLICITAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO	20

5.10.2. Descrição dos atributos**a) Programação**

A Gerenciadora está efetuando a Programação diária de serviços de forma a permitir o desenvolvimento do cronograma da obra?

Estão garantindo que a Fiscalização da Cesan tenha a ciência plena quanto a concretagem, testes, revisões, monitoramentos, interferências operacionais, interdições, liberações e outros?

As ações necessárias estão sendo efetuadas pela Gerenciadora, através de documentação formal, visando comunicar as áreas envolvidas e terceiros com antecedência satisfatória?

b) Análise / Especificação

A GERENCIADORA ESTÁ ENTREGANDO NOS PRAZOS ESTABELECIDOS AS DOCUMENTAÇÕES REFERENTE À:

- Análise de projetos
- Análise de equipamentos e/ou materiais
- Preços extra-contratuais
- Prorrogação de prazo
- Pedido de inspeção
- Demais documentos necessários à correta administração do Contrato.

c) Providências referentes ao FAC / Obras

A Gerenciadora está promovendo ações e/ou providências necessárias a fim de regularizar as inconformidades dentro de um prazo satisfatório e/ou devido, evitando que se repita no FAC seguinte?

d) Elaboração de medição

A medição das obras dos Contratos que estão sendo gerenciados foi elaborada conforme critérios constantes do Caderno de Prescrições Técnicas da Cesan e/ou Edital, no prazo devido, com a documentação pertinente:

- FAC
- Arquivo fotográfico
- Controle mensal de entrada, estoque e aplicação do material fornecido pela Cesan, que irá subsidiar o balanço da obra
- Cadastro Técnico
- Diário de Obras
- Outros

e) Solicitação da Fiscalização

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA**NÚMERO:**
ENG/OB/032/02/2010**DATA:**
29.06.2010**APROVAÇÃO:**
DEL. Nº 3639/2010**FL.****VERSÃO:**
00

A gerenciadora está atendendo as solicitações da Fiscalização da Cesan, dentro do Prazo?

Obs.: Para cada item que tenha interferência por parte da Cesan, considerar item **Não Avaliado** e inserir **Justificativa**, bem como justificar os itens que obtiverem nota “zero”.

5.11. PROCEDIMENTO PARA O ASPECTO ORGANIZAÇÃO

Na avaliação do aspecto organização, serão ponderados os atributos abaixo, obedecendo à seguinte distribuição de peso:

2.1.1

5.11.1. Atributos: GERENCIAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

2.1.2

	<i>PESO (%)</i>
SEGURANÇA DO TRABALHO	15
EMPREGADOS IDENTIFICADOS E UNIFORMIZADOS	10
DIMENSIONAMENTO MÃO-OBRA	15
SOLICITAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO	25
COMUNICAÇÃO	20
TRATAMENTO AO PÚBLICO	15

5.11.2. Descrição dos atributos

a) Segurança do Trabalho

Os EPI's estão adequados aos serviços executados?

Estão sendo utilizados assiduamente por todos os empregados?

Estão em boas condições?

b) Empregados Identificados e Uniformizados

Todos os empregados estão identificados e uniformizados?

Os uniformes encontram-se em bom estado de uso?

c) Dimensionamento de Mão-de-Obra

A Gerenciadora mantém quadro de empregados autorizados para executar os serviços com qualidade?

O período de permanência está de acordo com as necessidades identificadas na obra e/ou solicitados no edital?

A Gerenciadora (hierarquicamente responsável) dá suporte técnico, orienta seus subordinados, participa de decisões?

d) Solicitações da Fiscalização

A Gerenciadora está atendendo as solicitações da Fiscalização da Cesan?

e) Comunicação

A equipe da Gerenciadora mantém os celulares sempre ligados?

Responde em tempo hábil os emails enviados pela fiscalização da Cesan?

Dá retorno das ligações quando impossibilitado de falar?

Mantém diálogo freqüente com a fiscalização mantendo-a informada dos acontecimentos da obra?

Se expressa de maneira correta e de fácil entendimento?

f) Tratamento ao Público

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA**NÚMERO:**
ENG/OB/032/02/2010**DATA:**
29.06.2010**APROVAÇÃO:**
DEL. Nº 3639/2010**FL.****VERSÃO:**
00

Estão sendo tomados os devidos cuidados no sentido de evitar reclamações do Público?

O Público está sendo orientado de maneira condizente com o local da obra a fim de evitar acidentes?

A conduta do pessoal da Gerenciadora com o cliente e com o público está sendo respeitosa?

Obs.: Para cada item que tenha interferência por parte da Cesan, considerar item **Não Avaliado** e inserir **Justificativa**, bem como justificar os itens que obtiverem nota "zero".

6. ATRIBUIÇÕES DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

- 6.1. Manifestar, registrar e arquivar informações durante o período de avaliação em diário de obra, cardeneta de ocorrência, aviso/carta à contratada, de forma a embasar a avaliação
- 6.2. Registrar e arquivar as informações referentes à Avaliação de Desempenho das Contratadas em sistemas computacionais ou sistema manual equivalente.
- 6.3. Havendo conceito "Insuficiente" na avaliação mensal, a contratada fica automaticamente notificada pelo FAC assinado, cabendo ampla defesa no prazo de 5 (cinco) dias úteis, conforme item 8 (oito).
- 6.4. Para cada item que tenha interferência por parte da Cesan, considerar item Não Avaliado e inserir Justificativa, bem como justificar os itens que obtiverem nota "zero".
- 6.5. Manter atualizado um quadro resumo, demonstrando de forma acumulada mês a mês, a performance dos contratos em relação aos conceitos (Insuficiente ou Suficiente) alcançados pelos mesmos.
- 6.6. Caso a contratada se recuse a assinar o FAC, a fiscalização deverá coletar assinatura de duas testemunhas e seqüenciar o processo, oficiando à contratada do resultado insuficiente da avaliação, anexando o FAC assinado pelas testemunhas, cabendo ampla defesa no prazo de 5 (cinco) dias úteis, conforme item 8 (oito).

7. PENALIDADES

7.1. ADVERTÊNCIA

Na aplicação de conceito "Insuficiente" por 2 (duas) avaliações subsequentes ou 3 (três) alternadas, a Contratada deverá ser advertida por escrito, após considerações do gerente do contrato e juntadas cópias das avaliações no período. O documento deverá ser encaminhado à Gerência de Logística, onde a mesma deverá disponibilizar no sistema para consulta dos gerenciadores de contratos.

Obs.: Os conceitos insuficientes serão zerados após aplicação de cada Advertência, ou seja, não sendo acumulativos para próxima penalidade de advertência; devendo ser considerados acumulativos para geração de Multas.

7.2. MULTA

Na aplicação de conceito "Insuficiente" por 3 (três) avaliações subsequentes ou 4 (quatro) alternadas, deverá ser aplicada multa à Contratada.

A multa a ser aplicada atenderá o seguinte critério: 1% (um por cento) sobre o valor do somatório das notas fiscais correspondentes aos períodos que a contratada obteve conceito insuficiente e que resultou na aplicação desta penalidade.

Obs.: Os conceitos insuficientes serão zerados após aplicação de cada Multa, ou seja, não sendo acumulativos para próxima penalidade de Multa.

7.3. SUSPENSÃO

Atingidas 3 (três) advertências num período de 24 (vinte e quatro) meses para um mesmo fornecedor, após o seu trâmite nas unidades componentes, mesmo que em contratos diversos, o mesmo será suspenso temporariamente do cadastro de fornecedores pela Gerência de Logística e impedido de participar de quaisquer tipos de licitações e de firmar contratos com a Cesan por um período de 24 (vinte

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA**NÚMERO:**
ENG/OB/032/02/2010**DATA:**
29.06.2010**APROVAÇÃO:**
DEL. Nº 3639/2010**FL.****VERSÃO:**
00

e quatro) meses, contados a partir da data da terceira advertência; podendo concluir o(s) contrato(s) em andamento desde que não tenha objeção da Cesan, caso contrário a Cesan poderá proceder à rescisão contratual unilateralmente sem nenhum ônus, conforme preconiza a Lei 8.666 / 93.

8. RECURSO

Antes da aplicação de quaisquer penalidades supracitadas, é garantida a defesa prévia do interessado, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar de sua notificação formal. Caso a defesa não seja protocolada no prazo estipulado fica valendo o determinado pela fiscalização.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os casos omissos nessa norma serão resolvidos pela Diretoria.

10. ANEXOS

ANEXO I – Formulário de Avaliação da Contratada – FAC (Execução de Projetos de Engenharia).

ANEXO II – Formulário de Avaliação da Contratada – FAC (Execução de Obras e Serviços de Engenharia).

ANEXO III – Formulário de Avaliação da Contratada – FAC (Gerenciamento de Obras e Serviços de Engenharia).

ANEXO IV – Modelo de Advertência.

ANEXO V – Procedimentos para preenchimento do formulário Fac.

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA				
NÚMERO: ENG/OB/032/02/2010	DATA: 29.06.2010	APROVAÇÃO: DEL. Nº 3639/2010	FL.	VERSÃO: 00

ANEXO I

		AVALIAÇÃO DE CONTRATADA - FAC Execução de Projetos de Engenharia			
CONTRATO Nº	UNIDADE	PERÍODO	DATA		
OBJETO RESUMIDO					
CONTRATADA					
MUNICÍPIO		ENG.º FISCAL			
1.0 - ASPECTO QUALIDADE					
ITEM	ATRIBUTO	PESOS	VALOR	ÍNDICE DE CONFORMIDADE	
1.1	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E/OU NORMAS TÉCNICAS - ABNT	25 %	1	100,00% 	
1.2	DESEMPENHO DE MÃO DE OBRA	20 %	1		
1.3	RETRABALHO POR INCONSISTÊNCIA	15 %	1		
1.4	QUALIDADE DO PROJETO	25 %	1		
1.5	ACOMPANHAMENTO DO ENGENHEIRO RESP. TÉCNICO	15 %	1		
2.0 - ASPECTO PRAZO					
ITEM	ATRIBUTO	PESOS	VALOR	ÍNDICE DE CONFORMIDADE	
2.1	CRONOGRAMA	20 %	1	100,00% 	
2.2	ENTREGA DOS PRODUTOS	40 %	1		
2.3	SOLICITAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO	20 %	1		
2.4	PRODUTO FINAL	20 %	1		
3.0 - ASPECTO ORGANIZAÇÃO					
ITEM	ATRIBUTO	PESOS	VALOR	ÍNDICE DE CONFORMIDADE	
3.1	DIMENSIONAMENTO DE MÃO DE OBRA	15 %	1	100,00% 	
3.2	APRESENTAÇÃO DO PROJETO	15 %	1		
3.3	CLAREZA NA APRESENTAÇÃO DA MEMÓRIA DE CÁLCULO	15 %	1		
3.4	ENTREGA DOS PROJETOS	20 %	1		
3.5	COMUNICAÇÃO	15 %	1		
3.6	SOLICITAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO	20 %	1		
CONCEITO				= SUFICIENTE	
PROCEDIMENTO DE PREENCHIMENTO	FISCALIZAÇÃO	RESP. CONTRATADA - CIÊNCIA		CHEFE DIVISÃO OBRAS	
1 ATENDE					
0 NÃO ATENDE					
X NÃO AVALIADO					
OBSERVAÇÕES:					
Justificar os itens com nota "0" e os não avaliados.					

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA

NÚMERO:
ENG/OB/032/02/2010

DATA:
29.06.2010

APROVAÇÃO:
DEL. Nº 3639/2010

FL.

VERSÃO:
00

ANEXO II

 FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONTRATADA - FAC Execução de Obras e Serviços de Engenharia				
CONTRATO Nº	UNIDADE	PERÍODO	DATA	
OBJETO RESUMIDO				
CONTRATADA				
MUNICÍPIO		ENG.º FISCAL		
1.0 ASPECTO QUALIDADE				
ITEM	ATRIBUTO	PESOS	VALOR	ÍNDICE DE CONFORMIDADE
1.1	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	15 %	1	100,00% 
1.2	SUORTE AO SERVIÇO	10 %	1	
1.3	CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA	15 %	1	
1.4	PESQUISA DE INTERFERÊNCIAS	5 %	1	
1.5	QUALIDADE DOS SERVIÇOS EXECUTADOS	15 %	1	
1.6	RETRABALHO POR DEFEITO DE EXECUÇÃO	15 %	1	
1.7	ACOMPANHAMENTO ENGº RESP. TÉCNICO	15 %	1	
1.8	QUALIDADE E ARMAZENAMENTO DOS MATERIAIS	10 %	1	
2.0 - ASPECTO PRAZO				
ITEM	ATRIBUTO	PESOS	VALOR	ÍNDICE DE CONFORMIDADE
2.1	CRONOGRAMA DA OBRA	30 %	1	100,00% 
2.2	ENTREGA DOS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS	15 %	1	
2.3	DIMENSIONAMENTO DE MÃO DE OBRA / EQUIPAMENTOS	15 %	1	
2.4	ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO PARA MEDIÇÃO	15 %	1	
2.5	DESCONTINUIDADE DOS SERVIÇOS	15 %	1	
2.6	ENTREGA DO CADASTRO TÉCNICO	10 %	1	
3.0 ASPECTO ORGANIZAÇÃO				
ITEM	ATRIBUTO	PESOS	VALOR	ÍNDICE DE CONFORMIDADE
3.1	EMPREGADOS REGISTRADOS M.T	20 %	1	100,00% 
3.2	EMPREGADOS UNIFORMIZADOS	10 %	1	
3.3	SINALIZAÇÃO DA OBRA	10 %	1	
3.4	ACESSOS	10 %	1	
3.5	SOLICITAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO	30 %	1	
3.6	IMAGEM DA CESAN	20 %	1	
4.0 ASPECTO SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE				
ITEM	ATRIBUTO	PESOS	VALOR	ÍNDICE DE CONFORMIDADE
4.1	LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA	30 %	1	100,00% 
4.2	EMPREGADOS C/ EQUIP. SEGURANÇA (EPI'S E EPE'S)	15 %	1	
4.3	ORGANIZAÇÃO DO CANTEIRO	5 %	1	
4.4	EQUIPAMENTOS EM CONDIÇÕES ADEQUADAS	10 %	1	
4.5	ACIDENTE / INCIDENTE DE TRABALHO	20 %	1	
4.6	LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	20 %	1	
CONCEITO			=	SUFICIENTE
PROCEDIMENTO DE PREENCHIMENTO		FISCALIZAÇÃO	RESP. CONTRATADA - CIÊNCIA	CHEFE DIVISÃO OBRAS
1 ATENDE 0 NÃO ATENDE X NÃO AVALIADO				
OBSERVAÇÕES:				
Justificar os itens com nota "0" e os não avaliados.				

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA				
NÚMERO: ENG/OB/032/02/2010	DATA: 29.06.2010	APROVAÇÃO: DEL. Nº 3639/2010	FL.	VERSÃO: 00

anexo III

		FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONTRATADA - FAC Gerenciamento de Obras e Serviços de Engenharia	
CONTRATO Nº	UNIDADE	PERÍODO	DATA
OBJETO RESUMIDO			
CONTRATADA			
MUNICÍPIO		ENG.º FISCAL	
1.0 - ASPECTO QUALIDADE			
ITEM	ATRIBUTO	PESOS	VALOR
1.1	PLANEJAMENTO (OBJETO CONTRATUAL)	25 %	1
1.2	VISTORIA PRÉVIA	10 %	1
1.3	DESEMPENHO DE MÃO DE OBRA	25 %	1
1.4	ELABORAÇÃO DE MEDIÇÃO	20 %	1
1.5	FAC - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DA CONTRATADA	20 %	1
		 100,00%	
2.0 - ASPECTO PRAZO			
ITEM	ATRIBUTO	PESOS	VALOR
2.1	PROGRAMAÇÃO	20 %	1
2.2	ANÁLISE / ESPECIFICAÇÃO	25 %	1
2.3	PROVIDÊNCIAS REFERENTES AO FAC / OBRAS	20 %	1
2.4	ELABORAÇÃO DA MEDIÇÃO	15 %	1
2.5	SOLICITAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO	20 %	1
		 100,00%	
3.0 - ASPECTO ORGANIZAÇÃO			
ITEM	ATRIBUTO	PESOS	VALOR
3.1	SEGURANÇA DO TRABALHO	15 %	1
3.2	EMPREGADOS IDENTIFICADOS E UNIFORMIZADOS	10 %	1
3.3	DIMENSIONAMENTO DE MÃO DE OBRA	15 %	1
3.4	SOLICITAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO	25 %	1
3.5	COMUNICAÇÃO	20 %	1
3.6	TRATAMENTO AO PÚBLICO	15 %	1
		 100,00%	
CONCEITO		= SUFICIENTE	
PROCEDIMENTO DE PREENCHIMENTO	FISCALIZAÇÃO	RESP. CONTRATADA - CIÊNCIA	CHEFE DIVISÃO OBRAS
1 ATENDE			
0 NÃO ATENDE			
X NÃO AVALIADO			
OBSERVAÇÕES:			
Justificar os itens com nota "0" e os não avaliados.			

ASSUNTO:		AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA		
NÚMERO: ENG/OB/032/02/2010	DATA: 29.06.2010	APROVAÇÃO: DEL. Nº 3639/2010	FL.	VERSÃO: 00

ANEXO IV

MODELO DE ADVERTÊNCIA

GERÊNCIA – 001/001/2010

VITÓRIA, 22 DE ABRIL DE 2010.

À
EMPRESA DE SANAMENTO LTDA.
ENDEREÇO

REF.: CONTRATO Nº 001/2010.

ASSUNTO: NOTIFICAÇÃO DE ADVERTÊNCIA.

PREZADOS SENHORES,

ATENDENDO AO PREVISTO NA NORMA INTERNA CESAN ENG/OB/032/02/10 NO ITEM 7.1, QUE DETERMINA A APLICAÇÃO DE ADVERTÊNCIA APÓS TRÊS AVALIAÇÕES ALTERNADAS COM CONCEITO INSUFICIENTE, QUE OCORRERAM NO CONTRATO SUPRACITADO NOS MESES DE JUL-09, SET-09 E NOV-09.

ESTAMOS EMITINDO ATRAVÉS DESTA, NOTIFICAÇÃO DE ADVERTÊNCIA, PELOS TRANSTORNOS CAUSADOS A CESAN, NOS PERÍODOS DE BAIXA AVALIAÇÃO.

ATENCIOSAMENTE,

ENG. FULANO
CHEFE DA DIVISÃO DE OBRAS

ENG. FULANO
GERENTE DE EXPANSÃO

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE CONTRATADA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA				
NÚMERO: ENG/OB/032/02/2010	DATA: 29.06.2010	APROVAÇÃO: DEL. Nº 3639/2010	FL.	VERSÃO: 00

ANEXO V**PROCEDIMENTOS PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO FAC**

- a)** Preencha os campos "valor" com os dígitos 1 (um) ou 0 (zero);
- b)** Os campos não avaliados deverão ser preenchidos com "X";
- c)** Após preenchimento dos campos "valor" de cada atributo, deverá ser calculado o índice de conformidade de cada aspecto, de acordo com a fórmula: $IC = 100 \sum (V \times P_i) / \sum P$
- d)** O campo conceito será preenchido com base no resultado obtido nos aspectos:
SUFICIENTE - Quando todos os aspectos atingirem $IC \geq 60\%$
INSUFICIENTE – Quando um ou mais aspecto atingir $IC < 60\%$.
- e)** Após terminar de digitar esta planilha, clique sobre a planilha "Resultado de Impressora";
- f)** Imprima o resultado e assine.
- g)** Caso o representante da contratada se negue a assinar, a fiscalização deverá processar a Avaliação com assinatura de 2 (duas) testemunhas e encaminhar à Contratada. Caso ocorra esta situação, o prazo da defesa inicia após o recebimento da mesma.

ASSUNTO: CADASTRO TÉCNICO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO				
NÚMERO: ENG/CA/050/01/2008	DATA: 05.11.2008	APROVAÇÃO: RESOLUÇÃO. Nº 4951/2008	FL.	VERSÃO: 00

GT/FE/ Número / versão / ano
ENG/CA/050/01/08
Data de aprovação
05.11.2008
Doc. de aprovação
Resolução nº 4951/08

 Cadastro Técnico de Sistemas de Esgotamento
 Sanitário

SUMÁRIO

1 – OBJETIVO	146
2 – CAMPO DE APLICAÇÃO	146
3 – RESPONSABILIDADE	146
3.1 – ATUALIZAÇÃO	146
3.2 – APLICAÇÃO	146
4 – DEFINIÇÕES	146
4.1 – CADASTRO	146
4.2 – SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	147
4.3 – UNIDADES NÃO-LINEARES.....	147
4.4 – UNIDADES LINEARES.....	147
4.5 – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS (ETE)	147
4.6 – ESTAÇÃO ELEVATÓRIA (EE)	147
4.7 – SIFÃO.....	147
4.8 – RAMAL PREDIAL	147
4.9 – COLETOR.....	148
4.10 – COLETOR-TRONCO	148
4.11 – INTERCEPTOR.....	148
4.12 – EMISSÁRIO	148
4.13 – POÇO DE VISITA (PV).....	148
4.14 – POÇO DE INSPEÇÃO E LIMPEZA (PI).....	148
4.15 – CAIXA DE PASSAGEM (CP).....	148
4.16 – TERMINAL DE LIMPEZA (TL)	148
4.17 – TERMINAL DE INSPEÇÃO E LIMPEZA (TIL).....	148
4.18 – TUBO DE QUEDA (TQ).....	149
5 – OUTRAS DEFINIÇÕES.....	149
6 – CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS.....	149
7 – PROCEDIMENTOS.....	150
7.1 – CADASTRO TÉCNICO DURANTE AS INTERVENÇÕES DE MANUTENÇÃO DAS UNIDADES DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	150
7.2 – CADASTRO TÉCNICO DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CRESCIMENTO VEGETATIVO PARA IMPLANTAÇÃO DE REDES OU RAMAIS PREDIAIS.....	151
7.4 – CADASTRO TÉCNICO E CADASTRO AS-BUILT DE OBRAS.....	153
8 - ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO TÉCNICO DA CESAN	155
9 – DISPOSIÇÕES FINAIS	155
10 – ANEXOS	156
ANEXO I	12

ASSUNTO: CADASTRO TÉCNICO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**NÚMERO:**
ENG/CA/050/01/2008**DATA:**
05.11.2008**APROVAÇÃO:**
RESOLUÇÃO. Nº
4951/2008**FL.****VERSÃO:**
00

1 – Objetivo

Esta Norma fixa as condições exigíveis para elaboração, recebimento, aprovação e aplicação do cadastro total ou parcial de sistema de esgotamento sanitário da CESAN, com finalidade de:

- a) subsidiar a elaboração de estudos e projetos afins, orçamentos e levantamento patrimoniais;
- b) auxiliar na operação e manutenção das unidades do sistema;
- c) possibilitar a centralização de informações do sistema, de modo a agilizar a obtenção de dados;
- d) constituir-se numa base de dados única a ser disponibilizada internamente e externamente nos formatos adequados;
- e) facilitar a atualização do cadastro;
- f) auxiliar no licenciamento ambiental.

2 – Campo de Aplicação

Aplica-se a todas as Unidades da CESAN, responsáveis pela gestão, desenvolvimento, operação e manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário, bem como aquelas responsáveis por controle patrimonial, elaboração de projetos e orçamentos, execução de obras e serviços realizados pela CESAN ou por *terceiros*.

3 – Responsabilidade

3.1 – atualização

A atualização e manutenção desta Norma será de responsabilidade da Área de Cadastro Técnico, interagindo com as demais Unidades da CESAN.

3.2 – aplicação

A aplicação desta Norma será compartilhada por todas as Unidades de gestão, desenvolvimento, operação e manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário, bem como aquelas responsáveis por controle patrimonial, elaboração de projetos e orçamentos, execução de obras e serviços realizados pela CESAN ou por *terceiros*.

4 – Definições

Conforme NBR 12587 de Abril de 1992 – Cadastro dos Sistemas de Esgotamento Sanitário.

4.1 – Cadastro

Conjunto de informações fiéis de uma instalação, apresentado através de textos e representações gráficas em escala conveniente.

ASSUNTO: CADASTRO TÉCNICO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**NÚMERO:**
ENG/CA/050/01/2008**DATA:**
05.11.2008**APROVAÇÃO:**
RESOLUÇÃO. Nº
4951/2008**FL.****VERSÃO:**
00**4.2 – SISTEMA ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

Canalizações, instalações e equipamentos destinados a coletar, transportar, tratar e encaminhar os esgotos sanitários a um destino final conveniente, compreendendo unidades não-lineares ou localizadas e unidades lineares ou não-localizadas.

4.3 – Unidades não-lineares

Conjunto de instalações, equipamentos e órgãos acessórios, implantado em pontos estratégicos do sistema, com a finalidade de tratar, recalcar ou auxiliar na transposição de interferências, compreendendo estação de tratamento de esgotos, estação elevatórias e sifão.

4.4 – Unidades lineares

Canalizações e órgãos acessórios destinados a coletar e transportar os esgotos a um destino conveniente, compreendendo ramal predial, coletor, coletor-tronco, interceptor e emissário.

Nota: As definições de 4.5 a 4.7 são de caráter específico, relacionadas às unidades não-lineares.

4.5 – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS (ETE)

Conjunto de estruturas e equipamentos destinado a alterar as características físicas, químicas e/ou biológicas dos esgotos coletados, de forma a torná-los adequados a sua destinação final.

4.6 – estação elevatória (ee)

Conjunto de estruturas e equipamentos destinado a energizar os esgotos, com a finalidade de efetuar a sua elevação de nível e compensar as perdas de carga na linha.

4.7 – SIFÃO

Conduto forçado por gravidade que permite aos esgotos a transposição de interferências, tais como cursos de água, canais, galerias e outras. Caso este conduto esteja situado acima da linha piezométrica, é denominado sifão verdadeiro; caso esteja situado abaixo da linha piezométrica, é denominado sifão invertido.

Nota: As definições de 4.8 a 4.12 são de caráter específico, relacionadas às unidades lineares.

4.8 – RAMAL PREDIAL

Canalização compreendida entre o coletor de esgotos e o alinhamento predial do imóvel a ser esgotado.

ASSUNTO: CADASTRO TÉCNICO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO				
NÚMERO: ENG/CA/050/01/2008	DATA: 05.11.2008	APROVAÇÃO: RESOLUÇÃO. Nº 4951/2008	FL.	VERSÃO: 00

4.9 – COLETOR

Canalização e órgãos acessórios que, funcionando como conduto livre, recebem a contribuição dos esgotos provenientes dos ramais prediais em qualquer ponto ao longo do seu trecho linear, conduzindo-a a um destino conveniente.

4.10 – COLETOR-TRONCO

Canalização e órgãos acessórios que recebem apenas contribuição dos coletores, conduzindo-a a um destino conveniente.

4.11 – interceptor

Canalização e órgãos acessórios destinados a receber as contribuições dos coletores, coletores-tronco e emissários, conduzindo-as a um destino conveniente.

4.12 – emissário

Canalização e órgãos acessórios destinados a receber esgotos apenas em sua extremidade de montante, conduzindo-os a um destino conveniente. No caso particular em que este destino seja o corpo de água receptor, o emissário passa a ter a designação de emissário final.

Nota: As definições de 4.13 a 4.18 referem-se aos órgãos acessórios do sistema.

4.13 – poço de visita (PV)

Câmara visitável, através de abertura existente na sua parte superior, com dimensões adequadas ao acesso de pessoas, que possibilita a inspeção e manutenção das canalizações.

4.14 – poço de inspeção e limpeza (pi)

Câmara não-visitável, que possibilita, através de abertura existente na sua parte superior, a inspeção e manutenção das canalizações.

4.15 – Caixa de passagem (cp)

Caixa de dimensões restritas, sem acesso, totalmente enterrada e instalada nas deflexões horizontais e verticais das unidades lineares.

4.16 – terminal de limpeza (tl)

Dispositivo utilizado na extremidade de montante do coletor de esgotos, que permite limpeza e desobstrução das canalizações.

4.17 – Terminal de inspeção e limpeza (til)

Dispositivo instalado intermediariamente ao coletor de esgotos, para permitir a limpeza e desobstrução das canalizações.

ASSUNTO: CADASTRO TÉCNICO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**NÚMERO:**
ENG/CA/050/01/2008**DATA:**
05.11.2008**APROVAÇÃO:**
RESOLUÇÃO. Nº
4951/2008**FL.****VERSÃO:**
00**4.18 – Tubo de queda (tq)**

Dispositivo instalado em PV's e PI's, utilizado para direcionamento de fluxo de esgotos, quando o desnível entre a cota de chegada da canalização e a cota do fundo for considerável, funcionando também como um dissipador de energia.

Nota: A implantação e operação das unidades do sistema podem requerer a instalação de determinados dispositivos e peças especiais, tais como válvulas, registros, medidores, curvas, chaminés de equilíbrio, entre outros. Esses elementos também devem ser parte integrante do cadastro técnico.

5 – OUTRAS DEFINIÇÕES

- a) **TIPO DE PAVIMENTAÇÃO** – composição do pavimento do local da intervenção, podendo ser: asfalto, blockret, paralelepípedo, pavi-s, sem pavimentação ou outros tipo de pavimentação.
- b) **AMARRAÇÃO** – distância da perpendicular do alinhamento do lote (muro, cerca ou outros), utilizado como referência, até o centro da unidade linear ou seus dispositivos, em metros, considerando precisão em centímetros.
- c) **TRIANGULAÇÃO** – conjunto de duas distâncias, medidas do ponto fixo (limites dos lotes) utilizado como referência até o centro do órgão acessório, em metros, considerando precisão em centímetros.
- d) **PROFUNDIDADE** – para unidades lineares é a distância entre a geratriz externa superior e o nível do leito do terreno e para órgãos acessórios é a altura do fundo do poço até o tampão, em metros, considerando precisão em centímetros.
- e) **REFERÊNCIA** – número da matrícula ou do hidrômetro do cliente ou número da edificação ou lote, localizado a frente do local da execução do serviço.
- f) **DIÂMETRO NOMINAL** – diâmetro interno, em milímetros.
- g) **TIPO DE MATERIAL** – material apresentado pelas unidades lineares, órgãos acessórios e seus dispositivos, podendo ser: PVC, concreto, ferro fundido, polietileno, cerâmica ou outros.

6 – CARACTERÍSTICAS Específicas

Esta Norma trata do cadastro técnico dos sistemas de esgotamento sanitário da CESAN, padronizando todas as informações necessárias para a perfeita aplicabilidade dos dados cadastrais, como:

ASSUNTO: CADASTRO TÉCNICO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**NÚMERO:**
ENG/CA/050/01/2008**DATA:**
05.11.2008**APROVAÇÃO:**
RESOLUÇÃO. Nº
4951/2008**FL.****VERSÃO:**
00

- Localização do patrimônio da CESAN;
- Gestão de perdas;
- Análise operacional;
- Gestão de vazamentos e extravasamentos; e
- Projetos de expansão e melhorias.

7 – Procedimentos**7.1 – cadastro técnico durante as intervenções de manutenção das unidades dos sistemas de esgotamento sanitário**

Consiste no cadastro, das unidades lineares ou não lineares, seus dispositivos especiais e órgãos acessórios, durante as intervenções de manutenção realizadas pela CESAN ou por *terceiros*, conforme procedimentos a seguir:

7.1.1 – DAS RESPONSABILIDADES

- É responsabilidade da Área de Cadastro Técnico auxiliar a capacitação dos *líderes de manutenção* e suas *equipes de campo* para obtenção das informações necessárias para a atualização do cadastro técnico durante as intervenções, conforme procedimentos estabelecidos por esta Norma.
- É de responsabilidade das *equipes de campo* a confecção do cadastro técnico das informações referentes aos serviços.
- É de responsabilidade dos *programadores de serviço* e dos *líderes de manutenção* garantir que as *equipes de campo* estão levantando todas as informações possíveis para atualização do cadastro técnico;

7.1.2 – do CADASTRO TÉCNICO

- Após a execução do serviço, antes do fechamento da vala da intervenção, deverão ser levantadas as seguintes informações para cadastro técnico:
 - nº da *solicitação de serviço* que originou a intervenção;
 - nº da equipe que executou o serviço;
 - nome do bairro onde foi executado o serviço;
 - data da execução do serviço;
 - tipo de pavimentação;

ASSUNTO:		CADASTRO TÉCNICO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO		
NÚMERO: ENG/CA/050/01/2008	DATA: 05.11.2008	APROVAÇÃO: RESOLUÇÃO. Nº 4951/2008	FL.	VERSÃO: 00

- amarração e profundidade das unidades lineares: conforme desenho do *Detalhamento para Cadastro Técnico - Anexo I*, desta Norma
- triangulação dos órgãos acessórios: conforme desenho do *Detalhamento para Cadastro Técnico - Anexo I*, desta Norma;
- distância entre órgãos acessórios contíguos;
- profundidade dos órgãos acessórios e da rede;
- sentido do escoamento do fluxo;
- referência;
- diâmetro nominal;
- tipo de material.

- b)** No caso do cadastro confeccionado em folhas de croquis em branco os desenhos deverão representar, também o nome da rua ou avenida do local da intervenção, bem como das ruas paralelas e perpendiculares.

7.1.3 – das informações para cadastro técnico

- a)** As informações para cadastro técnico, levantadas em campo, deverão ser analisadas, criticadas e filtradas pelos *programadores de serviços* ou *líderes de manutenção* antes de serem enviadas para a Área de Cadastro Técnico.
- b)** O envio das informações deverá ocorrer semanalmente.

7.2 – CADASTRO TÉCNICO DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CRESCIMENTO VEGETATIVO para implantação de redes ou ramais prediais

Consiste no cadastro das unidades lineares, órgãos acessórios e seus dispositivos especiais durante a execução de serviços de crescimento vegetativo, realizados pela CESAN ou por terceiros, conforme procedimentos a seguir:

7.2.1 – das RESPONSABILIDADES

- a)** É responsabilidade da Área de Cadastro Técnico auxiliar a capacitação dos *líderes de crescimento vegetativo* e suas *equipes de campo* para obtenção das informações necessárias para a atualização do cadastro técnico durante a execução dos serviços de crescimento vegetativo, conforme procedimentos estabelecidos por esta Norma.

ASSUNTO:		CADASTRO TÉCNICO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO		
NÚMERO: ENG/CA/050/01/2008	DATA: 05.11.2008	APROVAÇÃO: RESOLUÇÃO. Nº 4951/2008	FL.	VERSÃO: 00

- b) É de responsabilidade dos *líderes de crescimento vegetativo* a confecção do cadastro técnico das informações de campo referentes aos serviços executados pela CESAN ou por terceiros.
- c) No caso dos serviços de implantação de ramais prediais os *líderes* podem atribuir a responsabilidade de confecção do cadastro técnico às *equipes de campo*, devendo nessa situação garantir que as informações possíveis para atualização do cadastro técnico estão sendo levantadas.

7.2.2 – do cadastro TÉCNICO

- a) Após a execução do serviço, antes do fechamento da vala da intervenção, deverão ser levantadas as seguintes informações para cadastro técnico:
- nº da *solicitação de serviço* ou *processo* que originou a intervenção;
 - nº da equipe que executou o serviço;
 - nome do bairro onde foi executado o serviço;
 - data da execução do serviço;
 - tipo de pavimentação;
 - amarração e profundidade das unidades lineares: conforme desenho do *Detalhamento para Cadastro Técnico - Anexo I*, desta Norma;
 - triangulação dos órgãos acessórios: conforme desenho do *Detalhamento para Cadastro Técnico - Anexo I*, desta Norma;
 - distância entre órgãos acessórios contíguos, em metros, considerando precisão em centímetros;
 - cotas do tampão e do fundo do poço ou quando o levantamento desses dados não for possível, a profundidade dos órgãos acessórios;
 - profundidade da rede;
 - sentido do escoamento do fluxo;
 - declividade entre os órgãos acessórios;
 - referência;
 - diâmetro nominal;
 - tipo de material;
 - comprimento dos trechos de redes implantados, em metros, considerando precisão em centímetros.

7.2.3 – das informações para cadastro técnico

- a) As informações para cadastro técnico, levantadas em campo, deverão ser analisadas, criticadas e filtradas pelos *líderes de crescimento vegetativo* e pelos *fiscais dos serviços* antes de serem enviadas para a Área de Cadastro Técnico.

ASSUNTO:		CADASTRO TÉCNICO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO		
NÚMERO: ENG/CA/050/01/2008	DATA: 05.11.2008	APROVAÇÃO: RESOLUÇÃO. Nº 4951/2008	FL.	VERSÃO: 00

- b) O envio das informações deverá ocorrer mensalmente, junto ao fechamento das medições dos serviços.

7.4 – CADASTRO TÉCNICO e cadastro as-built (conforme construído) de obras

Consiste no cadastro de todos os elementos do sistema de esgotamento sanitário das obras executadas por terceiros, conforme procedimentos a seguir:

7.4.1 – DOCUMENTOS TÉCNICOS PARA CADASTRO

O Fiscal do Contrato deverá solicitar à Unidade de Cadastro Técnico o *Padrão para Cadastro Técnico de Sistemas de Esgotamento Sanitário Vigente* e a base geográfica do local onde será executado o serviço, a fim de fornecê-lo para a contratada junto com a *Ordem de Início dos Serviços*.

7.4.2 – Das responsabilidades

É de responsabilidade dos fiscais dos contratos garantirem à confecção do cadastro técnico e o cadastro As-built das obras sob sua responsabilidade.

7.4.3 – DO CADASTRO TÉCNICO

- a) O cadastro técnico deverá ser feito concomitante com a execução dos serviços, através de croquis.
- b) Após a execução do serviço, antes do fechamento da vala da intervenção, deverão ser levantadas as seguintes informações para cadastro técnico:
- nº do Contrato ou nº da viabilidade técnica no caso de empreendimentos executados por terceiros
 - nome do bairro onde foi executado o serviço;
 - data da execução do serviço;
 - tipo de pavimentação;
 - amarração e profundidade das unidades lineares: conforme desenho do *Detalhamento para Cadastro Técnico - Anexo I*, desta Norma;
 - triangulação dos órgãos acessórios: conforme desenho do *Detalhamento para Cadastro Técnico - Anexo I*, desta Norma;
 - distância entre órgãos acessórios contíguos, em metros, considerando precisão em centímetros;
 - cotas do tampão e do fundo do poço ou quando o levantamento desses dados não for possível a profundidade dos órgãos acessórios;
 - profundidade da rede;
 - sentido do escoamento do fluxo;
 - declividade entre os órgãos acessórios;
 - referência;

ASSUNTO: CADASTRO TÉCNICO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO				
NÚMERO: ENG/CA/050/01/2008	DATA: 05.11.2008	APROVAÇÃO: RESOLUÇÃO. Nº 4951/2008	FL.	VERSÃO: 00

- diâmetro nominal;
- tipo de material;
- comprimento dos trechos de redes implantados, em metros, considerando precisão em centímetros.

c) No caso do cadastro confeccionado em folhas de croquis em branco os desenhos deverão representar, também o nome da rua ou avenida do local da intervenção, bem como das ruas paralelas e perpendiculares.

d) Deverá conter o nome e assinatura do *fiscal da obra*.

7.4.3.1 – RECEBIMENTO E APROVAÇÃO DO CADASTRO TÉCNICO

- a) O Cadastro Técnico deverá ser fornecido pela *contratada* ao *fiscal do contrato* junto com cada medição.
- b) A medição só deverá ser liberada para pagamento após o recebimento do cadastro técnico dos serviços executados.
- c) O *fiscal do contrato* deverá validar as informações antes de enviar para a Área de Cadastro Técnico.
- d) Após a validação das informações recebidas o *técnico de cadastro* deverá informar ao *fiscal do contrato* se o cadastro técnico foi aprovado ou não
- e) Se não for aprovado, o *fiscal do contrato* deverá solicitar da contratada a adequação do cadastro técnico, no máximo até a data limite da medição subsequente.

7.4.4 – cadastro as-built

- a) Após a conclusão da Obra e antes do seu recebimento definitivo deverá ser fornecido pela contratada o *Cadastro As-Built da Obra*, conforme *Padrão para Cadastro Técnico de Sistemas de Esgotamento Sanitário Vigente*.
- b) O Cadastro As-Built deverá ser elaborado na base geográfica fornecida pela Área de Cadastro Técnico e enviado para o Arquivo Técnico da CESAN.

7.4.4.1 – recebimento e aprovação do cadastro as-built

ASSUNTO: CADASTRO TÉCNICO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**NÚMERO:**
ENG/CA/050/01/2008**DATA:**
05.11.2008**APROVAÇÃO:**
RESOLUÇÃO. Nº
4951/2008**FL.****VERSÃO:**
00

- a) O recebimento do Cadastro As-Built será conforme procedimentos estabelecidos pela *Norma ENG/PJ/011/02/05 – Elaboração, Aprovação e Recebimento de Documentos de Engenharia*.
- b) Após o recebimento dos documentos o Arquivo Técnico deverá enviar para a Área de Cadastro Técnico proceder com a análise e aprovação.
- c) Após a avaliação das informações recebidas o *técnico de cadastro* deverá informar ao *fiscal do contrato* se o cadastro técnico foi aprovado ou não.
- d) Se não for aprovado, o *fiscal do contrato* deverá solicitar da *contratada* a adequação do cadastro As-built, num prazo máximo de 30 dias.
- e) Só se dará o recebimento definitivo da obra, conforme procedimentos definidos na *Norma ENG/OB/019/03/2008 – Recebimento de Obras e Serviços de Engenharia e Emissão de Atestado Técnico*, após a aprovação total do Cadastro As-Built da Obra, pela Área de Cadastro Técnico e pelo Arquivo Técnico da CESAN.

8 - atualização do cadastro técnico da cesan

- a) As informações recebidas para o cadastro técnico serão utilizadas para atualização do Sistema Oficial de Cadastro Técnico da CESAN, que é responsabilidade da Gerência de Engenharia de Serviços, através da Área de Cadastro Técnico.
- b) Os líderes de crescimento vegetativo deverão auxiliar no levantamento de informações de cadastro técnico durante suas atividades de campo, enviando sistematicamente dados para atualização do cadastro técnico dos sistemas de esgotamento sanitário.

9 – Disposições finais

Os casos omissos nesta Norma serão resolvidos pela Diretoria.

ASSUNTO: CADASTRO TÉCNICO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**NÚMERO:**
ENG/CA/050/01/2008**DATA:**
05.11.2008**APROVAÇÃO:**
RESOLUÇÃO. Nº
4951/2008**FL.****VERSÃO:**
00

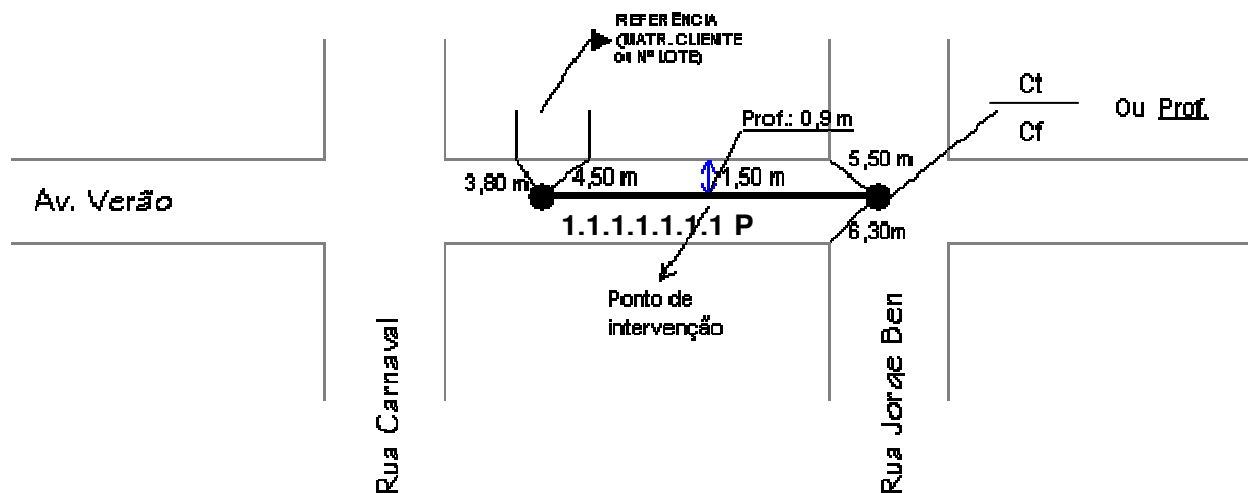
10 – Anexos

ANEXO I - DETALHAMENTO PARA CADASTRO TÉCNICO

ASSUNTO: CADASTRO TÉCNICO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO				
NÚMERO: ENG/CA/050/01/2008	DATA: 05.11.2008	APROVAÇÃO: RESOLUÇÃO. Nº 4951/2008	FL.	VERSÃO: 00

ANEXO I

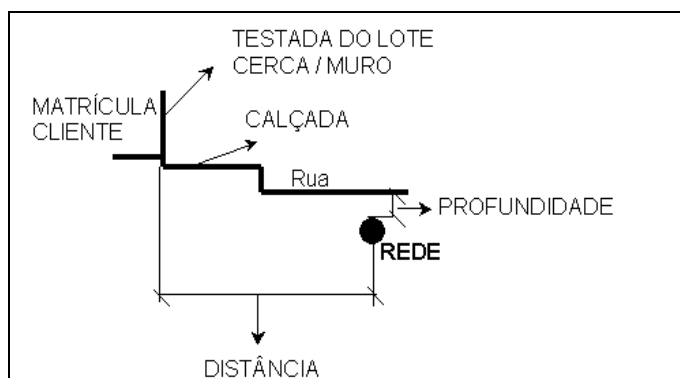
DETALHAMENTO PARA CADASTRO TÉCNICO
Divisão de Cadastro e Arquivo Técnico



**CT: COTA DO
TAMPÃO**

ASSUNTO: CADASTRO TÉCNICO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO				
NÚMERO: ENG/CA/050/01/2008	DATA: 05.11.2008	APROVAÇÃO: RESOLUÇÃO. Nº 4951/2008	FL.	VERSÃO: 00

Detalhamento da Amarração dos Pontos de Intervenção



RELAÇÃO DAS FILIAIS DA CESAN – ENDEREÇO E CNPJ'S UNIFICADORES

Nº	CNPJ ou CEI	MUNICÍPIO	ENDEREÇO PROPOSTO
1	28151363/0019-76	AFONSO CLÁUDIO	R. José Cupertino s/n, Centro, 29.600-000
2	28151363/0056-10	AGUA DOCE DO NORTE	R. da ETA s/n, Centro, 29.820-000
3	28151363/0055-30	ÁGUIA BRANCA	R. da ETA s/n, Centro, 29.795-000
4	28151363/0076-64	ALTO RIO NOVO	Estrada do Cemitério s/n, 29.760-000
5	28151363/0071-50	ANCHIETA	R. Jairo Pimentel s/n, Centro, 29.230-000
6	28151363/0021-90	APIACA	R. da ETA s/n, Centro, 29.450-000
7	28151363/0037-58	ATÍLIO VIVÁQUA	R. da ETA s/n, Centro, 29.490-000
8	28151363/0024-33	BARRA DE S. FRANCISCO	R. José Alberto Costa s/n, Centro, 29.800-000
9	28151363/0028-67	BOA ESPERANÇA	Av. Democrata s/n, Centro, 29.845-000
10	28151363/0058-82	BOM JESUS DO NORTE	Av. Cristiano Dias Lopes s/n, Centro, 29.460-000
12	28151363/0086-36	CARIACICA	R. Belarmino Freire s/n, Centro, 29.146-420
13	28151363/0007-32	CASTELO	R. Antonio Bento 03, Centro, 29.360-000
14	28151363/0009-02	CONCEIÇÃO DA BARRA	R. Nova Venécia 112, Centro, 29.960-000
15	28151363/0039-10	CONCEIÇÃO DO CASTELO	Pç. Emidio Vargas 107, Centro, 29.370-000
16	28151363/0041-34	DIVINO DE S. LOURENÇO	R. da ETA s/n, Centro, 29.590-000
17	28151363/0089-89	DOMINGOS MARTINS	R. da ETA s/n, Arace, 29.278-000
18	28151363/0042-15	DORES DO RIO PRETO	R. da ETA s/n, Centro, 29.580-000
19	28151363/0026-03	ECOPORANGA	R. Nove de Abril s/n, Centro, 29.850-000
20	28151363/0059-63	FUNDÃO	R. Afonso Duarte s/n, Bairro São José, 29.185-000
21	28151363/0048-00	GUARAPARI	R. da Matriz s/n, Centro, 29.200-110
22	28151363/0047-20	IBATIBA	R. da ETA s/n, Centro, 29.395-000
23	28151363/0116-96	IRUPI	R. da ETA s/n, Centro, 29.398-000
24	28151363/0014-61	IÚNA	R. José Bonifácio de Souza 191, Centro, 29.390-00
25	28151363/0067-73	LARANJA DA TERRA	Morro da ETA s/n, Distrito de Sobreiro, 29.600-000
26	28151363/0032-43	MANTENÓPOLIS	Av. Maria Teodoro s/n, Centro, 29.770-000
27	28151363/0049-91	MARECHAL FLORIANO	R. Thierres Veloso s/n, Centro, 29.255-000
28	28151363/0044-87	MONTANHA	Av. dos Cambonianos 283, Centro, 29.890-000
29	28151363/0023-52	MUCURICI	Av. Pres. Castelo Branco s/n, Centro, 29.880-000
30	28151363/0050-25	MUNIZ FREIRE	R. José Cambriano Aguiar 152, Centro, 29.380-000
31	28151363/0016-23	MUQUI	R. João Jacinto 121, Bairro Boa Esperança, 29.480-000
32	28151363/0010-38	NOVA VENÉCIA	Av. Vitória 888, Bairro Sede, 29.830-000
33	28151363/0045-68	PANCAS	R. Diamante s/n, Centro, 29.750-000
34	28151363/0051-06	PEDRO CANÁRIO	R. Cristal s/n, Centro, 29.970-000
35	28151363/0030-81	PINHEIROS	R. Atilio Vivacqua 19, Centro, 29.980-000
36	28151363/0070-79	PIÚMA	R. Ismael Pereira Nunes 404, Centro, 29.285-000
37	28151363/0054-59	PONTO BELO	R. Jaime Santos 06, Bairro Fundão, 29.880-000

38	28151363/0062-69	PRESIDENTE KENNEDY	R. da ETA s/n, Centro, 29.350-000
39	28151363/0046-49	RIO NOVO DO SUL	R. José Braz Mendonça s/n, Centro, 29.290-000
40	28151363/0085-55	SANTA LEOPOLDINA	R. da ETA s/n, Centro, 29.640-000
41	28151363/0053-78	SANTA M ^a DE JETIBÁ	R. da ETA 225, Centro, 29.645-000
42	28151363/0038-39	SANTA TERESA	R. Cel. Bonfim Junior s/n, Centro, 29.650-000
43	28151363/0008-13	SÃO GABRIEL DA PALHA	R. Amado Almeida s/n, Centro, 29.780-000
44	28151363/0018-95	SÃO JOSÉ DO CALÇADO	R. Pedro Medina 58, Centro, 29.470-000
45	28151363/0052-97	SÃO ROQUE DO CANAÃ	R. Atilio Bernardino s/n, Centro, 29.650-000
46	28151363/0057-00	SERRA	Av. Guarapari 444, Jardim Limoeiro, 29.164-120
47	28151363/0040-53	VENDA NOVA IMIGRANTE	Rua Pedro Altoé 21, Bairro Vila da Mata, 29.375-000
48	28151363/0084-74	VIANA	Rod. BR 262 Km 18 s/n, Centro, 29.135-000
49	28151363/0066-92	VILA PAVÃO	Rua Padre Sérgio Banzza s/n, Bairro Nova Munique, 29.843-000
50	28151363/0074-00	VILA VALÉRIO	Morro do Café s/n, Centro, 29.780-000
51	28151363/0060-05	VILA VELHA	Rua Cabo Ailson Simoes 327, Centro, 29.123-600
52	28151363/0001-47	MATRIZ de VITÓRIA	Av. Governador Bley 186, Ed. Bemge, andar 3, Centro, 29.010-150